O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 14 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Perturbado, com chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura — Estavel á noite e em declinio de dia. Ventos — De noroéste a sudoéste, com rajadas fortes.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:
1h.-19,1 | 5h.-18,2 | 9h.-20,5 | 13h.-21,7 | 17h.-22,9
2h.-18,9 | 6h.-18 | 10h.-20,8 | 14h.-21,9 | 18h.-22,5
3h.-18,8 | 7h.-18,0 | 11h.-21,7 | 15h.-22,5 | 19h.-22,5
4h.-18,6 | 8h.-18,1 | 12h.-22,1 | 16h.-22,5 | 20h.-21,6
Maxima: 24,9 ás 11h.45 — Minima: 17,8 ás 6h.30.

£ 93$700; Dollar 19$970; Franco $530; Esc. $850
Accrescentar o imposto de 5 % para pagamento de mercadorias ou remessas diversas.

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição. 11

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Julho de 1939

Anno X — Numero 5134
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$000.
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).
ED. DE HOJE, 4 SESSÕES, 24 PAGINAS — $300

«Visam quebrar a firme determinação das Democracias»

COMO SÃO QUALIFICADAS, NAS ESPHERAS GOVERNAMENTAES FRANCEZAS, AS INFORMAÇÕES SOBRE PROPOSTAS DE PAZ FEITAS PELO EIXO TOTALITARIO E A CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERENCIA DE CINCO POTENCIAS

Grande progresso teriam tido as negociações em Moscou, ao que se informa nos circulos officiaes da França

PARIS, 22 (Richard D. Mc.Millan, correspondente da "United Press") — As informações sobre propostas de paz feitas pelo eixo totalitario e a proxima convocação de uma conferencia de cinco potencias para resolver todas as questões pendentes e pôr termo á desenfreada corrida armamentista foram qualificadas, nas espheras governamentaes francezas, como resultado da propaganda allemã, "visando quebrar a firme determinação das democracias de se opporem a novos actos de aggressão por parte dos dictadores".

Não acreditam na sinceridade da declaração

Os senhores Daladier e Bonnet fizeram scientes, hoje, seus collegas, sr. Chamberlain e lord Halifax, de que o governo francez não acredita na sinceridade da declaração feita por um funccionario do governo allemão, segundo a qual o sr. Hitler desejaria solver pacificamente a questão de Dantzig, e advertiram-nos de que a França não tolerará a discussão de assumptos puramente francezes, como os de Djibouti e Suez, em uma conferencia internacional, da mesma maneira que se negará a prestigiar qualquer esforço internacional que venha a ser feito, afim de resolver as questões do corredor polonez e de Dantzig por meio de negociações directas entre as partes em litigio, a menos que isso se faça em virtude de convite expresso da Polonia.

As conversações do emissario allemão

As conversações do emissario allemão, sr. Wohlthat, em Londres, em que foram tratados ao mesmo tempo os problemas economicos e os da paz, foram acompanhadas nesta capital com grandes reservas. Ha apenas dois dias a França e a Allemanha renovaram por um anno seu tratado commercial, sem que fossem abordadas questões politicas ou se falasse sobre a paz.

Os estadistas francezes estão firmemente decididos a continuar a exercer pressão sobre Londres, afim de tornar possivel uma feliz solução para as conversações que se desenvolvem em Moscou, e perseveram por todos os meios ao seu alcance, no trabalho de creação de um poderoso blóco militar, capaz de fazer fracassar as tentativas de imposição de hegemonia na Europa por parte dos paizes totalitarios.

A Polonia não entrará em negociações directas com a Allemanha

O governo francez entrou em negociações esta semana, com o de Varsovia, para obter uma definição concreta da sua attitude frente aos rumores correntes, obtendo delle garantias formaes de que não entrará em negociações directas com a Allemanha a respeito da questão de Dantzig, a menos que o governo do Reich se manifeste disposto a garantir a manutenção do estatuto da Cidade Livre e os direitos especiaes da Polonia na mesma cidade.

A não ser em taes condições, a Polonia manter-se-á firme no proposito de ir á luta em defesa dos seus direitos e da sua independencia. O governo de Varsovia assegurou, mais, ao de Paris, que a actual "guerra branca" da Allemanha não exerceu o menor effeito sobre seu systema nervoso e advertiu, por sua vez, que continua confiando no auxilio dos seus alliados occidentaes, qualquer que seja a emergencia, bem como que lhe continuará confiada toda a iniciativa no que diz respeito a Dantzig, devendo Paris e Londres abster-se de fazer pressão no sentido de forçar a Polonia a entrar em entendimentos com a Allemanha.

Os estadistas francezes asseguraram mais uma vez á Polonia que têm o mesmo ponto de vista e que não participarão de nenhuma tentativa de accordo cuja iniciativa não tenha sido tomada pela Polonia.

Desmentidos os rumores

Das informações obtidas nos circulos dirigentes francezes, depreende-se que o governo francez não tomou conhecimento de qualquer das suppostas consultas internacionaes visando um accordo geral entre as cinco potencias directamente interessadas. Ficam.

(Conclue na 2.ª pagina)

O embarque do general Góes Monteiro

O chefe do Estado Maior brasileiro, sua familia e comitiva viajam no "Southern Prince"

NOVA YORK, 22 — (U. P.) — O General Góes Monteiro, sua esposa e sobrinhas, e membros de sua comitiva embarcaram hoje ao meio dia no "Southern Prince" de regresso ao Rio de Janeiro, tendo comparecido ao cáes para apresentar despedidas o Embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, numerosos amigos e officiaes do exercito norte-americano, assim como o Consul do Brasil e seus auxiliares.

Hontem á noite, o Chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, o Embaixador do Brasil e outros funccionarios foram homenageados com um jantar no Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York pelo Commissario Geral do Brasil Dr. Armando Vidal.

QUINHENTOS TURISTAS ARGENTINOS E URUGUAYOS

Viajam para o Rio no "Cap Arcona"

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Quinhentos argentinos e uruguayos embarcaram hoje, pelo "Cap Arcona", em Buenos Aires e Montevidéo, para visitar o Brasil.

O referido vapor, que realiza um cruzeiro de pouco mais de quinze dias, deverá chegar a Santos no dia 25 e ao Rio de Janeiro no dia seguinte.

Na capital brasileira ficará fundeado até ao dia 3 de agosto, regressando depois a Buenos Aires, onde é esperado no dia 6 de agosto.

Reconhecida a existencia das hostilidades na China

O que foi revelado pelas autoridades britannicas sobre o accordo concluido com o Japão

LONDRES, 22 (U. P.) — As autoridades britannicas revelaram que, pelo accordo celebrado entre o embaixador britannico no Japão, Sir Robert Craigie, e o ministro das Relações Exteriores do dito paiz, sr. Arita, a Grã-Bretanha reconhece a existencia das hostilidades na China pelo que o exercito japonez tem o direito de agir de forma a velar pela sua propria protecção.

Um funccionario britannico negou que a referida fórmula implique num principio de concessão. Declarou, tambem, que o governo britannico não tem preoccupação pelas arbitrariedades e interpretações que possam fazer a respeito da fórmula.

Os diplomatas neutros tratarão de investigar se o accordo de Tokio traz em si o reconhecimento britannico aos direitos de belligerante do Japão. Embora a fórmula pareça conter o reconhecimento britannico á invasão japoneza na China, aquelles negam que isso signifique o abandono por parte da Grã-Bretanha da sua adhesão aos principios do tratado das nove potencias.

Ansiedade na colonia chineza em Londres

As noticias de Tokio provocaram uma intensa ansiedade na collectividade chineza de Londres, e o embaixador chinez Quota Chi tratará de obter, segunda-feira, uma explicação do Ministerio das Relações Exteriores da Grã-Bretanha.

Um funccionario chinez notou a discrepancia existente entre a versão de Tokio e as recentes declarações do sr. Neville Chamberlain e de Lord Halifax, na Camara dos Communs e na Camara dos Lords, respectivamente, manifestando, além disso, que, a serem veridicas as affirmações japonezas, isso significaria a capitulação da Grã-Bretanha, coisa que os chinezes não podem acreditar.

Onda de terrorismo

SHANGHAI, 22 (U. P.) — Depois de um mez de relativa tranquillidade, recrudesce, agora, a onda de terrorismo japonez. Tres mortes, dez ferimentos graves e muitos outros leves, é o resultado dos ultimos acontecimentos.

Varios terroristas, transportados por dois automoveis de aluguel, atacaram, hoje, a tiros de pistola e granadas de mão, o edificio de propriedade norte-americana, onde se imprime o "Daily News", orgão que defende os interesses chinezes e ataca vehementemente os aggressores japonezes.

Os ferimentos foram resultantes, tanto do proprio ataque, quanto de um tiroteio travado, pouco depois, com a policia.

Os assaltantes conseguiram fugir.

Receiam uma volta á «politica de apaziguamento»

Entre os elementos trabalhistas e liberaes surge o temor de que Chamberlain modifique a sua actual orientação, quando o Parlamento suspender as suas sessões em 4 de agosto proximo

LONDRES, 22 (De Frederick Kuh correspondente da United Press) — Entre os elementos trabalhistas e liberaes surge o temor de que o Governo do sr. Chamberlain volte a tomar a seguir da chamada "politica de apaziguamento", quando o Parlamento suspender as suas sessões em 4 de agosto proximo.

A opposição acredita que a pressão exercida pelos blocos parlamentares conservadores, trabalhistas e liberaes tenha obrigado o Primeiro Ministro a adoptar uma politica energica depois da annexação pela Allemanha da Bohemia e da Moravia em Março ultimo, mas desconfiam agora do Governo por pensarem que, uma vez livre da fiscalização representada pelas perguntas diarias feitas em ambas as casas do Congresso, volte á sua anterior a attitude conciliatoria.

Quatro razões para os temores

Este temor viu-se fortalecido por quatro factores, a saber:

1.º — A lentidão com que estão sendo realizadas as negociações de Moscou.

2.º — As noticias de que a Grã-Bretanha está cedendo ás exigencias japonezas a respeito da China.

3.º — A demora em conceder um emprestimo e creditos á Polonia, que tem urgente necessidade de dinheiro para manter a mobilização de suas forças armadas.

4.º — A versão de que certos membros do gabinete britannico consideram um projecto, segundo o qual seria feito á Allemanha um gigantesco emprestimo sob a condição de reduzir seus armamentos.

O accordo com o Japão

Com respeito ás negociações de Tokio, parece que nas conferencias entre o embaixador britannico, sir Robert Craigie, e o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Hachiro Arita, surgiu um accôrdo em principio, cujo ponto basico seria a promessa da Grã-Bretanha de observar estricta neutralidade em sua concessão de Tien-Tsin e de reprimir ali toda e qualquer agitação anti-nipponica.

Outras versões dizem que a Grã-Bretanha teria, tambem, promettido a Tokio retirar seu apoio ao dollar chinez.

Neutralidade da concessão

Considera-se que a promessa de manter a neutralidade da concessão é perfeitamente comparavel com a politica que a Grã Bretanha segue na China. O unico perigo possivel da promessa britannica, segundo os que conhecem a fundo os problemas do Extremo Oriente, é que o Japão tendo Tien-Tsin como base para proteger a moeda que patrocina na China, isso constituirá uma violação da neutralidade das concessões devendo, portanto, ser objecto de novas negociações entre Sir Robert Craigie e o Ministro Arita.

Embora, como dissemos, tenha o Governo britannico desmentido que estivesse para retirar seu apoio á divisa monetaria da China, acredita-se que em sua reunião habitual de quarta-feira proxima o Gabinete analisará a alternativa de deixar que o Dollar chinez se estabilize sozinho ou soccorrer com uma nova contribuição de varios milhões de libras esterlinas o quasi esgotado fundo de estabilização chinez. Predomina a impressão de que si os Estados Unidos não accederem em contribuir para a estabilização da moeda chineza, a Grã Bretanha negar-se-á a correr novos riscos.

OBRIGATORIO O USO DA LINGUA PORTUGUEZA

Em todas as empresas estabelecidas em Portugal

LISBOA, 22 (U. P.) — Foi publicado um decreto-lei obrigando o uso da lingua portugueza em todas as sociedades e empresas portuguezas ou estrangeiras, concessionarias do Estado ou estabelecidas no territorio portuguez, as quaes ficam obrigadas a se dirigirem ao governo, ás repartições do Estado, ás entidades officiaes e administrativas no idioma portuguez.

Os tribunaes e repartições publicas não poderão acceitar documentos, contas ou outros escriptos redigidos em lingua estrangeira.

ENCERROU-SE HONTEM O 2.º CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

A SESSÃO SOLEMNE NO ITAMARATY E AS ACTIVIDADES SCIENTIFICAS DE HONTEM

Flagrante feito no Itamaraty, no momento em que falava o ministro Oswaldo Aranha

O Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, cujos trabalhos se prolongaram por toda a semana passada, encerrou-se, hontem, com uma sessão solemne no Itamaraty, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha. Os trabalhos do Congresso despertaram o maior interesse em nossos circulos medicos, que tiveram opportunidade de ver discutidos problemas da maior importancia no dominio da cirurgia. Contando com a collaboração de afamados especialistas sul-americanos e dos mais illustres cirurgiões brasileiros, o certamen preencheu amplamente as suas finalidades e obteve completo exito.

O ultimo dia do Congresso foi assignalado por uma intensa actividade scientifica, realizando-se diversas intervenções cirurgicas, de accôrdo com o programma official:

Nos hospitaes da Santa Casa da Misericordia, Cruz Vermelha e Miguel Couto. Na enfermaria do professor Jayme Poggi, na Santa Casa de Misericordia e professor Luiz Palma, de Montevidéo assistido pelos drs. Idalino Iglesias e Ismat Bezerra effectuou uma delicada operação de appendicite coroada de grande exito. Na Cruz Vermelha Brasileira, os drs. Jesuino de Albuquerque e Vivaldo Lima praticaram, respectivamente, uma intervenção de cirurgia prostatica e outra de cirurgia ossea. No Hospital Miguel Couto o professor Motta Maia realizou mais quatro operações. A's 9 horas no Hospital Estacio de Sá, foi passado um interessante film colorido sobre uma operação de appendicite, organizado pelo professor Benedicto Montenegro e onde o acto operatorio é visto em todos os seus tempos com os menores detalhes.

Terminada a exposição o professor Annes Dias felicitou o chefe da delegação paulista accentuando que o ensino de Medicina, tende, cada vez mais, para os meios praticos e dos quaes a cinematographia será uma grande auxiliar, fixando factos e observações que muitas vezes poderiam passar despercebidas.

Na proxima quarta-feira, ás 9 horas da manhã, serão passadas no salão privado da "Metro Goldwyn Mayer" ou no "Cineac" dois films da luta contra o cancer, o primeiro dos quaes foi trazido pelo professor Carlos Buttler, chefe da delegação uruguaya, e o segundo organizado pelo professor Mario Kroeff e onde o cancer se apresenta sobre todos os seus aspectos, desde as formas clinicas, meios de diagnostico, de tratamentos, não só cirurgico como radio-therapeutico e pelo radium, bem como o desenvolvimento do cancer nos animaes de laboratorio.

O ministro Capanema assistirá a essa interessante exhibição.

Como correram os trabalhos da ultima sessão scientifica, hontem á tarde

Sob a presidencia do professor Jayme Poggi realizou-se, hontem, á tarde na Academia Nacional de Medicina, a ultima reunião scientifica de Congresso. A sessão estava destinada á apresentação de communicações livres e estas tiveram logar, de accordo com as inscripções feitas. Os trabalhos apresentados foram os seguintes: dr. Aristides Novis Filho: "Commentarios em torno de um caso de osteo-distrophia fibrosa localizada; dr. Avelino Pessoa Cavalcante: "Cirurgia e alienação mental; Dr. Egas Rosa Ribeiro: "Contribuição ao estudo da prenhez ovariana recta. Pneumatose peritonial; Eurico Branco Ribeiro: "Cholecystectomia" e fez projectar um film sobre modificações no tratamento operatorio da varicocele; Francisco Lopes Ferreira que fez "Algumas observações sobre o estrabismo"; Gustavo Silva Rego: "Recto perineo plastica circular, nova technica cirurgica, na atresia ano-rectal congenita. Ortopedia cirurgica de articulação do cotovello e a sua importancia profisional; Guilherme Allende: "Transtorno de crescimento por ingesto, ossos das crianças; Ignacio de Menezes: "Patogenia das trombo-flebites de seio-cavernoso consequentes aos processos, inflamatorios super-commissurae; ligadura percutania de V. angular: Mario Ottebrini Costa: Synchronização cirurgica. Considerações philosophicas sobre a cirurgia em ratas, em collaboração com o professor Franklin de Moura Campos; Miguel Louzzi: "Hiperglobulia na ulcera da segunda porção do duodeno; Miguel J. Mauad: "O levantar precoce dos operados; Paulo Barata Ribeiro: Prophylaxia e tratamento do collo uterino"; Renato Pacheco Filho; "Racionalização da documentação cirurgica"; Oswaldo Pinheiro Campos: "Tuberculose osteo-articular, com exhibição de films coloridos; Aresky Amorim: "Do pre e post-operatorio em cirurgia thoracica e o dr. Eduardo Palma.

Eleita a directoria do 3.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Na reunião da tarde de hontem teve logar a eleição da directoria do 3.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, a realizar-se, nesta capital, em 1941. Foi eleita a seguinte directoria: presidente

(Conclue na 2.ª pagina)

As divergencias entre o Japão e a União Sovietica

Diversas unidades da frota nipponica estariam de promptidão em face da situação tensa existente na ilha Sakhalina

TOKIO, 22 (U. P.) — As profundas divergencias que separam este paiz da União Sovietica, provocam continuos attritos que, não raro, chegam até á acção bellica, como os encontros ultimamente havidos entre as tropas mongol-sovieticas e as nippo-mandchús.

Segundo informações emanadas do Ministerio da Marinha, diversas unidades da frota nacional estão de promptidão, como medida de precaução, em vista da situação tensa existente na parte norte da ilha Sakhalina. Essas unidades já estariam navegando para os mares do norte e constariam de destroyers e cruzadores da base de Onshu.

A mesma versão adeanta que taes preparativos são similares aos que precederam o accordo sobre o direito de pesca, quando alguns pretendiam que se exercesse tal direito, mesmo contra a resolução sovietica.

Informação da agencia "Domei"

Despachos da agencia noticiosa official "Domei" dizem que as tropas mongol-sovieticas projectam uma nova invasão do territorio do Mandchukuo. Patrulhas atravessam constantemente as fronteiras afim de fazer verificações. Segundo, ainda taes despachos, a artilharia sovietica mantém-se activa.

Por outro lado, affirma-se tambem que a aviação sovietica continúa a realizar vôos sobre o Mandchukuo. Atravessando a fronteira, á grande altura, os apparelhos sovieticos só descem um pouco nos logares que pretendem observar, de maneira que só então sua presença é descoberta. Em vista disso, têm sido postas em vigor energicas medidas contra ataques aereos, em grande numero de cidades.

CAFE' VENEZUELANO PARA A ITALIA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Nos Estados Unidos produziu grande ansiedade a noticia official do Departamento do Commercio dizendo que a Italia está tratando de extender o seu commercio com a Venezuela, mediante um novo tratado commercial no qual está particularmente interessada, "em vista do governo italiano querer se pôr a salvo da sua anterior dependencia do Brasil, mediante fornecimentos de café venezuelano que poderiam augmentar sensivelmente na base do saldo commercial favoravel que a Italia tem com a Venezuela".

A missão do sr. Wohlthat em Londres

Circulos allemães desmentem que tenha sido discutida a concessão de um emprestimo á Allemanha, em troca da reducção dos preparativos bellicos

BERLIM, 22 (U. P.) — Nos circulos estrangeiros desta capital foram objecto de varios commentarios as informações sobre o supposto projecto de concessão de um emprestimo britannico á Allemanha, em troca da limitação dos armamentos, assim como as que alludem á marcha das negociações commerciaes germano-sovieticas.

Nos circulos allemães que se consideram bem informados assegura-se que a unica missão do dr. Helmut Wohlthat em Londres é a de assistir as deliberações da Conferencia Internacional da Pesca da Baleia. Desmentem que esse alto funccionario do Ministerio da Economia do Reich tenha discutido nos centros financeiros daquella capital a concessão de um emprestimo á Allemanha, em troca da reducção dos preparativos bellicos. Dizem, finalmente, que o dr. Wohlthat entrará proximamente no gozo de férias.

A respeito das negociações commerciaes com os Soviets nota-se muita reserva por parte daquellas espheras, que se limitam a declarar que as negociações se baseiam no desejo mutuo de estimular o intercambio commercial entre os dois paizes que no decurso dos ultimos annos decahiu grandemente, pois de 800.000 milhões de Reichmarks annuaes que alcançava noutros tempos desceu agora para apenas 100.000 milhões.

Dos productos russos interessam á Allemanha principalmente o petroleo, as madeiras e as materias primas para fins industriaes, especialmente o minerio de ferro. Em troca disso exporta a Allemanha para os Soviets artigos feitos e semi-manufacturados, de preferencia material electrico e agricola.

NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

European peace seemed closer yesterday than in many months past and rumors circulated in important world capitals telling of a far-reaching "appeasement" program which would stave off war for at least 25 years. The Philadelphia "Inquirer" in a copyright despatch from Washington said that an agreement to preserve European peace for 25 years had been tentatively agreed upon by the governments of Great Britain, France and Germany and that it would be retified by these powers and by Italy and Poland at a 5-power conference within the next two weeks.

The pact, according to the "Inqirer's" story, would cover Polish-German claims over the Free City of Dantzig and the Polish Corridor, Italian aspirations relative to the Suez Canal and French Somaliland and would guarantee existing European frontiers.

Meanwhile, the London "Star" reported that Pope Pius XII and Italian Premier Benito Mussolini were actively engaged in an attempt to settle the Dantzig dispute and asserted the Vatican had submitted a suggestion to Germany and Italy to the effect that present status of Dantzig be maintain for another 5 years at least, after which existing tension may have disappeared. The report added that Premier Mussolini had conveyed his views to Chancellor Adolf Hitler by special courier and that they could be resumed in the words: "Mussolini wants to avoid war at all costs".

In London, important British-German negotiations were forecast as a imminent development and it was admitted that such talks, if held, would include the establishment of a British Consulate-General in Prague, raising the possibility of British recognition of the status of Bohemia and Moravia.

London bankers, meanwhile, heard that the British Treasury would shortly abandon support of the Chinese dollar, which has been one of Japan's most urgent demands in the Tokyo negotiations for a settlement of the Tientsin dispute and other North China problems. Another factor pointing to a program of world-wide appeasement was an editorial in the London "Times" yesterday, which said: "It is necessary to recognize the hard facts of the situation in North China, among the enormous military preponderance of Japan and their de facto occupation of the chief Chinese cities and their claims that existing foreign conclaves in that region should not militate against the security of their forces or against these Chinese whom they describe as their allies".

Some of these developments were denied in the official quarters most directly concerned and Church officials said there was no truth in the reports that the Holy See had proposer the maintainance of the status quo in Danzig for 5 years. They recalled that it was contrary to the traditions of the Vatican to make a concrete political proposal lest the Holy See suffer consequences in the event of failure. High standing prelates declared that the Pope believes that all effirts regarding Danzig shold be concentrated in encouraging direct negotiations between Germany and Poland aimed at a definite solution of the long-standing dispute.

Meanwhile, the Tokyo negotiations proceed yesterday and British Ambassador Craigie conferred for 50 minutes with Japanese Foreign Minister Arita, after which an official communique said that the two statesmen had reached complete agreement on certain general principles affecting North China and that a further communique woul be issued Monday. It was understood that Great Britain and Japan had agreed that Britain would recognize the necessity of the Japanese army's presence in China for the purpose of maintaining order.

Opportunidades commerciaes

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Curt Katzenstein, de Londres, offerecendo referencias, deseja adquirir "abat-jours" em pinho do Paraná, bem como outros objectos typicos em madeira.

— Gunnar, Thiman, da Suecia, deseja relacionar-se com firmas importadoras de valvulas de segurança, purificadoras de ar, accessorios para caldeiras, aquecedores, filtros, etc.

— William Helman, de Nova York, deseja receber cotação "Cif" Hamburgo, para folhas de palmeira, secca e não tratadas, podendo adquirir bôas quantidades.

— Aron Schwartz, de S. Paulo, sollicita contacto com importadores ou representantes de fechos Eclair ou Zip, que deseja adquirir.

— Tropische Vruchten-Ulrich Rehorst, da Hollanda, deseja entrar em relações com exportadores nacionaes de abacaxis.

— José Rodrigues, do Rio de Janeiro, representando casa norte-americana, deseja contacto com firmas nacionaes interessadas em obter financiamento para importação de mercadorias americanas.

— Casa belga de material electrico, machinas, motores, etc., deseja conceder sua representação no Brasil, a firmas idoneas, dispondo de pessoal technico e não tendo outra representação de artigo similar.

— Raphael Rea, de S. Paulo, viajando constantemente para as praças de Matto Grosso, deseja representar drogarias e laboratorios que se interessem por negocios naquellas praças.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua nova séde á rua da Candelaria n. 9, 11.º andar.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA A PREMIO

De VITA POCA — Rio

VITA POCA - Rio

HORIZONTAES

1 — Genero de plantas, typo das aroideas.
2 — Certo cesto vindimeiro.
11 — Decadencia.
13 — Madeira de difficil laboração.
14 — Começo de acção.
15 — Titulo de credito.
17 — Cidade do Egypto.
18 — Villa de Portugal.
20 — Grande numero.
21 — Pois.
22 — Pequena palmeira, cultivada em jardins.
24 — Rio da Russia.
25 — Principio.
26 — Diz-se do cavallo difficil de ser domado.
28 — Inconveniente.
29 — Desvio.
30 — Abundante.
32 — Herdade.
33 — Genero de mamiferos.
35 — Nome proprio feminino.
36 — Sombria.
37 — Cidade da Hespanha.
38 — Quer.
39 — Arvore amentilhosa
41 — Amarra.
42 — Nota musical.
43 — Talha de agua, grande.
45 — Prefixo: movimento.
46 — Transformação.
48 — Malhal das ripas.
50 — Paspas.
51 — Modo de andar.

VERTICAES

1 — Especie de calçado rustico.
2 — Especie de barco.
3 — Rio de Portugal.
4 — Villa de Portugal.
5 — Especie de bolo secco
6 — Cave.
7 — Intervallo.
8 — Gigante entre os assyrios.
9 — Diz-se do diamante pequeno e não lapidado.
10 — Rio da Siberia.
12 — Rio da Russia.
13 — Inflexivel.
19 — Rio de S. Paulo.
21 — Esposa.
23 — Será possivel ?
25 — Ambição.
27 — Nome proprio masculino.
28 — Lado.
30 — Presunto.
31 — Velado.
33 — Arvore leguminosa do Brasil.
34 — Rodeiro.
35 — Blasphemia.
36 — Nome proprio feminino.
38 — Nome proprio masculino.
39 — Gelatina.
40 — Floresta virgem.
43 — Rio do Brasil.
44 — Nome proprio feminino.
47 — Artigo.
49 — Eu.

Diccionarios habituaes.

Soluções até 15 de agosto. Premio, uma assignatura, por 3 mezes, do DIARIO DE NOTICIAS. No caso de empate, haverá sorteio, pela Loteria Federal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE GRÃO TURCO, publicado domingo passado

HORIZONTAES: Exequatur, Tarincos, Canganara, Alepidote, Aggravada.

VERTICAES: Estuchado, Ehrenberg, Jibrasica, Tachadora, Rasgadella.

CORRESPONDENCIA

VITA POCA — Rio: Deve, por certo, causar-lhe surpresa algumas das chaves do seu problema, acima publicado. Não leve a mal as substituições, são rabugices de velho, um tanto perdoaveis. Assim, conto com a sua benevolencia.

O. SELLOS — Rio: O seu trabalho para ser publicado nesta secção precisa de alguns retoques. Assim, quando o prezado Amigo puder, pedimos-lhe para passar nesta redacção, afim de trocarmos idéas.

DOMITILLA SILVEIRA — Rio: Seu trabalho, cuja remessa muito agradecemos, vae ser publicado opportunamente, depois de soffrer umas pequeninas modificaçõesinhas.

ALMATA.

Concurso para estatistico-auxiliar

Estarão abertas, a partir de amanhã, no DASP, e pelo prazo de 60 dias, as inscripções ao concurso de provas para cargos iniciaes da carreira de Estatistico-Auxiliar dos ministerios do Trabalho, Industria e Commercio, da Agricultura, da Educação e Saude, da Fazenda e da Justiça e Negocios Interiores.

Os candidatos não poderão ter idade inferior a 18, nem superior a 30 annos, apurados até á data do encerramento das inscripções.

O concurso constará de provas de selecção, com caracter eliminatorio, e de provas de habilitação umas e outras obrigatorias.

As provas de selecção serão as seguintes: sanidade e capacidade physica destinada á verificação de que o candidato não apresenta contra-indicação para o exercicio do cargo, por deformidade, mutilação, disturbio funccional grave, defeito de linguagem, audição ou visão; nivel mental e aptidão; escripta de mathematica; escripta de estatistica.

As provas de habilitação constarão de escripta de portuguez, escripta de chorographia e historia do Brasil, escripta de idioma estrangeiro (francez, inglez ou allemão).

O concurso será valido por dois annos, a partir da data de sua homologação pelo DASP.

Todas as demais informações serão dadas pela Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, no andar terreo do Palacio do Trabalho (balcão ao lado da rua da Imprensa), das 11 ás 17 horas.

NA 3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS SOBRE O PRIMEIRO ANNO DE SEU FUNCCIONAMENTO

A Terceira Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal completou, hontem, o primeiro anniversario de seu funccionamento. Durante o periodo decorrido desde a sua installação até agora, isto é, de Julho de 1938 a Julho de 1939, a Junta estudou e julgou 1.325 processos de reclamação, tendo sido archivados 118 processos, convertidos em diligencia 52, e, finalmente, não conhecidos, 16. Nas 254 audiencias realizadas, foram julgadas procedentes 116 reclamações e improcedentes 129. Quanto ás conciliações alcançadas, o numero de accordos subiu a 280, num total de 142:3655000, sendo quasi todos liquidados perante a propria Junta. O total geral de casos resolvidos ascende a 631:255$132.

"Visam quebrar a firme determinação das Democracias"

(Conclusão da 1.ª pagina)

assim, desmentidos os rumores que attribuiam ao sr. Chamberlain a preparação de um plano de paz que seria submettido aos senhores Hitler e Mussolini, da mesma maneira que a versão corrente em Philadelphia, que adeantava já estar assentado, entre as cinco potencias, a realização da conferencia em questão dentro da proxima quinzena o que, solucionados os problemas de Dantzig, do corredor polonez, de Suez, de Tunis e de Djibouti, encarar-se-ia a questão da limitação dos armamentos. O embaixador dos Estados Unidos em Paris, sr. Bullit, de quem se dizia ter transmittido as linhas geraes do plano de paz ao governo de Washington, declarou nada saber a respeito nem nada ter transmittido a seu governo que tivesse qualquer analogia com um plano de paz.

Dois factos concretos

Só ha dois factos concretos em torno dos quaes gira a onda de boatos contradictorios. O primeiro, é a visita do sr. Wolthat a Londres; mas o emissario allemão partiu hoje da capital britannica sem ter podido discutir a questão fundamental que havia determinado sua viagem, isto é, a acceitação do desarmamento pela Allemanha em troca de um emprestimo de mil milhões de libras. Suas sondagens neste sentido foram tão officiosas que nem sequer o governo britannico se sentiu obrigado a consultar o de Paris, dizendo-se mesmo que seu plano não chegou a ser considerado em Londres.

Outro facto concreto é a declaração do governo de Berlim segundo a qual não acceitará qualquer compromisso para reincorporar Dantzig, adeantando que isso se fará sem luta, sendo apenas uma questão de tempo.

Acredita-se nos circulos francezes que só ha uma solução para o problema de Dantzig: um accordo directo, negociado de igual para igual, sem qualquer intenção de fazer pesar na balança o poderio militar para impôr condições.

As negociações com a Russia

PARIS, 22 (U. P.) — Dizia-se hoje, nas espheras officiaes francezas, que as negociações entre a Inglaterra, a França e a União Sovietica haviam realizado um grande progresso, graças á pressão exercida sobre o primeiro ministro britannico, sr. Chamberlain, pelo sr. Eduardo Daladier e o estado maior francez, em resultado da qual estava resolvido acceitar cem por cento do ponto de vista sovietico a respeito do problema do Baltico.

Pessoas chegadas ao "Quai d'Orsay" adeantam que está resolvido não só garantir a integridade dos estados balticos contra uma aggressão exterior, mas tambem assegurar seu "statu-quo" politico.

Fica, assim, aberta a possibilidade de uma intervenção conjuncta das tres grandes potencias na Esthonia, Finlandia ou Lethonia caso, em qualquer um desses paizes, os sympathizantes nazistas realizem um "putsch", afim de abrir suas portas ás forças allemãs, sob o pretexto de "manutenção da ordem" ou "protecção".

Não se afastará do seu ponto de vista

Os francezes estão convencidos de que o governo de Moscou não se afastará um millimetro do ponto de vista que, a este respeito, vem sustentando desde o inicio das conversações. Assim, reconhecem que, para tornar uma realidade o pacto que vem sendo ha tanto tempo negociado, não ha outro caminho senão ceder neste ponto.

Por outro lado, acredita-se que, caso a Inglaterra se negasse a ceder, a U. R. S. S. voltaria á posição de reserva que tomou por occasião dos acontecimentos de Munich e permaneceria neutra em caso de hostilidades.

Instituto dos Commerciarios

Escrevem-nos:

"Emquanto os bancarios possuem uma organização bem apparelhada de assistencia medica, etc., e os industriarios, em pouco tempo, estão tambem se organizando modelarmente, os commerciarios nada possuem de assistencia medica, e de outras regalias. Não é por falta de recursos, pois dinheiro ha, e bastante.

Sua renda é talvez maior do que a de alguns dos nossos Estados. Pelo balanço de 1938 verifica-se uma disponibilidade em dinheiro de mais de 80.000 contos e em titulos de renda mais de 140.000 contos, além do "Activo a realizar" de mais de 85.000 contos.

Apesar de tantos recursos, o commerciario não tem ainda uma prova, um facto concreto, da utilidade de seu Instituto, como os têm os bancarios.

Os bancarios têm serviço de ambulatorio, medicos visitadores e diversos outros que attendem em seus proprios consultorios. Têm tido assistencia de seu Instituto não só para si como para os seus. Haja visto a obrigatoriedade dos bancarios, e seus beneficiados, serem submettidos, de graça, ao exame radiologico, exame esse que tem revelado innumeros casos de pretuberculose, em funccionarios apparentemente sadios, evitando males muito maiores ao proprio doente e a seus collegas. Sua organização é louvada não só pelos bancarios mas tambem pelos banqueiros. Sua carteira Predial iniciou as operações em 9 de dezembro de 1937 e até dezembro de 1938 já havia concedido 8 emprestimos hypothecarios e 78 adeantamentos diversos para acquisição de terrenos. Tudo isso conseguido, quando seus recursos não chegam a um terço dos do I. dos Commerciarios!

E os commerciarios? Nada disso. São soccorridos pelas suas associações particulares, para as quaes contribuem com quotas bem mais modicas do que a que fazem ao Instituto, ou ajudados pelos seus patrões, quando esses são humanos.

Os sorteios prediaes foram feitos em dezembro de 1937, e até agora nada se conhece de pratico, a não ser os casos de um ou outro felizardo que conseguiu sua casa propria. E foram contemplados mais de duas centenas! Os processos e formalidades exigidas nas compras de terreno, ou de casa, são taes que os vendedores desistem em meio caminho. Seria interessante saber quantas propostas foram recebidas, e quantas tiveram andamento até o final! Assim, sua casa propria, annunciada como grande acontecimento em dezembro de 1937, ainda é uma promessa!

Os commerciarios só sabem que existe o Instituto porque para elle contribuem com 3 % de seu ordenado, ha 4 annos e meio, pois iniciaram em janeiro de 1935. Sabem que existe porque foi noticiado o emprestimo por elle feito ao Ministerio do Trabalho de 6.000 contos, e outro feito á Associação Commercial de outro tanto.

Querem augmentar sua quota para 4 % antes de lhes dar qualquer assistencia. Por que augmentar agora para 4 %, quando está cheio de dinheiro? Preste serviços ao commerciario primeiro, mostrando a utilidade do Instituto. Depois, se os seus calculos actuarios o exigirem, augmente a taxa. Nessa occasião, estando o commerciario recebendo assistencia ou sabendo que é beneficiado pela organização do Instituto, contribuirá de bom grado e acceitará contente qualquer augmento necessario.

Ainda é tempo de uma providencia, pois o Instituto dos Commerciarios não é differente do dos Bancarios ou do dos Industriarios que estão em franca actividade".

SOB O CONTROLE DO EXERCITO TURCO

O Sandjack de Alexandretta

PARIS, 22 (U. P.) — Despachos procedentes de Antiochia revelam que o exercito turco tomou hoje conta do controle militar no Sandjack de Alexandretta, de accordo com o tratado firmado ha um mez em Angorá.

A soberania turca começará a vigorar amanhã.

O Exercito francez arriou a bandeira dos quarteis de Alexandretta com todo o ceremonial e partiu de trem durante a noite, emquanto uma banda de musica turca executava os hymnos da França e da Turquia.

Tres dias de festas

Terão inicio amanhã os festejos, que durarão tres dias, em testemunho da amizade franco-turca.

Haverá illuminação e bailes populares. O governo turco nomeou para primeiro governador do Sandjack o sr. Suekemen Suer, director da Segurança Publica de Angorá. Chegará amanhã e fará sua entrada official, acompanhado de uma delegação de membros do governo turco e de parlamentares.

Encerrou-se hontem o 2º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

(Conclusão da 1.ª pagina)

de honra: dr. Jayme Poggi; presidente: dr. Benedicto Montenegro; vice-presidente: Cesar Alves e Castro Araujo; secretario geral: Alfredo Monteiro; secretarios: Jorge Sant'Anna, Motta Maia e Pitanga Santos; thesoureiro: Oscar Ramos e redactor dos Annaes: Estellita Lins.

Escolhidos os themas officiaes para o 3.º Congresso de Cirurgia

Nesta ultima sessão scientifica foram escolhidas as theses e os themas officiaes para serem relatados por occasião do 3.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. E foram escolhidos os seguintes: 1.º — "Cirurgia da dôr", relatores Jayme Poggi, Ottobrini e Peniche Salado; 2.º — "Queimaduras (physio-pathologia, evolução, tratamento e prognostico), relatores Motta Maia e Riveres; 3.º — "As amputações sobre o ponto de vista funccional", relatores Bado, Barbosa Vianna e Lago Marcino.

A's 18 horas e trinta, teve logar, no salão de Conferencias do Itamaraty, a recepção offerecida pelo ministro Oswaldo Aranha aos congressistas. Presentes todos os membros da importante assembléa scientifica e mais os embaixadores da Argentina e do Uruguay e ministro do Paraguay, assim como outros representantes diplomaticos, o ministro Oswaldo Aranha deu inicio aos trabalhos, pronunciando um discurso de saudação aos congressistas.

Em nome destes agradeceu o presidente do Congresso, dr. Jayme Poggi.

Fizeram, ainda, uso da palavra os chefes das delegações argentina, paraguaya e uruguaya, professores Arce, Riveres e Buttler, respectivamente, enaltecendo o certamen, suas altas finalidades e agradecendo a hospitalidade a elles dispensada no Brasil.

Em seguida, o ministro Oswaldo Aranha deu por encerrado o Congresso.

Um almoço ao professor Poggi

Na proxima terça-feira realizar-se-á, no Jockey Club, ás 12 horas e trinta, um almoço, offerecido pelos membros do Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, ao professor Jayme Poggi.

AVISOS FUNEBRES

NATHERCIA DA ROCHA VAZ

Prof. J. Rocha Vaz e senhora, dr. Herbert da Rocha Vaz, ausente, prof. dr. W. Berardinelli e senhora convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja da Candelaria, terça-feira, 25 do corrente, ás 10,30 horas e antecipam desde já sincero reconhecimento.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO QUARTEL DO 26.º B. C.

BELÉM, 22 (A. N.) — Será lançada, na proxima terça-feira, a pedra fundamental da construcção do novo Quartel do 26.º B. C., no bairro do Souza. As obras estão a cargo do engenheiro Claudio Chaves, fiscalizadas pelo chefe do serviço militar de engenharia.

AS FESTAS DA "QUINZENA DO PROFESSOR"

BELÉM, 22 (A. N.) — Continuam tendo grande animação as festas do Quinzenario do Professor, que ora se realizam nesta capital. Terminadas, haverá o lançamento da pedra fundamental da Casa do Professor, velha aspiração do magisterio paraense.

R. G. do Norte

TERÃO QUE CUMPRIR AS LEIS TRABALHISTAS

NATAL, 22 (A. N.) — O inspector regional do Trabalho communicou á imprensa que, a começar de amanhã, serão autuados os empregadores que mantiverem nos seus serviços, sem o descanso semanal, qualquer empregado.

Parahyba

NOMEADO PARA O TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 22 (A. N.) — O interventor federal nomeou o sr. Braz Baracuhy para membro do Tribunal de Appellação do Estado, na vaga aberta com a morte do desembargador Archimedes.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA BIBLIOTHECA DO ARCHIVO PUBLICO

JOÃO PESSOA, 22 (D. N.) — Foram inauguradas as novas installações da Directoria da Bibliotheca do Archivo Publico, que passou por completa transformação. Assim, a Bibliotheca integrou-se na alta finalidade cultural, installada em predio confortavel, perfeitamente adaptado ao seu objectivo.

Pernambuco

CONSTRUCÇÃO DA COLONIA DAS LAVADEIRAS

RECIFE, 22 (A. N.) — O interventor Agamemnon Magalhães assignou, hontem, um decreto abrindo o credito especial de 2 mil contos, sendo esse credito destinado á construcção da colonia das lavadeiras, constante do plano de combate ao mocambo. Essas casas serão offerecidas ás lavadeiras da cidade, que, de accordo com um inquerito da Commissão Censitaria dos Mocambos, não têm poder acquisitivo para pagarem o aluguel.

PROCISSÃO EM HOMENAGEM A S. CHRISTOVÃO

RECIFE, 22 (A. N.) — Os motoristas profissionaes desta cidade e de Olinda promovem, amanhã, uma grande procissão em homenagem a S. Christovão, padroeiro da cidade. A solemnidade, que é realizada pela primeira vez, conta com o patrocinio do Automovel Club e do Moto Club, do Nucleo Cyclista e de outras agremiações. O prestito sahirá ás 7 horas da igreja de S. Bento, recolhendo-se á de Nossa Senhora do Monte.

Alagôas

QUÉDA DO COEFFICIENTE DA CRIMINALIDADE

MACEIO', 22 (A. N.) — Os jornaes assignalam consideravel quéda do coefficiente da criminalidade neste Estado, salientando que o jury não tem se reunido em varios municipios unicamente por falta de processos de julgamento.

PAGINAS INEDITAS DA VIDA DE EMILIO DE MAIA

MACEIO', 22 (A. N.) — A Associação Alagoana de Imprensa approvou a proposta para a edição de um livro contendo paginas inéditas e não compendiadas da vida de Emilio de Maia. Foram designados os jornalistas Adauto Pereira e Carvalho Veras para se encarregar da confecção desse livro.

Sergipe

AUXILIO A'S PREFEITURAS DE CAPELLA E CANHOBA

ARACAJU', 22 (A. N.) — O interventor Eronides de Carvalho baixou os seguintes decretos: concedendo auxilio ás prefeituras de Capella e Canhoba, para construcção nesta de um açude e naquella de um mercado municipal; e nomeando João Dias Barreto para o cargo de escrivão da exactoria de Santo Amaro.

INSPECÇÃO A UMA RODOVIA

ARACAJU', 22 (A. N.) — O interventor Eronides de Carvalho viajou hoje para o norte do Estado, afim de inspeccionar a construcção da rodovia que ligará a zona de S. Francisco a esta capital.

Bahia

O BARCO NAUFRAGOU

BAHIA, 22 (A. N.) — Verificou-se hontem, á altura da Barra Grande, um accidente com o barco de vela "Protecção de Deus". Conduzindo tres tripulantes e carregado de grande carga de lenha e de côcos, o barco acossado por forte ventania virou, naufragando. Perdeu-se toda a carga e os tres tripulantes desappareceram, não havendo até agora, o menor indicio sobre os mesmos.

SERVIÇO DE ESTATISTICA DAS PROPRIEDADES AGRICOLAS

BAHIA, 22 (Agencia Victoria) — O governo do Estado vae realizar um serviço de estatistica das propriedades agricolas. Para isso será dirigida uma circular a todos os prefeitos, solicitando-lhes as providencias necessarias para o exito completo do serviço de cadastro daquellas propriedades. O registro será feito na Secretaria da Agricultura, que assim poderá distribuir melhor a sua acção em beneficio dos lavradores, ficando a mesma Secretaria com a estatistica completa dos que se dedicam ao cultivo da terra em nosso Estado.

MAR DE HESPANHA, 22 (Do correspondente.) — Entre as educadoras mais competentes e estimadas que aqui militam, destaca-se a professora D. Libia de Albuquerque. Querendo testemunhar o grande apreço em que a tem, os seus alumnos e as suas collegas de magisterio offereceram-lhe um "pic-nic" que se realizou na Agua Sarandir, nesta cidade. A photographia que acima publicamos reproduz um aspecto desse "pic-nic".

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE ITAPERUNA

ITAPERUNA, 22 (Do Correspondente) — Durante o mez de junho p. findo verificou-se o seguinte movimento no Hospital São José do Avahy, desta cidade: média de internamento diario, 24 doentes; injecções, 760; operações de alta cirurgia, 4; operações de pequena cirurgia, 18; curativos, 640; apparelhos gessados, 4; alta, 26; obitos, 3.

O serviço de Estatistica da Directoria de Expediente da Prefeitura apresentará em sua Mostra de Estatistica, a ser franqueada ao publico por occasião das festas do cincoentenario, um graphico demonstrativo do movimento desse estabelecimento de caridade no 1º semestre do corrente anno.

São Paulo

AS OBRAS DO PREDIO DA FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO

SÃO PAULO, 22 (D. N.) — Foi aberto o credito de 1.400:000$000 para o proseguimento das obras do predio da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

PLANO DE REMODELAÇÃO DE TAUBATÉ

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — Está em estudos, pela administração municipal de Taubaté, um vasto plano de remodelação daquella cidade.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE EUCLYDES DA CUNHA

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — Como nos annos anteriores, a população de São José do Rio Pardo prestará, no proximo dia 15 de Agosto, tocante homenagem á memoria de Euclydes da Cunha.

CONSTITUIDAS TRES COOPERATIVAS EM SANTA RITA

SÃO PAULO, 22 (D. N.) — Por iniciativa de lavradores e sob a orientação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, constituiram-se ha dias, em Santa Rita do Passa Quatro, tres cooperativas: de plantadores de mandioca, de lacticinios e de credito agricola. O acto de fundação das referidas cooperativas se deu no salão nobre da Prefeitura de Santa Rita.

Paraná

INTERROMPIDO O TRAFEGO MUTUO ENTRE A SOROCABANA E A RÊDE VIAÇÃO PARANÁ

CURITYBA, 22 (D. N.) — A Estrada de Ferro Sorocabana interrompeu o trafego mutuo de qualquer mercadoria com a Rêde Viação Paraná, em consequencia da Superintendencia desta ultima ferrovia haver suspendido os despachos de madeiras "via Sorocabana, com fretes a cobrar".

A resolução da Sorocabana vem trazendo grandes prejuizos aos commerciantes e exportadores que telegrapharam ao ministro da Viação, solicitando providencias para regularizar a situação do transporte entre aquellas duas estradas.

A EXPLORAÇÃO DAS MINAS DE BOA VISTA

CURITYBA, 22 (D. N.) — Estão em plena actividade as minas de Boa Vista, no municipio de Antonina, exploradas pela Cia. Brasil Mineração Geral, que dellas já retirou cerca de 10.000 toneladas de minerio, prompto para exportação. O facto constitue um notavel acontecimento na vida do Estado.

Santa Catharina

EM VISITA A JOINVILLE O GENERAL MANOEL RABELLO

FLORIANOPOLIS, 22 (D. N.) — O general Manoel Rabello fez uma visita de despedidas ás autoridades de Joinville, onde foi alvo de homenagens. Está marcado para sabbado o seu regresso a esta capital.

R. G. do Sul

A NAVEGABILIDADE DO RIO TAQUARY

PORTO ALEGRE, 22 (D. N.) — O coronel Cordeiro de Farias declarou á imprensa que a navegabilidade do rio Taquary será resolvida com a construcção de uma barragem que ao mesmo tempo servirá como usina geradora de electricidade para servir a mais de dez municipios. Accrescentou que com a renda da producção da energia electrica, será para a construcção da usina, cujas obras estão orçadas em mais de 20.000 contos de réis.

EM VISITA AO ESTADO VARIOS SCIENTISTAS URUGUAYOS

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Deverão visitar esta capital, brevemente, em missão cultural, varias figuras de destaque no mundo scientifico uruguayo. Sabemos que serão os seguintes scientistas que integrarão a Delegação do paiz vizinho: professor Carlos Butler, director do Instituto Contra o Cancer; Carlos M. Dominguez, professor cathedratico de Anatomia e Pathologia da Faculdade de Medicina de Montevidéo; sr. Gerardo Caprio, cirurgião do Instituto Contra o Cancer.

INTENSIFICAÇÃO DO INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Visitou ha tempos este Estado, uma missão economica allemã, que observou "in-loco", a situação do commercio riograndense. Noticia-se agora que resultou dessa visita uma maior intensificação do intercambio commercial com a Allemanha.

Minas Geraes

NOTICIAS DE PONTE NOVA

PONTE NOVA, 22 (Do Correspondente) — No bairro Copacabana, desta cidade, houve dois espancamentos, qual delles o mais grave.

Um funccionario da Central, Geraldo Antunes de Araujo, espancou barbaramente a sua propria esposa, que se refugiou na residencia do agente da estação, o qual levou o caso ao conhecimento da policia.

O outro espancamento teve natureza ainda mais revoltante. Um trabalhador da estação da Leopoldina, de nome Vicente de tal, filho desnaturado, espancou a sua propria mãe, não sendo essa a primeira vez que pratica essa indignidade, pois, segundo affirmam os vizinhos, elle costuma espancar, periodicamente, a sua pobre progenitora.

CREAÇÃO DE ASSISTENCIA MEDICA MUNICIPAL EM PIRAPETINGA

BELLO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Está sendo organizado o decreto municipal que creará, em Pirapetinga, a Assistencia Medica Municipal.

O NOVO ABASTECIMENTO D'AGUA DE VARGINHA

BELLO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Foram feitas todas as provas de resistencia e carga do novo abastecimento d'agua da cidade de Varginha, com o mais completo exito.

Noticias Militares

(V. Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia á pag. 10)

Écos da visita governamental á Fabrica de Itajubá, ao 1.º Batalhão de Pontoneiros, á Usina Hydro-Electrica de Bicas do Meio e á Fabrica de Piquete — Como o ministro da Guerra registrou esse acontecimento — O embaixador Nobre de Mello no gabinete ministerial da Guerra — O anniversario do Forte Duque de Caxias — O general Ferreira e Silva vae á Bahia em serviço de Justiça — O Exercito augmenta a sua fróta aerea — Designado para um inquerito o capitão Juracy Magalhães — Apresentou-se o capitão Faria Lemos — Outras notas

Sobre a recente visita do chefe do governo a estabelecimentos fabris e unidades do Exercito, sediados no Sul de Minas Geraes, o ministro Eurico Dutra, que o acompanhou nessa visita, baixou, hontem, um aviso (n. 689), endereçado ao secretario geral do seu Ministerio, nestes termos:

"Publicae em Boletim do Exercito: O sr. presidente da Republica visitou, nos dias 16 e 17 do corrente, a Fabrica de Itajubá, o 1º Batalhão de Pontoneiros, a Usina Hydro-electrica de Bicas do Meio, a Fabrica de Piquete e as obras de ampliação desta, destinadas á producção de polvoras de base dupla. Transportou-se para a Fabrica de Piquete, através da rodovia que está sendo construida nas encostas da serra da Mantiqueira, por aquella unidade de Engenharia, cujos trabalhos foram inspeccionados por s. ex.

De todas essas visitas o sr. presidente da Republica trouxe a melhor impressão. Constatou o alto espirito de disciplina dos chefes, officiaes e praças, serventuarios e operarios, todos perfeitamente integrados no cumprimento dos seus deveres profissionaes. Nos dois importantes estabelecimentos fabris militares, de Itajubá e Piquete, observou a fecunda actividade industrial, servida pela technica e pelo esforço patriotico dos seus dirigentes e auxiliares, verificando, tambem, o carinho dispensado á instrucção e á educação moral e civica dos filhos dos operarios e dos proprios operarios. Assim tambem na Usina de Bicas.

E'-me summamente grato congratular-me com o Exercito pela excellente impressão que o sr. presidente da Republica acaba de recolher de sua visita e, em nome de s. ex., elogiar os directores de fabrica, commandantes de unidade e chefes de serviço, autorizando-os a louvar em meu nome e no seu os subordinados que o merecem: coronel José Gomes Carneiro e major Antonio Carlos Bello Lisbôa, competentes e proficientes directores, respectivamente da Fabrica de Piquete e da Fabrica de Itajubá, estabelecimentos de industria militar, cuja organização efficiencia constituem legitimo motivo de orgulho nacional e affirmação de nossa capacidade de realização. Ambos directores têm feito obra de intelligencia, iniciativa e de dedicação ao serviço, assegurando a continuidade de uma fecunda direcção administrativa; coronel Luiz de Sá de Affonseca, chefe da Commissão Constructora da Fabrica de Base Dupla, que não tem poupado esforços e tem sabido desenvolver iniciativa para cumprir a missão que lhe foi confiada; tenente-coronel João Valdetaro de Amorim e Mello, commandante do 1º batalhão de pontoneiros. Mantém a sua unidade em alto nivel de instrucção e disciplina. Dirige com proficiencia os trabalhos da construcção da rodovia Piquete-Itajubá, no trecho attribuido ao batalhão, onde confirma as suas reconhecidas qualidades de engenheiro; 1º tenente Newton Faria Ferreira, commandante da Companhia destacada do 1º batalhão de pontoneiros. Executa proficientemente os trabalhos da construcção da estrada Piquete-Itajubá, supportando de animo alegre as asperezas do meio physico e as inclemencias do tempo em plena Serra da Mantiqueira, com o que exemplifica efficazmente seus commandados; capitão Sylvio Lisbôa da Cunha, chefe da Usina de Bicas, com dedicação e proficiencia a Usina de Bicas, que se apresenta em perfeitas condições de conservação e funccionamento. Fazendo obra de iniciativa e previsão, realizou competente estudos de grande interesse relacionados com as futuras necessidades dos estabelecimentos fabris servidos pela Usina que dirige.

O sr. presidente, com a sua comitiva, conviveu dois dias em Itajubá e Piquete, com os camaradas que consagram as suas actividades naquelle importante sector da vida do Exercito. E naquelle ambiente de sadio patriotismo e dedicação profissional, póde sentir pulsar o coração viril da instituição a que se honra de pertencer, cheio de optimismo constructor e de reconhecimento pelos proficuos esforços que s. ex. vem desenvolvendo em prol do problema maximo do Exercito, como o denominou, o problema do seu apparelhamento material."

O EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO, EM CONFERENCIA COM O MINISTRO EURICO DUTRA

O embaixador de Portugal junto ao nosso paiz, sr. Martinho Nobre de Mello, esteve, hontem, em demorada conferencia com o ministro da Guerra. Os dois titulares estiveram por longo tempo no salão nobre do Ministerio da Guerra, em palestra.

O ANNIVERSARIO DO FORTE "DUQUE DE CAXIAS"

Transcorre amanhã, dia 24, mais um anniversario do Forte "Duque de Caxias". O commandante dessa unidade, capitão Saddock de Sá, organizou magnifico programma civico-sportivo para commemorar a data.

FOI SOLICITADA A DISPENSA DE UM OFFICIAL SUPERIOR

O ministro Eurico Dutra, em data de hontem, solicitou ao interventor federal no Estado do Maranhão a dispensa do major Luiz Corrêa Barbosa, da commissão em que se encontra junto ao governo desse Estado.

IRA' A BAHIA, EM SERVIÇO DE JUSTIÇA

O ministro da Guerra, como já noticiamos, nomeou o general de Brigada José Marcellino Ferreira e Silva, para presidir um inquerito policial militar. Esse official-general, por ter de ser ministro... apresentou-se, hontem, ás altas autoridades militares, com a declaração de seguir para o Estado da Bahia, a serviço de Justiça.

DE VIAGEM PARA O NORTE

Tambem vae ao norte, em objecto de serviço, o capitão Carlos dos Santos Jacintho, chefe do Serviço de Transmissões Regional. Esse official transmittirá suas funcções, amanhã, ao 1º tenente Adriano de Andrade Silveira, chefe do trafego.

DESIGNADO O CAP. JURACY MAGALHÃES PARA UM INQUERITO

O commando do 1.º Regimento de Infantaria designou o capitão Juracy Montenegro de Magalhães, para encarregado de um inquerito policial militar. Esse official se apresentou hontem á 1ª Região Militar.

MAIS AVIÕES DE FABRICAÇÃO NACIONAL PARA O EXERCITO

O director de Aeronautica, general Isauro Reguera, determinou, hontem, que o Parque Central de Aeronautica tomasse as providencias necessarias para iniciar immediatamente a fabricação da primeira série de 5 "Wacos Cabine", de accôrdo com a respectiva licença ultimamente adquirida pelo governo brasileiro.

ASSUMIRÁ, AMANHÃ, O NOVO OFFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O ten. cel. aviador Ajalmar Vieira de Mascarenhas, recem-nomeado official de gabinete do ministro da Guerra assumirá, amanhã, essas funcções.

O CAPITÃO FARIA LEMOS APRESENTOU-SE, HONTEM, A' D. I.

Por ter sido exonerado, a pedido, da commissão de director dos Correios e Telegraphos, apresentou-se, hontem, á Directoria de Infantaria, arma a que pertence, e ás demais autoridades militares, o capitão Mario José Faria Lemos.

TEM DIREITO A SOLDO DE SOLDADO DO MOBILISAVEL

O commandante do 1. R. C. D. formulou uma consulta acerca do soldo a abonar a um soldado musico, réo de deserção; se: a) de soldado mobilisavel; b) de soldado engajado; ou c) de musico de 2.ª classe, categoria que exercia antes de ser excluido.

Em solução, o ministro da Guerra declarou, para publicidade no Boletim do Exercito, que á praça de que se trata será abonado, até a final decisão do processo, o soldo de soldado mobilisavel.

POR NÃO TER AS INDISPENSAVEIS CONDIÇÕES DE HONORABILIDADE

Em vista de ter sido apurado não possuir o 3. sargento Milton Lanzillotti as condições de honorabilidade indispensaveis á situação de futuro official, o ministro da Guerra mandou seja o mesmo desligado da Escola de Intendencia do Exercito, onde se acha matriculado.

AVIADORES QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se hontem á Directoria de Aeronautica os seguintes officiaes: coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, por ter realizado uma viagem a Belém do Pará e Therezina, a serviço do C. A. M.; tenente-coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia, da E. Ae. M., por ter deixado as funcções de official de gabinete do ministro da Guerra e assumido o commando da E. Ae. M., para o qual foi nomeado por decreto de 7 do corrente mez; tenente coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, por ter deixado o commando da E. Ae. M e 2.º tenente Rutenio Carneiro da Cunha Ribeiro, do N-6.º R. Av., por ter de recolher-se á sua unidade.

JUSTIÇA MILITAR

PROSEGUE O CASO DO CORONEL DENIZ DESIDERATO HORTA BARBOSA

Deram entrada, hontem, na secretaria do Supremo Tribunal Militar, os autos do processo instaurado para se apurar accusações feitas contra o coronel Deniz Desiderato Horta Barbosa, commandante do 1.º Batalhão Ferro-Viario, ora nesta capital, á disposição da Justiça Militar.

O Conselho de Justiça sorteado para tratar desse processo, por maioria de votos, julgou-se incompetente para proseguir, por entender que o accusado deve ter o seu fôro na Auditoria do Estado do Rio Grande do Sul, séde da unidade em que commanda. O representante do Ministerio Publico junto aquelle Conselho, entretanto, não se conformou, recorrendo, por isso, para aquella Alta Côrte de Justiça.

O recurso foi presente ao ministro general Andrade Neves, presidente do Tribunal, que o distribuiu ao ministro dr. Salgado Filho.

INQUERITO MANDADO ARCHIVAR

Funccionando como relator o ministro Pacheco de Oliveira, foi julgado no Supremo Tribunal Militar o recurso interposto pelo promotor Leonam Nobre, ao despacho do auditor Mario Carneiro, indeferindo o requerimento do Ministerio Publico, referente ao inquerito instaurado para apurar a responsabilidade da assignatura apposta na notificação do sorteio de Albino Radini.

Por unanimidade de votos, o S. T. M. deu provimento ao recurso para determinar o archivamento do inquerito.

SENTENÇAS CONFIRMADAS

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram Hermenegildo Ricardo dos Santos e Marciano José dos Reis, tendo reformado a sentença applicada a Antonio Patarro Netto, para reduzir a pena, todos pelo crime de deserção; negou o pedido de "habeas-corpus" formulado em favor do sorteado Fernandes e julgou em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, Hermando Muschioni, pelo crime de desacato; Francisco Clemente dos Santos, pelo de homicidio e Francisco de Oliveira Araujo, pelos de tentativa de homicidio e lesões corporaes. As decisões tomadas serão tornadas publicas na abertura da sessão de amanhã.

Decretos publicados no "Diario Official"

O "Diario Official" publicou, hontem, o texto dos seguintes decretos do chefe do governo:

N. 1.428, de 19 de julho, dispondo sobre o anno escolar da Faculdade Nacional de Philosophia e da Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, em 1939; n. 1.429, de 20 de julho, abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 60:000$, para auxilio á Sociedade Rural Brasileira; n. 1430, de 20 de julho, alterando, sem augmento de despesa, o actual orçamento do Ministerio da Viação; n. 1.431, de 20 de julho, alterando a gratificação de funcção dos chefes de secção do Serviço Regional de Pessoal da E. F. Central do Brasil; n. 1.432, de 20 de julho, destacando da verba que indica a importancia de 154:200$; n. 1.433, de 20 de julho, autorizando a alienação de um terreno da União, sito em Corumbá, M. Grosso; n. 1.434, de 20 de julho, modificando o enunciado do item 20 da sub-consignação 22, verba pessoal, do vigente orçamento da E... e n. 1.435, de 20 de julho, revogando o decreto n. 1656, de 12 de maio de 1937.

VIII Exposição N. de Animaes e Productos Derivados

O encerramento, hoje, do grande certamen — O sr. Getulio Vargas visitou-o, mais uma vez — Almoço aos jornalistas estrangeiros — A festa do Copo de Leite — O concurso das vaccas leiteiras

O sr. Getulio Vargas examinando os "stands"

Encerra-se, hoje, a Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a qual logrou perfeito exito, constituindo uma expressiva demonstração do nosso progresso nesse sector da economia nacional.

O SR. GETULIO VARGAS VISITOU, MAIS UMA VEZ, A EXPOSIÇÃO

O presidente Getulio Vargas visitou, hontem, mais uma vez, a Exposição. Recebido pelos ministros Waldemar Falcão e Fernando Costa, interventor Landulpho Alves, director Mario de Oliveira, e por varios altos funccionarios do Ministerio da Agricultura, o chefe do governo, que se fazia acompanhar dos srs. commandante Amaral Peixoto, Alfredo Neves e capitão Manoel dos Anjos, percorreu detidamente os "stands".

Foi-lhe offerecido, depois, pelo governo fluminense, um churrasco, do qual participaram cerca de 150 pessoas. Ao champagne, foram trocados varios brindes

ALMOÇO AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

O director do Departamento Nacional de Propaganda, sr. Lourival Fontes, como faz todos os mezes, offereceu, hontem, um almoço aos representantes da imprensa estrangeira no Rio, almoço que se realizou no restaurante da Exposição.

Usou da palavra, ao findar o agape, o sr. Nobrega da Cunha, representante da Associated Press, que se referiu detalhadamente á organização daquelle certamen e accentuou, com estatisticas, a importancia da industria pecuaria no Brasil.

O sr. Getulio Vargas, que, no momento, visitava a Exposição, esteve no local do almoço, tendo tido occasião de palestrar com os jornalistas estrangeiros, ali presentes.

A FESTA DO "COPO DE LEITE"

Como noticiámos, realizou-se, hontem, no recinto do certamen, a festa do "Copo de Leite". A mais de 10 mil crianças das escolas primarias foram offerecidos copos de leite condensado, doces de leite e amostras de queijo.

Dirigiram essa distribuição, que provocou intenso interesse, as sras Fernando Costa e Mario de Oliveira.

AGRICULTURA

O professor Emilio Schenck realizou, hontem, ás 16 horas, no recinto da Exposição, uma conferencia, seguida de uma demonstração pratica, sobre a criação de abelhas.

O CONCURSO DAS VACCAS LEITEIRAS

Terminou, hontem, o concurso das vaccas leiteiras, sahindo vencedora a vacca "Paulina", raça hollandeza, pertencente a um criador de Barbacena, a qual, nas nove ordenhas effectuadas durante tres dias, produziu 92 litros de leite.

A "Ita", vencedora no certamen anterior, produziu, como se sabe, 106 litros.

UMA QUEIXA CONTRA O CENTRO DOS ESTIVADORES DE SANTOS

DESAMPAROU O ASSOCIADO GRAVEMENTE ENFERMO

O estivador Roque Pereira, associado do Centro dos Estivadores de Santos, apresentou ao ministro do Trabalho uma reclamação contra esta associação de classe, que o deixou em completo abandono no momento em que, tendo contrahido molestia grave, se viu na necessidade de deixar o serviço.

No respectivo processo, o titular da pasta do Trabalho proferiu despacho mandando que se faça o expediente á Delegação do Trabalho Maritimo de Santos para que notifique o syndicato em questão a cumprir o disposto nos seus estatutos, sob as penas da Lei.

HOMENAGEM AO GENERAL RONDON

A sessão festiva do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, amanhã, no Itamaraty

Realiza-se, amanhã, ás 17 horas, no salão de conferencias do Itamaraty, a sessão festiva, promovida pelos dois Conselhos federativos do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica para entrega, ao general Candido Rondon, do titulo, em pergaminho, de "Civilizador do Sertão", autographado por todos os membros daquelles collegios, ora reunidos em Assembléa Geral.

Essa homenagem conta com a solidariedade de varias instituições culturaes, civis e militares.

Foram convidados para a reunião, além do chefe do governo, os ministros de Estado e outras altas autoridades, os Embaixadores dos Estados Unidos, Peru' e Colombia, familias e varias outras pessoas gradas.

Em nome do Instituto, falará o sr. Roquette Pinto. O sr. Bastos Tigre procederá em segunda leitura de uma "Ode em louvor a Rondon", poema inedito de sua autoria, escripto especialmente para essa manifestação.

Por ultimo, a sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante, offerecerá uma "corbeille" de flores á madame Candido Rondon, pronunciando algumas palavras allusivas á homenagem, em nome da mulher brasileira.

O afundamento do rebocador de alto mar «D.N.O.G.»

Não estava demarcada nas cartas hydrographicas da Directoria de Navegação a pedra que occasionou o naufragio — O commandante foi o ultimo a abandonar o navio — Esperada, hoje, a Delegação Naval — Outras notas da Armada

As altas autoridades navaes receberam, hontem, do almirante Mario de Oliveira Sampaio, commandante em chefe da Esquadra, um despacho radio-telegraphico communicando que os trabalhos levados a effeito pelos technicos da Armada com o objectivo de localizar a pedra em que se chocou o rebocador "D. N. O. G.", foram coroados do melhor exito, visto que, após consecutivos mergulhos dos escaphandristas, ficou, hontem, pela manhã, determinada a posição exacta em que se encontra a referida pedra.

NÃO ESTAVA DEMARCADA NAS CARTAS EXISTENTES

Apesar da meticulosidade com que são organizadas as cartas hydrographicas, não constava nos graphicos da Directoria de Navegação a pedra em que foi se chocar o rebocador de alto mar "D. N. O. G."

As cartas referentes ao litoral fluminense, de recente execução, estão cuidadosamente colleccionadas. Para o seu levantamento foram feitas minuciosas pesquisas. Entretanto, provavelmente por estar esse penhasco em situação bastante inferior ao nivel das aguas, a sua posição teria escapado á visão dos technicos. Dahi, a possibilidade de uma occorrencia de tão graves consequencias materiaes para a Armada, como o naufragio de um rebocador que, embora contando mais de uma dezena de annos de serviço, ainda estava em regulares condições technicas.

NAS PROXIMIDADES DA ILHA DE S. JOÃO

Segundo o que revelaram as buscas dos escaphandristas, acha-se a pedra localizada a N. E. do grupo de Botinas, a uns 200 metros da ilha de São João.

EVITANDO UMA EXPLOSÃO NAS CALDEIRAS

Todo o pessoal portou-se com a maxima ordem e presença de espirito, nos momentos tragicos do naufragio do velho rebocador da nossa Marinha de Guerra. Os escaléres e embarcações de bordo foram desatracados pelos marinheiros, sendo executados todos os serviços que se fizeram necessarios e determinados pelo commandante.

O pessoal das machinas tomou as devidas providencias, afim de que a invasão da agua nas caldeiras não originasse uma explosão dos motores.

A CAUSA DO NAUFRAGIO

Como já tivemos opportunidade de noticiar, a causa do naufragio do rebocador "D. N. O. G." foi motivada por violento choque na pedra, occasionando um grande rombo no casco. Por essa avaria a agua começou a invadir outros compartimentos, determinando o seu afundamento.

O ULTIMO A DEIXAR O NAVIO

O capitão-tenente Jorge Campello Mauricio de Abreu, commandante do "D. N. O. G.", sómente quando todos haviam abandonado o navio e quando teve a certeza de que estavam frustrados todos os esforços para salval-o, abandonou o seu posto.

COM A MASTREAÇÃO A' VISTA

O rebocador "D. N. O. G." está encalhado com a mastreação á vista e em situação de poder ser dali afastado. Esperam os technicos da Armada que, com os serviços postos em execução, o velho rebocador torne a fluctuar, sendo, em seguida, rebocado para o Arsenal de Marinha.

Regressa, hoje, a Delegação Naval Brasileira

O "ANDALUCIA STAR" ESTA' SENDO ESPERADO A'S 15 HORAS

Está sendo esperada, hoje, nesta capital, a Delegação Naval Brasileira composta dos almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, director da Escola Naval e presidente do Club Naval; capitão de mar e guerra Adalberto Landim, chefe do gabinete do ministro da Marinha; capitão de corveta Ismar Pfaltzgraff Brasil, vice-director da Escola de Aviação Naval, e o capitão-tenente Alvaro de Vasconcellos, que representou a nossa Marinha de Guerra nas commemorações de 9 de julho, data da independencia da Republica Argentina.

O desembarque da Delegação Naval está marcado para ás 15 horas, no cáes da praça Mauá, onde deverá atracar o transatlantico "Andalucia Star". Far-se-ão representar á chegada dos officiaes da Armada o ministro da Marinha, pelo capitão-tenente Eurico Peniche, official do seu gabinete; o chefe do Estado Maior, autoridades navaes, parentes e amigos.

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL NO MINISTERIO DA MARINHA

No Ministerio da Marinha esteve, hontem, ás 16 horas, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, fazendo-se acompanhar do conde Dias Garcia.

O diplomata luso foi convidar o almirante Aristides Guilhem para comparecer a uma ceremonia que será realizada no proximo dia 25 do corrente, no edificio do Club Gymnastico Portuguez, na Esplanada do Castello.

O ministro da Marinha e alguns officiaes do seu gabinete conduziram os visitantes até o elevador.

HOMENAGEADOS EM SANTOS OS ASPIRANTES AVIADORES NAVAES

A partida estará marcada para ás 10 horas

SANTOS, 22 (A. N.) — Os aspirantes aviadores navaes, que se encontram em nossa cidade, após um vôo de treinamento Rio-Taubaté-São Paulo-Santos, foram hontem novamente objecto de varias demonstrações de apreço e sympathia, por parte das autoridades navaes de Santos e pessoas gradas.

Pela manhã, os 21 aspirantes navaes da Escola de Aviação do Rio de Janeiro realizaram passeios pelos recantos pittorescos de nossas praias, visitando ainda o Forte de Itaipu's, onde foram recebidos pelo commandante e toda a officialidade.

No Guarujá, o prefeito sr. Oscar Sampaio homenageou-os com uma peixada, da qual participaram tambem os srs. Rodolpho Mikulasch, prefeito de S. Vicente; Plinio Castello, Rocha Martins, Domingos de Souza e Daniel Scalso, todos funccionarios publicos daquella estancia. A peixada foi realizada ás 12.30 horas, na colonia da Associação dos Funccionarios Publicos, decorrendo a mesma num ambiente de grande cordialidade.

Das 19 horas em deante, realizou-se uma "sauterie" dansante, offerecida pela Base de Aviação Naval de Santos, na luxuosa séde do Tennis Club de Santos.

A partida dos aviadores cariocas está marcada para hoje, ás 10 horas.

NO GABINETE DA MARINHA

Estiveram, hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro da Marinha os almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Raymundo de Mello Braga de Mendonça, director da Fazenda; Guilherme Riecken, director do antigo Arsenal de Marinha; capitães de mar e guerra Armando Trompowsky, director da Aeronautica da Armada; Luiz Augusto Pereira das Neves, director interino da Engenharia Naval; e Mario da Costa Braga, director do Armamento da Marinha.

Tambem esteve em conferencia com aquelle titular, o almirante Alberto da Cunha Pinto, chefe da Commissão de Metallurgia na Marinha.

PRATICOS PARA A BAHIA

Pelo ministro da Marinha foram designados para exercerem as funcções de pratico da Associação de Praticagem do porto do Salvador, os seguintes praticos: Felippe Nery da Boa Morte, Theotonio Clementino da Silva, Pedro Pereira da Silva, João Cancio Pereira, Arlindo Macario dos Santos, Felippe Dias da Silva e Lourenço Hansen (aggregado).

Inaugurado, hontem, o II Congresso dos Despachantes Aduaneiros

Com a presença de delegados de varios Estados, inaugurou-se, hontem, o Segundo Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros do Brasil, sob a presidencia do ministro do Trabalho.

Afim de tomar parte nesse certamen chegaram, hontem, pelo "Conte Grande", os delegados de São Paulo, senhores Adelson Noguolta Barreto, Sylvio Barros de Vasconcellos e Gentil de Araujo Pereira e o do Rio Grande do Sul, sr. Magalhães Junior, que se vêem no "cliché" em companhia do capitão Augusto Nogueira Gonçalves e de outras pessoas que foram recebel-os. As sessões plenarias do Congresso realizar-se-ão na Federação Brasileira dos Despachantes Aduaneiros e a de encerramento, no dia 29, na séde do Syndicato dos Transportes Terrestres, o mesmo local da installação.

A LEI DAS 8 HORAS NA MARINHA MERCANTE

INSTALLOU SEUS TRABALHOS A COMMISSÃO INCUMBIDA DE REGULAMENTAR O ASSUMPTO

A Commissão Especial recentemente nomeada pelos ministros do Trabalho e da Marinha para elaborar os ante-projectos de regulamento e instrucções referentes ás oito horas de trabalho na Marinha Mercante, realizou, ante-hontem, a sua primeira reunião, sob a presidencia do commandante Barros Falcão, na Capitania do Porto desta capital.

Preliminarmente, resolveu a Commissão solicitar informações e suggestões das classes interessadas, inclusive dos capitães dos portos de Belém, Pirapora e Porto Alegre com referencia ao trabalho executado nos rios brasileiros.

Brasil-Estados Unidos

Tendo o escriptor Camara Cascudo apresentado á Assembléa Geral do Conselho Nacional de Geographia o volume "Brasil-Estados Unidos", ha pouco editado por este jornal, aquelle Conselho deliberou consignar na acta um voto de applausos ao DIARIO DE NOTICIAS. A proposito, recebemos o seguinte telegramma:

"Sr. O. R. Dantas — DIARIO NOTICIAS — Rua Constituição, 11 — Nesta. — Tenho prazer communicar a vossa excellencia que Assembléa Geral Conselho Nacional Geographia apreciando interessante trabalho intitulado "Brasil-Estados Unidos" apresentado pelo dr. Camara Cascudo deliberou consignar voto de applauso que ora transmitto com satisfação. Saudações. — José Carlos Macedo Soares, presidente Instituto Geographia Estatistica."

Para regularizar a situação da E. F. de Jacuhy

O ministro da Viação designou os srs. Alberto Randolpho Paiva, seu official de gabinete e director de secção da mesma secretaria do Estado; Affonso Celso Marchand, chefe da Divisão de Engenharia e Obras da Directoria do Dominio da União e Roberto Cardoso, director da E. F. de Jacuhy, para, em commissão, proseguirem nos estudos tendentes a regularizar, perante a União, a situação dessa via ferrea, no Estado do Rio Grande do Sul.

JOUJOUX E BALANGANDANS. — Tendo-se esgotado a lotação do Municipal para a festa do proximo dia 28, em que será representada a "feerie" "Joujoux e Balangandans", foi deliberado que o mesmo espectaculo será repetido no dia 30, em recita popular; os preços serão os seguintes: — Camarotes e frisas, 150$000; poltronas, 30$000; balcões nobres, A e B, 30$000; balcões simples, outras filas, 25$000; balcões simples, A e B, 20$000; balcões simples, outras filas, 15$000; galerias, 10$000 e 5$000. Os ingressos para a recita popular podem ser adquiridos, a partir de amanhã, ás 10 horas, na bilheteria do Theatro Municipal.

Os ensaios de "Joujoux e Balangandans" proseguem animadamente. O "cliché" acima fixa um aspecto do ensaio realizado hontem, ao qual estiveram presentes o commandante Amaral Peixoto e a senhorita Alzira Vargas.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Para não cortar a amizade.
— O rei do que não presta.
— Dormir no trem.

PARA NÃO CORTAR A AMIZADE. — Por occasião de sua visita a Londres, em retribuição á do rei Jorge VI a Paris, o sr. Albert Lebrun teve ensejo de conhecer um costume interessante e gentil do povo inglez. Ao inaugurar o Instituto Francez do Reino-Unido, em companhia da princeza real, irmã do rei, o presidente da Republica franceza ficou algo surpreso com este interessante e imprevisto episodio: no momento em que entregou á princeza a tesoura com que deveria ella cortar a fita tricolor symbolica estendida á entrada da sala de festas do Instituto, sua alteza depoz-lhe na palma da mão uma moeda de um penny... E' que na Inglaterra ninguem recebe de uma mão amiga um instrumento cortante — faca ou tesoura — sem fazer o simulacro de compral-o, porque, sem isso, corre o risco de cortar a amizade... O presidente Lebrun olhou para a moedinha de cobre, sorriu e guardou-a no bolso...

• • •

O REI DO QUE NÃO PRESTA. — Jacobo Goldberg, judeu americano, domiciliado em Seatle, possue hoje uma fortuna que não fica longe da dos grandes magnatas do algodão, do fumo ou das conservas. Essa immensa fortuna foi feita á custa de um negocio especialissimo: a venda de toda especie de coisas consideradas inuteis e invendaveis, que elle adquire por preços irrisorios. Seu primeiro "golpe" consistiu na acquisição, por poucos dollares, de 100.000 clarins fóra de uso, dos quaes o exercito dos Estados Unidos não conseguia desfazer-se. Jacobo Goldberg reformou os clarins, lustrou-os e passou-os por bom preço ás organizações de escoteiros. Pouco depois, comprou baratissimo um formidavel "stock" de calçado fóra da moda, que não tardou em "impingir" ao mercado sovietico. Adquire vagões velhos, que vende aos "afficionados" do "camping", os quaes os transformam em "bungalows". Compra, em summa, tudo que é reputado imprestavel e grangeou, por isso, o titulo de rei do que não presta.

• • •

DORMIR NO TREM. — Pessoas ha que, quando viajam nas estradas de ferro, não conseguem conciliar o somno; outras, ao contrario, dormem regaladamente. Mas deve ser um caso unico o de certo individuo ter-se tanto habituado a dormir no trem, que não mais póde entregar-se ao somno no leito domestico. Trata-se de sir Robert Horn, presidente do Canadian Pacific Railways, o qual, no exercicio de suas funcções, levou annos e annos viajando "ferroviariamente" como qualquer foguista. Ao cabo de muito tempo, passou as funcções "viajeiras" a outro alto funccionario da companhia, e resolveu "parar". Impossivel, porém, dormir na sua cama estavel. Depois, de muito aborrecimento, fez installar em sua casa um leito especial que, mercê de engenhosos dispositivos, trepida levemente como o dos trens da Canadian (ha, se fosse como os da Central! ..) em grande velocidade. Desse modo, recebe a sensação do movimento e dorme como um patriarcha.

O sr. Cesar Charlone telegraphou ao chefe do governo

O chefe do governo recebeu de Santos o seguinte telegramma:
"Ao deixar o nobre paiz irmão, cujo seu primeiro magistrado manifestou em multiplas fórmas e opportunidades os sentimentos de sincera amizade que professa á nossa patria, é-me grato reiterar a v. ex. as expressões de minha profunda estima e saudar em sua illustre pessoa a Nação Brasileira vinculada ao Uruguay pelos laços de imperecivel amizade e aspirações communs de paz e de progresso. — (a.) Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay".

No M. da Viação

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Viação, os srs. general Miguel Costa, Fiel Fontes, commandante Hercolino Cascardo, Almeida Britto, major Torres Homem e uma commissão de estudantes de Direito do Rio Grande do Sul.

REALIZADA COM EXITO A EXHIBIÇÃO DO AVIADOR-MENINO

Helio Marincek foi applaudido por milhares de pessoas

Conforme fôra annunciado, realizou-se, hontem, ás 16 horas, na ponta do Calabouço, a exhibição do menino-aviador Helio Marincek, que ha dias chegou de Araguary, pilotando o avião "Fairchild" em prova de notavel resistencia.

A' hora marcada, perante grande assistencia, o pequeno aviador subiu sózinho á "nacelle" do seu apparelho, decollando em optimas condições. Minutos depois sobrevoava o campo exhibindo-se em evoluções difficeis pela technica, precisão e sangue frio que requerem. Durante longo tempo o piloto mais moço do Brasil e, talvez, do mundo, prendeu a attenção da enorme massa popular, arrancando-lhe prolongados applausos. A "aterrisage" verificou-se, tambem, em perfeita fórma.

Ao descer do avião, Helio Marincek foi alvo de grande manifestação.

A questão dos nordestinos

Nosso editorial de 16 do corrente, versando a suscitada questão da transferencia, para regiões do Sul, dos nordestinos que, acossados pela estiagem torrida e pela consequente falta de trabalho, se retiram para as lavouras paulistas, provocou uma carta do engenheiro Luiz Vieira, chefe da Inspectoria Federal de Seccas.

Escrevemos no alludido editorial que talvez não houvesse sido consultado esse alto funccionario pelo Conselho de Immigração e Colonização ao ser elaborado o ante-projecto de assistencia aos retirantes e no qual se contém o alvitre do seu deslocamento para colonias agricolas no Sul.

Assim escrevemos, por estarmos certos de que o inspector de Seccas discordaria, nessa particularidade, do alludido trabalho. A consulta, porém, foi feita, conforme nos diz, na sua mencionada carta, o sr. Luiz Vieira; e a resposta consta de um relatorio, que não temos duvida em qualificar de notavel, e do qual o citado engenheiro teve a gentileza de nos remetter uma copia.

Por maior que seja o nosso desejo, não podemos estampar "in extenso" a importante materia, em razão da angustia de espaço editorial com que lutamos permanentemente. Vamos, porém, transcrever as suas conclusões, accrescidas dos commentarios que nos merecem.

Eil-as, em fórma resumida de "suggestões da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas sobre o amparo aos nordestinos sujeitos ao flagello periodico das estiagens":

"Finalizando, a Inspectoria lembraria a adopção de medidas de emergencia e definitivas, a saber:

a) — Medidas de emergencia. — As consubstanciadas nas conclusões do parecer do dr. Dulphe Pinheiro Machado, quando applicadas no sentido de conduzir os sertanejos para "fóra" da zona onde a Inspectoria executa as suas obras. Convem frisar que essas providencias, encaradas de maneira geral para todo o paiz, competem ao serviço de colonização do Ministerio da Agricultura. Escapam, portanto, quando applicadas fóra da zona secca nordestina, ás attribuições da Inspectoria;

b) — Medidas definitivas. — Applicação das conclusões do parecer do dr. Dulphe Pinheiro Machado que se coadunarem com a movimentação dos sertanejos dentro da zona onde a Inspectoria executa as suas obras e que não venham se chocar com as attribuições e o programma da mesma Inspectoria".

Terminam as concluses suggerindo a intensificação das obras do nordeste, com a ampliação de recursos necessarios, visando principalmente á terminação, em prazo reduzido, do programma de irrigação, á desapropriação das areas irrigadas, ao loteamento e colonização das mesmas areas, ao ensino e orientação agricola, á conclusão do plano rodoviario e aos serviços de piscicultura.

Como se vê, entre o ponto de vista que sustentamos no editorial de 16 e o ponto de vista da Inspectoria de Seccas não ha nem mesmo divergencia apparente.

Applaudimos, como ella applaude, as medidas de emergencia propostas ao Conselho de Immigração e Colonização, mas discrepamos, exactamente como ella discrepa, das medidas definitivas tomadas fóra do nordeste.

Pareceu-nos inconveniente — e dissemol-o no referido editorial — sob todos os prismas pelos quaes se examine a questão, o despovoamento de uma região em proveito de outra. De maneira analoga pensa a Inspectoria:

"Achamos que se deve evitar por todos os meios o exodo em massa das populações nordestinas", etc". "Se adoptassemos a these do dr. Dulphe Pinheiro Machado, embora elogiosa para os nordestinos, não só o nordeste, como o paiz, teriam a perder: 1º, pelo despovoamento de suas regiões de apreciavel importancia economica; 2º, pela impossibilidade de levar ao nordeste o concurso utilissimo, já comprovado no Sul do paiz, de raças alienigenas; e esse concurso poderá ser levado ao nordeste quando, provido de suas grandes areas irrigadas, offerecer ao colono estrangeiro condições de estabilidade".

Em resumo: os centros agricolas previstos no ante-projecto do Conselho de Immigração e Colonização como solução definitiva do problema das migrações sertanejas podem ser installados no proprio nordeste, nas areas já irrigadas e loteadas, onde os nordestinos se fixem no seu proprio "habitat", "tirando-os das zonas onde não fôr possivel levar a garantia de cultura", isto é, a agua.

Conseguintemente, não ha necessidade de fazer-se o deslocamento para o Sul. Os recursos financeiros que ao governo porventura exija a organização de nucleos coloniaes no Paraná, em Santa Catharina ou no Rio Grande poderão ser empregados no proprio nordeste, com resultados economicos e sociaes que prescindem de demonstração.

Mas essa solução, para ser realmente definitiva, necessita a eliminação radical, se possivel, da causa determinante do exodo sertanejo, quer dizer: a intensificação das obras contra as seccas para mais rapida conclusão do plano irrigatorio e rodoviario.

ESTATISTICA

Symptoma frizante de desorganização é a ausencia de estatistica; naturalmente, de bôa estatistica. E' ella o thermometro fiel da organização economica, cultural e social de um povo.

Só tardiamente se verificou entre nós o grave inconveniente das estimativas, dos calculos, das previsões, das contas de chegar, que durante larguissimo tempo exerceram usurpativamente a funcção de estatisticas.

Um hómem com a autoridade do sr. Bulhões Carvalho, a quem devemos o unico censo demographico e economico de verdade até então realizado no Brasil — o de 1920 — não conseguiu, a despeito da firmeza da sua orientação e dos seus esforços, modificar o espirito de incomprehensão e de rotina dominante nas altas espheras administrativas de outros tempos.

Depois d e1930, a situação fóra da pura estatistica commercial, entregue a um velho technico de incontestavel valor, o sr. Léo de Affonseca, a situação peorou. Já, então, não faltavam "estatisticas". Superabundavam até, mas, levantadas a olho quasi sempre, não passavam de palpites, com a aggravante de serem contradictorias.

O Instituto Nacional de Estatistica é uma bella conquista. Com o nosso habito de fazer justiça a quem a mereça, porque só estamos vendo deante de nós os interesses da Nação, reconhecemos sem difficuldade que, com a uniformização em curso e com a systematização racional em que se baseia o serviço, começamos a ter, emfim, a verdadeira estatistica.

Um novo valor surgiu para arcar com essa responsabilidade enorme, o sr. Teixeira de Freitas, cuja obra silenciosa e sem exhibição ainda hontem era objecto de enthusiasticos louvores por parte de um scientista argentino que veiu estudar os nossos serviços estatisticos.

A imprensa não póde deixar de prestigiar realizações altamente patrioticas, como a desse moço, idealista e cheio de vontade, porque precisamente o que ha de fazer a grandeza do Brasil será a conjugação dos esforços idealisticos dos que tenham vontade e capacidade de realizar.

CAMPANHAS

As campanhas de propaganda estão hoje por toda parte á frente dos grandes movimentos relacionados com a vida economica e a vida social.

A Italia desenvolveu duas formidaveis campanhas com exito seguro: a do trigo e a do reflorestamento. Tambem Portugal lançou a campanha do trigo com resultados auspiciosos.

Na Inglaterra, ainda não cessou a campanha pelo rearmamento e pela defesa contra os perigos do bombardeio aéreo. A campanha pelo maior consumo dos productos nacionaes fez-se notavel nesse paiz, onde ficou famoso o suggestivo "slogan" — "compre inglez".

A França faz de quando em quando campanhas em pról da natalidade e do maior consumo de peixe. As campanhas economicas e sociaes nos Estados Unidos são frequentes e extraordinariamente intensas. Basta recordar duas: a campanha do alojamento são e barato no inicio da primeira presidencia Franklin Roosevelt, e a contraria aos excessos de velocidade automobilistica nas estradas.

Aqui no Brasil, nunca fizemos grandes campanhas nacionaes de interesse social ou economico, não obstante estarmos muito necessitados dellas; e o DIARIO DE NOTICIAS tem-nos suggerido mais de uma vez.

Organizadas com todos os elementos efficazes de propagação e persuasão — o jornal, o radio, o prospecto, a tribuna, a caravana, a escola, a igreja — muita coisa conseguiriamos no combate ás doenças, na modificação de certos habitos e costumes prejudiciaes, na maior producção e maior consumo de nossos productos agricolas e industriaes, etc.

Por que não faremos uma ruidosa "estréa", organizando e desencadeando persistente campanha energica, por exemplo, contra a tuberculose, em todo o paiz?

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas do Exterior, da Viação e da Educação — A representação do Brasil na Reunião de Peritos em Algodão

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando representantes do Brasil na Reunião de Peritos em Algodão, a realizar-se em Washington a partir de 5 de setembro de 1939, os srs. Garibaldi Dantas e Deodoro Perrolli.

Na pasta da Viação

Tornando sem effeito a promoção por antiguidade, á classe I, do official administrativo Joaquim Caminha de Sá Leitão; e promovendo á referida classe, o official administrativo da classe H, Jonas de Miranda.

— Nomeando: Flavio Leal de Macedo, thesoureiro do quadro XXV; José Luiz Mendes Diniz, para a classe N, da carreira de engenheiro; e Henrique de Miranda Sá Junior, para a classe G, da carreira de inspector de linhas telegraphicas.

— Aposentando nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal, o telegraphista Francisco Pimenta de Medeiros Paz; e concedendo aposentadoria, aos officiaes administrativos João Marques da Silva e Frederico José da Silva Povoas Junior; ao telegraphista Maria Lopes de Seixas; ao agente Eugenia de Castro Fretz; ao conductor de trem João Gomes da Silva e ao agente de estrada de ferro Victor Moreira Pacheco.

— Transferindo o escripturario Darcy Fonseca, da Inspectoria de Obras Contra as Seccas para o Departamento de Portos e Navegação.

— Concedendo exoneração a Octavio Bittencourt Filho, na carreira de agente de estrada de ferro.

— Demittindo Sebastião Angelo da Costa, de agente postal de Capitão Mór, dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e, por abandono de emprego, Francisco de Souza Freitas, agente postal de Barro Branco, em Minas Geraes.

— Transferindo, por permuta, o escripturario João Baptista Leandro, do quadro XVII para o quadro XXXII; e deste quadro para aquelle, o escripturario Judith Alves Cavalcanti Landin.

— Declarando sem effeito os decretos de nomeação de Alcinco Cruz Guimarães, para a carreira de engenheiro, interinamente, e de Carlos Israel Mozer Penha, Carmen Gramaldi, Raul [illegible] de Alencastro Filho, José Pinto de Carvalho, para a carreira de escripturario; Carmen Monteiro, para a carreira de dactylographo, e João Barreto [illegible], para a carreira de conductor de trem.

Na pasta da Educação

Effectivando na carreira de medico sanitarista Guilherme Cintra Pago de Faria, Fabio Martins Palhano, Fileto da Silveira Ramos, João Orlando de Moraes Corrêa, Flavio de Menezes Castro, Gregorio Sinzenando Teixeira, Carlos Augusto Mudarra de Menezes, Joel Leite de Magalhães Marques, Sebastião Franco da Rocha, Silvino Alves de Gouvêa Nobrega, José Rodrigues Mauricio, Adolpho Botelho Seixas, Lourival de Freitas Carvalho, José Martinho da Rocha e Carlos Christo.

Serão julgados amanhã os assaltantes da Estação Telephonica «2-5»

Cinco accusados comparecerão ao julgamento sendo tambem ouvidas 9 testemunhas

Serão julgados, amanhã, no Tribunal de Segurança, pelo juiz cel. Costa Netto, os assaltantes da Estação Telephonica 2-5", á rua 2 de Dezembro. No assalto, que occorreu quando do golpe integralista de 11 de maio, foi assassinado o guarda municipal Amaro Amaty, tendo sido gravemente ferido o guarda José Canuto do Nascimento.

OS ACCUSADOS

São os seguintes os accusados: João Marreiros Ferraz Filho, drs. José da Silva Campos Filho e Manoel Cavalcanti, Jair Tavares, Francisco Augusto Pinheiro, Olavo Chaves, Eduardo Leite Villela, Manoel Rezende da Silva, Juvencio Antonio Góes Dias e Luiz Carlos de Souza Teixeira.

O réo João Marreiros Ferraz Filho confessou ter sido o autor da morte do guarda Amaro Amaty e da tentativa de morte do outro guarda, José Canuto Nascimento, tendo sido tambem denunciado por este ultimo [illegible] Francisco Augusto Pinheiro.

Na denuncia o crime de João Marreiros está capitulado nos arts. 1º e 49 da lei de Segurança combinados com os artigos 294, paragraphos 1.º e 294 combinado com o artigo 13 da Consolidação das Leis Penaes.

COMPARECERÃO SEIS ACUSADOS

Comparecerão ao julgamento os réos Eduardo Leite Villela, Manoel Rezende da Silva, Milton Telles Arruda e os drs. José da Silva Campos Filho e Manoel Cavalcanti. Serão tambem ouvidas nove testemunhas de defesa.

JULGAMENTO PARA TERÇA-FEIRA

Na proxima terça-feira, o juiz Pereira Braga julgará o senhor Nelson Villela Reis, director do "Correio de Barretos" e o medico dr. Julio Ferreira da Cunha e Silva, que figuram no processo n. 767, de São Paulo. Ambos estão incursos no artigo 3º do decreto-lei 431, accusados de terem publicado artigos naquelle jornal tendentes a provocar o desrespeito e a desconfiança a actos do poder publico.

A acusação será feita pelo procurador adjuncto dr. Clovis Kruel, funccionando na defesa o dr. Medrado Dias.

OS ADVOGADOS

O accusado dr. Manoel Cavalcanti fará a sua propria defesa sendo os demais réos defendidos pelos drs. Moesia Rolim, Jorge Severiano, Romeiro Netto, Medrado Dias e Jamil Feres. O principal acusado, João Marreiros Ferraz Filho será defendido pelo dr. Moesia Rolim.

A acusação será feita pelo procurador adjuncto dr. Gilberto de Andrade.

O julgamento terá inicio ás 13 horas.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

VERIFICAR-SE-A' TERÇA-FEIRA, NO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O capitão Landry Salles, antigo interventor no Estado do Piauhy, recentemente nomeado director geral dos Correios e Telegraphos, tomará posse, ás 15 horas de terça-feira proxima, dia 25.

O acto terá logar no gabinete do ministro da Viação.

Uma homenagem da Cia. Telephonica ao sr. Getulio Vargas

A Companhia Telephonica Brasileira, commemorando a installação do ducentesimo millesimo telephone de sua rêde, vae homenagear o sr. Getulio Vargas, offerecendo-lhe um apparelho telephonico, especialmente confeccionado para esse fim. A entrega será feita na proxima terça-feira, ás 16 horas, no Palacio do Cattete, devendo o sr. Alfredo dos Santos, director daquella Companhia, saudar o chefe do governo.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novos logradouros publicos — Pagamentos para amanhã — Outras notas

O prefeito Henrique Dodsworth assignou hontem os seguintes decretos:

Reconhecendo como logradouros publicos da cidade do Rio de Janeiro, com denominação officiaes approvadas as ruas: Cyere, Itajobi, Japuiba, Alaca, Aiuba, Igaritó, Jaruvá Jaguará, Juarana, Praça Itanhomi e o logradouro situado no prolongamento da rua Clara Borges, com esta mesma denominação official approvada — situadas na 29ª Circumscripção — Anchieta; as ruas: Aricuri Ajaraná, Iatitara, Garfindibe e a Praça Souza Ferreira, situadas na 32ª Circumscripção — Campo Grande.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PREFEITO

O sr. Henrique Dodsworth recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Tenho honra communicar Vossencia Assembléa Geral Conselho Nacional Estatistica, após ouvir leitura relatorio Delegado Districto Federal, Doutor Sergio Magalhães Junior, approvou voto calorosas congratulações seu operoso Governo pelo prestigioso apoio dedicada assistencia tem dispensado objectivos realizações nosso systema. Attenciosas saudações, Macedo Soares, Presidente".

"Syndicato Proprietarios Vehiculos Carga Rio de Janeiro não tem expressões agradecer Vossencia promptas seguras providencias sentido serem devolvidas licenças nossos associados proprietarios vehiculos dia cinco corrente, motivada equivoco data ferindo. Providencias Vossencia ecoaram profundamente seios nossa classe porque demonstram novas praxes administrativas enaltecem governo Vossencia na Prefeitura — Attenciosas saudações. Othon José Antunes, Presidente".

"Em nome Conselho Florestal Federal agradeço Vossencia cooperação efficaz prestado pela Prefeitura para repressão balões incendiarios prohibidos Codigo Florestal. Saudações attenciosas. José Marianno Filho, Presidente".

PAGAMENTOS PARA AMANHA

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: — Na 1ª secção, livros 98 a 101.

Serão pagos os seguintes processos:

966 — Henrique Elysio Ferreira; 9415 — Angelina Amazonas da Silva Couto; 9669 — Odette de Toledo Lima de Oliveira ; 12959 — Francisca Moraes da Silva; 12597 — Antenor de Paiva e Souza; 12301 — Elda Moreira; 2449 — Alina Teixeira Ribeiro.

Folhas de gratificação dos livros. 44 — 45 — 50 — 51 — 49 (processo 8091) — 33 — 55 — 52 — 62 — 78 e 88.

Folha de gratificação — Dezembro de 1938 — Processo n. 5109 — Livro n. 104.

Folha de gratificação de Junho — Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas — Diversos Livros.

Folhas de gratificação da Universidade — Of.104.

Folha de gratificação do Instituto de Educação — Officio n. 253 — Livros 68 e 105.

Na 2ª secção, livros 201 a 270 e os seguintes processos:

12.921 — Algemiro do Nascimento; 8.859 —Maria Moreira Rodrigues; 5.588 — Maria Davina das Chagas; 8.885 — Benjamim Fernandes; 13.825 — Jovianiano da Silva; 1.989 — João de Alencar; 1.547 — José Baptista da Costa; 2.936 — Wenceslau Venancio da Silva; 9.374 — Manoel de Sant'Anna; 1.441 — Maria Pelegrino; 10.668 — Mario Bento; 1.938 — João Eduardo de Moraes; 10.473 — Balbino José Torres.

NOTA: — Excepto as Folhas Supplementares.

Golpes de vista

Paz por vinte e cinco annos... — Duas dymnastias — e a Hespanha —

O "PHILADELPHIA INQUIRER" publicou, hontem, uma dessas noticias destinadas a ter grande repercussão. Essa noticia procedia de Washington e adeantava que já se acham concluidos accôrdos preliminares entre a Grã-Bretanha, a França, a Allemanha, a Italia e a Polonia, segundo os quaes a paz européa ficará garantida por um periodo de vinte e cinco annos, mediante determinadas condições que o jornal discrimina: 1) reincorporação de Dantzig no Reich sob a classificação technica de "Porto Livre", aberto ao commercio polonez; 2) modificação do estatuto do "corredor", permittindo-se a livre passagem da Allemanha para a Prussia Oriental, ficando ainda assegurados os mesmos direitos para a Polonia, na direcção de Gdynia e de Dantzig; 3) direitos sobre a estrada de ferro Addis Abbeba-Djibouti e sobre o porto de Djibouti, para a Italia; 4) participação deste paiz na direcção do Canal de Suez; 5) estabelecimento de uma zona neutra no norte da Africa, de fórma a garantir a soberania de Gibraltar para a Grã-Bretanha; 6) garantia permanente ás actuaes fronteiras da França com a Allemanha e a Italia e garantias geraes, por vinte e cinco annos, ás actuaes fronteiras européas; 7) limitação de forças armadas das potencias signatarias do accôrdo a um maximo de trezentos mil homens, e pelo mesmo prazo de vinte e cinco annos.

•

Como é logico, essa noticia foi immediatamente desmentida em todos os grandes centros diplomaticos em que a "United Press" procurou logo controlal-a. O Departamento de Estado, o "Quai d'Orsay", o "Foreign Office", a Wilhelmstrasse e o Palacio Chigi, directa ou indirectamente, official ou officiosamente, por pessoa conhecida ou por porta-voz anonymo, mas autorizado, todos se mostraram inteiramente estranhos á informação. O embaixador norte-americano em Paris, a quem se attribuia, junto com o seu collega de Londres, a transmissão de um relatorio sobre o supposto accôrdo, para Washington, negou tambem qualquer intervenção sua no assumpto. Outras fontes secundarias confirmaram os desmentidos obtidos nas chancellarias. E provavelmente a noticia do "Philadelphia Inquirer" carece mesmo de qualquer fundamento. Fizemos, entretanto, questão de resumil-a com todo cuidado, pelo que ella tem de expressivo como symptoma negativo da actual situação internacional. E' muito possivel, como foi dito em Londres, que se trate de uma méra fantasia jornalistica. Mas quem não vê nessa fantasia o reflexo dos sonhos secretos mais ardentemente acalentados pelo sr. Neville Chamberlain? Uma combinação geral das cinco potencias citadas, excluidas todas as outras, uma nova Munich, naturalmente com algumas modificações de qualidade exigidas pela época e pelo vigor das opposições á politica de apaziguamento, eis o que o primeiro ministro britannico deve desejar no mais intimo do seu pensamento de chefe de partido, emquanto é obrigado, pela pressão parlamentar, a adoptar uma orientação de energia e de resistencia.

•

Não será por outro motivo que os laboristas, liberaes e conservadores opposicionistas da Camara dos Communs encaram com a maior intranquillidade o encerramento das sessões legislativas, no proximo dia 4 de agosto. Entregue a si mesmo e ao seu gabinete, precisamente na phase que póde se tornar decisiva para o desenlace de todas as questões pendentes na Europa, o sr. Chamberlain, por um movimento muito natural das suas tendencias reaes, póde dar machinas atrás em todo o trabalho feito. Os rumores de apaziguamento têm se tornado tão insistentes nos ultimos dias que deve haver muita coisa por traz delles. A presença em Londres de um delegado financeiro germanico, o sr. Helmut Wohlthat, e as suas recentes conversas com o secretario parlamentar do ministro britannico do Commercio, não serão estranhas a taes rumores. Pelo menos uma nova tentativa, principalmente tendo em conta que as negociações com Moscou se eternizam, é tudo quanto póde haver de mais fascinante, para o primeiro ministro. Munich foi um desastre que rematou, em proporções maiores, uma série de desastres anteriores. Mas quem diz ao sr. Chamberlain que será sempre assim?

• • •

ESTA' para ser entabolada uma luta dynastica, na Hespanha. Os "requetés", camponezes carlistas da Navarra, que ha muitos annos tinham desapparecido da vida politica peninsular, e que foram restituidos á ella pela sublevação do general Franco, têm um candidato ao throno. E' o principe Xavier de Borbón-Parma, irmão da ex-rainha Zita da Austria. Tendo fracassado no seu sonho de collocar o filho, principe Otto, no throno dos Habsburgos, a rainha Zita, sem duvida a mulher de mais obstinada ambição de todas as casas reinantes ou ex-reinantes da Europa, terá o maior prazer em installar o irmão no velho throno iberico. Mas a isso se oppõe o arguto Affonso de Borbón, ex-Affonso XIII, cujos partidarios acabam de realizar uma reunião em Paris, para combinar medidas tendentes a fazer valer os direitos do rei deposto. Este recorda, a proposito, a quem interessar possa, que não abdicou, nem abdicará em favor de ninguem, nem do seu filho D. Juan, pois o herdeiro, conde de Covadonga, morreu em uma crise mais forte de hemophilia. Todos esses monarchistas, por traz dos quaes não será difficil lobrigar a Grã-Bretanha, por um lado, e a Italia, por outro, se preparam para enfrentar a luta com os phalangistas, que não desejam a restauração. E é precisamente dos antagonismos destes ultimos, com os carlistas que os affonsistas esperam tirar partido. D. Affonso voltaria assim como "o pacificador" da Hespanha. Como se vê, a pacificação hespanhola parece proxima.

Alterada a subordinação dos consulados

PARA EFFEITO DA FISCALIZAÇÃO E DA DISTRIBUIÇÃO DAS ESTAMPILHAS

O titular das Relações Exteriores baixou a seguinte portaria:

"O ministro das Relações Exteriores, em nome do presidente da Republica, resolve estabelecer, para effeitos da fiscalização e da distribuição das estampilhas, de accordo com o § 3.º, do art. 1.º, do regulamento approvado pelo decreto n.º 4.219, de 7 de junho de 1939, a seguinte subordinação de Consulados privativos, Consulados honorarios e Vice-Consulados honorarios:

Ao Consulado Geral em Buenos Aires — Os Consulados privativos em Alvear, Corrientes, Monte Caseros, Paso de los Libres, Posadas e Santo Tomé; o Consulado honorario em Concordia e o Vice-Consulado em La Plata.

Ao Consulado Geral em Antuerpia — O Consulado honorario em Luxemburgo

A' Legação em La Paz — O Consulado honorario em Puerto Suarez.

Ao Consulado Geral em Valparaizo — Os Vice-Consulados em Coronel, Magallanes e Talcahuano.

A' Legação em Copenhague — O Consulado honorario em Reykjavik e o Vice-Consulado em Aarhus.

Ao Consulado em Alexandria — O Vice-Consulado em Port Said.

Ao Consulado em Málaga — O Consulado honorario em Tanger (Marrocos).

Ao Consulado em Vigo — O Consulado honorario em Corunha e os Vice-Consulados em Bilbao, Gijón e Villa Garcia.

Ao Consulado em Las Palmas — O Consulado em Santa Cruz de Teneriffe.

Ao Consulado em Philadelphia — O Consulado honorario em Baltimore.

Ao Consulado em Miami — O Vice-Consulado em Savannah.

Ao Consulado em Norfolk — O Vice-Consulado em Charleston.

Ao Consulado em Nova Orleans — Os Consulados honorarios em Dallas, Kingston, Porto Arthur e São Thomaz e o Vice-Consulado em Galveston

Ao Consulado em São Francisco — Os Vice-Consulados em Portland e Seattle

Ao Consulado Geral em Paris — O Vice-Consulado em Dunkerque.

Ao Consulado em Bordeaux — O Vice-Consulado em La Rochelle.

Ao Consulado em Marselha [illegible]

Os Consulados honorarios em Casablanca (Marrocos) e em Monte Carlo (Principado de Mônaco) e os Vice-Consulados em Villefranche, Argel (Argelia), Oran (Argelia) e Tunis (Tunisia).

Ao Consulado em Liverpool — O Consulado honorario em Dublin e o Vice-Consulado em Newcastle-on-Tyne.

Ao Consulado Geral em Montreal — Os Vice-Consulados honorarios em S. João da Terra Nova e Vacouver.

Ao Consulado em Calcutá — O Consulado honorario em Bombaim e os Vice-Consulados em Colombo (Ilha Ceylão), Rangoon (Birmania) e Singapura (Estabelecimentos do Estreito).

A' Legação em Guatemala — Os Consulados honorarios em Managua (Nicaragua), São José (Costa Rica), Panamá e São Salvador.

Ao Consulado em Livorno — O Consulado honorario em Florença.

Ao Consulado em Napoles — O Consulado honorario em Palermo e o Vice-Consulado em Catania.

Ao Consulado em Trieste — O Consulado honorario em Veneza

Ao Consulado Geral em Kobe — O Consulado honorario em Nagasaki.

Ao Consulado em Tampico — O Vice-Consulado honorario em Puerto Mexico.

A' Legação em Oslo — O Consulado honorario em Christiansund e os Vice-Consulados em Aalesund e Bergen.

Ao Consulado Geral em Assumpção e o Consulado honorario em Bella Vista e os Vice-Consulados em Villa Concepción e Villa Encarnación.

Ao Consulado Geral em Lisbôa — Os Vice-Consulados em Angra do Heroismo, Horta, Loanda e Ponta Delgada.

A' Legação em Bucarest — O Vice-Consulado em Galatz.

Ao Consulado Geral em Montevidéo — Os Consulados privativos em Artigas, Bella Unión, Melo, Paysandú, Rio Branco, Rivera e Salto.

A' Embaixada em Caracas — O Consulado honorario em Curaçao.

Directamente á Secretaria de Estado das Relações Exteriores com a qual se corresponderão, fazendo suas requisições e prestando suas contas de emolumentos e de estampilhas [illegible] o Consulado Geral do Brasileiro em Londres, de accordo com o § 4.º do citado artigo 1.º, as seguintes repartições consulares:

Consulados privativos em Cobija, Gunjaramirim, Leticia e Santa Cruz de la Sierra; e

Consulados honorarios em Bridgetown (Barbada), Castries (Ilha de Santa Lucia, Pequenas Antilhas), Cayena (Guyana Franceza), Hobart (Tasmania), Hong-Kong (Ilha Victoria), Paramaribo (Guyana Hollandeza), Port-of-Spain (Ilha Trinidad), São Vicente (Archipelago do Cabo Verde), Wellington (Nova Zelandia), Willemstad (Ilha de Curaçao) e o Vice-Consulado em Melbourne (Australia).

Rio de Janeiro, em 22 de julho de 1939."

ESTADO DO RIO

Actos do interventor — O serviço de esgotos de Itaperuna — O calçamento das ruas de Cambucy

Por actos de hontem do interventor Alfredo Neves, foram nomeados: — Gumercindo Rodrigues, João Miller, Lauro de Abreu Soares, Alfeu Boechat, José de Magalhães Pereira, Gustavo Luiz Pinto e Silvino Fagundes, para exercerem o cargo de sub-pretor, respectivamente, do segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto, setimo e oitavo districto do municipio de Santo Antonio de Padua, ficando exonerado o actual do oitavo districto; Mauricio de Sá Teixeira, Amaro José de Oliveira, Octavio Pedro Machado e José Egydio de Salles Abreu, para o cargo de primeiros supplentes de sub-pretor, respectivamente, do segundo, terceiro, quarto e oitavo districto do mesmo municipio, ficando exonerados os actuaes; Filogenio Temistocles Garcia Terra, Albery Luna e Lafayette de Abreu Campanário, para o cargo de segundos supplentes de sub-pretor, respectivamente, do quarto, sexto e oitavo districtos do mesmo municipio, ficando exonerados os actuaes.

— O interventor autorizou seja nomeada, em commissão, a professora de pedagogia e administração escolar do Instituto de Educação desta capital, Guaraciaba Leitão Timoteo, para o cargo de assistente do chefe da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. S. P.

O SERVIÇO DE ESGOTOS EM ITAPERUNA

O dr. Salo Brand, director do D. M., designou o engenheiro do Departamento, dr. Henrique Brito de Magalhães, para apresentar parecer sobre a questão do abastecimento e serviço de esgotos na séde do municipio de Itaperuna e bem assim para opinar sobre o recebimento do serviço de aguas de Aperibá (Padua).

O CALÇAMENTO DAS RUAS DE CAMBUCY

Em resposta ao officio da Prefeitura Municipal de Cambucy, no qual consulta sobre a possibilidade de firmar, com J. Barcellos, um contracto para calçamento da cidade, o D. M. communicou ao respectivo prefeito que, para execução desse serviço, é necessaria a concorrencia publica, cujo edital deverá ser elaborado pelo Departamento das Municipalidades, com os dados fornecidos pela Prefeitura, e que são os seguintes:

a) — Área a ser calçada ;
b) — Typo de calçamento;
c) — Fórma de pagamento.

A concorrencia terá logar na Prefeitura, se fôr de importancia inferior a 20:000$000, ou no Departamento das Municipalidades se de valor superior a 20:000$000, sendo que no ultimo caso, o prazo da concorrencia será de 30 dias.

CARTEIRA PREDIAL DOS PORTUARIOS

Sua installação, hontem

Na séde da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Portuarios do Rio de Janeiro, realizou-se, hontem, a sessão solemne de installação da respectiva Carteira Predial. Usaram da palavra, além do presidente da Caixa, Francelisio Firmo de Oliveira, e do secretario da Junta Administrativa, João Ferreira Guimarães, outros oradores que resaltaram o alcance da Carteira que então se inaugurava.

"O COMMERCIO EXTERIOR E A POLITICA ECONOMICA DO BRASIL"

A CONFERENCIA, AMANHA, DO SR. ILDEFONSO ALBANO

No Conselho Federal de Commercio Exterior será realizada, amanhã, uma conferencia, pelo sr. Ildefonso Albano, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, perante os professores e alumnos de universidades norte-americanas actualmente em visita á nossa capital.

A conferencia, que será feita em lingua ingleza, terá inicio ás 14 horas e versará sôbre o thema — "O Commercio Exterior e a Politica Economica do Brasil".

O COOPERATIVISMO NO R. G. DO SUL

ASSIGNADO O ACCORDO DA DELEGAÇÃO DE PODERES

No gabinete do ministro Fernando Costa, foi assignado, hontem, entre o Ministerio da Agricultura e o Rio Grande do Sul, representada pelo seu Secretario de Agricultura, sr. Ataliba Paes, o accordo de delegação de poderes a esse Estado, para a execução da lei de cooperativismo.

Essa providencia dará, dentro da legislação actual, amplas possibilidades de desenvolvimento ao cooperativismo, no Rio Grande do Sul, onde já existem cerca de 400 cooperativas em funccionamento, abrangendo todos os sectores da vida rural.

Doze mil livros sobre um poeta

Acha-se hospedado no Copacabana Palace Hotel, a sra. A. J. Armstrong, esposa do conhecido professor de lingua ingleza da Universidade norte-americana de Baglor. O sr. Armstrong é o maior especialista do mundo sobre o famoso poeta inglez Roberto Browning, acerca do qual possue nada menos de 12.000 obras. O sr. Armstrong encontra-se no Estado de São Paulo, á frente de numerosa caravana de estudantes daquella Universidade. A sra. Armstrong veiu ao Brasil chefiando um grupo de turistas.

O SALÃO DE BELLAS-ARTES DESTE ANNO

Inauguração solemne em 30 de agosto proximo — Instrucções que regulamentarão o certamen

No proximo dia 30 de agosto terá logar a abertura solemne do Salão de Bellas Artes, que funccionará durante 30 dias.

O certamen comprehenderá as secções de architectura, esculptura, pintura, gravura em medalha e pedras preciosas, desenhos e artes graphicas e decorativas, podendo concorrer artistas nacionaes e estrangeiros.

Os trabalhos deverão ser apresentados até o dia 5 de agosto proximo, no edificio do Museu Nacional de Bellas Artes, isentos de qualquer taxa, mas acompanhados de uma guia subscripta pelo candidato e da qual constará a indicação dos respectivos nomes, naturalidade e endereço.

Os trabalhos acceitos pelos jurys das differentes secções não poderão ser retocados nem retirados, sob pretexto algum, antes do encerramento do Salão.

Poderão ser conferidos os seguintes premios aos trabalhos expostos:

1.º de viagem ao estrangeiro durante dois annos;
2.º de viagem no paiz durante um anno;
3.º medalha de honra;
4.º medalha de ouro;
5.º medalha de prata;
6.º medalha de bronze;
7.º menção honrosa.

Haverá sómente um dos quatro primeiros premios em cada das seis secções de que se compõe o Salão.

Em local separado ,haverá a Sala Livre, na qual serão admittidos, independente de julgamento prévio, até tres trabalhos de cada expositor que não tenha obra submettida a jury, podendo a commissão organizadora negar admissão a qualquer trabalho offensivo á moral, á religião ou á ordem politica e social.

A commissão organizadora é composta dos srs. Oswaldo Teixeira, director do Museu Nacional de Bellas Artes, que a presidirá, e pelos professores Octavio José Corrêa Lima, Augusto José Marques Junior e Carlos de Azevedo Leão.

Cooperativa Deodoro

INAUGURARAM-SE HONTEM SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES NAQUELLE POPULOSO SUBURBIO

Aspectos colhidos durante a inauguração das novas installações da "Cooperativa Deodoro". Em cima: o seu proprietario, sr. Severino Silva, ladeado de convidados e visitantes. Em baixo: um aspecto exterior do novo edificio onde funcciona aquelle emporio de fazendas

Realizou-se hontem, ás 13 horas, á rua Maranguá n. 4, esquina da Estrada S. Pedro de Alcantara, em Deodoro, a solemnidade da inauguração das novas e modernas installações da "Cooperativa Deodoro", em novo edificio. O acto revestiu-se do maior brilho, enchendo-se o recinto daquelle predio de grande numero de convidados e pessôas gradas.

Em suas novas e amplas installações, a Cooperativa Deodoro expoz ao grande publico que ali acorreu um formidavel stock de tecidos e retalhos acabados de adquirir da Companhia Deodoro Industrial.

O bello e consideravel melhoramento que acaba de ser introduzido naquella modelar casa de commercio, que honra o populoso e progressista suburbio da Central, é uma prova de quanto o seu proprietario, senhor Severino Silva, deseja e procura servir cada vez melhor o numero sempre crescente de seus freguezes, que, em materia de tecidos, ali encontrarão o mais variado stock, não só da Companhia Deodoro Industrial como de muitas outras fabricas e das mais diversas procedencias.

Após a ceremonia da inauguração, foi distribuido aos presentes farto serviço de buffet e chopp.

Instituto de Reseguros do Brasil

SERVIÇO DE SELECÇÃO DO PESSOAL

Devem comparecer segunda-feira, dia 24, entre 11 e 16 horas, á séde do I. R. B., afim de receberem, mediante o pagamento da segunda prestação da taxa de inscripção, a guia indispensavel ao exame medico, os seguintes candidatos do sexo feminino:

937 - 941 - 955 - 967 - 975 - 984
987 - 992 - 1034 - 1041 - 1095 - 1110
1145 - 1147 - 1153 - 1156 - 1157 - 1166
1169 - 1177 - 1187 - 1195 - 1214 - 1216
1219 - 1227 - 1228 - 1235 - 1237 - 1239
1240 - 1243 - 1244 - 1292 - 1294 - 1295
1309 - 1319 - 1320 - 1334 - 1336 - 1340
1383 - 1383 - 1388 - 1390 - 1392 - [illegible]
1402 - 1404 - 1410 - 1413 - 1414 - 1417
1422 - 1433 - 1436 - 1439 - 1440 - 1458
1465 - 1479 - 1503 - 1507 - 1791 - 1795
1803 - 1805 - 1806 - 1807 - 1810 - 1814
1833 - 1839 - 1844 - 1859 - 1862 - 1868
1869 - 1872 - 1875 - 1878 - 1882 - 1891
1892 - 1893 - 1898 - 1899 - 1906 - 1907
1910 - 1917 - 1918 - 1919 - 1920 - 1926
1929 - 1930 - 1931 - 1935 - 1938 - 1942
1943 - 1983 - 1984 - 1985 - 1987 - 1988
1990 - 1993 - 1996 - 2039 - 2050 - 2052
2057 - 2061 - 2063 - 2067 - 2068 - 2069

EXAMES DE SANIDADE

Serão iniciados, amanhã, pela manhã, no Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, os exames de sanidade e de capacidade physica dos candidatos inscriptos nas seguintes provas da habilitação a serem realizadas pelo DASP: Calculista Extranumerario-contractado, Calculista e Technico em Tarifas, da Estrada de Ferro Central do Brasil; Extranumerario-contractado da Divisão de Organização e Coordenação do DASP.

Os exames obedecerão ao seguinte horario:

A's 7 horas e 30 minutos: — Calculistas — inscriptos sob os numeros 1 a 22, do sexo masculino;

A's 8 horas e 30 minutos: — Calculistas — inscriptos sob os numeros 23 a 51, do sexo masculino;

A's 9 horas e 30 minutos: — Extranumerarios-contractados da D. C. do DASP, inscriptos sob os numeros 1 a 20, do sexo masculino;

A's 10 horas e 30 minutos: — Especialistas em Tarifas, inscriptos sob os numeros 1 a 8;

A's 11 horas: — Candidatos do sexo feminino, inscriptos nas provas de Calculistas da E. F. C. B. e de Extranumerarios-contractados do D. C. do DASP.

16 RÉCITAS NOCTURNAS (Duas por Semana)	
Galerias A e B	320$000
Idem outras filas	250$000
Balcões A, B e C	540$000
Idem outras filas	400$000
Balcões nobres A e B	960$000
Idem, idem, C e D	720$000
Idem, idem, outras filas	540$000
Poltronas	960$000
Frizas e Camarotes	6:220$000

7 VESPERAES DE DOMINGO	
Galerias A e B	130$000
Idem, outras filas	110$000
Balcões A, B e C	190$000
Idem, outras filas	140$000
Balcões nobres A e B	350$000
Idem, idem, C e D	280$000
Idem, idem, outras filas	210$000
Poltronas	350$000
Frizas e Camarotes	1:900$000

Diario Escolar

Flagrante da conferencia que o professor F. Venancio Filho realizou, ante-hontem, no salão do Instituto de Estudos Brasileiros sobre "O problema dos trabalhos manuaes na educação". Vêem-se, á mesa, o conferencista e os debatedores.

Escola Brasileira de São Christovão

PROVAS PARCIAES

Estão marcadas para amanhã, 24, as seguintes:

A's 8 horas — Mathematica da 3ª série B, Historia Natural da 4ª série A, Portuguez da 4ª série B, Latim da 5ª série B.

A's 9.20 horas — Sciencias da 2ª série C, Portuguez da 3ª série B, Francez da 4ª série B, Historia Natural da 5ª série A.

A's 10.40 horas — Mathematica da 2ª série A, Francez da 2ª série B, Chimica da 3ª série A.

Terça-feira

Dia 25 — A's 8 horas — Mathematica da 3ª A, Historia da Civilização da 4ª A, Historia Natural da 4ª B, Physica da 5ª B.

A's 9.20 horas — Historia da Civilização da 1ª C, Mathematica da 2ª C, Historia Natural da 3ª B e Physica na 4ª A.

A's 10.40 horas — Geographia da 2ª A, Sciencias da 2ª B, Chimica da 5ª A.

A's 12 horas — Francez da 1ª A e Sciencias da 1ª B.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação

Por ordem do Director do Departamento Geral da Educação, está sendo processado o registro dos diplomas, na Divisão de Ensino Superior, das pessoas seguintes:

João da Cunha Lobato, Argemiro Toscano de Britto, Arnaldo Pedroso d'Horta, Alvaro Socci Cabral, Luiz Ignacio Miranda, João de Araujo Medeiros, Manoel Carlos de Barros, Ernesto Willy Froitzheim, Omar Baptista de Oliveira, Braulio Mattla, Laura Gimenes Gomes, João Pedro Ortiz, Lauro de Aquino e Silva, Eleafar Abbud, Paulo David de Albuquerque, Agenor Nunes Aragão, Severiano Dourado de Andrade, Jonas Olympio Cavalcanti, José Catyro de Oliveira, Albano Volkmer, José Pinós Pereira, Camerino Teixeira de Oliveira, Luiz Washington Barbosa Rodrigues Pereira.

Intercambio de trabalhos escolares

A PROXIMA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS VINDOS DO JAPÃO

De accordo com o plano organizado pela Associação Nippo-Brasileira, de Kobe, e approvado pelo Ministerio da Educação, está sendo realizado um serviço permanente de intercambio de trabalhos escolares entre os estabelecimentos de ensino do Japão e de nosso paiz.

A primeira remessa de trabalhos japonezes, que se caracteriza por uma cuidadosa selecção, já se acha nesta capital, e será exposta numa das galerias da Escola de Bellas Artes. Encerrada essa exposição, os trabalhos serão distribuidos pelas escolas do paiz, por intermedio das administrações de ensino dos Estados.

Os trabalhos das escolas brasileiras, por sua vez, já estão chegando ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, que tambem os fará expôr, nesta capital, antes da remessa para o Japão.

Já foram recebidas as contribuições das escolas do Amazonas, Piauhy, Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Geraes, Matto Grosso, Ceará, Sergipe e Santa Catharina. Outros Estados já communicaram ao I. N. E. P. que procederam ao embarque de material que lhes compete enviar.

Installação da Escola Nacional de Educação Physica

Communicam-nos da Secretaria da Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, que, para fins de entendimentos sobre o fornecimento de apparelhos, utensilios e mobiliario destinados á installação daquella Escola, as firmas interessadas no assumpto poderão procurar o major Ignacio Rollim, Director do estabelecimento, diariamente, das 13 ás 17 horas, na Divisão de Educação Physica, Edificio Regina, 7º andar.

Gymnasio Meyer

O Gymnasio Meyer commemora hoje o 11º anniversario de fundação. Afim de festejar o acontecimento, sua directoria organizou o seguinte programma: A's 9 horas — missa na Igreja do Coração de Maria; ás 15 horas — parte sportiva; ás 17 horas — sessão solemne, seguida de parte artistica desempenhada por alumnos.

Encerrará o programma um sarão dansante.

Tomou posse o novo director do Instituto de Educação

No gabinete do Secretario de Educação e Cultura tomou, posse, hontem, ás 14 horas, do cargo de director do Instituto de Educação, o professor Arthur Rodrigues Tito. A ceremonia foi simples, uma vez assignado o termo de posse, o dr. Pio Borges, Secretario de Educação e Cultura, dirigiu-se, em breves palavras, ao seu novo auxiliar.

A's 15 horas, no Instituto de Educação, deu-se a solemnidade da transmissão do cargo. A esse acto compareceram numerosas pessoas, autoridades do Exercito e dos meios educacionaes, jornalistas, alumnos do estabelecimento, e funccionarios da Secretaria de Educação. O dr. Arthur Rodrigues Tito, proferiu, então, pequeno discurso, a proposito dos objectivos que o animavam ao assumir esse cargo.

Mais estudantes brasileiros para os Estados Unidos

O Instituto Brasil-Estados Unidos tem multiplicado seus esforços no sentido de alcançar o maior numero possivel de logares nas Universidades norte-americanas para estudantes brasileiros desejosos de um aperfeiçoamento em seus conhecimentos technicos e profissionaes. A 13 do corrente, regressou dos Estados Unidos a professora Ruth Gouvêa, do Departamento de Educação, que realizou no Smith College, de Massashusetts, um curso que durou um anno. No momento, o Instituto conta ainda com o offerecimento de uma bolsa para o estudo de Philosophia, estando em vias de seleccionar os candidatos.

Designados pelo Instituto, deverão partir, brevemente, para os Estados Unidos, as seguintes pessoas: professor Paschoal Leme, technico de Educação; professor Alberto Carneiro Leão, professor de inglez do Departamento de Educação, e dr. Oswaldo Trigueiro, technico de Educação, para a University of Michigan — Ann Arbor — Michigan; Sta. Angela Arruda, estudante, para a University of Kentucky, Lexington, Kentucky; dra. Iracy Doyle, medica psychiatrica da Assistencia Municipal e Directora do Senatorio Tijuca, para Johns Hopkins University, Baltimore, Maryland; sr. Othon Moacyr Garcia, professor de Portuguez, do Departamento de Educação e bacharel em Direito pela Universidade do Brasil e pela U. D. F., para a University of Florida, Gainesville — Florida; 1º tenente da Marinha, Domiciano de Siqueira, para Oberlin College, Oberlin-Ohio; Sta. Benedicta Gonçalves, estudante, para American Home Economics Association; Sta. Amelia Fialho Teixeira, estudante, para o Smith College, Northampton, Massachusetts; e Cecilia Elisa de Castro e Silva, de São Paulo, para o Radcliffe College, Cambridge, Massachusetts.

Collegio Universitario

HORARIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAES DA SECÇÃO DE MEDICINA

1.ª Série

Dia 25 — Mathematica Salla 11 — Turma A, das 8 ás 9 horas. Turma B, das 9 ás 10 horas. Turma C, das 10.30 ás 11.30 horas. Turma D, das 11.30 ás 12.30 horas. Turma E, das 13.30 ás 14.30 horas. Turma F, das 13.30 ás 14.30 horas. Turma F, das 14.30 ás 15.30 horas. Turma G, das 15.30 ás 16.30 horas. Turma H, das 17 ás 18 horas. Turma I, das 18 ás 1. horas. Turma J, das 19.30 ás 20.30 horas.

Dia 26 — Psychologia e Logica — Sala 11 — Turma A, das 8 ás 9 horas. Turma B, das 9 ás 10 horas. Turma C, das 10.30 ás 1.30 horas. Turma D, das 11.30 ás 12.30 horas. Turma E, das 13.30 ás 14.30 horas. Turma F, das 14.30 ás 15.30 horas. Turma G, das 15.30 ás 16.30 horas. Turma H, das 17 ás 18 horas. Turma I, das 18 ás 19 horas. Turma J, das 19.30 ás 20.30 horas.

Dia 26 — Inglez — Sala 9 — Turma A, das 9 ás 10 horas. Turma B, das 8 ás 9 horas. Turma C, das 11.30 ás 12.30 horas. Turma D, das 10.30 ás 11.30 horas. Turma E, das 14.30 ás 15.30 horas. Turma F, das 13.30 ás 14.30 horas. Turma G, das 16.30 ás 17.30 horas. Turma H, das 15.30 ás 16.30 horas. Turma I, das 17 ás 18 horas. Turma J, das 18 ás 19 horas.

Dia 27 — Chimica — Salla 11 — Turma A, das 8 ás 9 horas. Turma B, das 9 ás 10 horas. Turma C, das 10.30 ás 11.30 horas. Turma D, das 11.30 ás 12.30 horas. Turma E, das 13.30 ás 14.30 horas. Turma F, das 14.30 ás 15.30 horas. Turma G, das 15.30 ás 16.30 horas. Turma H, das 17 ás 18 horas. Turma I, das 18 ás 19 horas. Turma J, das 19.30 ás 20.30 horas.

Dia 28 — Physica — Sala 11 — As mesmas turmas, nas mesmas horas.

Dia 29 — Historia Natural — Sala 11 — As mesmas turmas nas mesmas horas.

Não haverá segunda chamada de nenhuma prova.

O COMMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

Importante circular baixada pelo director das Rendas Internas

O sr. Alvaro Dantas Carrilho, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional, baixou circular declarando nos delegados fiscaes nos Estados que as certidões sobre apresentação de documentos para habilitação á compra e exportação de pedras preciosas, só podem ser fornecidas por aquella Directoria, que, á vista do processo do interessado e da phase em que o mesmo se encontra, julgará da conveniencia de sua concessão, para effeito do inicio das operações respectivas.

Novo mobiliario para o Tribunal de Costas

O director geral da Fazenda Nacional autorizou a entrega de adeantamento ao auxiliar do Dominio da União, Sylvio Frões, para occorrer a despesas com a reforma do mobiliario do Tribunal de Contas.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Despachos de inflammaveis — Interrumpção — A renda industrial — Arrecadação de taxas — Viagem de inspecção — Posse dos novos officiaes administrativos

DESPACHOS DE INFLAMMAVEIS — O chefe do Trafego expediu hontem uma circular, avisando que a partir de 1.º de agosto proximo, a estação de Bello Horizonte não expedirá nem receberá despachos de inflammaveis. Esse serviço passará a ser feito na estação de "Calafate", para onde deverão ser destinados os despachos daquella natureza.

INTERRUPÇÃO — Para reparos na rêde aerea, ficará interrompida a linha n. 1 em Realengo, amanhã, de 11 ás 17 horas.

A RENDA — A renda da Central do do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu, no dia 21 do corrente, a cifra de 932:097$000.

ARRECADAÇÃO — O chefe da Contadoria expediu hontem uma circular, avisando que, de accôrdo com um officio da Secretaria das Finanças do Estado de Minas, a arrecadação de taxas sobre a producção mineral, está a cargo das Collectorias do Estado, como dispõe a portaria n. 465, de agosto de 1938, que derrogou a de fevereiro do mesmo anno.

INSPECÇÃO — Em viagem de inspecção até a estação de Norte, partirá amanhã de Alfredo Maia, o chefe do Departamento Commercial, engenheiro Jurandyr Pires Ferreira.

POSSE — Os 19 officiaes administrativos recentemente nomeados em virtude da prova de classificação a que foram submettidos, empossaram-se hontem, ás 14 horas, no Serviço do Pessoal da Central do Brasil.

Julga ter pago indevidamente

O dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, indeferiu diversos recursos em que a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira S. A. reclama contra a não restituição de importancias, que julga ter pago indevidamente, a titulo de imposto de consumo, no desembaraço de materiaes que importou pelo porto do Rio de Janeiro, por isso que, do contracto celebrado entre o governo da União e a mesma Companhia, não consta "isenção expressa" para o imposto de consumo a que está sujeito o material que a mesma importa.

SEGUNDA SECÇÃO

Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1939

Bicharôcos amaveis...

Ricardo PINTO

O conspicuo Conselho Nacional de Caça e Pesca, entre outras deliberações proteccionistas, ultimamente tomadas, decidiu incluir certas cobras, que julga uteis. Uteis ou mansas, não definiu exactamente. Leio num jornal, a proposito: "As cobras mansas, que soffrem a campanha tenaz e sem distincção que tanto elimina as perigosas, como as inoffensivas, foram igualmente consideradas uteis e, pelas novas resoluções do Conselho Nacional de Caça e Pesca, vão ser objecto de uma nova actividade de grande valor economico, com a organização regulamentada de creadores especializados. Giboias, sucurys e outros reptis gigantescos serão mantidos e multiplicados por criadores, bem como todas as especies de cobras consideradas mansas e inoffensivas." Reproduzi textualmente o trecho acima para justificar os meus commentarios. Senão, muita gente sensata acreditaria que escancarei a imaginação. A verdade é que, conforme attesta o noticiario, se cogita mesmo de criação de "cobras uteis, mansas e inoffensivas", entre as quaes são especificadamente mencionadas as giboias e as sucurys. A utilidade das serpentes é indiscutivel, sem duvida. Inclusive das chamadas "perigosas", que são presumivelmente as peçonhentas. Servem, estas, particularmente, á industria chimica dos sôros anti-ophidicos. E todas, indistinctamente, fornecem excellente couro, hoje até em grande moda. Serpente mansa e inoffensiva, propriamente, não existe nenhuma, que eu saiba. Mesmo a mussurana, a unica cobra que come cobra, está muito longe de ser um bicharôco amavel. E' certo que não tem veneno. Mas não é menos certo que morde, como as outras. De resto, em falta de uma companheira substancial, ataca, tambem, a sua parente, defensora natural das lavouras. A sucury e a giboia, apresentadas pelo Conselho Nacional de Caça e Pesca, como boasinhas, são, effectivamente, mais temiveis que a urutú e a cascavel, pelas enormes proporções a que attingem. Da primeira, existem especimens numerosos, na Amazonia e em Matto Grosso, de doze metros de extensão. A segunda, em média tem sete metros. São verdadeiros monstros, dotados de uma força contrictora incalculavel. A giboia ainda é um pouco preguiçosa, ou relativamente pacifica, se preferem. A sucury, porém, é enfezadissima. Ai do animal, mesmo humano, que encontra no caminho, quando está com fome. Então, dentro dagua, onde permanece, durante determinada estação do anno, é de aggressividade feroz. Jacarés de cinco metros passam ao largo, com medo. A "organização regulamentada de criadores especializados", visando a preservação das especies e a exploração economica das pelles, é interessante. Não enxergo interesse nenhum, todavia, na defesa official desses animalejos que afugentam e devastam a melhor caça dos nossos campos. O Brasil, como lembra, muito opportunamente, o DIARIO DE NOTICIAS, é, depois da India, o paiz mais infestado de serpentes. Ignoramos, por deficiencia estatistica, o numero de victimas humanas que fazem, annualmente. E desconhecemos, pela mesmissima razão o montante estimavel dos prejuizos que causam á lavoura, devorando os sapos, á avicultura, destruindo os ninhos, e á pecuaria, sacrificando o gado. Creio, porém, que não ha exagero, calculando em milhares de vidas e milhares de contos. O que deviamos fazer, portanto, era combatel-as incessantemente. As cobras venenosas não são as unicas perigosas. Para o veneno que transmittem existe, aliás, o sôro, ao passo que, para um apertão de giboia ou sucury, não ha remedio possivel: o desgraçado fica com todo o esqueleto esmigalhado, reduzido á condição de carne sem osso. O valor commercial das pelles abre perspectivas animadoras, que devemos aproveitar intelligentemente, é claro. Comprehendem-se, assim, as fazendas de criação racional, sob immediata fiscalização de technicos competentes. Entretanto, é inconcebivel que, para estimular uma industria ainda incipiente, se proteja a proliferação damninha dos ophidios. Porque essa historia de cobra "mansa e inoffensiva", é bobagem, senhores conselheiros da Caça e Pesca. Cobra é sempre cobra, com ou sem veneno. As sem veneno, talvez, sejam peores. Eu, se tivesse de escolher o encontro com um sucurysinho-tapete ou uma sucury, daquellas grandonas, sobretudo, não hesitaria: nada com a sucury...

N. do A. — Agradeço, muito sensibilizado, todas as felicitações que me têm sido enviadas, em cartas e telegrammas, por motivo da brilhante victoria que obtive no Tribunal de Jury. Muitos dos signatarios dessas felicitações, são pessoas que não tenho a satisfação de conhecer pessoalmente. Esta circumstancia, particularmente grata á minha vaidade profissional, aliás, impede-me de agradecer, a um por um. Mas nem por isso é menor o meu reconhecimento, é claro.

Incendiada uma drogaria em Copacabana

OS DROGUISTAS AVALIAM OS PREJUIZOS EM 180 CONTOS — HOUVE FALTA DE AGUA E OS BOMBEIROS TRABALHARAM DURANTE MAIS DE UMA HORA

Cerca das 14 horas de hontem, o posto de Humaytá do Corpo de Bombeiros recebeu aviso de incendio, na rua Siqueira Campos n.º 36.

Immediatamente partiu para o local o primeiro soccorro, sob o commando do tenente Duarte e encarregado das manobras d'agua o tenente Athanazio Gomes Vieira Filho.

O incendio se manifestára no corpo principal da drogaria ali estabelecida e recentemente adquirida pela firma Corrêa de Sá & Cia. Lavravam as chammas com grande intensidade e os soldados do Corpo de Bombeiros verificaram que a agua não dispunha de pressão, para que o ataque pudesse ser realizado com a desejada efficiencia. Foi então pedido o comparecimento do segundo soccorro, de Humaytá, que se apresentou sob o commando do capitão Diniz Luiz Nunes Filho. As mangueiras continuaram a funccionar sem grande pressão e o fogo tomava incremento, ameaçando as casas vizinhas.

Os trabalhos passaram a ser executados com o principal objectivo de serem isolados esses predios, o que foi conseguido com algum exito. Entrou ainda em funcção o 2.º soccorro de Copacabana, sob o commando do tenente Pedro Pereira Rosa e os trabalhos de extincção prolongaram-se durante mais de uma hora, sendo que a agua, depois da chegada desse ultimo material, jorrou com abundancia nas aguilhas, favorecendo a acção dos bombeiros.

A drogaria ficou completamente queimada e o predio reduzido a quatro paredes.

A policia do 2.º districto esteve representada no local pelo delegado dr. Ascanio Accioly e commissario Sady Caldas, tomando essas autoridades as providencias que se tornaram necessarias. Foram levados para a delegacia, afim de prestarem declarações no inquerito instaurado sobre o sinistro, os srs. José Corrêa de Sá, Antonio Manoel Teixeira e Carlos Mattos Rodrigues, socios da firma proprietaria da drogaria, e alguns de seus empregados.

Os droguistas avaliaram os prejuizos em 180 contos de réis, estando o negocio acautelado por 100 contos na Companhia Alliança da Bahia e 50 na Italo-Brasileira. Não souberam dizer como teve inicio o incendio. Hoje os peritos do Gabinete de Pesquisas realizarão a competente pericia no local.

Assaltaram o bazar e a relojoaria

Na manhã de hontem, a policia do 6º districto foi scientificada de que os ladrões assaltaram o "Bazar Torres", á rua do Riachuelo n. 425, e de propriedade da firma J. Laricchia & C., de onde carregaram diversos objectos. Em seguida passaram-se para o predio vizinho, occupado pela "Relojoaria São Jorge", da viuva Laura de Almeida.

Deste estabelecimento levaram algumas joias, cuja relação a lesada ficou de apresentar á policia. Os peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas estiveram no local e investigadores da Secção de Furtos e Roubos estão procurando os assaltantes.

O salario dos trabalhadores maritimos

Reconhecida a justiça da sua majoração, o assumpto vae ser estudado pelas Delegacias do Trabalho Maritimo e pelos Syndicatos de Empregados e Empregadores

No processo em que a Federação Nacional dos Maritimos reitera o pedido feito na exposição apresentada ao ministro do Trabalho, pleiteando melhoria de salarios, o sr. Waldemar Falcão exarou o seguinte despacho:

"Como parece ao Departamento Nacional do Trabalho (Procuradoria). Remettam-se copias do memorial á Federação Nacional dos Maritimos, ás Delegacias do Trabalho Maritimo, recommendando-lhes ouvir as classes interessadas, estudar com ellas o assumpto e informar depois ao gabinete do ministro o resultado".

O parecer a que allude o despacho do titular da pasta do Trabalho é o seguinte:

"1 — Em minucioso e documentado memorial, a Federação Nacional dos Maritimos pleiteia junto ao sr. Ministro majoração de salarios dos trabalhadores maritimos. 2 — A documentação que acompanha o memorial é deveras impressionante. Examinando-a, chegamos á conclusão da justiça do que se pleiteia, pois não é possivel admittir, em negação dos principios inspiradores das nossas leis sociaes, possam manter-se e aos seus, com os salarios de quatro annos atraz, trabalhadores cuja remuneração ora se encontra em profundo desnivel com o custo da vida. 3 — Faz-se mister examinar, porém, a questão, tendo em vista, não o nivel de vida dos maritimos de todo o paiz, em conjuncto, mas attentando, especialmente, para as varias regiões nas quaes elles tem matricula e embarque. 4 — Aliás e embora se cogite, no memorial, de majoração tendente a corresponder ás exigencias do custo da vida dos trabalhadores maritimos em geral, ou seja do que se convencionou denominar de "salario vital", é certo que o objectivo do memorial é a obtenção de um salario profissional, cuja fixação independe de acto administrativo, sim de tantas convenções collectivas de trabalho quantos os grupos de syndicalizados maritimos existentes nos varios municipios ou Estados. Admittido que a convenção collectiva é a "lei da profissão" e que ella póde crear novas condições de trabalho, conveniente seria que a Federação se dirigisse aos seus filiados, aconselhando-os á celebração dessas convenções, deslocando, assim, do seu plano nacional, o augmento de salarios para os varios planos regionaes, o que redundaria, afinal, em ser attingido quanto se pretende. 5 — Quanto á acção administrativa do Ministerio, esta poderia ser desenvolvida pelo interesse manifestado junto ás Delegacias do Trabalho Maritimo, para que cada um desses orgãos estudasse o assumpto na parte relativa dos seus jurisdiccionados, os quaes têm representantes nos Conselhos daquellas Delegacias, podendo uns e outros chegar a accordo no sentido de uma justa majoração de salarios dos empregados, sem prejuizo dos interesses dos empregadores e resguardados tambem os da economia nacional através dos delegados de outros ministerios junto aos referidos Conselhos. 6 — Isto posto, opinamos no sentido de ser remettida copia do Memorial de fls. 3 usque 7 e dos documentos que o acompanham, ás Delegacias do Trabalho Maritimo, afim de que as mesmas, em entendimento com os syndicatos locaes de empregados e empregadores, estudem a materia, para fixação de melhores salarios dos trabalhadores maritimos".

Cahiu do bonde e fracturou o craneo

Uma senhora modestamente trajada e com 35 annos de idade, presumiveis, ao saltar de um bonde na praça da Republica, cahiu ao solo, de maneira tão desastrada, que soffreu fractura do craneo.

Em estado gravissimo, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu ás 18 horas. Segundo ficou apurado, tratava-se de Celia Iznagman, sendo, porém, ignorada a sua residencia.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O motorista foi baleado accidentalmente

Daniel de Carvalho, motorista, residente á rua Dois de Dezembro n. 136, quando lidava com um revólver na casa n. 56 da rua Gago Coutinho, a arma detonou accidentalmente e o projectil atravessou a sua mão direita. O imprudente recebeu curativos na Assistencia Municipal e retirou-se para a residencia.

O automovel cahiu na valla

Foram registrados, apenas, damnos materiaes

Ao longo da rua Barão de Mesquita, lado da marcação par e pouco adeante da rua Leopoldo, está aberta uma profunda vala com a largura de 2 metros approximadamente, aguardando que nella seja construida uma galeria para escoamento das aguas das chuvas. A providencia deve ser bôa mas a morosidade com que vem sendo executado aquelle serviço chega a ser lamentavel, principalmente porque a vala em apreço constitue sério perigo para os vehiculos que trafegam pela referida rua. Hontem ás 16 horas, pouco mais ou menos, cahiu dentro della o automovel particular n.º 139, chapa do Estado do Rio, que era dirigido pelo seu proprietario, o medico Attila Lengruber Portugal e conduzia a familia desse clinico, composta de esposa e dois filhos menores. A quéda foi violenta mas o Dr. Attila e os membros de sua familia soffreram apenas ligeiras escoriacões, que foram pensadas por elle proprio, em uma pharmacia proxima.

Uma officina mechanica e especializada, foi encarregada de retirar o vehiculo da vala e compareceu ao local ás 17 horas, um auto-soccorro que tratou desse serviço, entre uma multidão de curiosos. A hora, porém, não podia ter sido mais impropria, pois era enorme o numero de passageiros que os bondes conduziam da cidade aos arrabaldes do Andarahy e Grajahú, os quaes se viram forçados a vencer grandes distancias á pé, devido ao facto de ter sido desviado para a Avenida 28 de Setembro, pela rua Pereira Nunes o trafego dos bondes que servem áquelles arrabaldes. Os protestos se prolongaram até as 20 horas, quando o automovel foi arrancado da vala e os bondes tiveram desimpedidas as suas linhas de "Uruguay-Engenho Novo", "Barão de Mesquita-Praça Verdun" e "Andarahy-Leopoldo". Não teria sido melhor que se fizesse a remoção do automovel em hora de trafego menos intenso, uma vez que elle, dentro da vala, não impedia a passagem dos bondes?

Adiado para setembro o Congresso dos Lavradores

Em reunião hontem realizada, na séde da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola, resolveu a Commissão Executiva do Congresso dos Lavradores e Sericicultores, por proposta do general Fructuoso Mendes, presidente executivo do certamen, adiar a sua inauguração para o proximo mez de Setembro, tendo em vista as numerosas adhesões chegadas de todos os recantos do paiz, desejando alguns Estados do norte, por suas associações e technicos, fazer-se representar, offerecendo estudos e theses á apreciação dos interessados.

Guia Diaria Da Influencia Astrologica

23 DE JULHO — Predomina Plutão. Hoje o mundo poderá parecer privado dos sentidos. Poderá explodir uma tensão culminante de ansiedades, receios ou violencias com resultados desastrosos. As pessoas que soffreram repressões e imposições que sobrepassam os limites supportaveis poderão reagir para se libertarem das condições ainda que o resultado seja fatal. Como resultado de iras, resentimento ou desespero poderá succeder actuação que daria origem a má comprehensão, que poderia dar em maiores restricções, tristezas e dor. Os conflictos e as tormentas na terra e nos mares poderão occasionar graves perdas. Este é um dia na vida da pessoa em que deve manter-se calmo, reflectido, afastado e não permittir que circumstancia alguma prevaleça sobre a logica e a razão. Trate-se de proteger a familia, a saude, os bens e a propria vida e todo e qualquer mal.

PARA AQUELLES QUE NASCERAM NESTE DIA. Durante o anno que hoje começa as suas perspectivas commerciaes são favoraveis e a sua industria será recompensada. Seja precavido com todas as relações com o outro sexo. A criança que nascer neste dia será muito intelligente, artistico, e será dotado de capacidade literaria invulgar, porém, irritadiço e algo inconstante.

Para mais informações, dirija-se a F. Cidissen — Avenida Copacabana, 1.110 — Tel.: 27-3648

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente diffusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociaes, a "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornaes, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui apparecem ás autoridades ou instituições as quaes são ellas dirigidas pelo publico.

O aspecto que se vê na gravura acima é da rua do Livramento, na Cidade Nova. Os moradores reclamam contra a falta de limpeza e hygiene, que se observa em tudo ali. As vallas estão sujas, entupidas de lama e de capim. Os passeios não têm meios-fios. Quando chove, o leito da rua transforma-se num vasto lamaçal. E os mosquitos, á noite, não deixam ninguem dormir socegado...

Com a Saude Publica

3639 PARA ATERRAR A LAGÔA — Recebemos a seguinte queixa: "Recorro a V. S. para que por intermedio da secção de "Queixas e Reclamações", possa conseguir com a Saude Publica o que nós, moradores da Estrada da Gavea, não conseguimos: extinguir a lagôa formada pelas aguas da chuva no terreno situado nos fundos dos predios numeros 8, 10 e 14 daquella Estrada, deixando exalar mão cheiro e crear grande quantidade de mosquitos com prejuizo da vida dos moradores, inclusive dos que residem nas immediações. Não posso dizer a V. S. que a Saude Publica desconheça tal facto, pois já foram feitos diversos requerimentos de moradores da Estrada, pedindo providencias. O unico resultado colhido por nós foi a Saude Publica mandar desinfectar o terreno baldio com petroleo, o que, assim mesmo, não tem evitado a grande quantidade de mosquitos e o máo cheiro. Falta apenas mandar aterrar o tal terreno, o que poderia ser feito pela propria Saude Publica ao invés de gastar rios de dinheiro com petroleo".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

3640 CANO ARREBENTADO — Telephonou-nos um leitor chamando a attenção do Serviço de Aguas e Esgotos para um cano que está arrebentado, ha muitos dias, na Avenida Paulo de Frontin, esquina de Haddock Lobo.

Em consequencia disso, as residencias situadas nas immediações estão soffrendo angustiosa falta dagua.

3641 A AGUA FICA NO JARDIM... — Um morador da rua Wenceslau, no Meyer, esteve hontem nesta redacção queixando-se de que ha mais de 15 dias falta agua naquella via publica. Aliás, a distribuição do precioso liquido é muito mal feita para aquella zona. A agua só apparece de madrugada, e, assim mesmo sem pressão, de fórma que não chega a subir aos tanques. Resultado: é preciso ficar-se acordado a noite inteira, para apanhal-a, em latas, nas torneiras dos jardins. E ás 5 horas da manhã, ella evapora-se...

3642 SEM UMA GOTA DAGUA — Os moradores da rua Joaquim Martins, na Piedade, queixam-se de que ha mais de um mez estão sem uma gota dagua. Já varias vezes reclamaram á repartição competente, sem, comtudo, lograrem, até agora, a menor providencia.

E, segundo allegam, a situação das familias locaes está ficando cada vez peor.

Com o Ministerio da Agricultura

3643 OS CAMINHÕES DE FRUTAS E VERDURAS — Telephonou-nos uma leitora pedindo-nos para chamar a attenção do Ministerio da Agricultura para o facto dos caminhões de frutas e verduras estarem vendendo suas mercadorias por preços muito mais altos do que nas feiras-livres.

A referida leitora cita o exemplo do caminhão que estaciona na esquina da rua Duvivier com a Avenida Copacabana, cujos legumes e frutas estão sendo vendidos a preços exorbitantes, que de modo algum condizem com as finalidades daquelle Ministerio, nem attendem ás necessidades do povo.

Com a Limpeza Publica

3644 ONDE AS COBRAS FAZEM "FOOTING" — Pessoas que residem á rua Maximiliano Figueiredo, no Sampaio, queixam-se de que aquella via publica está absolutamente intransitavel e isso em virtude do enorme matagal que a cobre do principio ao fim.

São em tão grande quantidade o matto e o capim, ali, que as cobras chegam a fazer "footing", pela rua, sobresaltando transeuntes e moradores, e constituindo, sobretudo, um gravissimo perigo para as crianças.

Com a Companhia de Fumos Veado

3645 AGORA SÃO 200 COUPONS... — Por nosso intermedio, um leitor chama a attenção de quem de direito para o seguinte: a Companhia de Fumos Veado, quando lançou a nova marca de cigarros "Fla-Flu", annunciou que 50 involucros vazios apresentados na referida Comp. valeriam um escudo de ouro. Agora, entretanto, resolveu augmentar o numero de rotulos. Assim, quem teve paciencia e juntou as 50 carteirinhas teve a decepção de saber que sómente 200 darão direito ao brinde annunciado.

Com a Prefeitura e a Saude Publica

3646 O PERIGO DOS CAES HYDROPHOBOS — Escrevem-nos: "Ha dias, depois de morder 8 pessoas e diversos cães, morreu damnado, na rua Felisbello Freire, um pequeno cachorro pertencente a uma das casas do começo da rua. Das victimas, uma senhora está em tratamento, ignorando-se qualquer providencia que tenha sido tomada pelas demais pessoas attingidas, porém o caso que realmente se reveste de summa gravidade é o referente aos cães tambem atacados pelo animal em causa. Dentre elles encontram-se os existentes nas primeiras casas dessa rua, os quaes, pela sua condição de vadios, andam sempre soltos, constituindo um sério perigo para os transeuntes. Taes animaes não são vaccinados contra a raiva.

Se os donos desses animaes são tão zelosos que os recolhem ao presentir a approximação da bemfazeja carrocinha, por que occultam tambem a sua existencia aos fiscaes encarregados da matricula? E' um acto criminoso contra os moradores da redondeza, que têm em seu meio elevado numero de crianças e que, por esse motivo, precisa ser olhado com rigor pelas autoridades competentes, afim de evitar que surjam novas victimas da sua indifferença".

Com o director da Caixa de Amortização

3647 OS JUROS DE APOLICES — Reclamam: "Possuindo apolices da Divida Publica ao portador, cujos coupons de juros, referentes ao primeiro semestre de 1939 entreguei no dia 7 do corrente, á Caixa de Amortização, afim de que me fossem pagos, e até a presente data não os tendo recebido, isto é, 14 dias após a entrega, e tendo ido diariamente áquella repartição, onde o funccionario encarregado informa apenas que não está prompto o cheque de pagamento, o que me causa grandes transtornos, appello por intermedio de sua secção, para o director da alludida repartição, afim de que seja providenciado o pagamento. Nas mesmas condições estão muitos outros portadores de titulos dessa especie. a.) — J. S. RIBEIRO".

A queixa 3.576

RESPONDE AO AUTOR DA MESMA O COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR

A proposito da queixa n.º 3576, publicada em nossa edição do dia 15 ultimo, recebemos do cel. João Facó, commandante da Policia Militar, a seguinte carta:

"MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL — ESTADO MAIOR — Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1939. — Illmo. sr. redactor chefe do DIARIO DE NOTICIAS. - Saudações. - O vosso conceituado matutino, na edição de 15 do corrente, sob a epigraphe "Com o commando da Policia Militar — Mais brevidade nos emprestimos", publicou uma reclamação feita pelos reformados da Corporação e as viuvas dos que a ella pertenceiam, no sentido de serem attendidos com mais brevidade os seus pedidos de emprestimos.

Tomando na devida consideração a vossa generosa interferencia no caso, tenho a esclarecer que tal reclamação é completamente destituida de fundamento, pois não se refere á pratica de qualquer injustiça contra alguem.

Para demonstrar esse asserto é bastante dizer que, reiniciado que foi em 3 de Maio ultimo o movimento da Carteira de Emprestimos da Caixa Beneficente, inscreveram-se, desde logo, 1.185 mutuarios, dos quaes já foram attendidos 586 dos inscriptos até 17 desse mez, sendo 229 PRAÇAS REFORMADAS, 78 VIUVAS, 214 praças e os 65 restantes, officiaes da activa e REFORMADOS, obedecendo-se rigorosamente á ordem de entrada dos respectivos pedidos.

Sei perfeitamente que quem recorre a esse meio para minorar sua situação quasi sempre tem necessidades urgentes, mas a Carteira não póde ir além de suas possibilidades financeiras, visto que, não sendo por emquanto sufficiente o seu capital para fazer face a tamanho vulto de pedidos de emprestimos, foi applicado nos já realizados o numerario disponivel para tal fim.

Tudo isso, além de natural, é largamente conhecido dos interessados, que podem verificar pessoalmente o movimento da Carteira não só pelas relações affixadas em logares bem visiveis, como através das informações que lhes são prestadas a respeito. Por isso mesmo reaffirmo, aqui, que suas reclamações carecem de fundamento, bastando salientar que, emquanto dos 586 pedidos de emprestimos já satisfeitos, sómente 214 praças da activa foram attendidas, 307 reformadas, juntamente com viuvas pensionistas, foram contempladas. Assim, deverão os reclamantes aguardar sua vez, que chegará opportunamente.

Certo de ter satisfeito á vossa mediação e grato pela publicação desta, aqui fico ao vosso dispor. — a) Cel. J. FACÓ"

O fim do mundo

O astronomo mexicano Joaquim Gallo, director do Observatorio de Tacubaya, acaba de fazer declarações improprias para senhoras nervosas e debeis mentaes. Segundo a opinião desse scientista lunatico, devido á proximidade em que o planeta Marte passará da Terra, pode-se admittir o fim do mundo para 27 do corrente.

Um homem normal não pode levar muito a serio o que dizem os astronomos. Quando elles dizem que Marte está pertinho da Terra, uma pessôa de bôa fé pode acreditar que o planeta da guerra esteja muito proximo de Nictheroy, mas a verdade é que elle se acha a 56 milhões de kilometros longe da terra.

Para um astronomo, que não sae do seu observatorio, espiando as estrellas por um oculo através do infinito, esses 56 milhões de kilometros realmente não significam nada. Mas para nós, que somos forçados muitas vezes a tomar um taxi, porque os omnibus estão passando com a lotação completa, os kilometros têm uma importancia capital.

Quem tem um milhão de dollares nos Estados Unidos da America do Norte é considerado millionario. Quem tem um milhão de réis nos Estados Unidos do Brasil é um pobre diabo.

Deante dessa relatividade, portanto, não devemos tomar muito ao pé da letra o significado das palavras do astronomo mexicano.

Se o mundo se acabasse, realmente, no dia 27, para mim seria optimo, pois tenho um grande compromisso bancario para o dia 28.

Mas, apesar de grandemente beneficiado, e para não ser tachado de egoista, sinceramente não desejo que o mundo se acabe naquella data, porque haveria outros grandes prejuizos a registrar.

Se uma trombada de Marte esfrangalhasse a Terra, as democracias estariam perdidas, porque não seria assignado o pacto anglo-franco-sovietico esperado para a primeira quinzena de agosto e os totalitarios estariam fritos, pois Hitler não poderá occupar Dantzig até o fim do corrente mez.

O maior desastre, porém, para nós seria a perda do projecto da ponte ligando o Rio á ilha do Governador e o desapparecimento definitivo das uvas de caminhão.

Se não fosse isso, não seria de todo máo que se cumprisse a prophecia astronomica do professor Joaquim Gallo, que, aliás, a nosso vêr não passa de um gallicismo...

Chocaram-se o bonde e o omnibus

DO ACCIDENTE RESULTARAM DUAS VICTIMAS: UM MORTO E UM FERIDO

O omnibus n. 111, da linha "Monroe-Uruguay", da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista Antonio Nunes dos Reis, chocou-se, hontem, com um bonde na avenida Marechal Floriano, esquina da rua Uruguayana, ficando ambos os vehiculos bastante avariados.

Em consequencia do accidente, o commerciario Abiato Antonio, de 56 annos de idade, morador á rua D. Manoel n. 60, soffreu forte compressão no thorax, e o alfaiate Paschoal Glassberg, de 15 annos de idade, morador á rua Visconde de Itauna n. 40, teve o braço direito fracturado, recebendo ainda escoriações generalizadas.

As victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, sendo que a primeira veiu a fallecer na mesa de curativos.

O facto foi communicado á policia do 9º districto, tendo o commissario Cesar, então de serviço, tomado as providencias que o mesmo exigia.

O motorista foi preso e autuado em flagrante, e o cadaver de Abiato removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Assaltada a Livraria Quaresma

Roubados apenas livros de valor reduzido

Um facto que causou estranheza entre as autoridades do 7º districto policial foi a queixa apresentada, hontem, ao commissario Costa Leite, então de serviço, pelo sr. José Fernandes de Mattos, gerente da firma Viuva Quaresma & Filhos, proprietaria da conhecida Livraria Quaresma, estabelecida á rua de São José n. 71.

A queixa refere-se a um assalto, mas apresenta pormenores singulares. Disse o sr. Mattos que, pela manhã, um dos empregados da casa, ao tentar abrir o estabelecimento, encontrou a porta trancada por dentro, tornando-se necessario o arrombamento, o que foi feito deante de duas testemunhas. Entrando na casa, o alludido empregado encontrou a porta dos fundos aberta, apresentando o interior vestigios da visita de ladrões. A grade existente na claraboia, tinha dois varões tortos, dando espaço para a passagem de um menor ou de um homem magro.

O que ha de singular na queixa do sr. Mattos, porém, é que elle affirma ter dado falta, apenas, no estabelecimento de maioria dos volumes que fazem parte da collecção de "Historias da Carochinha", alguns do "Secretario Moderno", e varios exemplares da "Philosophia do Direito", do dr. Pontes de Miranda, e do livro intitulado "Dezesete annos e a Belleza", livros esses que, excepção feita do "Philosophia do Direito", não são de valor capaz de despertar cobiça para a realização de um assalto.

A caixa registradora apresenta vestigios de tentativa de arrombamento, mas os assaltantes não conseguiram abril-a.

A respeito do facto foi instaurado inquerito.

AUTOLANDIA THEATRO

Radiophonices...

No "cast" da Transmissora Renato Braga é o interprete masculino do genero valsas e canções. Artista de sensibilidade e recursos vocaes, Renato Braga será um victorioso no broadcasting carioca, graças tambem ao seu repertorio escolhido entre as composições dos melhores autores.

* * *

RENATO BRAGA

Notavel coincidencia! Hontem, no mesmo tempo em que publicavamos aquelles reparos sobre Francisco Alves, na "Semana" viria a publico a esplendida chronica de Francisco Galvão focalizando a melancolica decadencia do astro da nossa musica popular. Com effeito, foi providencial essa coincidencia, que sobremaneira nos envaidece, pois Galvão é um dos mais antigos e mais cultos chronistas de radio da metropole. Os seus conceitos vêm reforçar — diremos melhor, vêm homologar — a nossa desautorizada opinião acerca do ex-Grande Chico! Sentimos não haver espaço sufficiente nesta secção para transcrever na integra a chronica referida. Todavia, daremos um dos seus trechos mais expressivos, deixando o restante para as futuras compilações da nossa "Pequena Anthologia dos Bons Autores".

* * *

Diz o chronista da "Revista da Semana": "O tempo é o pae de todos os prodigios. O pensamento é de um poeta grego e estes eram perfeitos nas suas previsões. Quando Francisco Alves se approxima, hoje em dia, do microphone, depois da voz monotona do locutor Rego Monteiro, os seus antigos "fans" sentem saudades do Chico Viola, mesmo dos tempos em que elle era o seresteiro incorrigivel que acordava mocinhas romanticas nos suburbios, encantadas pela belleza da sua voz, verdadeiramente melodiosa, junto ao pinho, companheiro eterno de suas alegrias e de suas maguas".

* * *

Em uma roda de gente de radio commentava-se, hontem, o incrivel mercado de sambas e composições populares que tem dado fama e dinheiro a varios individuos sem escrupulos. Citava-se a proposito o facto de um malandro das calçadas da Avenida (malandro de gravata e collarinho) viver actualmente á tripa forra mercê desse expediente tolerado pela policia e até incentivado pela imprensa radiophonica. Ninguem mais ignora a existencia do vergonhoso negocio, mas ainda não houve reacção. O homem do morro "faz" o samba no alto das favellas de latas de kerozene. Comtudo, não encontra "interprete" nem consegue gravação. A coisa é facil. O "inspirado compositor" vae até o Nice e offerece a sua "producção". Discute-se a compra ou a parceria. Por vezes ha intermediarios, que exigem commissões. Com dezenas de mil réis, não raro apenas trinta ou cincoenta, e está fechada a transacção. Quinze dias depois, o outro, o "grande compositor", lança a novidade através das secções de broadcasting dos jornaes: "vae ser gravada a marcha "Commigo é na faca", de autoria de [illegible]"... [illegible] Bastaria fechar as portas dos estudios e das estações de radio ás "musicas" de taes autores, os interpretes dotados de amor proprio se negariam, por outro lado, a cantar as improvisadas composições. Por fim, a D. O. S. mandaria esses cavalheiros para a Colonia de Dois Rios essa maestros que não podem tirar folha corrida...

* * *

O programma das "Memorias do Rio" transmittirá, amanhã, ás 22 horas, uma audição litero-musical especial dedicada á colonia lusa. Serão lembradas as "memorias" da rua Luiz de Camões, focalizando não só o historico desse logradouro publico como tambem a obra do épico dos "Lusiadas".

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA (P R H 8)

20 — Programma Festa da Vida. 11 — Voz de Copacabana. 11,30 — Meia Hora em Portugal. 12 — Programma allemão. 13,30 — Programma Ipanema. 14 — Hora Espiritualista. 15 — "A Voz da Torcida". 15,30 — Fluminense x America — (Profissionaes e Amadores). 16,30 — Resultado geral do Concurso do Goal. 17 — Programma Argentino. 18 — Programma Moderno. 18,30 — Programma Anglo-Americano. 19 — Programma Internacional. 20,30 — Programma de musicas populares. 21 — Programma Gloria.

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

9 — Columnas Sonoras. 10 — "O Radical" no ar". 11 — Rythmos variados. 11,30 — Programma Predilecto. 12,30 — Prog. Ferrari. 14,30 — Prog. Ferroviario. 15,20 — Madureira x [illegible]. 17 — Musica para dansar. [illegible] Prog. Grajahú. 19,15 — "Hora do Amador". 20,20 — "Panorama Sportivo". 21,30 — Prog. RCA-Victor. [illegible] "Hora Evangelica".

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Bom dia sonoro. Programma do Garoto. 10 — Sambas e Outras Coisas. 12 — Almoço Musicado. 13 — Programma Crome. 15 — Transmissão, de Bello Horizonte, do encontro que se travará entre os quadros do Flamengo e Combinado Athletico-America. 17 — Chá Dansante. 19 — Programma dos Calouros. 20 — Programma das Revelações. 20,30 — Resenha Sportiva. 21 — Programma Variado. 22 — Jornal. 23 — Boa noite.

RADIO EDUCADORA

10 — Carnet commercial. Santo do dia. 11 — Gazeta radiophonica. 12,30 — Trindades de Portugal. 14,30 — Programma Variado. 18 — Radio Cocktail Dansante. 19 — Supplemento Dansante. 21 — Programma dos Perobas.

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Previsões do tempo. Prog. Bom dia musical. 8,45 — Prog. Melodias do mundo. 9,30 — Prog. Caramés. 11,30 — Prog. Para-Todos. 13 — Prog. "Nosso Programma". 15 — Prog. Popular. 15,30 — Football — S. Christovão x Bangú. 18 — Prog. Marconi. 19 — Prog. Manoel Monteiro. 22 — Final.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão da opera: "Carmen", de Bizet. 19 — "Programma do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil". 20 — Musica de Classe — "A vida e a obra de Henry Purcell". 21 — Transmissão, do Theatro Municipal, do concerto do violinista Carlo Felice Cillario. (82.º sarão da Sociedade de Cultura Artistica).

RADIO TUPY (P R G 3)

Relogio Musical — 9. Vitrina Sonora — 10. Parada Semanal "Odeon" — 11,15. Programma Escolhido — 11,45. Renascimento Portuguez — 12. Orchestra de Nathaniel Shilkret e os Buccaneers — 12,30. Hora Allemã — 13. Passa-Tempo, com Chiquinho Salles e Zé do Norte — 14,15. Transmissão do jogo Fluminense x America — 15,45. Casino de George Hall — 18. A Voz Homeopathica — 18,30. Musica Hawaiiana — 19. Côro dos Apiacás, sob a regencia da sra. Villa Lobos — 19,15. Os Mestres do Rythmo — 19,45. Calouros em Desfile — 20. Programma das Revelações — 21. "Concerto Musical no Espaço" — 21,30. Programma especial com os artistas da Temporada Lyrica do Theatro Municipal — 22. Resenha Sportiva — 22,30. Jornal — 23 horas.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

12 — Programma Casé — Studio. 16 — Programma Dansante. 19 — Bazar de musica. 21 — Transmissão da opereta em 3 actos de Jean Gilbert: "CASTA SUZANA".

RADIO CLUB (P R A 3)

9 — Programma variado. 10 — Jornal. Hora dos bairros. 11 — Programma sportivo. 12 — Almoço musicado. 13 — Programma de studio com Nilton Paz, Sonia Barreto, Carmen Barbosa, Trio de Ouro, Dilermando Reis, Regional de Benedicto Lacerda, Orchestra do Radio Club, sob a direcção de Arnold Gluckmann, Anis Murad, Olga Nobre, Annamaria e Gastão do Rego Monteiro. 15 — Gravações populares. 16 — Partida de football Fluminense x America. 17 — Gravações seleccionadas. 18 — Musica popular variada. 20 — Desfile de celebridades com trechos de operas. 20,30 — Orchestra Philarmonica. 20,45 — Canções internacionaes. 21 — Resenha sportiva. 21,20 — Joias musicaes. 22 — Grill-room. 23 — Final.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

8 — Commercial. Musicas escolhidas. 9 — Programma Infantil, sob a direcção do dr. Alberto Manes. 11 — Programma "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonio. 18 — Programma Guanabara, sob a direcção e organização do soprano Luiza Torres Paranhos. Programma de studio. Orchestra sob a regencia do maestro Raphael Baptista — Guerra Vicente — João Menezes — Henrique Martins — Carmen Boisson — Eddye Leal — Messody Baruel — Juliana Santos. 20 — Musica regional. 21 — Programma Arabe. 21,45 — Chronica do dia. Discos variados. 23 — Boa noite.

PARIS MONDIAL (T P A 4)

20 — Emissão dramatica: * "Miguel Manara". Mysterio em 4 quadros pelo sr. O. W. Milosz. Adaptação radiophonica pelo sr. Louis Seigner * 21 — Informações em francez. Cotações dos Cambios. 21,15 — Chronica sportiva, pelo sr. Georges Peeters. 21,20 — Noticiario em hespanhol. 21,35 — Noticiario em portuguez. 21,50 — Correio de França: A vida em Paris (em hespanhol). 22,05 — Musica em discos. 22,15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING (G S O e G S C)

20,25 — Annuncios em portuguez e hespanhol. 20,30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol. 20,45 — SIGNAL HORARIO DE GREENWICH. 20,45 — Fred Hartley e seu Sextetto, com Brian Lawrance. 21,00 — Big Ben. Noticiario em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo. 21,15 — "Pontos de vista." Uma conversa em portuguez. 21,30 — Fred Hartley e seu Sextetto, com Brian Lawrance (Cont.). 22,00 — A Banda Montada da Real Artilharia, Aldershot. Director, O. McBain. Norman Allin (Baixo). Banda: Selecção, Haddon Hall (Sullivan, arr. Godfrey). Norman Allin: O demonio da tempestade (Raeckel). Aqui sentado (Sanderson), O capitão (W. H. Jude). Banda: Sólo de clarim, Sylvia (Solista: W. H. Smith) (Oley Speaks, arr. Duthoit), Morceau, Salut D'Amour (Elgar, arr. Godfrey). Norman Allin: Elly Aroon (Mary Britt), A estrada alegre (Drummond). Banda: Patrulha (Ewing, arr. Mackenzie), Marcha, Canções do mar (Vaughan Williams). 22,45 — Remara. Musica syncopada. 23,00 — Big Ben. Noticiario em hespanhol. 23,15 — SIGNAL HORARIO DE GREENWICH. 23,20 — Fim da transmissão.

COLUMBIA BROADCASTING (W2XE — Nova York)

19,30 — Musica. 19,45 — Noticias em hespanhol. 20,30 — Revista. 24,30 e 1 h. — Dansas.

GENERAL ELECTRIC (W2XAD — Schenectady — N. Y.)

19,15 — Musica de dansa. 19,30 — Melodias romanticas. 20 — Para os paes. 20,15 — "Ser annunciado...". 20,30 — Dansas. 21 — Symphonia. 22 — Dansas.

NATIONAL BROADCASTING (W3XL e W3XAL — Nova York)

19 — PORTUGUEZ: Noticias da Semana em Revista. Resumo dos Programmas. Accordes de Crystal — Musica de Dansa. Aviação Americana. Tons Dourados — Peças Classicas. 20 — HESPANHOL: Revista das Noticias da Semana. Resumo dos Programmas. Dinner Concert. Ein Heldenleben (Vida de Um Heroe). R. Strauss: Canção de Solveig. Grieg. Revista das Noticias da Semana. Hora de Prata — Musica de Dansa. Photographia Americana. Harmonias Douradas — Musica de Dansa. 22 — PORTUGUEZ: Revista das Noticias da Semana. Rythmos Populares — Musica de Dansa. Photographia Americana. Encantos da Musica — Peças Classicas Populares. 23 — HESPANHOL: Revista das Noticias da Semana. Serenata. Vencedores do Concurso "Questionario Musical". Aviação Americana. Dansa e Rythmo — Musica Popular. 24 — INGLEZ: Noticias da Semana em Revista. Musica de Dansa. Forum da NBC. 1 h. — HESPANHOL: Concerto do Radio City Music Hall, Regente Erno Rapée. Musica para Dansa.

E. I. A. R. — ROMA (2. R. O.)

Noticiario em hespanhol. Concerto de musica leve: (quartetto humoristico; orchestra Angelini, duo pianistico Bormioli semprini). Noticiario em portuguez. Resenha politica e noticias desportivas. Noticiario em italiano.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio. R. Evaristo da Veiga, 130, sob. Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 23 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-0749.

AVISO — A Secretaria funccionará das 8 ás 18 horas e depois desta hora e em caso de prisão os associados deverão telephonar para 22-0749 ou então mandar avisar á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar).

ALINEA "D" — A designação da pessoa natural deve ser feita em livro competente e assignado pelo proprio associado, na presença de duas testemunhas, e não poderá recahir senão nas pessoas enumeradas nas alineas deste artigo A-B-C. O livro já se encontra na Secretaria á disposição dos senhores associados, afim de fazer a respectiva inscripção.

FIANÇA — Foi prestada a de 300$000 em favor do associado José da Costa 5º, no 4º Districto Policial, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penaes.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Eugenio Salustiano de Castro, Joaquim da Silva Barbosa, José Lopes Marinho, Renato Alves dos Santos, José Maria Lopes, Jayme da Silva, José Solha Cal, Olivio José de Barros, Francisco Rodrigues Grillo, José Pinto Carneiro, Servulo José de Andrade, Antonio Machado Espindola, José Danelli, João Baptista Miranda, Augusto Gonçalves Reis, Manoel Galdino de Souza, Ernesto José Barbosa, Thomaz Tavares Cancellas, Antonio Luiz Avila, José Marques dos Santos, Domicio de Carvalho, João Góes, Francisco Pinheiro Pires.

Foi indeferido o pedido de beneficencia feito pelo associado Joaquim Pinto de Souza, matricula n. 7.173.

PAGAMENTOS DE MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os requerimentos dos associados: Oswaldo de Souza Magalhães, Manoel Vieira, Francisco Pinheiro, José de Souza Costa, Antonio José Seixas, Francisco Ribeiro, Antonio de Souza, Francisco Luiz da Silva, Lyrio Dias Ribeiro, Adriano de Oliveira, João de Souza 2º, Manoel Gonçalves Pereira 2º, Renato de Miranda Santos, João Alves Barreto, Pedro Tertuliano dos Santos, Eduardo Monteiro, Augusto Ferreira Lobão, Valerio Affonso Gonzalez, Adão Freire de Meirelles, José Maurmo, Roberto Rosa de Freitas, Grissime Horacio da Silva, Ayres Camara, Geren Binenbojm, João Pereira 3º, Amilar Pinheiro Machado, Manoel Alves de Lima, Salathiel Borges da Silva.

4825 - 5233 - 5276 - 5423 - 5492 - 5564 - 6227 - 6313 - 6539 - 7465 - 8226 - 8770 - 8916 - 9019 - 9129 - 9305 - 9521 - 10724 - 10730 - 11251 - 11549 - 12182 - 12402 - 12866 - 12969 - 13054 - 13417 - 13882 - 14263 - 14336 - 15291 - 16290 - 16903 - 17628 - 17661 - 18454 - 18639 - 18928 - 28959 - 19054 - 19647 - 19971 - 20131 - 10159 - 10719 - 20793 - 20995 - 21348 - 21979 - 23012 - 23032 - 23568 - 23675 - 23290 - 24104 - 24751 - 25528 - 26030 - 26271 - 26512 - 26978 - 27151 - 27210 - 27510 - 27599 - 27706 - 27918 - 28063 - 28236 - 28368 - 28480.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — S. P. 1-12324; S. P. 1-14912; R. J. 1710; M. G. 124; S. A. 1; P. 350 - 1064 - 1084 - 1511 - 1730 - 1960 - 3296 - 3316 - 3368 - 3442 - 3948 - 4652 - 5055 - 5480 - 5401 - 9330 - 9380 - 9559 - 9757 - 9974 - 11570 - 11908 - 13758 - 14853 - 14955 - 15138 - 16857 - 17354 - 17679 - 19103 - 20339 - 21496 - 21511 - 22692 - 22981 - 23460 - 23816 - 24456 - 25341 - 25866 - 26271 - 28099.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 15655 - 19102 - 25864.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 1756 - 3375 - 5831 - 8225 - 11170 - 11717 - 15557 - 18699 - 19176 - 20835 - 20938 - 22009.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 13414. - 26155.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 10636.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — S. P. 1-5526; Exp. 108; P. 8443 - 13712 - 17542 - 18826.

MARCHA A RE' — P. 5482 - 23834.

CONTRA MÃO — P. 3909 - 5643 - 24498 - 26746.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 25110 - 25413.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 10818.

2.ª feira, 24 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã, os associados seguintes: Francisco Vianna, na 6ª Pretoria Criminal; Adelino Costa, José Daniel da Costa, na 7ª Pretoria Criminal; Euzebio Monteiro, na 1ª Pretoria Criminal; Joaquim Pinto 6º, na 6ª Pretoria Criminal.

OFFICIO — Da União Internacional dos Chauffeurs de Porto Alegre recebeu a União o seguinte: Por meio deste, quero agradecer-vos pelo gentil gesto que tivestes para comnosco, em nos satisfazendo o pedido do nosso officio de 16 de junho passado, e hypothecar-vos ainda a nossa solidariedade, aproveitando esse ensejo. Sem mais, sinceramente agradecido, subscrevo-me (a) Isidoro Rodrigues Monteiro — Secretario da Commissão.

LICENÇAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Tasso Domingos dos Santos, José Olympio da Silva, Wilson de Souza Pinto, José Sabino Eiras, Manoel Alexandre, Adriano Fernandes Dias, Luiz Ferreira de Souza, Henrique Nogueira, Evangelino de Castro.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Armando de Sá Pires, Alexandre Zapelloni, José Chust Gallego, Fritz Helmut Conradt, Domenico Antonio Ciuffo, Celso de Almeida Campos, Pedro Loureiro Bernardes, Paulo Biolchini, João Augusto de Miranda Jordão, Arlindo Otero Sanches, Alvino Pereira Guimarães.

Prova Pratica — Jayme Augusto.

Prova Regulamentar — João Baptista Cabral, Francisco de Sá Serrão.

Turma Supplementar — José Soares Ferreira.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — João Aniceto do Nascimento, Oswaldo Rangel de Azevedo, William Braga Lee, José de Souza Carvalho, Agostinho da Silva Fernandes Junior, José Gontrian de Moraes, Edward Quadros Marques, Agenor Francisco da Silva, Roberto Kolm, Arnaldo da Marsillac, Cesar Fonseca da Costa Adão, Rodrigo Joaquim Pinto.

Reprovados — Dois.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (prova pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 294 do R. T.)

AVISO — A chamada será feita 15 minutos antes.

Infracções do dia 21

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — S. P. 1-8056; S. P. 1-11965; M. G. 21-12772; R. J. 15-280; R. J. 21-50; B. Ayres 72748; C. D. 58; P. 420 - 2167 - 2285 - 2709 - 2812 - 3133 - 3393 - 3433 - 3121 - 4209 - 4645

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE JULHO DE 1939
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I Ns. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
Leilão em 31 de Julho de 1939.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".

J. SANSEVERINO
Successor de C. Sanseverino
Leilão em 24 de Julho de 1939
26 — Rua Luiz de Camões — 26

A MUTUANTE S. A.
LEILÃO DE PENHORES
Em 31 de Julho, ás 13 horas
179 — Rua 7 de Setembro — 179
As cautelas poderão ser resgatadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a Cautela n.º 19.960 da Agencia de Imperatriz Leopoldina — Caixa Economica

Perdeu-se a cautela n.º 476.749 da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26.

PRIMEIRAS

"En gioco di società", pela Companhia Merlini-Cialente, no Casino de Copacabana

Entre os autores contemporaneos da Hungria ha dois cuja producção theatral se tem espalhado pelo mundo seguida sempre de exito, o mais triumphal. São elles: Ferenc Herzeg e Ladislau Fódor.

O theatro desses dois comediographos não é um theatro de themas complicados ou estudos profundos. Nada disso. Trata-se de uma obra que repousa em assumptos simples, sem a menor originalidade, despidas quasi de imprevistos. São assumptos que já foram tratados por outros mas que elles renovam com uma technica, uma leveza, uma espiritualidade, um encantamento scenico delicioso, encantador, fascinante.

No outro dia tivemos "L'Ultimo Ballo", de Herzeg; hontem, "Un gioco di Società", de Fódor. Ambas participam dessa tendencia modernissima que está creando um genero theatral que se poderia denominar — a valorização da futilidade.

Que é "Un gioco di Società"? Pouca coisa como entrecho, um mundo de graça, de espirito, de leveza, de mundanice elegante, de estudo amoroso, de pagina passional.

Uma condessa casada põe de lado as responsabilidades matrimoniaes e uma linda noite enluarada segue os dictames do coração, longe do marido que se acha em viagem. E conhece nos braços de um joven architecto a sua unica, a sua verdadeira noite de amor. Foi uma loucura. Não se encontrarão mais. O sonho passou. A illusão morreu. A felicidade acabou-se.

Mentira! O amor, com o seu magico poder, imprevisto e dominador, faz com que os dois jovens apaixonados corram um para os braços do outro. Destino? Fatalidade? Providencia? Quem o sabe? Amor, o mysterio que attráe as almas, entrelaça os sêres, amalgama os corações desde os tempos idos em que os olhares se encontraram e as bocas se uniram na attracção dos sexos. E a condessa confessa ao marido o seu peccado, e o architecto, chamado para um trabalho, diz tambem ao conde a sua falta, mas este comprehende a éra moderna e se comporta com um altruismo imprevisto, inesperado, surprehendente. E' a vida de hoje. Estamos vivendo um momento á parte. Na hora que passa parece que se respeitam as tendencias de cada um, para dar á existencia humana um alento de sonho e ventura que permitta sejam os tormentos deste mundo supportados da maneira mais suave possivel. Para a condessa aquelle rapaz é o amor, a ternura, o seu ideal de rapariga, e, certo, nada a fará renunciar á sua mocidade ardente. O marido vive jungido ao trabalho, ás preoccupações, aos affazeres. Ah! as miserias da sociedade... O conde e o architecto, nos planos do joven architecto valerem alguma coisa elle os levará em conta...

Não vamos dissecar a moral desses seis quadros que Ladislau Fódor armou com tanto encanto, tanta seducção, uma tal habilidade scenica que é impossivel deixar de se reconhecer nesse comediographo um mestre da scena moderna e que elle não tem a culpa se a vida moderna enveredou por esse caminho que annos atrás envergonharia os cabellos brancos dos nossos avós, muitos responsaveis por peccados iguaes, praticados com uma hypocrisia requintada que encobria o despudor com que a sociedade moderna aceita agora todas as patifarias do amor...

E' de tal modo conduzida a acção dessa peça que o espectador não tem a impressão de estar assistindo ao desmoronar de uma morada familiar, a uma verdadeira catastrophe domestica, a ruina de um lar, mas antes ao inicio de uma nova época de felicidade, a dias futuros de promessas venturosas, a uma maravilhosa primavera cheia de risos, de sonho e de fartura.

Para maior encanto desse espectaculo suggestivo e attrahente a representação decorreu em ambientes scenicos de um luxo e um bom gosto incontestaveis. Elza Merlini, com a sua pessoalidade e a sua arte, foi a Condessa, um coração ansioso pelo imprevisto do amor, uma alma sedenta pelas promessas do amor, uma feminilidade curiosa pelas loucuras do amor. Dentro do seu cerebro a luta entre o dever e a paixão; dentro da sua vontade o desejo, a corrida louca para os braços do ente querido. Ella viveu, não ha duvida, lindamente essa creatura curiosa, exquisita, incomprehensivel e tão humana. Nada facil desenhar em scena a alma de renda dessa personagem, o espirito caprichoso dessa mulher, a feminilidade desconcertante desse ente de fundo moral tão pronunciado e sinceridade tão pronunciada que se desapega da sua personalidade moral e corre para a aventura, impellida por esse impeto dominador que está na essencia da propria argilla humana — o amor.

E' que a personagem tem nuances.

O autor, mestre indiscutivel na manipulação das scenas, trouxe para o tablado a comicidade entrelaçada á emoção, a vontade frente á frente do embaraço, o desejo brigando com a inquietude. Tudo isso fez do papel da Condessa, um temperamento complexo. Tudo isso a sra. Merlini venceu galhardamente.

Outro elemento feminino que se impoz foi a sra.ª Margarida Bagui. E' uma actriz que sabe se projectar em scena. Imprimiu á sua parte, uma personagem frivola e bisbilhoteira, bastante relevo, apresentando uma série de bonitas "toilettes".

Aliás todos se vestiram com elegancia e propriedade.

O principal interprete masculino foi o primeiro actor Renato Cialente que arcou com as responsabilidades do joven architecto. Dá-nos o galã amoroso sem comprometter a sua individualidade de interprete sobrio e masculo. Tambem o sr. Povese consegue fixar a sua individualidade, marcar o seu typo no papel de conde.

Os demais artistas, em papeis menores, igualmente se portaram bem, podendo citar-se Luigi Motura, Lilla Pescatori e Pina de Angelis.

O espectaculo de hontem valorizou esplendidamente a comedia ligeira, impondo a peça, a montagem e a representação e, tudo isso, concorrendo para o prestigio da companhia.

A salinha, elegante e repleta, do Casino de Copacabana applaudiu com calor, enthusiasmo e justiça tão bonito espectaculo.

Ab.

"Signal de alarme", no Alhambra, pela Cia. Dulcina-Odilon

A Cia. Dulcina-Odilon apresentou, ante-hontem, no Alhambra, "Signal de Alarme", comedia de Pierre Weber, traduzida por João Luso. Essa peça é conhecida do nosso publico e já mereceu, annos atrás, os melhores elogios da nossa critica, por isso dispensa, agora, os nossos commentarios.

Mas "Signal de Alarme" é sempre um novo e bellissimo espectaculo.

No desempenho tomam parte: Dulcina, que vae correctissima na "Suzana"; Odilon, que fez o galã com desembaraço e elegancia; Conchita de Moraes, que se encarrega, com Aristoteles Penna, da parte engraçada da peça, provocando constantes gargalhadas na platéa. Apresentam ainda bons trabalhos, Oscar Soares, Sarah Nobre, Mario Salaberry e Dumont.

A peça está montada com muito gosto.

No Copacabana

HOJE E AMANHÃ, ULTIMOS ESPECTACULOS, DA COMPANHIA MERLINI-CIALENTE

Não ha casas vazias quando o espectaculo agrada. Essa verdade a vem comprovando, todas as noites, a Companhia Italiana de Comedia Elsa Merlini-Renato Cialente. Um publico numeroso enche o elegante theatro de Copacabana e applaude com enthusiasmo interrompendo, ás vezes, a representação. E' um exito sem precedentes nos ultimos tempos em se tratando de companhia italiana, exceptuado, naturalmente, o grande Zacconi. Para hoje á noite, a quarta recita de assignatura, com "Carlottina", esplendida comedia de Hettary, escriptor hungaro, que Ada Salvattore adaptou com extrema habilidade, expurgindo o original do que tinha elle de demasiadamente local ou adstricto á vida e aos costumes hungaros.

Elsa Merlini

Tomam parte na representação: Elsa Merlini, Margarida Bayni, Renato Cialente, Tobia Baghetti, Olga Pescatoni, Pina de Angelis, Nino Povese, Luizi Mathura e outros.

A , segunda-feira, em festa artistica de Elsa Merlini e despedida da Companhia subirá á scena "La Volpe Azzurra", tres actos de Ferenc Herzeg, o autor de "Ultimo Baile".

Será uma noite de festa na salinha elegante do Casino de Copacabana.

Noticias Diversas

Sexta-feira a Cia. Beatriz Costa apresenta em quinta recita de assignatura "Pegue-me ao collo" Depois... a temporada será interrompida por um mez talvez, pois a Cia. Beatriz Costa precisa ir a São Paulo, para voltar e proseguir no Rio.

MODAS
Por Lucie Seguier

PARIS, Julho — Para aquellas que gostam de "tweed", damos hoje um modelo que certamente agradará. Trata-se de um casaco typicamente "smart" de "tweed", que, com uma sáia e sweater, faz um conjuncto, typo "tailleur". O casaco é em listras "burgundy", azul francez e cinza, com os botões em azul. Dois grandes bolsos e mangas largas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje denotará desde cedo amor e devotamento aos estudos, devendo os seus paes aproveitar essas boas inclinações.

A mulher é extremamente sensivel e affectiva. Sincera e generosa, é dessas pessoas que não medem sacrificios quando se trata de fazer o bem, principalmente aos que lhe são caros. A sua paciencia é quasi inesgotavel, sendo por isso uma excellente educadora. Tem muito desenvolvido o sentimento religioso, quasi tocando ás raias do fanatismo. As suas melhores profissões são relacionadas com o magisterio, a musica ou a religião. Será feliz no casamento.

O homem é activo, porém, pouco generoso. Vencerá com facilidade na medicina, no ministerio, na engenharia ou no commercio.

DIA 24

A criança que nascer amanhã será intelligente e activa, vencendo com facilidade na vida.

A mulher é de temperamento sentimental, embora um pouco voluvel. Um dos seus defeitos é falar... um pouquinho demais. Deve evitar isso o mais possivel. E' muito habil em trabalhos manuaes. Como desenhista, decoradora de interiores, ou no commercio de modas, assim como nas artes, poderá adquirir fama e ganhar dinheiro. Pode ser feliz no casamento.

O homem tem que lutar muito contra a sua indolencia. Pode, comtudo, vencer na medicina, artes e industrias.

Nascimentos

GODOFREDO — O lar do sr. Juvencio Alcantara Menezes e da sra. Alice Menezes está enriquecido com o nascimento de um menino que se chamará Godofredo.

Baptisados

EURICILIO — Será levado, hoje, á pia baptismal, na igreja da Luz, o menino Euricilio, filho do sr. Octacilio Gonçalves Salles e da sra. Berenice Meira Mattos de Salles. Servirão de padrinhos seus avós, o sr. Eurico Mattos e sua esposa D. Noemia Meira Mattos.

Anniversarios

DE HOJE:
Srtas.:
Olinda Saad.
— Marina Bastos, filha do sr. Arthur Bastos.
— Maria José da Silva.
Sras.:
Alice Abrantes Souza Leite.
— Pêgo Junior.
— Viuva João Luiz Alves.
Srs.:
— Dr. Jeronymo Monteiro Filho.
— Dr. Custodio Martins.
— Luiz Fernando Netto.
— Alkir de Almeida Pitta.
— Lourival Deladier Pereira
— Alfredo Bottino.
— Feliciano Sodré.
— Aurelio Valporto de Sá.
— Dr. Oziris de Almeida Freitas.
— Dr. Raul Boaventura, clinico em Campo Grande.
Meninos:
Maria Helena, filha do casal Cesar-Zara Colin.
— Neiy, filha do casal Manoel-Elza Machado Cruz.
— Circe, filha do casal Navarro-Leontina Rivas.
— José, filho do casal José Alves-Maria Luiza Rizzo Vieira.
— Nezia, filha do sr. Francisco Coimbra.
— Suely, filha do dr. Milton Ayala.
— Charles, filho do sr. Manoel Costa.
— Eliana, filha do casal Alberto-Guiomar Guararischi.

DE AMANHÃ:
Srtas.:
Zilah Carlos Serzedelo.
— Lucia Fabio de Moura.
— Verissimo de Mello
— Luiz Machado.
— Hostilio Chavantes.
— Helena de Irajá.
— Berenice de Mattos, filha do sr. Eurico de Mattos.
Sras.:
Baroneza de Santa Margarida.
— Henrique Roxo.
— Licinio Cardoso.
— Viuva Heitor Toledo.
— Jandyra Sampaio Siqueira, esposa do sr. Cremildes Siqueira.
— Maria Catharina Vieira de Abreu.
Srs.:
General Octaviano José da Silva.
— Dr. Tugo Moreira.
— Dr. Stephenson de Faria.
— Oswaldo Gomes Maciel.
— José Ramires Portella.
— Sandoval Cerqueira Bordallo.
— Domingos Pilla.
— Academico Aramis Porto Lussac.
Meninos:
Luiz Carlos, filho do sr. Julio Gurgel.
— Ronald, filho do nosso companheiro de redacção Evandro Requião e de sua esposa D. Ernestina Gonçalves Requião.
— Jorge, filho do dr. Ananias Barbosa.

Commemorações

SANTOS DUMONT — A directoria da Casa de Minas Geraes promoverá, hoje, uma grande romaria ao tumulo de Santos Dumont, onde depositará uma rica corôa de flores naturaes, na passagem do 7.º anniversario de sua morte.

Para essa ceremonia, que terá logar ás 9.30 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a Directoria convida todos os brasileiros que com ella queiram se solidarizar a essa demonstração de brasilidade e de reconhecimento pelo que bem alto elevou o nome do nosso Brasil.

Conferencias

DR. GUSTAVO ARMSBRUST — Na proxima terça-feira, 25, ás 20.30 horas, no Club dos Advogados, sobre a obra da Cruzada Nacional de Educação.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realizará, hoje, domingo, das 17 ás 20 horas, um elegante chá dansante, com o concurso de uma optima "jazz-band".

No domingo, 30, das 16 ás 19 horas, elegante chá dansante, no "grill" do Casino da Urca, gentilmente cedido ao "Tijuca" para essa elegante festividade. Duas orchestras e um magnifico programma artistico.

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club organizou para o mez de agosto vindouro um grande programma de festas, em que se sobresahe o "Dia da Criança Tijucana", formosa realização tijucana.

FLUMINENSE F. C. — O jantar dansante que o Fluminense F. C. offerece, hoje, aos seus associados, das 18 ás 22 horas, como um dos numeros do seu programma de anniversario, terá, de certo, desusada animação.

Como attracção principal será exhibido um numero verdadeiramente interessante: o famoso quartetto vocal "Harmony Queen's", uma das maiores sensações do Casino da Urca.

BOTAFOGO F. C. — Em sua séde social, o Botafogo F. C. realizará, hoje, das 21 ás 24 horas, animada reunião dansante. Trajo de passeio.

CLUB A. E. C. — Directamente do salão do Club A. E. C., a Radio Transmissora fará, hoje, das 19.15 ás 20.30 horas, a irradiação da sua "Hora dos Calouros".

A. A. BANCO DO BRASIL — A' vista do grande successo obtido por Mistinguett e sua brilhante companhia de revistas, a A. A. B. B. offerecerá á sociedade carioca e aos seus socios um jantar-dansante, no dia 1.º de agosto proximo, com aquelle magnifico "show". No "grill" do Casino da Urca, esta festa terá inicio ás 20 horas, ao som das famosas orchestras daquelle Balneario. O traje será o de passeio e serão distribuidos convites por intermedio de socios da A. A. Banco do Brasil.

Viajantes

ARCEBISPO D. JOÃO BECKER — Terminando o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, realizado nesta capital, regressou hontem ao Rio Grande do Sul, viajando pelo hydro-avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, s. ex. rev. D. João Becker, Arcebispo de Porto Alegre, acompanhado do seu secretario, padre Germano Wagner.

Ao embarque de D. João Becker compareceram numerosas pessoas de destaque. O hydro-avião partiu do Aeroporto Santos Dumont ás 8 horas, tendo chegado ao aeroporto da Panair em Porto Alegre pouco depois das 15 horas.

ESCULPTOR JULIO STARACE — Acha-se nesta capital, vindo de São Paulo, onde reside e tem seu atelier, o esculptor sr. Julio Starace. O artista patricio, autor de varios monumentos levantados em diversas cidades do Brasil, acaba de concluir novos trabalhos: "Poema eterno", "Os amantes", "Noite tropical", "Perfume sylvestre" e "Volupia".

Essas as mais recentes producções do esculptor Julio Starace, trabalhadas em marmore e que representam parcella de um conjuncto de outras obras do apreciado artista e destinadas a uma grande exposição no Rio de Janeiro.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Moré", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Cypriano Mascarenhas e sua esposa D. Mimosa Mascarenhas, sr. Heinz Hartmann e sr. Ary Sergio da Silva, de Florianopolis, os srs. Mario Freire e Lafayette Herminio de Freitas; de Curityba, os srs. dr. Other de Mendonça, dr. Algacy Munhoz Maeder e sra. D. Yara Benicio Caldas e de S. Paulo, os srs. Germano Schroeter, dr. Nero Macedo Junior e Alfredo Ney.

— Com destino a Corumbá deixa hoje esta capital o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo os srs. Lorenzo Candelina, Carlos Fricke e sua esposa D. Otilia Fricke; para Campo Grande, os srs. dr. Abelardo Coimbra Bueno, major Innado de Carvalho Tupper; para Corumbá, o sr. Clodoaldo Pinto de Freitas; para Cuyabá, o dr. Carsio Velho do Rio; para Porto Velho, o sr. Aluizio Ferreira e para Arequipa (Bolivia), o sr. Manoel Humberto Valdivieso.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem do Rio de Janeiro para Bello Horizonte [illegible]

[illegible] te Mangabeira, dr. Americo Gasparini e Fritz Urban.

— Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6.30 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Dreyfus Cattan; para a Cidade do Salvador, Antonio T. Proença e commandante Amarillio Vieira Cortez; para o Recife, George E. Cleaver e Masuo Imaki; para Camocim, Ruthenio Carneiro da Cunha Ribeiro e para Miami, Walter Moreira Salles, James A. Gibb e Mc. Cardell.

Missas

VIUVA MARIA LAURA DE BEZERRA CHAGAS — A direcção do Abrigo das Creas, pertencente ao Sodalicio da Sacra Familia, realizará, hoje, ás 7 horas, missa por alma de sua antiga presidente e protectora [illegible]

MUSICA

Realizou-se, ante-hontem, na Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, a solemnidade da inauguração do Centro Academico Lorenzo Fernandez, que foi presidida pelo reitor daquella universidade, professor Raul Leitão da Cunha. Usaram da palavra o professor Octavio Bevilacqua e a alumna Elisa Nalenger, representante do Centro Academico, e o alumno Marco Aurelio Caldas Barbosa, representante do Directorio Academico.

Estiveram presentes o embaixador da Colombia, sr. Armando Fajardo e todo o corpo docente da Escola. Damos acima dois aspectos colhidos durante a solemnidade.

"CENTRO ACADEMICO LORENZO FERNANDEZ"

Com uma bella festa artistica, o "Centro Academico Lorenzo Fernandez" inaugurou as suas realizações musicaes, prestando, ainda, uma significativa homenagem ao seu patrono, cujas composições de camera constituiram todo o programma.

Depois da sessão solemne e dos discursos de abertura, seguiu-se a parte musical, entregue a artistas que por si sós recommendariam o bom exito das execuções, não fossem ainda de real interesse os numeros escolhidos, formando um apanhado feliz da obra musical de Lorenzo Fernandez.

"FADA DO BOSQUE" e "PYRILAMPOS", subtis em sua fórma de caracter universal, contrastaram com a "VALSA SUBURBANA", esta bem accentuadamente nossa, não no que diz respeito a um rythmo syncopado, mas a maneira cadenciada das suas phrases melancolicas, lembrando um pouco de Ernesto Nazareth, um pouco desse pernambucano Nelson Ferreira, mas bem caracterizada no ambiente burguez da sociedade suburbana, emquanto uma sequencia de melodias inspiradas e tristes formam o seu retrato musical provinciano.

Anna Carolina, a nossa brilhante pianista, soube viver com apuro de sentimento esses tres numeros, seguindo-se a parte vocal. "CANÇÃO AO LUAR", no seu feitio de modinha colonial; a "CANÇÃO DO MAR", bravia em sua impetuosa digressão melodica e "ESSA NEGA FULO", rescendendo a alma agreste de um africanismo intenso, mereceram ainda interpretação adequada por parte de Graziella de Salerno, cuja voz forte e impulsiva carregou de tintas fortes as paginas a seu cargo.

"TOADA PARA VOCE", dado em extra, feriu outro aspecto dos pendores nacionalistas do autor. Relembrando a canção brasileira de origem rural, ella larga por instantes a herança dos rythmos barbaros para se apegar a deixa melodica luzitana. Foi quando faltou a cantora interprete, um pouco mais de emoção e de suavidade no phraseado.

Seguiu-se o "TRIO BRASILEIRO", obra premiada em concurso, pelos illustres artistas Oscar Borgerth, Iberê de Lemos e Arnaldo Estrella, tres profissionaes cuja competencia dispensa maiores referencias a maneira brilhante como se houveram em seu trabalho de conjuncto.

Esse trio, moldado em bôa e segura technica, não se desprende, comtudo, da influencia nativa. Ao contrario, abrange motivos populares nacionaes, levados no jogo harmonico de sabor inteiramente moderno.

Resaltamos o segundo tempo, muito puro em seu estylo e impregnado de um profundo romantismo, emquanto o ultimo surge vivaz e "saudade", pairando entre o espirito indigena e o sentido basico da musica erudita.

Terminando o programma, ouvimos, ainda, pelo "Coral Barrozo Netto", algumas peças de caracter folk-lorico, como "NOITE DE JUNHO" e "CASINHA PEQUENINA", esta justamente bisada pela maneira colorida como foi executada.

E, assim, findou-se, como uma bella promessa de novas e bellas realizações, o concerto inaugural do "Centro Lorenzo Fernandez".

D'OR.

Yolanda Maurity Saboia

Yolanda Maurity Saboia, violinista patricia de real talento, realizará amanhã, ás 17 horas, na série "Recitaes dos ex-alumnos", o seu annunciado recital.

Temperamento artistico de alto valor, devidamente apreciado e recommendado pela Escola Nacional de Musica, quando a premiou com a medalha de ouro por unanimidade, Yolanda Saboia é um elemento decisivo na moderna geração de "virtuosi" brasileiros, integrada como está entre os nossos melhores cultores do violino.

Violinista Yolanda Maurity Saboia

O seu recital de amanhã, á noite, apresenta um programma bem significativo, como se verá a seguir:

I

VITALI — Chacone.
SAINT-SAENS — Concerto — a) Allegro non troppo; b) Andantino; c) Molto moderato — Allegro non troppo.

II

SAINT-SAENS — Rondo Capriccioso.
FR. CHIAFFITELLI — a) Melodia; b) Badinage.
SARASATE — a) Romanza Andaluza; b) Zapateado.
FR. MIGNONE — Canção Brasileira.
PAGANINI — Moto Perpetuo.
Ao piano José Souza Lima.

Audição dos alumnos da professora Alcina Navarro

A conceituada mestra Alcina Navarro de Andrade realizará uma audição dos seus alumnos, na proxima terça-feira, 25, ás 16 horas, sob o patrocinio do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica.

Essa audição, que terá logar no salão Leopoldo Miguez, apresenta os seguintes alumnos: Maria Luiza de Figueiredo, Bertha Plinck, Edith Ferreira, Maria Alcina, Irene dos Santos, Otolia Monken, Julia Souza Lima, Laura Maria Cerqueira, Adalberto Renaux, Nelma Pimenta Bueno, Clara Faerstein, Lydia Isaacson Cavalcanti, Antonietta Araripe, Ninita Rocha Lins, Aracy Mello, Elisa Couto e Maria de Lourdes Fonseca.

A syndicalização dos musicos

A respeito do nosso artigo subordinado ao titulo acima, recebemos o seguinte telegramma do presidente do Syndicato Centro Musical do Rio de Janeiro:

"D'OR — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro — Em nome do Syndicato Centro Musical do Rio de Janeiro venho agradecer sinceramente os conceitos que formulastes no artigo de sua autoria publicado hoje nesse brilhante e conceituado jornal, e que de facto representa o pensamento da actual administração que é congregar todos os profissionaes da arte sob a bandeira do nosso Syndicato — Saudações — José Rodrigues — Presidente".

Cultura Artistica

A Cultura Artistica realiza, esta noite, no Theatro Municipal, o seu 82º sarão com a apresentação do violinista italiano Carlo Felice Cillario, que obteve um marcado exito nos seus concertos de 1938, entre nós.

A personalidade do joven artista, que tem provocado as referencias mais significativas da critica européa e americana, será revelada no seguinte programma:

VIVALDI - RESPIGHI — Sonata em ré maior.
J. S. BACH — Sonata V para violino sólo.
DARIUS MILHAUD — Suite "Saudades do Brasil".
a) Ipanema; b) Leme; c) Copacabana.
ED. LALO — Symphonia Hespanhola.
Ao piano Francisco Mignone.

Escola Nacional de Musica

Está marcado para quarta-feira, 26, ás 17 horas, o 7º concerto official da Escola de Musica, o qual constará de um recital da brilhante pianista Yolanda Vilhena Ferreira.

Na segunda-feira, 31, terá logar mais uma audição da série "Recitaes dos ex-alumnos", pela pianista Judith Montanha Cruz.

Opportunamente daremos os respectivos programmas.

Directorio Academico da Escola Nacional de Musica

Programma a ser irradiado hoje, através da estação P. R. A.-2 (Ministerio da Educação), ás 19 horas:

Belkis Machado — Piano.
Chopin — 3ª Balada.
Chopin — Estudo op. 25 n. 12.
Rubinstein — Valsa Capricho.
Custodio Góes — Berceuse.
Linda Abrahão — Canto.
A. Nepomuceno — Occaso.
A. Nepomuceno — Soneto.
Marcello Tupynambá — A canção da Saudade (acompanhamentos pelo professor Werther Politano).
Anna Maria Sobrim Porto — Piano.
Chopin — Estudos op. 10 ns. 3 e 9. Barcarola.
J. Octaviano — As margens do Parahyba.
Albeniz — Malaguena.
Actuará como locutor Francisco Ribeiro Fortes.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a 14.ª do corrente anno, reune-se terça-feira, 25, sob a presidencia do prof. W. Berardinelli, esta Sociedade. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1.ª parte — Assembléa Geral (2.ª convocação), para discussão e votação da proposta do prof. Benedicto Montenegro, de São Paulo, para socio honorario. 2.ª parte — 1) Dr. Victor Rodrigues — A gynecologia moderna e o seu ensino. 2) Drs. Durval Vianna e Jones Arruda — A vitaminose A no Rio de Janeiro. 3) Dr. José Villela Pedras — Applicações medicas da sonda de Einhorn (da entubação duodenal). 4) Drs. Peregrino Junior e Harvey R. de Souza — Ascorbemia e ascorbiuria na tuberculose. 5) Drs. Reginaldo Fernandes e Octavio Reis — Pneumothorax bilateral ambulatorio.

A sessão é publica e terá inicio ás 20 horas.

O proximo Congresso das Caixas Economicas

O chefe do gabinete do titular da Fazenda enviou officio ao presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, communicando que o ministro resolveu que a proxima reunião congressual das mesmas caixas se realize no dia 26 d ocorrente mez, nesta capital.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Cultura Artistica — Violinista Felice Cillario - Theatro Municipal — A's 21 horas.

AMANHÃ — Série dos ex-alumnos — Violinista Yolanda Maurity Saboia — E. N. Musica, ás 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 25 — Audição de alumnos da professora Alcina Navarro — E. N. Musica — A's 16 horas.

TERÇA-FEIRA, 25 — Alumnos do professor Octaviano — E. N. Musica — A's 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 26 — Concerto official da E. N. Musica — Pianista Yolanda Ferreira, ás 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 28 — Cultura Artistica — Quartetto Fritzsche — E. N. Musica — A's 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 31 — Série dos ex-alumnos - Pianista Judith Montanhas da Cruz — E. N. Musica, ás 17 horas.

AGOSTO

QUINTA-FEIRA, 3 — Cultura Artistica — Quartetto Fritzsche — E. N. Musica — A's 21 horas.

SABBADO, 5 — Beneficio de Ladario Teixeira — Pelos artistas Anna Carolina, Marietta Lopes de Souza, Iberê Grosso e Oscar Borgerth — E. N. Musica, ás 16 horas.

SEXTA-FEIRA, 18 — Pianista Yara Coutinho — E. N. Musica — A's 17 horas.

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE

O mercado dinamarquez de café

Noticias que nos foram transmittidas pelas agencias telegraphicas informam que o representante do Departamento Nacional do Café na Europa, que reside em Paris, havia feito uma viagem de inspecção ao mercado cafeeiro da Dinamarca, trazendo as melhores impressões daquelle pequeno paiz, que vive pacificamente, que tem saldo em sua balança commercial, que não conhece o que seja a inflação, nem o onus do armamentismo. Não foi bem isso o que disse, mas as suas palavras têm mais ou menos este sentido.

Se essa foi a impressão do representante do Departamento Nacional do Café, quanto á situação geral do paiz, melhor ainda foi a colhida quanto ao mercado dinamarquez de café. De accordo com os informes a que nos estamos referindo, a Dinamarca deve estar hoje collocada em primeiro logar, no mundo, como consumidor de café. Naturalmente que não se trata de consumo absoluto, mas de consumo relativo, "per capita". Porque, mesmo bebendo muita rubiacea, a Dinamarca, com os seus 3.434.555 habitantes não póde ser um grande consumidor, em cifras absolutas. Mas, relativamente, colloca-se em primeiro logar, porque consome annualmente mais de nove kilos "per capita". E' uma média superior á da França, da Hollanda, da Allemanha e dos proprios Estados Unidos, que são o maior consumidor, em cifras absolutas.

Consumo semelhante só se registra nos outros paizes escandinavos, a Noruega e a Suecia. O frio é um grande amigo do café. E os paizes frios, quando têm economia estavel e se habituam ao consumo da rubiacea, não o deixam mais.

Quando viajamos pela Europa, ha alguns annos, só em poucos logares bebemos café que deixava lagrima na chicara: em Paris (não no resto da França) e nas cidades escandinavas.

* * *

Mais agradavel de registrar é que, na Dinamarca, mão grado a crise mundial, o consumo da rubiacea é estavel e tende a augmentar. Aquelle paiz e os outros escandinavos constituem verdadeira excepção, no meio de uma Europa nervosa, bellicosa, empobrecida pela febre dos armamentos e que tem reduzido de muito o consumo do nosso principal artigo de exportação.

De accordo com os dados do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, o consumo de café na Dinamarca, nos ultimos annos, tem sido o seguinte:

ANNO	QUINTAES
Média de 1927/31	266.000
1932	248.000
1933	267.000
1934	261.000
1935	251.000
1936	271.000
Média de 1932/36	260.000
1937	269.000
1938	342.000

Note-se que, depois de annos seguidos de consumo estabilizado, as importações deram um grande pulo, de 1937 para 1938. Foi o effeito da nossa politica de concorrencia e do consequente barateamento dos preços da mercadoria.

* * *

Tudo indica que a nova cifra se mantenha nos annos futuros, tanto mais que de accordo com a informação dada pelo sr. Salvador Conceição, representante do Departamento Nacional do Café, ás agencias telegraphicas, as restricções até então existentes ao consumo do café naquelle pequeno e bem organizado paiz foram totalmente suspensas.

Só podemos ter motivos para nos alegrar com a situação do café na Dinamarca.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 19$970 — NO FECHAMENTO, DOLLAR A 19$970

O mercado cambial abriu hontem, calmo, com o Banco do Brasil operando em cobranças a réis 93$330 sobre Londres, a 19$930 sobre Nova York e a 4$625 sobre a Argentina. Os saques se faziam nos bancos estrangeiros a 93$350 por libra e a 19$970 por dollar e as compras a 93$ e a 19$850, respectivamente. Nessas condições fechou, ao meio dia, este mercado.

O Banco do Brasil affixou a seguinte taxa de cambio official para compras:

A' VISTA

Libra	77$260	Lira	$883
Dollar	16$560	Escudo	$700
Franco	$435	Florim	8$830
Franco belga	2$800	Peso arg., papel	3$820
Franco suisso	3$720	Peso uruguayo	8$920

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para cobranças:

Libra	93$330	Dollar	19$930
Peso argentino	4$630		

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas de cambio livre:

A' VISTA

Londres	93$500	R. Mark	8$020
N. York	19$970	Compensação	[illegible]
Paris	$530	Polonia	[illegible]
Italia	[illegible]	Hollanda	[illegible]
Belg., o.	[illegible]	Suecia	[illegible]
Belg., p.	[illegible]	Dinam.	[illegible]
Italia	[illegible]	Argent.	[illegible]
Suissa	[illegible]	Urug.	[illegible]
Port.	[illegible]	Japão	[illegible]
Hesp.	[illegible]		

Foram affixadas no Banco Germanico as seguintes taxas de cambio livre especial, para remessas particulares:

Libra	107$000	Peseta	[illegible]
Dollar	24$000	Rg. Mark	[illegible]
Franco	[illegible]	Peso argentino	[illegible]
Franco suisso	[illegible]	Zloty	[illegible]
Escudo	[illegible]		

Camara Syndical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 21 DE JULHO DE 1939

Praças	Official	Livre	Especial
Londres	77$698	93$292	104$500
Paris	—	$530	$603
Italia	—	1$054	1$103
Reisemark	—	—	4$812
V. Mark	—	6$105	—
U. Mark	—	—	4$100
Portugal	—	$852	$966
Belgica, belgas	—	3$390	—
Suissa	—	4$508	5$024
Nova York	—	19$937	22$292
Montevidéo	—	7$381	—

Hollanda	—	10$685
Japão	—	[illegible]
Polonia	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$200.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde 1.º do corrente	433.366.135
Total	433.366.135

MOEDAS DE OURO

Libra	169$070	Franco	[illegible]
Dollar	34$893	Franco suisso	[illegible]

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMMA DE PRATA

A Casa da Moeda fixou em 157 %, c/l sem [illegible] o preço para acquisição de moedas de prata de ouro pelo [illegible] e da Republica; em 500 %, as dos valores de 5$000, $500 e $200; em 500 %, as de $150, $320 e $640, e 444 % a de $900, do antigo cunho do Brasil Colonia, sendo o valor da gramma de prata fina, de $219.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

Taxa telegraphica	Hoje	Anterior
Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
Londres, p/£, t/compra	16.00	16.00

EM LONDRES

LONDRES, 22.

	Hoje	Anterior
S/Nova York, por £, tel.	4.68.27	4.68.20
S/Paris, por £, francos	176.71	176.72
S/Genova, por £, liras	89.02	89.01
S/Berlim, por £, marcos	11.66 ½	11.66 ¼
S/Amsterdam, por £, fl.	8.73 ⅝	8.74 ⅛
S/Berne, por £, francos	20.74 ½	20.75 ⅛
S/Bruxellas, por £, belg.	27.55 ½	27.55 ⅝
S/Lisboa, por £, escudos	110 18	110 18
S/Barcelona, por £, pes.	42.25	42.25

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½	4 ½
Banco da Hespanha	5 %	5 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 ms., t/v.	⅞ %	⅞ %
Em Londres, 3 ms., t/c.	25/32	25/32
Em Nova York, 3 mezes	½ %	½ %
Cambio á vista:		
Londres s/Bruxellas, frs.	27.55 ½	27.55 ⅝
Genova s/Londres, liras	89.00	89.00
Genova s/Paris, 100 frs.	50.35	50.40
Lisboa s/Londres, escs.	110 20	110 20
Idem, idem, 1/6 escs	110 00	110 00

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos esteve bastante activa e calma, com os negocios de maior vulto sobre os papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
9 Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	790$000
55 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	798$000
35 Idem, idem, idem, idem	785$000
842 Div. emissões, 1:000$, 5 %, p., c.	790$000
10 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	798$000
8 Idem, idem, idem, idem	800$000
REAJUSTAMENTO	
43 De 1:000$, 5 %, portador	809$000
102 Idem, idem, idem, idem	810$000
1 De 500$, 5 %, portador	400$000
2 De 1:000$, port., c/1 sem. venc.	828$000
APOLICES MUNICIPAES	
82 Emp. de 1906, de 200$, 6 %, pt.	164$500
120 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, pt.	190$500
20 Idem, idem, idem, idem	191$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
25 B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, pt.	780$000
123 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	35$000
30 Idem, idem, idem, idem	36$000
APOLICES ESTADUAES	
912 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.ª s.	142$500
268 Idem, idem, idem, idem	143$000
1 Idem, idem, idem, idem	143$500
1 Minas, de 200$, 9 %, port., 2.ª s.	174$000
4 Idem, idem, idem, idem	175$000
109 Minas, de 200$, 7 %, port., 3.ª s.	169$000
1 Minas, dec. 9.625, 7 %, nom.	775$000
5 Minas, dec. 9.716, 7 %, port.	798$000
15 Idem, idem, idem, idem	800$000
11 Minas, dec. 10.997, 7 %, port.	800$000
168 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	191$000
36 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	1:013$000
3 Idem, idem, idem, idem	1:015$000
4 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	83$000
72 Idem, idem, idem, idem	83$500
ACÇÕES DE BANCOS	
15 Banco do Brasil	420$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
400 Cia. E. F. Minas S. Jeronymo.	125$000
50 Cia. Belgo Mineira, portador	320$000
50 Cia. Docas de Santos, nom.	225$000
DEBENTURES	
50 Banco Hyp. Lar Brasileiro	203$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Unif., de 1:000$, 5 %	795$000	794$000
Div. emissões, nom.	799$000	796$000
Div. emissões, portador	800$000	798$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	810$000	809$000
De 1:000$, c/10 sem. venc.	1:080$000	1:075$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1921	1:050$000	—
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:082$000
Obrig. do Thesouro, 1937	952$000	—
Obrig. Ferroviarias	—	1:035$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	545$000	536$000
Emprestimo 20 £, nominaes	510$000	470$000
Emprestimo de 1906, port.	165$000	164$500
Emprestimo de 1914, port.	—	164$000
Emprestimo de 1917, port.	—	164$000
Emprestimo de 1920, port.	—	164$000
Decreto 1.535, 7 %	188$000	183$000
Uberaba	85$000	60$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, tit.	191$000	190$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	143$000	142$500
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª s.	175$000	174$500
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	169$000	167$500
S. Paulo, de 200$, 5 %, port.	194$000	193$500
P. Alegre, 0$, 3 ½ %, port.	36$000	35$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	83$500	83$000
Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	125$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	800$000	799$000
S. Paulo, de 1:000$, 3 %, n.	1:013$000	1:021$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	460$000
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	900$000	940$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %.	781$000	778$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	424$000	420$000
Banco Portuguez, portador	185$000	—
Banco Portuguez, nom.	175$000	—
Banco dos Funccionarios	45$000	42$000
Banco do Commercio	253$000	248$000
COMP. DE SEGUROS		
Cia. Sagres	—	460$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	235$000	232$000
Docas de Santos, nom.	—	224$000
Freitas Soares	200$000	—
Docas da Bahia	13$000	11$000
Acidos	35$000	25$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	125$000	124$500
Paulista E. Ferro	—	236$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	—	260$000
DEBENTURES		
Manufactora	187$000	155$000

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortisação para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

Apolices uniform., 5 %, miudas	730$000
Apolices uniform., de 1:000$, 5 %	794$000
Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	500$000
Apolices diversas emissões, de 5 %, miudas, nominativas	720$000
Apolices diversas emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	798$000
Obrig. Rodoviarias, nom.	750$000

CAFÉ

— Rio, 22 de julho de 1939 —

Funccionava firme e com os preços em alta, hontem, o mercado cafeeiro. Os embarques orçaram por 2.570 saccas, entraram 9.949 e o stock era de .... 814.333 ditas. Cotava-se, então, o typo 7, na pedra, á razão de 13$400 por 10 kilos. A's primeiras horas do dia negociaram-se 1.973 saccas e á tarde venderam-se mais 718, que sommaram 2.691, contra 2.437 ditas da vespera. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	15$400	Typo 6	13$900
Typo 4	14$800	Typo 7	13$400
Typo 5	14$400	Typo 8	12$900

Pauta mensal - Café commum, 1$400; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 não foi cotado.

MOVIMENTO DO DIA 21

		Saccas
Stock em 20		507.454
Entradas:		
Pela Leopoldina	7.019	
Pela Central	238	
Reg. Flum. Rio	1.340	
Reg. Esp. Santo	452	8.949
Total		517.403
Embarques:		
Rio da Prata		2.570
Total		514.833
Consumo local		500
Stock em 22		514.333
Idem, anno passado		286.464
Entradas geraes em 22.		167.018
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		54.874
Sahidas geraes em 22.		124.835
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		124.835
Revertido ao stock desde 1 de julho		935

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22. — Fechamento do café:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista.	5.000	2.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	24.000	26.000
Total	29.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 22. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$700; ant., 19$700; anno passado, 18$900.

Embarques — Hoje, 30.810 saccas; anterior, 20.367; anno passado, 74.591.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 47.328 saccas; ant., 55.760; anno passado, 42.654.

Existencia de hontem por embarcar, 2.648.881 saccas; anterior, 2.633.363; anno passado, 2.200.455.

Sahidas — Para a Europa, 13.492 saccas e para outros portos, 298, no total de 13.790 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 22. - O mercado de café disponivel regulou estavel e o typo 7/8 foi cotado a 11$900 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	5.773
Sahidas	8.045
Existencia	121.916

NO HAVRE

HAVRE, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	217 ½	217 ½
" em dez.	213 ½	213 ½
" em março	213 ½	213 ¾
" em maio	213 ¼	213 ¼
Vendas do dia	5.000	17.000
Mercado	Calmo	Estav

Baixa parcial de ¼ fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	37/6	37/6
T. 7, Rio, prompto p/embarque	20/	20/

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, operava calmo. Foram menos vultosos os negocios e os preços accusaram baixa em seu curso. Fechou calmo.

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Sertões	T. 3 41$500	T. 5 38$500
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 40$000	T. 5 38$500

CORRETORES

(Entrega immediata)

Seridó	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Sertões	T. 3 40$500	T. 5 37$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 40$000	T. 5 37$500

MOVIMENTO DO DIA 21

	Fardos
Stock em 20	7.963
Sahidas	180
Stock em 21	7.783

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22.

UNICA CHAMADA

	Comp	Vend.
Ent. em julho	47$500	48$000
" em agosto	47$200	47$800
" em set.	47$100	47$700
" em out.	47$200	47$600
" em nov.	47$200	47$600
" em dez.	47$200	47$000
" em jan.	47$000	47$700
" em fev.	47$300	47$700
" em março	47$000	47$700

Não houve vendas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Pt. da 1.ª série.	45$000	45$000
Entradas:		
Hoje	1.500	—
De 1.º de set.	299.500	298.000
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	34.900	33.900
Exportação:		
Europa	—	700
Total	—	700

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Acces
Disponivel:		
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.91	4.83
Norte do Brasil, Fair	4.56	4.48
Un. Stand., 1935.	5.31	5.23
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.41	4.30
" em jan.	4.35	4.30
" em março	4.37	4.32
" em maio	4.38	4.34

Disponivel brasileiro - Alta de 8 pontos.

Disponivel americano - Alta de 8 pontos.

Termo americano — Alta de 4 a 5 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	4.42	4.36
" em jan.	4.35	4.30
" em março	4.36	4.32
" em maio	4.38	4.34

Os baixistas estão se cobrindo, devido ás noticias de Nova York.

Alta de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	8.60	8.64
" em jan.	8.36	8.40
" em março	8.30	8.32
" em maio	8.21	8.23

Commercio de caracter normal. Os altistas estão realizando, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado saccharino hontem, operava sustentado. As negociações eram pouco vultosas e nos preços correntes não haviam modificações. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo reg.	40$000 a 42$000
Branco crystal	Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000

MOVIMENTO DO DIA 21

	Saccos
Stock em 20	30.877
Entradas:	
De Campos	6.440
Total	37.317
Sahidas	6.824
Stock em 21	30.499

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	62$000 a 63$000
Somenos	55$500 a 56$500
Mascavo	39$000 a 40$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	47$000	47$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	42$000	42$000
Demeraras	35$200	35$200
1.ª sorte	30$700	30$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	3.800	—
De 1. de set.	5.139.200	5.135.400
Exist. em saccas de 60 kilos	266.600	262.800

Não houve exportação.

EM LONDRES

LONDRES, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	7/	7/
" em agosto	7/	7/
" em dez.	6/2	6/2 ¼
" em março	6/2 ½	6/2 ¾

TRIGO

PREÇO DO DISPONIVEL

	50 kilos
MOINHO DA LUZ	
Typo superior:	
Luz	47$500
Tres Corôas	46$250
Brilhante	45$000
Typo importação:	
A A A	42$500
A A	40$000
MOINHO DE BARRA MANSA	
Typo superior:	
Montanha	47$500
Barra Mansa	46$250
Serrana	45$000
Typos importação:	
B B B	42$500
B B	40$000
MOINHO FLUMINENSE	
Typo Superior:	
Especial	47$500
Bôa Sorte	46$250
S. Leopoldo	54$000
Typo importação:	
O O O	42$500
O O	40$000
MOINHO INGLEZ	
Typo superior:	
Buda Nacional	47$500
Soberana	46$250
Nacional	45$000
Typo importação:	
Como quer	42$500
Como gosta	40$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	7.00	7.00
" em set.	7.00	7.00
" em out.	7.00	7.00
Mercado	Calmo	Calmo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	6.95	6.95

EM CHICAGO

CHICAGO, 21.

FECHAMENTO

Preço do bushel:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	64.12	63.87
" em set.	65.62	64.50

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão: kilo 1$800 a 2$200; porco, kilo 3$400; toucinho, kilo 3$500; carneiro e cabrito, kilo 2$400. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 2$000 e 5$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 e 5$000; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$200 a 5$500. Gallinhas, kilo 4$400; frangos, kilo 4$800; ovos, duzia 2$800. Leite, litro $900; ½ litro, $500 e ¼ litro, $300.

Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Movimento de pessoal — Fallecimento de official — Instrucções para o Campeonato do Cavallo d'Armas

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 22 DE JULHO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 138 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇAO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇOES — De officiaes — A esta Directoria, hontem, 21: MAJOR Laureano Gomes Monteiro, do 6º R. I., por ter de seguir a destino; CAPITÃES — Mario José de Faria Lemos, por ter deixado a Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Miercio da Silveira Lopes, do 12º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra gozar as férias relativas a 1937 nesta capital, com permissão do exmo. sr. ministro.

CERTIDAO DE CASAMENTO — O sr. Commandante da I. D. da 4ª R. M., remetteu a esta Directoria uma certidão passada pelo municipio de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, da qual consta o casamento do capitão Eduardo D'Avila Mello com a senhorita Aurea Andrade Souza, a qual passou a assignar-se Aurea Souza D'Avila Mello.

O referido acto foi realizado a 14 de dezembro de 1938.

A certidão em apreço foi restituida ao interessado.

DECLARAÇÃO SOBRE REENGAJAMENTO DE SARGENTO — Declara-se que o reengajamento do 3º sargento artifice José Julio de Amorim, é para o 1º e não 13º R. I. como sahiu publicado no B. I. n. 134, de 18 do corrente mez, visto já ter sido o referido sargento transferido para o 1º R. I. como sargento de fileira.

ORDEM SOBRE RELAÇÕES DE SARGENTOS — As directoria de armas e serviços façam entregar a esta Secretaria, as relações a que se refere o aviso n. 694, de 28-IX-934, publicado á pagina n. 806, do B. E. n. 54, de 30-IX-934.

Em consequencia do item acima, a 1ª Divisão desta Directoria providencie a respeito.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — O sr. Secretario Geral do M. G., em officio n. 247-Gab., de 20 do corrente, communicou que, de ordem do exmo. sr. ministro, passa a addido a esta Directoria o tenente coronel Tancredo Faustino da Silva, que se acha em gozo de 3 mezes de licença-premio.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Mario Ferreira Paiva, 3º sargento do Btl. de Guardas, pedindo reengajamento por dois annos — "Concedo reengajamento por 2 (dois) annos a contar de 1º-XI-938, de accordo com o paragrapho unico do art. 142 do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939". Em 21-7-939.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De sargentos — Passa a effectivo no 2º R. I., o sargento ajudante Gustavo Segundo de Carvalho, que se acha prompto no mesmo corpo e passando a aggregado o de igual posto Homero de Oliveira Costa, empregado no E. M. E. e pertencente á mesma unidade; passa a aggregado ao 1º B. C., o 3º sargento Ezequiel Lyra, monitor do C. P. O. R. da 1ª R. M., de accordo com o n. 62 do art. 58 do R. I. S. G.; transfiro: para a Cia. Extra da Escola Militar, os 2º sargento Antonio Fernandes de Araujo, do 4º B. C., e 3ºs. sargentos Isauro Assis de Souza e Oswaldo Santos Silva, ambos do 5º B. C., que já exercem a funcção de monitor; e para a E. E. F. E., o 3º sargento Geraldo Corrêa Martins, do 1º B. C., por ser tambem monitor; do Btl. de Guardas para o Contingente do Collegio Militar o 3º sargento Adelino da Fonseca e desse Contingente para o Btl. de Guardas o 3º sargento Julio Alves de Lima.

De musicos — Transfiro: do 7º R. I. para o 17º B. C. o musico de 3ª classe rebaixado Odilon Barbosa de Souza, afim de preencher uma vaga de musico de 3ª classe (contrabaixo em mib); do 19º B. C. para o 17º B. C. o musico de 3ª classe rebaixado Euripedes Conceição do Espirito Santo, afim de preencher uma vaga de musico de 3ª classe (caixa-clara); do 8º para o 5º R. I., o musico de 3ª classe rebaixado João Luiz de Almeida II, afim de preencher uma vaga de musico de 3ª classe (cornetim em sib); da Escola Militar para o 2º B. C., o musico de 1ª classe Joaquim Neves, para preenchimento da vaga de musico de 1ª classe (trombone tenor em dó), sem onus para os cofres publicos.

INSPECÇAO DE SAUDE — Ao sr. Director da D. S. E., solicito providencias no sentido de ser inspeccionado de saude, para fins de reengajamento, o 2º sargento Eufrasio José Soares, empregado nesta Directoria.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA
General de Brigada
Director da Infantaria

Confere
JOAO BAPTISTA RANGEL
Major Chefe do Gabinete

CORONEL Themistocles Paes de Souza Brasil, da reserva convocado, chefe da 2ª Divisão da Commissão Brasileira de Limites, por ter regressado do Paraná; MAJOR Léo da Costa, por ter sido desligado de addido a esta Directoria, em virtude de haver sido nomeado chefe da 2ª Secção da 2ª C. R.; CAPITÃO Armindo Ferreira Villaça, do Q. S. de Cavallaria, por ter de regressar hoje (22), a São Paulo.

INSTRUCÇÕES PARA O CAMPEONATO DO CAVALLO D'ARMAS (approvado) — Por portaria n. 2.407, de 19 de julho de 1939, o exmo. sr. ministro de Estado da Guerra, em nome do exmo. sr. Presidente da Republica, resolveu approvar as Instrucções para o Campeonato do Cavallo d'Armas.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, do 3º R. C. I. (S. Luiz) para o 15º R. C. I. (Castro), o 1º tenente Carlos Gandara Martins.

DESIGNAÇAO DE OFFICIAL — De ordem do exmo. sr. ministro e proposta do exmo. sr. general Commandante da 5ª R. M., designo para Commandante do Q. G. daquella Região o capitão Albano Osorio, ficando o referido official dispensado das funcções de instructor chefe do C. P. O. R. da mesma Região.

(a) ABRILINO MORAES PIRES
Coronel Director

Confere
ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel Chefe do Gabinete

Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, EM 22 DE JULHO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 138 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇAO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇAO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria, hontem (21), os seguintes officiaes:

Directoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 22 DE JULHO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 51 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇAO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇAO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria, hontem, os seguintes officiaes: MAJOR Raul Pinto Seidl, do 1º R. A. M., por ter sido transferido do Q. O. E. M. para o Q. O., sendo classificado no 1º R. A. M. (Villa Militar); CAPITÃO Duilio Renato Storino, do A. G. R., por ter regressado de Itajubá e Pouso Alegre, onde esteve a serviço do A. G. R., de 15 a 20 do corrente; PRIMEIRO TENENTE Evandro Cancio Alves de Castilho, da 1ª B. I. A. C., por ter vindo a esta capital, chefiando uma delegação.

FALLECIMENTO DE OFFICIAL — Falleceu, no dia 21 do corrente, nesta capital, o capitão Helio Christovão Pires.

Esse official havia sido, pelo B. I. n. 32, de 30-VI-39, desta D. A., transferido do Q. S. (D. C. M. B.) para o Q. O., sendo classificado no 2º G. A. Do.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS
General de Brigada Director

Confere
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA
Tenente Coronel Chefe do Gabinete

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Che	Navios	Sah.	Destino	Phone
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	23-2930
Hamburgo	23	Olinda	23	B. Aires	23-5947
Hamburgo	24	Tijuca	24	B. Aires	23-5947
Rio	24	Eemland	24	B. Aires	43-2937
Genova	25	Augustus	25	B. Aires	23-5840
Polonia	28	Venezuela	28	B. Aires	43-0967
Havre	28	Aurigny	28	B. Aires	23-1905
Hamburgo	29	Asusion	29	B. Aires	23-5947
Londres	31	High. Brigade	31	B. Aires	23-2161
Amsterdam	31	Zaauland	31	B. Aires	43-2937
Rio	31	Campos	31	B. Aires	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Che	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Blanca	24	Camamú	24	Rio	23-3756
Rio	24	Andaluc. Star	24	Londres	23-5988
Rio	24	Aikaid	24	Hambur.	23-4637
B. Aires	25	Hig. Chieftain	25	Londres	23-2161
Rosario	25	Campos	25	Rio	23-3756
Rio	26	Copacabana	25	Antuerp.	23-4827
B. Aires	26	SS. Ag. Mar.	26	Marsel.	23-5947
B. Aires	26	Atlanta	26	Finland.	23-1532
B. Aires	26	Pssa. Maria	26	Genova	23-5840
B. Aires	27	M. Rosa	26	Hamb.	23-5947
B. Aires	27	Argentina	27	Stockh.	43-0967
B. Aires	27	Amstelland	27	Hambu.	43-2937
Rio	29	Campinas	29	Hambur.	23-5947
Rio	30	Cuyabá	30	Hambur.	23-3756
B. Aires	31	Jamaique	31	Havre	23-1905
B. Aires	31	Alm. Jaceguay	31	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Che	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	25	M./S. Danio	25	Norfolk	23-2000
B. Aires	25	S./S. Mormac.	25	Charlest.	43-0910
B. Aires	26	SS. Brasil	26	N. York	43-0910
B. Aires	26	Yam. Marú	26	Japão	43-0967
Rio	27	Cabedello	27	N. Orle.	23-3756
B. Aires	27	Astri	27	Vancouv.	43-0602
B. Aires	30	Delnorte	30	Baltimo.	—
B. Aires	31	West Cactus	31	N. Orles.	23-2000
Rio	31	Evanger	31	Vancouv.	23-2000

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Che	Navios	Sah.	Destino	Phone
Japão	24	Yam. Marú	24	B. Aires	43-0967
Baltimore	24	SS. Seanmail	25	B. Aires	43-0910
N. York	27	S. S. Uruguay	28	B. Aires	43-0910
Japão	29	B. Aires Marú	29	B. Aires	23-1532
N. York	30	Parnahyba	30	Rio	23-3756
N. Orleans	1	Delalba	30	Rio	23-3756
N. Orleans	30	Alegrete	1	B. Aires	23-2341

LINHAS COSTEIRAS

(Data — Vapor — Porto de destino — Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor — Porto de destino	Teleph.
24	Jangadeiro-Cabedel.	23-3756
24	Itaquatiá - Cabed.º	23-3433
25	D. de Caxias-Man.	23-3756
25	Taquary - Macáo	23-3443
25	Araim-B. de Itapem.	23-3433
25	Itahité - Belém	23-3433
25	Aruguá - Cannav.	23-3756
28	Tamoahú-Recife	23-4320
28	Itaguassú - Maceió	23-3433
28	Arapuá - Victoria	23-3433
28	S. Paulo - Aracajú	23-3433
29	Campeiro-Parnahy.	23-3433
29	C. Capella - Recife	23-3756
30	Itaberá - Penedo	23-3433
30	Inconfidente-Cabedº	23-3756
31	Bocaina - Tutoya	23-3756
31	Potengy - Belém	23-3443

SAHIDAS PARA O SUL

Data	Vapor — Porto de destino	Teleph.
24	Aracajú - P. Alegre	23-3756
25	Oity - P. Alegre	23-3443
24	C. Hoepcke - Floria.	23-3443
25	Itassucê - P. Alegre	23-3433
26	Carioca - P. Alegre	23-3756
26	Itaquicê - P. Aleg.	23-3433
26	Guararema-P. Alegr.	43-4687
26	O. Pinho - Laguna	43-4748
26	Caxias - P. Alegre	23-4320
26	Murtinho - Laguna	23-3756
26	Arará - P. Alegre	23-3433
27	Apody - Itajahy	23-3433
27	Tutoya - S. Francisco	23-3756
28	Aratanha - Antonina	23-3433
28	Tibagy - Antonina	23-3433
28	A. Benevolo-P. Alegre	23-3756
29	B. Macedo-Paranaguá	23-6306
30	Araraquara-P. Alegr.	23-3433
30	Asp. Nascimento-Lagª	23-3756
31	S. Catharina-S. Fran.	23-6306

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor — Porto	Teleph.
24	A. Benevolo - Recife	23-3756
25	A. Penna - Manáos	23-3756
25	Uçá - Fortaleza	23-3756
1	Pará - Belém	23-3756
7	Ro. Alves - Manáos	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor — Porto	Teleph.
23	Tutoya - Itajahy	23-3756
24	Guararema - P. Alegre	43-6677
26	Sta. Catharina-Anton.	23-6306
25	Cabedello - Santos	23-3756
25	Bocaina - Santos	23-3756
26	Inconfidente-P. Alegr.	23-3756
27	Anna - Florianopolis	23-3443
27	B. de Macedo-Antoni.	23-6308
27	Tambahú - P. Aleg.	23-4320
28	Cuyabá - Paranaguá	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
—		Condor	M. Grosso e Perú	23
23	Europa	Lufthansa	Santiago (Chile)	23
23	Chile	Air France	Europa	23
—		Condor	P. Ve. e R. B. (A.)	23
23	Porto Alegre	Panair	Recife	23
23	Estados Unidos	Pan Am. Airways	Buenos Aires	24
24	Bello Horizonte	Panair	Bello Horizonte	24
24	Santiago (Chile)	Condor	S. Paulo e P. Ale.	25
24	Recife	Panair	Porto Alegre	25
24	Buenos Aires	Pan Am. Airways	Estados Unidos	25
25	Bello Horizonte	Panair	Bello Horizonte	25
25	Curityba e P. Cal.	Panair	P. Cal. e Curityba	25
25	Europa	Air France	Chile	26

RECREATIVAS

RESENHA DAS FESTAS DE HOJE

Haverá bailes hoje nas seguintes associações recreativas: Amantes da Arte, Banda Portugal, Light Athletico Club, Dragão Club, Musical Bomsuccesso, Parasita de Ramos, Recreio de Santa Luzia, Elite Club, Fidalgos da Praça da Bandeira.

DIAPATHIA — A NOVA MEDICINA

CXXV

Pelo DR. ENEAS LINTZ

Depois de observarmos muitos casos de rheumatismo articular agudo, temos a impressão de que essa cinesomose é, na maioria das vezes, causada por uma influencia cosmica. Aliás as enfermidades de origem nas mutações do meio externo, são em numero muito maior do que podemos imaginar.

Tenho insistido, em livros e artigos, sobre a "causa primeira" das discinéses porque, geralmente, não é pesquisada e o medico ataca, de ordinario, as consequentes ou simplesmente os symptomas. E' um erro e, dahi, o numero enorme de molestias mais ou menos incuraveis. Haja visto o resultado da psychanalyse, quando se penetra na intimidade da causa primeira, como são admiraveis. Precisamos, não tratar do estomago, do figado ou do rheumatismo, mas conhecer e atacar a causa primeira que trouxe como resultado, ás vezes bem remoto, essa localização.

Em um formulario, encimado por um titulo a enfermidade, não podemos dar sempre a causa primeira e temos que nos limitar a indicação de diasalicilato Na, diasalicilantipirina, diasalicilpiramido, diasalicilformina, diaspirina, diantipirina, etc., para o rheumatismo articular agudo. Esse criterio é o commum, mas não o verdadeiro; foi bom para hontem, é admissivel hoje, mas não será tolerado amanhã.

OS FUNCCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS AFASTADOS DOS SEUS CARGOS

Os Ministerios deverão enviar uma relação ao Cattete, até o dia 30

Pela secretaria da presidencia da Republica foi dirigida a todos os ministros a seguinte circular:

"Sr. ministro:

Havendo o exmo. sr. presidente da Republica approvado a exposição n. 1.139, de 7 deste mez, do Departamento Administrativo do Serviço Publico, publicada no "Diario Official", de 11, solicito de v. exa. as necessarias providencias no sentido de ser enviada a esta secretaria, até 30 do corrente, uma relação dos funccionarios e extranumerarios que se encontram, por qualquer motivo, afastados de seus cargos.

2. Da alludida relação deverão constar as seguintes indicações:

a) nome;

b) cargo ou funcção;

c) repartição ou serviço em que está lotado;

d) repartição ou serviço em que serve, no momento;

e) motivo do afastamento;

f) prazo do afastamento;

g) data da autorização do afastamento e autoridade que a concedeu;

h) dispositivo legal ou regulamentar que autorize o afastamento, quando for o caso.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. exa. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica".

INEDITORIAES

CRISE NO SAL FLUMINENSE

A FIRMA JAPONEZA NOBÚ YAMAGATA PREJUDICANDO A MILHARES DE BRASILEIROS

As condições promissoras e de estabilidade ha tempos observadas na industria do sal fluminense, e que vinham beneficiando a quantos lhe dão a actividade, estão sendo annulladas pela attitude da firma japoneza Nobú Yamagata.

Apoiada por pequeno numero de salineiros que seduziu, essa firma vem procurando destruir o accordo existente entre commerciantes e industriaes, estabelcido pelo Centro de Commercio de Sal Fluminense Ltd. e que conseguiu reerguer a nossa zona salineira.

Procurando modificar a actuação da mencionada firma, que se vae fazendo sentir perniciosamente, prejudicando seriamente a milhares de brasileiros, o Centro e o proprio governo do Estado têm, em vão, empregado os melhores recursos.

E porque não tenha conseguido o seu objectivo de attender aos desejos do governo do Estado, o Centro de Commercio de Sal Fluminense, caracterisando a responsabilidade da firma Nobú Yamagata, dirigiu, ao interventor, dr. Alfredo Neves, o seguinte memorial:

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1939.

Exmo. sr. dr. Alfredo Neves, DD. interventor do Estado do Rio de Janeiro — Nictheroy.

Confirmando o nosso officio de 3 do corrente mez, que tivemos a honra de dirigir ao illustrissimo interventor comte. Ernani do Amaral Peixoto, cuja copia annexamos, expondo os motivos por que este Centro se vê impossibilitado de continuar a operar em defesa collectiva do parque salineiro fluminense, vimos, respeitosamente, declarar a v. excia. que recebemos, por intermedio do dr. Miguel Couto Filho, a informação de que o governo do Estado desejava a continuação do contracto, até a vinda do Instituto Nacional do Sal, fazendo os salineiros dissidentes voltar a collaborar pelo bem geral, e nomeando um assistente de confiança do governo para acompanhar os negocios de sal.

Em attenção aos justos e ponderados desejos de s. excia. o sr. commandante Amaral Peixoto, demos ordens ao nosso advogado, dr. Levi Carneiro, para protelar a denuncia do contracto até o dia 15 do corrente, esperando assim que a firma Yamagata e demais dissidentes voltassem a cumprir o contracto em que se obrigam conjunctamente comnosco.

Não tendo, porém, a firma Yamagata e demais dissidentes aquiescido aos desejos do governo, em favor desta solução conciliatoria, cumpre-nos declarar, com pezar, a v. excia. que, infelizmente, somos forçados a levar a effeito a dissolução do nosso contracto com os salineiros, por nos acharmos inteiramente impossibilitados de levar adeante a defesa collectiva, quando por fóra nos combate o grupo dissidente, encabeçado pela referida firma japoneza.

Temos tambem a informar a v. excia. que a Directoria do Centro acceitou, em principio, uma suggestão apresentada pelo doutor Rubens Farrula, D.D. secretario da Agricultura, em reunião com os dissidentes, para que o assistente do governo em negocios de sal estudasse uma formula de entreposto em que o Centro, encarregando-se da distribuição do sal fluminense pelo paiz, recebesse apenas uma commissão pelo seu trabalho e capital, revertendo todo o lucro aos productores.

Assim, esgotada toda a nossa boa vontade ao bem collectivo, entregamos a responsabilidade do fracasso e da anarchia que provavelmente advirão ás zonas salineiras do Estado, attingindo a vida de cerca de 20.000 brasileiros, com graves prejuizos á economia fluminense, á firma japoneza Nobú Yamagata, infractora principal do contracto de salineiros, e um pequeno grupo de salineiros por ella encabeçado.

Com a mais elevada consideração e agradecendo a boa vontade manifestada pelo governo, apresentamos a v. excia., com a expressão das nossas respeitosas homenagens, as nossas attenciosas saudações.

(a.) — Centro de Commercio de Sal Fluminense e Ltda."

(Transcripto d'"O ESTADO", de Nictheroy, de 22 de Julho de 1939).

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Enfermidade — José Ribeiro, Pedro Jacob Wilibaldo Rihl, Ruy Ramos Soares, Antonio José Serra e Cicero de Camargo Barros — Deferido.

Auxilio Maternidade — Manoel de Varella Gusmão e Celso de Souza Vargas — Total deferido; Mauricio Fonseca Junior e Francisco Feitosa de Souza — 2ª parte deferido.

Restituição de Contribuições — Hanna Kraft, Custodio José Pessoa dos Santos, Humberto Rizzaro — Deferido; Ocylon Rhode Xavier — Indeferido.

A Junta Administrativa, na sua ultima reunião, julgou os seguintes:

Aposentadorias por Invalidez — Honorio Pinto, Martin Doninelli, Clarimundo Guimarães, Sydney Ferreira Mendes e Nasser Farhat — Concedidas; Ajacio de Aquino Castro e Alvaro Valeriano dos Santos — Denegadas, concedendo-se auxilio enfermidade, respectivamente, por 3 e 4 mezes.

Carteira Predial — José Maria Fernandes Filho, Ithamar Fernandes e Walter Favilla Nunes, associados do Districto Federal — Autorizadas as operações; João Cardoso, associado de Fortaleza — Autorizada a operação.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 10 exames de laboratorio, 31 consultas, 6 radiographias e 5 visitas domiciliares.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores, 10.360 emprestimos, na importancia de . .	21.167:500$000
Concedidos, hontem, no Districto, 3 emprestimos, na importancia de	5:500$000
Autorizados no interior, 28 emprestimos, na importancia de . . .	52:100$000
Total geral, 10.400 emprestimos, na importancia de	21.225:100$000

MOVIMENTO SEMANAL

Durante a semana, hontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e beneficiarios, desta capital, os seguintes beneficios: auxilios maternidade, 22; auxilios enfermidade, 18; aposentadorias por invalidez, 5; consultas, 185; visitas domiciliares, 24; exames de laboratorio, 109; radiographias, 40; internações hospitalares, 7; tratamentos especializados, 4; inspecção de saude, 41; emprestimos simples, 122, na importancia de 230:900$000.

Noticias Diversas

CARTEIRA PREDIAL DO I. A. P. B.

Iniciamos, hoje, attendendo a insistentes pedidos de innumeros bancarios, a publicação do Regulamento da Carteira Predial do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios.

DA CONSTITUIÇÃO DA CARTEIRA PREDIAL E SEUS FINS

Art. 1.º — Fica creada a Carteira Predial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, que se regerá pelas presentes instrucções, nos termos do art. 21 do regulamento annexo ao decreto 1.749, de 28 de junho de 1937.

Art. 2.º — O capital da Carteira Predial será o que for autorizado pela Junta Administrativa do Instituto, "ad referendum" do Conselho Nacional do Trabalho, não podendo exceder 50% dos saldos accumulados, convertidos, ou não, em titulos da divida publica.

Art. 3.º — A Carteira Predial ficará subordinada directamente ao presidente do Instituto.

Art. 4.º — São attribuições do Instituto, em relação á Carteira Predial:

a) exigir dos contribuintes a fiel observancia das presentes instrucções e das obrigações contractuaes;

b) tomar posse dos bens immoveis adquiridos com a sua assistencia em caso de heranças vagas e noutros, previstos nas presentes instrucções,

c) exercer a assistencia technica e administrativa sobre os negocios propostos pelos associados;

d) promover as acções necessarias para cobrar judicialmente os debitos que não forem saldados;

e) imitir-se desde logo na posse do immovel, em caso de rescisão do contracto.

Art. 5.º — A Carteira Predial, poderá realizar as seguintes operações:

a) receber e gerir os recursos destinados ao seu movimento financeiro;

b) financiar a compra, ou edificação, de predios, ou apartamentos, para moradia dos associados, a requerimento destes;

c) financiar a construcção em série de predios economicos, ou apartamentos, para serem vendidos aos associados, adquirindo, para tanto, as areas de terreno necessarias;

d) fazer emprestimos hypothecarios aos associados até 2/3 do valor do predio destinado á sua moradia, afim de o reconstruir ou liberar;

e) praticar todos os actos compativeis com a sua finalidade.

Na nossa edição de terça-feira proxima, publicaremos o capitulo 2.º.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 27 — Alfaiates de n. 136 ao final e Costureiras de n. 601 a 900.

CLUB DOS TELEGRAPHISTAS DO BRASIL

A POSSE DE SUA NOVA DIRECTORIA

Do Club dos Telegraphistas do Brasil recebemos communicação de que foi empossada, em sua ultima reunião, a nova directoria daquella instituição, para o biennio de 1939-1940, assim constituida:

Presidente — dr. Demosthenes Braga; 1.º vice-presidente — dr. Themistocles Freire; 2.º vice-presidente — sr. Antenor Soares; 1.º thesoureiro — sr. Domingos Gordo da Cruz; 2.º thesoureiro — sr. Adrano Corrêa Lyrio; 1.º secretario — dr. Helio Saraiva; 2.º secretario — sr. Mario Barbosa Paranhos.

Compareçam ao Serviço de Biometria

Estão convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á Praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, na proxima segunda-feira, afim de se submetterem á prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos nas provas de extranumerario-contractado da Divisão de Organização e Coordenação do DASP:

A's 9 horas e 30 minutos: — Jader Araujo de Medeiros, Inaro de Albuquerque Lima, João Baptista de Arruda, Marcio Burlamaqui de Moura, Celso Esteves Lima, Hugo Antunes, Victor Torres Gallo, Octacilio Assumpção de Oliveira, Dimas Vieira de Abreu, Alcebiades de Souza Bastos, Francisco Pinto Ignacio, Quirino Ruggieri Travassos, Pedro José Nabuco de Araujo, Milton Rodrigues Costa, Victor José Castel-Ruiz de Azevedo, Col. Amaral, Arthur Felippe Barbosa, Garibaldi Celestino Frega, e Heitor Pinho de Almeida.

A's 11 horas: — Carmen Varella Drummond e Maria Beatriz Lyra Madeira.

Tambem estão convidados a comparecer ao mesmo Serviço, para identico fim ás 10 horas e 30 minutos, os seguintes candidatos, inscriptos nas provas de Especialista em tarifas, da E. F. C. do Brasil:

Murillo Machado da Silva, Inaro de Albuquerque Lima, Victor Torres Galdo, Adalberto de Sabola Pitta Pinheiro, José Castel-Ruiz de Azevedo, Jiquiriçá Muniz da Matta, Dager de Souza Serro e Abeillard Pitanga de Andrade.

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica do INEP, ás 10 e meia horas do dia 24 do corrente, afim de se submetterem á prova de sanidade e capacidade physica, necessaria a transferencia de carreira que solicitaram, os funccionarios Noriel Luiz Lopes, Ernesto Pietro de Paula e José Victorino do Nascimento Silva Sobrinho.

AVISO

JULHO

31

SEGUNDA-FEIRA

A proxima LISTA DE ASSIGNANTES desta Cidade sera encerrada no dia 31 deste mez.

Os pedidos de alterações e annuncios para a referida Lista deverão ser encaminhados por intermedio dos empregados autorizados, pessoalmente ou por escripto, até 31 deste mez, á SECÇÃO DE CONTRACTOS.

NEURASTHENIA SEXUAL?

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Esse senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que essa planta, que se chama "Acanthes Virilis", nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pillulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pillulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani. Caixa Postal 2.453, São Paulo.

DR. J. MANFREDINI
Doenças nervosas e mentaes — Ed. Rex. 10.º and., sala 1026. Das 17 ás 19 horas. 3as., 5as. e Sabbados.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 160, extrahida em 22 de Julho de 1939:

4263 — 500:000$000 — Rio — 4262 — 12:500$000 (Apro.) — 4264 — 12:500$000 (Apr.) — 7925 — 30:000$000 — São Paulo — 8576 — 10:000$000 — Rio — 699 — 5:000$000 — Bello Horizonte — 5171 — 2:000$000 — Curityba.

E mais 5 premios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 4º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 8.

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

DR. ASDRUBAL ROCHA
Dos Hosp. da Allemanha e Paris. Doenças da Mulher. Leucorrhéa. Physiotherapia. 14 ás 18 hs. Ed. Porto Alegre 10.º Espl. Castello. Tel. 42-6933.

TUBERCULOSE

CURA RACIONAL — Tratamento pelas vaccinas especificas (Tuberculinas) em casos indicados. Regimens alimentares para tuberculosos. Instrucções para a vaccinação preventiva das crianças. (B. C. G.) — Pneumothorax.

DR. HERNANI NEGRÃO
(DA SAUDE PUBLICA — EXPERIENCIA DE 15 ANNOS)
Rua da Assembléa, 67, 4.º andar. Tel.: 42-9749 — (Das 2 ás 6 horas)

Mesmo que chova!

Visite a VILLA SÃO LUIZ, em Caxias, suburbio da Leopoldina. Uma nova cidade que surge, com lindas avenidas e praças arborisadas. Os melhores lotes pelos menores preços. Prestações minimas e sem juros. Omnibus S. Luiz á direita da estação. Informações Phone 23-5629.

AMANHÃ no **IMPERIO**

Um film NACIONAL
JORNAL DA METRO
"A Força Electrica" (Documentario
A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

O bello romance da METRO-GOLDWYN-MAYER, em que reapparece
JOAN CRAWFORD com ROBERT MONTGOMERY e MELWYN DOUGLAS em
Mulher Prohibida

HOJE
um grande successo – e
AMANHÃ
inicio da
SEGUNDA SEMANA

No GLORIA a grande comedia da PARAMOUNT, com CLAUDETTE COLBERT e DON AMECHE
MEIA NOITE

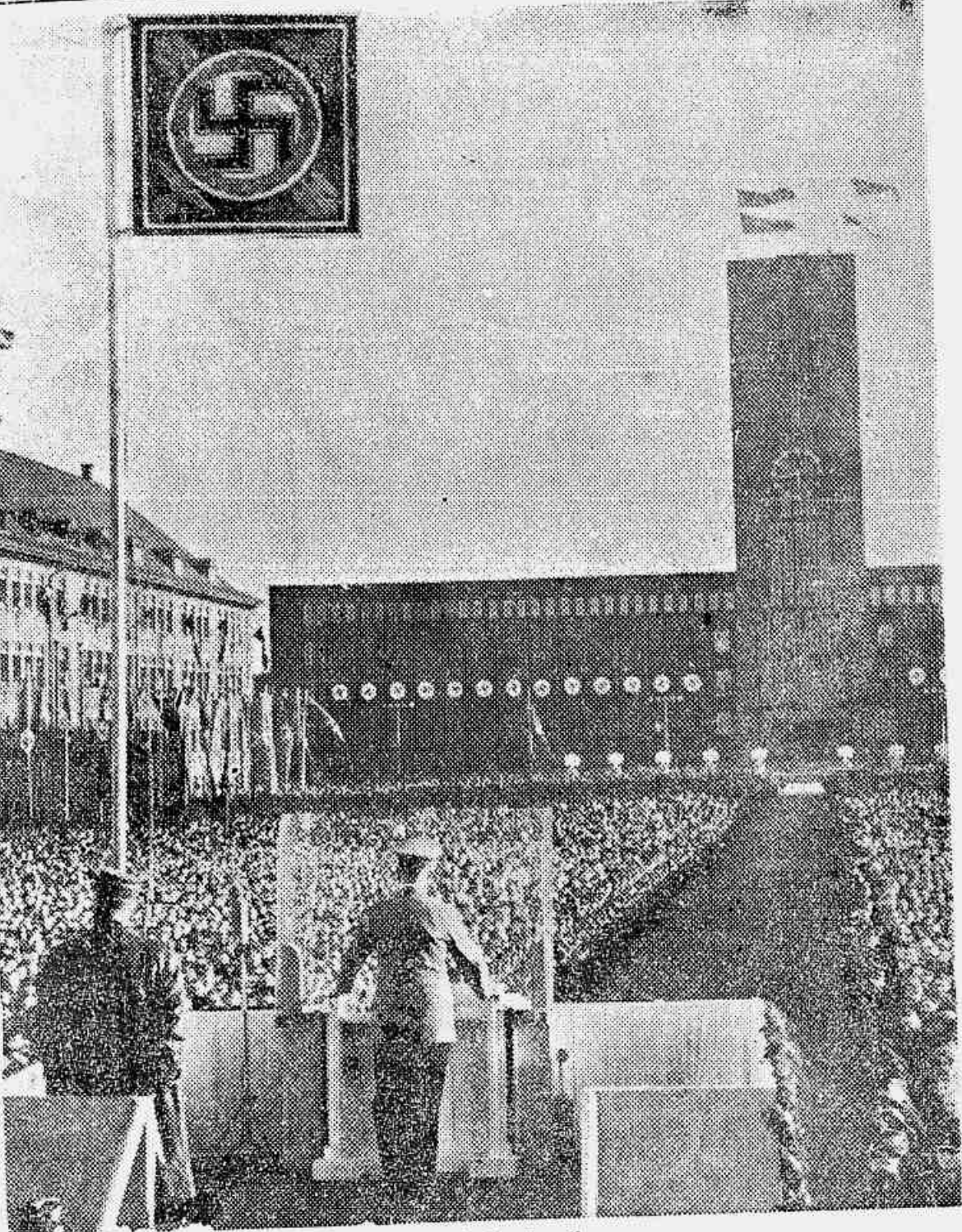
POPEYE em O Prisioneiro da Ilha
Um film NACIONAL
JORNAL DA FOX
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

1.º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1939

DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1939

1.º Supplemento

"A minha luta"

Os objectivos do chanceller Hitler

THEOPHILO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O chanceller Hitler é um homem de fé. Tem fé no seu povo, na sua raça e em si mesmo. Sobretudo em si mesmo. Crê com fanatismo na sua superioridade e nas suas forças. E os exitos até agora colhidos só lhe podem ter revigorado no espirito a crença na sua infallibilidade, na sua missão divina, a que, em transportes mysticos, tão repetidamente allude em suas arengas.

A sua ascensão ao poder se [illegible]ssou tão rapidamente, graças ao concurso da crise economica de 1930 e ao auxilio dos "junkers" e monarchistas que cercavam Hindenburgo, que os [illegible] distas estrangeiros mal tive[illegible] tempo de estudar o seu programma e verificar os objectivos a que se propoz, desde que ini[illegible] a sua carreira politica.

Era radical o programma de Hitler? Explorava o espirito de "revanche" e as injustiças do Tratado de Versalhes? Mas estas injustiças foram reconhecidas pelos proprios ex-alliados, que as cancellaram expontaneamente, uma a uma, de sorte que quando o antigo caporal da guerra se tornou chanceller do Reich [illegible] uco havia a fazer. Ademais, a [illegible]encia mostra que programmas politicos, sobretudo nos paizes onde ha o livre jogo de opinião, como era o caso na republica de Weimar, são exigencias maximas, formuladas para fins eleitoraes e que se reduzem [illegible]mente, quando os seus [illegible]ctores se encontram no po[illegible] tem que encarar a realidade dos factos. Todos os ministros socialistas, eleitos pelos partidos socialistas, não se transformaram, no poder, em politicos burguezes, defensores dos principios burguezes e da ordem burgueza? No governo, Hitler seria conciliador. Um homem do povo não pode querer levar o povo á guerra. E os seus pretensos objectivos, proclamados ao ruflar de mil tambores, não poderiam ser obtidos a não ser pela guerra. O seu programma, em politica externa, servira apenas para obter o ap[illegible]o das massas, [illegible] luta contra os inimigos in[illegible]t[illegible]os. Os factos se encarregariam de chamal-o á razão.

Assim pensavam os seus sympathisantes no estrangeiro. E as[illegible] continuaram pensando até o momento em que, com a espada allemã outra vez afiada, o anti[illegible]poral começou a modificar, a grandes golpes, o mappa da Europa.

No entretanto, só se enganaram os que se quizeram enganar. Hitler, em nenhum momento, desde que assumiu o poder, desdisse um só dos pontos do seu programma, traçado e explicado, de maneira pesada e repisada, em seu livro "Mein Kampf", escripto quando cumpria pena por crime de sublevação, em uma fortaleza da republica. O facto do livro haver sido escripto em taes circumstancias mostra que a derrota momentanea não lhe quebrantára o animo de lutador.

Se os estadistas da Europa houvessem tido um pouco mais de tempo para fugir ás lutas internas que os dividiam e estiolavam as suas actividades, e estudar o programma de Hitler, teriam visto o grande perigo que, para a ordem e para o equilibrio europeu, bem como para a paz do mundo, constituia o facto de haver cahido nas mãos de um homem dominado por um sonho de conquista, a machina formidavel, formada por um povo trabalhador, de 70 milhões de almas, que, em todos os periodos de sua historia, sempre mostrou preferir a disciplina á liberdade.

Um estudo acurado de "Mein Kampf" mo[illegible] que os pontos mais divulgados do programma de Hitler ou do nacional-socialismo — a luta contra os judeus, contra a democracia, contra a igreja e mesmo contra o bolchevismo — são de segunda ordem e se destinam apenas a preparar o terreno para a realização do seu programma externo, que é, não a simples revisão do Tratado de Versalhes, mas a hegemonia da Europa e quiçá do mundo, pela Allemanha remilitarizada.

O programma imperialista do nazismo não precisa ser catado dentro do livro do "Fuehrer", cujas edições sobem hoje a milhões de exemplares e que se tornou a biblia do Terceiro Reich. Encontra-se em todos os seus capitulos, sempre que o autor tem ensejo de ferir as relações da Allemanha com os seus vizinhos e com o mundo. Hitler parte do principio de que a Allemanha é constituida por uma raça aryana, nordica, superior ás outras e cujo crescimento lhe elevará o numero, dentro de um seculo, para 250 milhões de almas e cuja necessidade de expansão territorial não poderá, de forma alguma, ser contida pelos outros povos. Annullar o Tratado de Versalhes seria apenas voltar ao "statu-quo" de antes de 1914. Por que lutar por uma finalidade tão pequenina? "Querer que a Allemanha recupere as suas fronteiras de antes da guerra, proclama elle, é um "nonsens" politico e, se se considera as consequencias possiveis desta reclamação, um crime. Quando digo isto, faço abstracção de que as fronteiras do Reich, em 1914, não eram as que exige a logica, de vez que não eram traçadas de modo a que todos os homens de nacionalidade allemã estivessem comprehendidos dentro do estado allemão, e não eram as que exige a razão, de vez que deixavam muito a desejar do ponto de vista geographico e militar. Não era o resultado de uma actividade politica reflectida, eram fronteiras momentaneas, em parte accidentaes e não marcavam, de modo algum, o termo da luta sustentada pela Allemanha para se completar. Poder-se-ia, muito bem, escolher na historia outra [illegible] que em 1914 e combater e propôr-se como finalidade restituir á Allemanha as fronteiras que tinha em tal momento" (pg. 184, da ed. de 1930). Para Hitler, o futuro da Allemanha está na submissão da Russia e dos povos que lhe são vizinhos, como os Estados Balticos e quiçá a Polonia e a Rumania, que deverão offerecer aos habitantes do Reich maior e unido, possibilidades novas de florescimento.

A principio, querendo garantir a neutralidade da Inglaterra em face dos seus sonhos de conquista, condemnou a politica colonial do Imperio. "Nós, nacionaes-socialistas, pomos o ponto final na politica exterior de antes da guerra. Retomaremos a nossa marcha no ponto onde pararam os nossos antepassados ha seiscentos annos. Renunciamos definitivamente o caminho da invasão tão constantemente seguido pelos germanos, que se dirigiam para o sul e para o oeste, e nos voltamos para o leste. Abandonamos tambem a politica colonial e commercial dos tempos que precederam a guerra, pela politica do sólo, que é a do futuro". (pg. 185).

Premido pelos circulos commerciaes e industriaes, que lhe mostraram a pretensa impossibilidade de se ter hoje uma grande industria sem fontes de fornecimento nos paizes tropicaes de além-mar, Hitler retomou a questão colonial, sobretudo agora que já verificou ter a Inglaterra, embora tardiamente, resolvido formar no lado das potencias interessadas em não cair sob o jugo de sua espada.

Foi esta a unica revisão operada em seu programma. E note-se que foi no sentido da [illegible] e não da diminuição de suas exigencias, como esperavam os seus antigos sympathisantes da Inglaterra e da França. E' que, com os exitos até agora obtidos, o seu programma de dominio da Europa tornou-se mundial. Ademais, ha homens de sangue allemão nos Estados Unidos, na Africa do Sul e em outros paizes, que precisam ser incorporados ao Reich.

Mas, ainda de accordo com o pensamento de Hitler, a Allemanha só poderá iniciar victoriosamente a sua marcha para o léste, o famoso "Drang nach Osten", depois que se tornar a primeira nação militar da Europa. Ou as outras nações do occidente se convencem [illegible] serão esmagadas depois [illegible] desde já. Esta ameaça é dirigida, em primeira linha, contra a França, que, no dizer de Hitler, já não é mais uma nação européa, mas um povo cuja proporção de sangue negro (?!) cresce dia a dia e que, dentro de tres seculos, será um estado de mulatos, que se distenderá do Rheno ao Congo (pg. 204). A França, como potencia politica, deve ser *aniquillada*. Porque, no futuro, a Allemanha não se deve limitar a defender-se, mas destruir o inimigo secular. Esquecendo que foram os allemães que, em um seculo, estiveram tres vezes ás portas de Paris, escreve: "Emquanto o eterno con-

Conclue na pagina seguinte

Volta á casa paterna

ODORICO TAVARES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Limpem o espelho.
Se quizerem, não mexam na mobilia
Mas limpem o espelho:
vae haver a volta á casa paterna.

Verdade é que não sei se tudo póde ficar como dantes:
Se os sapatos ainda me caberão,
se as roupas apertadas ficarão,
se nos livros as antigas leituras estarão.
Mas limpem o espelho.

O rio póde muito bem ter desviado o seu curso,
e não encontrarei mais o local dos banhos á tardinha.
As pedras das ruas possivelmente não terão mais as marcas dos [meus pés

E nenhum individuo me indicará os caminhos conhecidos.
As arvores mesmo, se não são outras, mostrarão velhos troncos [irreconheciveis.

Perguntarei inutilmente pelos companheiros
Antonio? Frederico? Balthazar?
Oh vozes que não respondem! Amigos que jámais verei!

Decerto terei pelo menos as vozes dos paes resoando de leve [pelas paredes.

Por isso, limpem o espelho,
porque, apesar de todos os disfarces,
a imagem da criança que se foi ha muito tempo e hoje voltou
se reflectirá nitida e forte com a pureza e o encanto dos seus [primeiros sorrisos.

A Marqueza de Paiva

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ERA uma vez uma moça chamada Thereza Lachmann, nascida em Moscou. O pae era um judeu tecelão e pauperrimo. A moça nasceu para vencer atravez de todos os obstaculos onde o menor seria a honra do corpo. Passou sua existencia dando informações differentes e confusas. Seus biographos, candidatos a manicomios, fizeram-na mais um thema de imaginação que um motivo de estudo. Mesmo assim, Camillo Castello Branco retratou-a no primeiro capitulo da "Bohemia do Espirito" e Frederico Loliée publicou alentado volume estudando suas actividades terrenas, "La Paiva", "La légende et l'histoire de la marquise de Paiva", Paris, 1920.

Thereza Lachmann, que Camillo pensava chamar-se Branca, casou com um alfaiate francez, Antonio Villoing, em Moscou, a 11 de agosto de 1836. O sizudo "Almanach de Gotha" informava gravemente que teria ella nascido em 7 de maio de 1826. Casara aos dez annos. Precocidade. Mas o registo matrimonial dá dezesete annos para a noiva...

Nasceu-lhe um filho, mas Thereza largou marido e pianos honestos e rumou Paris, le beau Paris. De sua primeira temporada nada se sabe. Agiu em terrenos suspeitos e sua chronica é identica á de milhares de criaturas. Uma tarde caiu desfallecida na avenida dos Champs Elysées. Ha dias que não se alimentava. Quando se levantou do ataque de fome não foi para mudar de vida. Jurou que viveria num palacio no mesmo logar em que a miseria a derrubara.

Nesse 1841 andava em Paris um pianista, Henri Herz, dando concertos, fabricando pianos e dirigindo uma sala de audições que estava "na moda". Herz, discipulo de Moscheles, tivéra, de 1825 a 35, um prestigio desmedido e sem rival. Sua sala de concertos, passada a vaga de celebridade, media-se com as de Pleyel e de Erard. Thereza Villoing, "née" Lachmann, tornou-se uma assidua admiradora de Herz. Acabaram vivendo juntos e ella passando por Madame Herz. Loliée escreve sempre Hertz. O engano. Foi essa a entrada solemne de Thereza nas elegancias parisienses. Conheceu poetas, [illegible] do grão-duque Constantino Paulovitch, vice-rei da Polonia, irmão de Alexandre I. Tratar de to[illegible], como se [illegible] contentava-se com pouco.

Pelo braço de Herz visitou gente alta e grande. Uma noite appareceu num baile das Tuilleries. Camillo diz que Thereza dansou ahi, par a par, com a austera Maria Amelia, rainha de França. A verdade é outra. Não deixaram o amoroso casal passar do "hall". Thereza ficou odiando os Orleans e sem acreditar que fossem democratas.

Chamavam a "madame Herz" L'Etrangère, e ella guardava todas as economias do pianista. E como o dinheiro não chegasse para o apparato de ambos, Herz resolveu ir dar concertos na America. Thereza, mesmo inconsolavel, ficou em Paris, gerindo os negocios do "marido". Herz demorou-se de 1846 a 1851 nas Americas. A judia tão bem administrou os bens do artista que a familia de Herz encontrou a solução legal de expulsal-a dos negocios. Uma filha, havida na falsa "ménage" com Herz, morreu aos doze annos.

Thereza voltou ao passado, recahida dans le bourbier. Viveu sem historia algum tempo. Depois decidiu tentar Londres. A Theophilo Gauthier pediu um pouco de chlorophormio e a Jules Lecomte dez "luizes". Ficou pouco tempo em Londres. Os lords, ao contrario do que pensava Camillo Castello Branco, não deram pelos attractivos da bella israelita. Voltou a Paris, reappareceu nos theatros, nos passeios, nos jardins, caçando um "partido". O operario Antonio Villoing morrera a 15 de junho de 1849. Thereza estava, legalmente, disponivel. Fixou-se na praça de Saint-Georges, numa casa cheia de esculpturas gothicas, e ahi attrahiu o marquis Araujo de Paiva, jeune portugais fougueux, como diz, muito sério, o historiador Frederico Loliée. Esse Araujo de Paiva nunca foi marquez de coisa alguma nem era primo do visconde José que foi ministro de Portugal em Paris e Berlim. A historia é outra. Loliée faz abrouille, sem querer.

Camillo Castello Branco desenterrou algumas notas. Filho de um commerciante portuguez em Macáo, Francisco de Araujo de Paiva veiu com sua mãe para o Porto e ficou estudando vadiação em Paris. Voltou para o Porto em 1845, fazendo elegancia com Ricardo Browne, e pagando ceias aos poetas de Lisboa. Bulhão Pato conheceu-o. Attingindo a maioridade, Paiva Araujo recebeu a "legitima" de cento e tantos contos e foi gastal-os. Conheceu Thereza, ex-Villoing, em Paris e não em Baden. Casaram-se a 4 de junho de 1851, e, mezes depois, separavam-se para sempre. Desse encontro com o "marquis", ficou para Thereza o titulo que lhe concedeu notoriedade e fama, a Paiva, Madame la marquise de Paiva...

O marquez portuguez [illegible] voltou a Portugal sem a mulher e não com ella, como acreditava Camillo. Sem dinheiro, arrastou vida melancolica, ensinando em Braga, mão vestido e sonhando com Paris. Não resistiu ás saudades e veiu rever Paris, sem um franco. Suicidou-se em 1872. O enterro foi por conta do ministro de Portugal. Thereza estava occupadissima para mandar uma flor ao seu segundo marido legal.

Loliée regista que o marquez fôra mão administrador de sua fortuna. O "marquez" nunca tivera fortuna nem titulo.

Thereza estava agora a serviço do conde Henckel de Donnesmarck, millionario allemão, dono de minas na alta Silesia. O conde incluiu Thereza entre seus negocios francezes. Mandou construir um palacio, o hotel-Paiva, na avenida dos Champs-Elysées, decorado por Paul Baudry, que, num "plafond", pintou a Paiva representando "La Nuit", toda nua, com a meia-lua na cabeça e exhibindo as formas opulentas e brancas. Intelligentemente a judia esconde um pouco o rosto, para que não se veja o agudo nariz semita que a deforma, ou a torna mais appetecivel. O "hotel" ficou prompto em 1868. A Paiva reinara como uma Imperatriz. Reunia os mais altos nomes intellectuaes. Saint-Beuve, Theophilo Gauthier, Arsène Houssaye, Renan, Taine, Jules Lecomte, Edmundo About, Emilio de Girardin, Paulo de Saint-Victor, Emilio Augier, Baudry, Gerôme, Leon Gozlan, Ponsard, Delacroix, frequentaram suas recepções. Mas não ha noticia de uma phrase de espirito da Paiva illustre. O anecdotario regista apenas seus atrevimentos, teimando em rivalizar com a Imperatriz Eugenia onde quer que esta estivesse. O amigo Donnesmarck era politico e riquissimo. O rei-burguez não permittira a entrada de Thereza nas Tuileries. Napoleão III acceitou-a. O "hotel" Paiva estava no primeiro estalão social de Paris. No mesmo quarteirão erguiam-se palacios famosos para o gabo parisiense. O palacio neo-pompeiano de Jeronymo Bonaparte, o de Emilio de Girardin, o castello gothico do marquez de Quinsonas, o palacio mourisco de Jules de Lesseps, o "hotel" do duque de Brunswick, todos proximos da Paiva, já não existem. O "hotel Paiva", com os quadros de Baudry, a escadaria de onyx, os salões pesados de ouro, era o ponto real de escriptores e artistas. A marqueza de Paiva, apesar de tudo, nunca conseguiu passar alem da fama exposta no "plafond" de Baudry.

A annullação do casamento com o "marquis" de Araujo Paiva foi dada pela Santa Sé em 16 de agosto de 1871. O "marquis", renunciando a todos os sentimentos de dignidade pessoal, veiu a ver a ex-esposa e pedir-lhe auxilio. Ignorado por todos os amigos do fausto, matou-se, numa escada, com um tiro no coração. A 25 de outubro de 1871, Thereza Lachman era condessa de Donnesmarck, senhora de salas e palacio, dona do principesco dominio de Pontchartrain.

Na guerra de 1870 o conde viajou para a Allemanha, fiel ao seu grande amigo Otto de Bismarck. Voltando a Paris, reabriu o "hotel Paiva" ás visitas intellectuaes dos vencidos. Mas, a condessa recebera uma vaia completa num theatro. Thiers, presidente da Republica, mandou, pelo prefeito de policia León Renault, apresentar desculpas e convidou o nobre par para um almoço de desaffronta.

O conde tentou, ainda, fazer politica de approximação, attrahindo Gambetta aos amavios de Bismark. A humilhação de Thiers foi vingada por Grevy. Mandou informar ao conde de Donnesmarck que sua presença na França era sympathica em visitas e não em residencia. Thereza, velha, arrogante, imperiosa, quarenta vezes millionaria, possuia em Newdeck, na Silesia, um palacio construido por Lefeul, o architecto das Tuilleries, feito em 1875. Para lá a comital familia se mudou. Uma manhã, olhando-se ao espelho, a condessa sacudiu-o fóra, num gesto de odio. Estava feia. E tambem cardiaca, orgão que tão pouco funccionara em sua vida agitada. Morreu em Newdeck a 21 de janeiro de 1884. No mesmo anno o imperador da Allemanha concedeu ao conde Henckel de Donnesmarck o titulo de Principe e o tratamento de "alteza". Thereza, por poucos mezes, deixou de ser princeza legitima quando fôra marqueza de mentira.

Em compensação, dona Marianna de Paiva Araujo, a mãe do "marquez", tudo perdera pagando as dividas do filho. Morreu de miseria no Porto, a 26 de maio de 1885.

Canção

YOLANDA LUIZA OLIVIERI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tristeza de alma vasia!
Ansia de realizar...
Fim de tarde — nostalgia
Nada ter para sonhar...

Illusão do cego — olhar!
Destino de agua parada.
Vida rolando sem nada,
Deitar, dormir, acordar...

Na boca beijos guardados.
— Nas mãos caricias ao léo...
Vida inutil, sem peccados,
Sem lutas, sem acre-mel.

Silencio de horas mortas.
— Vidas formando outras vidas
Vento batendo nas portas
—Rumor de folhas cahidas.

Fim das folhas arrancadas.
— Lenço abanando num caes...
Almas gemeas dispersadas
Que não se encontraram mais...

Commentarios em torno de dois livros americanos sobre o Imperio britannico

H. G. WELLS

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

A historia da Inglaterra, tanto antes como depois da Revolução Americana, sempre tem sido do maior interesse para os estudiosos americanos. Mas foi apenas nos annos recentes que o interêsse americano abraçou a concepção mais larga do Imperio [illegible] como algo mais que uma simples possessão ou dependencia da Inglaterra propriamente dita, verificando-o como uma coisa em si e digna de estudo como uma entidade viva ou um experimento constitucional.

Bastante significativo desse crescente interesse é o facto de que dois grossos volumes sobre o mesmo thema tenham apparecido quasi simultaneamente nestes ultimos mezes. Dessas duas obras, a mais importante é, sem duvida alguma, "A Construcção do Imperio Britannico", da autoria de James Truslow Adams, um livro concebido não apenas, com a extensão de tratamento que se podia esperar do autor de "Gesta Americana", mas tambem de um ponto de vista que o faz particularmente valioso e suggestivo tanto para o leitor americano como inglez.

Adams viveu na Inglaterra o tempo necessario para formular uma série de idéas a respeito de nosso caracter e disposição nacionaes. Acreditando que estes, de um modo geral, tenham sido os mesmos que se manifestaram através de nossa historia, e acreditando, como Aristoteles, que o caract[illegible] destino, o autor propôz-se a tarefa de interpretar os acontecimentos de nossa historia á luz desse caracter como lhes emprestando e, ao mesmo tempo, recebendo uma feição.

Bem typico do methodo de Adams é o modo pelo qual vê, por exemplo, nas medidas judiciosas do Rei Alfredo em face dos dinamarquezes derrotados, o germen dessa politica tolerante, accommodaticia e de compromissos que baseou inteiramente o desenvolvimento do Imperio, desde os dias do Acto de Quebec até a outorga de governo independente ás republicas Boers derrotadas:

"Podemos observar que, em certo sentido, a historia ingleza sempre foi "imperial" na circumstancia de que a vida e governança inglezas sempre tiveram que se haver com administração e entendimento de povos differentes. Se os inglezes, melhor que quaesquer outros, aprenderam a arte de governar pela conciliação e concedendo liberdade ás varias raças e partes do Imperio, a sua experiencia foi bem longa. Permanece, comtudo, o facto de que, mesmo dado esse periodo tão longo em que aprender, tiveram deste ou daquelle modo, qualidades innatas para aproveital-o".

O autor observa o mesmo a respeito de accommodação e compromisso nos assumptos internos, citando como exemplo a suppressão da revolta de Wat Tyler, e adduzindo que provavelmente bem menos que dois mil encontraram morte nas mãos da justiça, e que, mais tarde, sob pedido da Camara dos Communs, uma amnistia geral foi proclamada — fim esse bastante diverso do que tiveram identicas rebelliões de camponezes no Continente:

"Ademais, ali ficou demonstrado o grande traço inglez do compromisso e boa vontade para lidar com os acontecimentos e coisas. A conversa do Rei menino com Wat Tyler foi um symbolo do espirito que tornou possivel a existencia da Inglaterra. Não houve movimento de tropa para esmagar os rebeldes. Não houve suffocação da liberdade oral. Houve apenas conversa de homem para homem".

Mesmo as nossas guerras civis foram essencialmente suaves, tendo a Guerra das Rosas interferido muito pouco na vida ordinaria da nação, e tendo a guerra civil do seculo XVII, embora envolvendo uma grande disputa sobre principios religiosos e constitucionaes, jamais degenerado nos horrores da Guerra dos Trinta Annos, na Allemanha, ou das guerras religiosas contemporaneas, na França.

Attribuindo, como justamente o faz, uma profunda importancia da corôa em toda a machina de nossa vida imperial e nacional, o autor encontra o verdadeiro facto significativo na execução de Charles I, dizendo que "o machado fizera mais do que cortar o pescoço do Rei". Cortara o povo inglez do seu passado, das suas leis e instituições ás quaes ficára habituado e ás quaes se adaptara através de seculos.

Desde o tempo do Rei Haroldo, o ultimo rei saxão e do de Guilherme, o primeiro rei normando, até a época de Jorge VI, o factor de consentimento parlamentar ou nacional sempre tem sido solicitado para dar a sancção de normalidade a uma situação anormal na successão ao Throno. Segundo a opinião de Adams, na Revolução de 1688, "as doutrinas do direito divino e hereditario, bem como as de não resistencia, foram jogadas pela amurada juntamente com o Grande Sello". Apesar disso a Corôa, conforme percebia Cromwell, nunca foi algo que pudesse ter sido creado pelo Parlamento sem melhores garantias que uma simples eleição. O elemento historico e mystico sempre devia estar presente.

A Corôa significa para os inglezes, todo o passado, presente e futuro dos povos inglezes. Ella é em si o symbolo de todos os esforços, esperanças e lealdade para com Deus, o Rei, a Commonwealth e os individuos de todo o Imperio Britannico. E' concebivel que a ilha da Grã Bretanha se transforme algum dia em Republica, embora improvavel. Mas é impossivel que o Imperio fique sendo uno e geral. As difficuldades politicas e espirituaes seriam insuperaveis.

Quanto ás origens da democracia ingleza, Adams remonta-se ao effeito nivelador da corporação dos archeiros, tanto porque fez do filho dos guardas do rei um igual dos cavalheiros no campo de batalha como porque substituiu o nivel feudal e a autoridade dos chefes feudaes pelos representantes da vida do burgo, devendo obrigação directa ao Rei.

Por nada é menos interessante a parte do livro em que Adams insiste sobre o caracter essencialmente democratico de facto da constituição da colonia americana, embora o aspecto theorico de suas cartas, e sobre o facto de que este caracter democratico de modo algum igualado durante os annos de reacção nacional deante da Guerra Civil ou depois da Restauração. Para o autor, o famoso "Convenio do Mayflower", por intermedio do qual os colonizadores de 1620 arranjaram ser governados quando viram que haviam desembarcado numa terra tão occupada e não na colonia de Virginia para onde se dirigiam, mostra até onde os inglêses já tinham chegado no ma-

Conclue na quarta pagina

A religião como força nacional na China e Japão

PAUL NORMAND

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO chegam os dias festivos, na China e Japão, milhões de fieis enchem os templos decorados. O povo dos campos queima incenso e accende velas nos pequenos oratorios que se erguem modestos ao lado das estradas.

Os templos japonezes parecem ser mais prosperos do que os chinezes. São mais limpos e estão sempre em bom estado de conservação. No Japão, tambem ha mais dias religiosos do que na China. Devemos concluir dahi que a religião é no imperio moderno de Hirohito uma necessidade mais vital do que na China de hoje?

A resposta é affirmativa no caso de classificarmos o sintoismo entre as religiões. O culto de Sinto é uma revivescencia da devoção patriotica e primitiva que foi a adoração de um ente que foi ao mesmo tempo Sol, Deus e Imperador. E' elle que dá ao Japão a apparencia de um povo de extremo fervor religioso. Pittorescas procissões parecem desfilar perpetuamente em direcção aos templos de Sinto. Mas, officialmente, o culto de Sinto não é reconhecido como religião. As leis sacras de 1900 e 1913 declaram que o Sinto é um acto patriotico de devoção ao Imperador e que pode ser praticado por pessoas de qualquer religião ou crença. Por isso, as procissões sintoistas contam com budhistas, christãos e agnosticos, sendo que estes ultimos devem achar um sabor interessante no sintoismo, pois, sem compromissos espirituaes, dá-lhes vasão aos instinctos religiosos.

O sintoismo é empregado no Japão pelas classes dominantes afim de despertar o patriotismo. Elle requer obediencia ao Imperador e acceitação da sua descendencia divina, isto é, crença na legenda de ser elle filho do Deus Sol. Quanto á sua essencia, é polyteista. Mas não offerece ao povo nenhum credo, nem dogma, nem ainda qualquer direcção moral ou espiritual. O grande esforço realizado no ultimo seculo para fazel-o supplantar o budhismo encontrou forte opposição. Nenhum christão quiz abandonar a sua fé pela vasia observancia do sintoismo. Mas as leis religiosas tornaram possivel para todos ser um sintoista patriotico sem a minima violação de consciencia. Durante os tempos de guerra, o sintoismo vale por uma necessidade nacional e então fica particularmente popular.

Tambem a China, durante seculos e seculos de monarchia, reverenciava os seus imperadores como Filhos do Céo. Mas o estabelecimento da republica, em 1911, poz fim a esse culto patriotico no paiz.

A religião que prevalece, tanto na China como no Japão, é o budhismo. Vindo da India para a China no primeiro seculo da éra Christã, o budhismo attingiu o Japão pelo caminho da Coréa no A. D. 552. Um dos literatos mais em evidencia da China moderna, o sr. Lin Yutang, escreve: "O budhismo conquistou a China como philosophia e religião — como philosophia, introduzido pelos eruditos, e, como religião, pelo povo commum... Elle estimulou a nossa literatura e todo o nosso mundo imaginativo".

Essas palavras tambem poderiam ser escriptas com referencia ao Japão. Aliás, o Japão deve muito mais ao budhismo do que a China. Os chinezes sempre tiveram seculos de cultura indigena antes da introducção dessa nova força civilizadora, emquanto que a literatura e todas as artes eram alheias ao Japão. Com a introducção do bu-

Conclue na quarta pagina

Sonho e Realidade

ROBERTO ALVIM CORRÊA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUNCA abri um livro de poesia, que ainda não conheça, sem uma secreta angustia. E' que por esperar muito da poesia — talvez demais — sinto quasi sempre uma decepção em não encontral-a onde eu a esperava, ou pelo menos não encontral-a inteira ou authentica. Mas em compensação, que prazer incomparavel é o nosso quando cahimos sobre um poeta verdadeiro!

No seu admiravel poema "A Poesia em Panico", Murillo Mendes nos assegura que todos os homens são poetas. Deus queira que tenha razão. Infelizmente são rarissimos aquelles que conseguem tornar contagioso esse fluido dos deuses, que é a poesia. Reconheço que essa não nos é menos necessaria que o ar que respiramos, mas nem sempre o sabemos.

O que vamos procurar, a maior parte do tempo inconscientemente, sob pretexto de nos distrahir, no cinema, no theatro, ou nos livros, quando não é na propria realidade, é a poesia. Esta manifesta-se como póde, no amor, ou no odio, em grandes circumstancias ou na nossa vida quotidiana, num simples olhar surprehendido, numa mão estendida, num rythmo, numa imagem imprevista, numa flor, numa lembrança, num perfume, quando comemos, ou dormimos, etc. Poderiamos pensar que tem por missão de nos libertar, e de nos revelar algum estado que não costumamos conhecer na nossa vida terrestre. Como dizia Baudelaire: "E' ao mesmo tempo pela poesia e através da poesia, que a alma entrevê os esplendores situados do outro lado do tumulo". Como se vê, os poderes da poesia são immensos, e não os percebemos, em certos poetas, sem sentir em nós como um choque, uma revelação. Recenti-o lendo "A Poesia em Panico"; e até foi um choque violento, digamos: de alta tensão poetica.

Murillo Mendes é um poeta integral. Não é, como outros, um homem que se contenta de escrever poemas.

Não precisamos conhecel-o para verificar um desses casos raros da poesia que se fez homem. O que não significa que nosso poeta viva fazendo versos. Sua obra publicada até hoje, pelo contrario, não passa de tres ou quatro livros curtos. Nem parece escrever com facilidade. Não ha estylo poetico que, menos que o seu, faça concessões á tradição, ao gosto do publico e á moda. Se Murillo Mendes não fosse o poeta integral que é, não ha duvida que procuraria agradar. O que é o melhor meio de trahir-se a si mesmo. Mas não vive, como outros, da poesia; é essa que vive delle, não tendo o poeta um gesto, uma palavra sua que não revele a presença daquelle fluido que corre no seu sangue, alimentando-o e consumindo-o ao mesmo tempo.

Consumindo-o sobretudo, como o amor que constitue o thema essencial de sua inspiração.

Murillo Mendes tem um temperamento antes de tudo dramatico. A dôr, o soffrimento são-lhe necessarios, não como meios purificadores, assim como em Baudelaire, mas por fazerem parte de sua natureza. Tudo nesse poema tem que se exprimir pelo soffrimento. Deus, a fé, o amor, adoptam a forma da dôr antes de mergulharem o poeta na sua eternidade. E' esta ultima o pretexto do amor, e é graças a ella e á dôr que o poeta espera, presente, requer o amor que faz esquecer o tempo, intensifica e renova indefinidamente a percepção da vida.

Não se resume um poema que tem como razão de ser traduzir o inexprimivel. Nem será esse, todavia, seu unico missão. Apesar de ser intraduzivel na nossa linguagem limitada da prosa, o que confere a um poema como o de Murillo Mendes seu valor excepcional, é a sua revelação a respeito do ser. Ser poeta, é despir-se. "A Poesia em Panico" é um poema nú. Raros são os poetas que podem se offerecer este luxo: a nudez. Esse foi o privilegio dos maiores, daquelles que tem alguma coisa a dizer, e sabem dizel-a ao seu modo, segundo sua visão e sensibilidade proprias, e no seu rythmo.

Só então, depois destes terem se manifestado, possuimos os elementos que constituem a personalidade do autor. A de Murillo Mendes é grande. Por isso mesmo não posso deixar de assignalar o que julgo um erro de apresentação que arrisca entreter compromissos com os quaes nada teriam que lucrar nem o autor nem seus leitores.

Refiro-me á escolha da capa actual do livro que é um aproveitamento dos processos utilizados pelos supra-realistas. Esse genero de "photo-montagem" feita em grande escala por Max Ernst, André Breton, Paul Eluard e outros, crea entre Murillo Mendes e seus leitores malentendidos inuteis. Não se trata — não preciso dizel-o — de menosprezar a contribuição poetica, que é grande e já quasi historica, do movimento supra-realista; mas Murillo Mendes, hoje, pouco lhe deve, e os processos delle não passam de simples processos, já envelheceram. Ora, a moda é inexoravel, e felizmente o poema de Murillo Mendes — é um dos seus meritos — não depende della.

* * *

O que caracteriza um livro de poesia authentica é sua faculdade de levantar problemas novos a respeito de questões que tinhamos a impressão até então de conhecer e de ter resolvido definitivamente. Mas, na realidade, não ha questão de ordem ethica, affectiva ou esthetica que não requeira de nós um exame sempre mais aprofundado. E' o que se verifica mais uma vez deante do livro que motiva essas reflexões, e cuja publicação parece marcar uma data na vida literaria brasileira. Eis por que o Brasil possue varios poetas verdadeiros que, consciente ou inconscientemente, contribuiram para reflectir nas suas expressões literarias os aspectos diversos e complexos do temperamento genuinamente brasileiro. Até mesmo o ultimo estado da poesia brasileira traduz nesse sentido uma preoccupação significativa. A grande originalidade de Murillo Mendes vem que essa preoccupação não apparece no seu livro, o qual poderia até ter sido escripto por um poeta inglez, hespanhol ou japonez.

O nacionalismo literario, aliás, essa faca, por vezes, de dois gumes, — não tem nada a perder com isso, na occurrencia. Quasi que diria: pelo contrario. Tomemos os maiores exemplos: um Shakespeare poderia ter sido italiano ou hespanhol, como um Baudelaire inglez (a influencia anglo-americana de Edgar Poe é, nesse ultimo caso, caracteristica) mas nem um nem outro deixam por isso de servir a gloria das letras inglezas e francezas. Os limites que se costuma impôr aos temperamentos nacionaes não escapam de certa arbitrariedade, e creio, pelo contrario, que o facto de Murillo Mendes não reflectir nem uma época nem uma raça não contribuirá em pouco a que o acolha a posteridade. Elle é, aliás, como nossos maiores poetas, essencialmente lyrico. Seu lyrismo, todavia, trahe uma personalidade nova no mundo das letras. Ha em Murillo Mendes uma força cosmica e terna, e seu livro (assim como o precedente "Tempo e Eternidade", escripto em collaboração com o excellente poeta Jorge Lima) é o livro de um homem deante de Deus, do seu destino, deante de seu amor, e de sua ansia de morte, de seu tormento, de sua vida de cada dia, que o poeta não separa da vida eterna. E é um livro de uma intensidade de sentimento raramente atingida que integra seu autor na communidade daquelles que por seu modo de sentir enriquecem nossa propria sensibilidade. O que ha ainda de mais pessoal no lyrismo de Murillo Mendes e que o distingue dos outros poetas brasileiros é o facto que o amor, infeliz, fonte inesgotavel de soffrimento, em logar de afastal-o do mundo, de diminuir nelle a vontade de viver, estabelece entre o poeta e o mundo — e o tempo — uma nova e maior possibilidade de communhão. E' o apanagio dos poetas de sua qualidade de obter de sua voz uma resonancia humana na medida que exprime seus sentimentos mais pessoaes. E o que, a mais, me parece digno de admiração é que, sem ter que forçar sua voz e recorrer aos artificios literarios, Murillo Mendes tem encontrado seu tom, e o obteve com a maior simplicidade de meios e vocabulario.

Talvez seja por isso que seu canto é tão justo e que seu poema nos ajuda a ser nós mesmos, a viver e a sentir no poeta um irmão.

Queiram ouvil-o:

— O conhecimento que tenho [de ti
E' um dos meus complexos cas- [tigos
Eu adivinho através do véo que [te cobre
O canto do amor abafado.
A espera da palavra divina, a [antecipação da morte...
Minha nostalgia do Infinito [cresce
Na razão directa do afastamento [em que estou de teu corpo!

VER E CONTAR...

E' curioso observar o que se diz em determinados circulos literarios sobre a vida intellectual do Rio. Ha uma certa critica feita de resmungos que nada realiza. O tom das objurgatorias, reticente dos azedumes, é o que o tom dos azedumes que carreiam intenções. Americas? Arriscamos a nesta: Uma revista literaria desta capital na epoca de abertura do seu ultimo numero, entre varias acidezes sobre o nosso modesto intellectual, adeanta: "Os supplementos ditos literarios não espelham nada. Por que? Porque a collaboração de todos elles é gratuita".

E após avançar a assertiva, denuncia o insuspeito censor o objectivo secreto do tão chocante equivoco:

"Citamos esses aspectos da actualidade para que os escriptores dos Estados que acompanham o que se passa por cá não formulem juizos erroneos. Uma coisa é ver, outra é contar..."

Com effeito, uma coisa é ver, outra é contar. Não nos parece verosimil que redactores de um periodico dito literario como o de que se trata ignorem a tal ponto o que se passa por cá (vá o cacophaton, sem intenção...) que julguem feitos de collaborações gratuitas todos os supplementos literarios espelhantes, ou opacos. Pelo visto, no contar é que o carro pega... Neste supplemento do DIARIO DE NOTICIAS, por exemplo, as collaborações são pagas, nem de outra forma poderia elle ser o que é. Se certa critica de resmungos não figura em determinados supplementos, é outra cantiga. Se figurasse, evidentemente deixariam os supplementos de "não espelhar nada". Passariam a espelhar o azedume...

Mas uma coisa é ver certos aspectos da actualidade, outra coisa é contar o que se vê. E, para os escriptores e os leitores dos Estados, importa explicar certas ausencias e omissões. Facto predominante, a explicar os azedumes é a não comparencia dos nomes de luminares de periodicos ditos literarios em outros orgãos da imprensa. Uma coisa é ver, outra coisa é contar. — N. N.

Os objectivos do chanceller Hitler

Conclusão da pagina anterior

flicto entre a França e a Allemanha conservar a sua forma antiga, limitando-se a Allemanha a repellir as aggressões francezas, o mesmo ficará indeciso". (pg. 206). Destruida a França, os soldados allemães poderão transformar a "marcha para léste" em um simples passeio militar.

O Reich não deverá consentir que se forme, no futuro, outra potencia militar rival e tem o dever de destruir as existentes: "Desde que se constitua, além da fronteiras da Allemanha, uma segunda potencia militar ou simplesmente um estado capaz de se tornar em uma potencia militar, a nação allemã terá, não sómente o direito, como o dever de impedir, por todos os meios, inclusive o das armas, que surja este estado e se este estado ou potencia já existe hoje, tem o dever de destruil-o totalmente. (pg. 208).

Aliás, Hitler, que, como chanceller continua sendo o autor do "Mein Kampf" (agora mesmo tirado em mais uma grande edição especial, commemorativa do seu 50.º anniversario), já havia definido o problema das relações exteriores, de uma maneira geral, escrevendo: "Uma nação que quer ser grande tem o direito a todas as terras que lhe podem ser necessarias e este direito se transforma em um dever, quando a expansão territorial se torna para ella uma condição de existencia". (pg. 133).

Um merito tem o homem: fala claro. Com elle só se illude quem se quer illudir. Convenhamos que o seu linguajar é duro. Mas, em todo caso, não tem aquelles desvios, aquellas escusas e aquelles embaraços ante os principios universalmente acceitos do direito das gentes, que tanto atrapalhava os estadistas allemães de antes da grande guerra.

* * *

Os curtos trechos acima citados dão uma idéa geral da linha de orientação do nazismo e dos seus objectivos principaes. Definem Hitler e a sua politica. Só mesmo quem não leu o "Mein Kampf" e não acompanha "pari passu" o evoluir dos acontecimentos do Terceiro Reich, poderia ter manifestado espanto, quando as tropas allemãs penetraram na Austria, na Tchecoslovaquia e em Memel.

A occupação e conquista da Bohemia e da Moravia, mão grado os compromissos formaes assumidos em Munich, não podiam ser justificadas com o chamado principio racial, enscenado quando da conquista da Austria e da Sudetolandia.

Em substituição, para effeitos externos, o chanceller Hitler achou logo o argumento historico, explicando que os territorios occupados "pertenceram ao Reich durante mais de mil annos". Acceito que fosse este novo principio, que transformações deveria soffrer o mappa da Europa, para que fosse feita justiça á Allemanha?

Basta abrir-se um atlas, destes feitos para o estudo da historia nos gymnasios, e verificar-se-á o que os nazistas têm o direito de reclamar. O Santo Imperio, de que o Terceiro Reich se julga successor, attingiu a sua maior extensão ahi pelo anno de 940, sob o dominio do imperador Ottão I. Naquella epoca, as fronteiras no oriente eram em parte mais avançadas e em parte mais recuadas do que hoje, mesmo depois da incorporação da Austria e da Tchecoslovaquia. A linha divisoria partia de Wismar, pequena cidade do Baltico, passava por Berlim, Liegnitz, na Silesia, Ratibor, Pressburg, na actual Slovaquia, Agram, na actual Yugoslavia, e attingia o Adriatico, na Istria. No occidente europeu, o Santo Imperio, ou seja, o Primeiro Reich, tinha todo o territorio occupado hoje pelo Terceiro e mais o Ducado da Lorena, distendido até Verdun e Toul; o Ducado de Cambrai, que comprehendia todo o norte da actual França; a Borgonha do Norte, que comprehendia toda a actual Hollanda e toda a Belgica, com excepção da Flandres occidental; toda a Borgonha propriamente dita; e mais o Condado de Rhecia, que incluia parte do Tyrol e parte do condado suisso de Graubuenden. No sul, o Imperio possuia o reino de Arles, que comprehendia todo o sul da França, com a Savoia, Lião, Niça, Arles e Marselha, e a Italia até o norte de Napoles. Posteriormente, Napoles e a Sicilia passaram tambem a fazer parte do Imperio. E não é tudo. A Dinamarca e a Polonia eram paizes que pagavam tributo. E a eleição do papa era feita sob a influencia do imperador, graças ao chamado "Previlegium Ottonicum".

Será que o chanceller Hitler pretende fazer a historia andar para trás e collocar sob o dominio allemão todos os territorios acima citados? Se o puder, se os outros o consentirem, não tenhamos duvidas que o fará. Para outra coisa não foi que concertou uma alliança offensiva (desde quando não se via isto no mundo?) com a Italia, pois, de accordo com os seus proprios principios, "duas nações não se associam solidamente, não ligam os seus destinos, a não ser que cada uma dellas tenha em vista um resultado positivo, uma acquisição effectiva, uma conquista, um crescimento de poder" ("Mein Kampf", pg. 182). Para tal finalidade é que está esgotando todos os recursos do povo allemão em armamentos formidaveis. Para isso foi que lhe tirou a manteiga, que, agora mesmo, acaba de reduzir-lhe o fumo e já está mandando os seus sabios e doutores proclamarem que o consumo da carne faz mal á saude e constitue mesmo um crime contra o estado.

Se o principio invocado em determinado momento para justificar os attentados contra a independencia dos outros povos, é o racial ou o historico, pouco importa. A linha já foi traçada no livro-biblia: a conquista da hegemonia na Europa e quiçá no mundo, pela espada.

A occupação da Austria e da Tchecoslovaquia foram apenas as primeiras escaramuças da grande luta que ninguem mais poderá impedir, porque, para fazer a guerra basta a existencia do aggressor. Aquelles dois infelizes paizes constituem apenas o trampolim para o grande salto na direcção do léste. Bismark já dissera que quem possue a Bohemia, domina a Europa Central. Ninguem melhor o comprehendeu, desde o momento em que a independencia da Austria foi ameaçada pela primeira vez, quando os nazistas assassinaram Dollfuss, do que Austen Chamberlain, meio-irmão do actual chefe do governo inglez e de quem se não poderá dizer que seja a prole infiel do velho Joe Chamberlain. A 11 de março de 1936, falando na "Cambridge University Conservative Association", dissera a proposito da occupação da Rhenania: — "Quando a Allemanha assignou o Tratado de Locarno (promovido por elle, Chamberlain, em cooperação com Briand) trouxe uma contribuição para a pacificação da Europa. Este accordo foi agora annullado, sem negociações, e sem consultas, por um acto de violencia, pelo rompimento puro e simples do tratado. Mais uma vez, temos o dever de perguntar: qualquer tratado que se venha a assignar com a Allemanha terá por ventura mais valor que um farrapo de papel?".

Posteriormente, em discurso proferido a 1.º de abril daquelle mesmo anno, punha a questão da Austria em toda a sua gravidade: "Que posição tomaremos, se a independencia da Austria vier a ser ameaçada ou destruida, seja por um ataque directo, vindo de fóra, seja por uma revolução alimentada e sustentada de fóra, como a que, ha cerca de um anno, custou a vida do doutor Dollfuss e quasi depoz o seu governo? Se nós, com a affirmação de que a nossa politica está baseada no pacto da Sociedade das Nações, e que saberemos cumprir os nossos compromissos, queremos exprimir alguma coisa de concreto, então aquella possibilidade deve ser objecto de meditação para todo e qualquer cidadão britannico. Porque, então, a qualquer momento, poderemos ser chamados a intervir. A independencia da Austria é uma posição chave. Se a Austria cahir, a Tchecoslovaquia tornar-se-á indefensavel. E então toda a peninsula dos Balkans será submettida a uma nova e gigantesca influencia. Então tornar-se-á realidade o velho sonho allemão da creação de uma Europa Central, submettida a Berlim e por Berlim dirigida, que se distenderá do Mar do Norte ao Mar Mediterraneo e ao Mar Negro. E isto será de consequencias imprevisiveis não sómente para o nosso paiz, mas tambem para todo o nosso Imperio".

Assim previu os acontecimentos o fino Austen Chamberlain. Mas assim não os viu, mesmo depois de desencadeados, o seu meio-irmão Neville, que mostrou assim ser apenas seu meio-irmão. A Austria foi occupada e Neville se limitou a uma nota de protesto. A Tchecoslovaquia foi ameaçada e Neville obrigou a França á vergonhosa capitulação de Munich. Só depois de 15 de março, quando a Bohemia e a Moravia, a despeito das seguranças formaes dadas pelo chanceller Hitler na capital da Baviera, foram assaltadas, Neville acordou, para restituir á politica internacional do Imperio Britannico as directivas que Austen lhe imprimira, durante os longos annos em que se sentou no Foreign Office.

O chefe do governo inglez teria prestado melhor serviço ao mundo se em vez de esperar os factos, houvesse estudado os objectivos do chanceller Hitler, fixados, ha mais de uma decada, em um livro que se tornou celebre. Este seu descuido teve como consequencia a perda de tres grandes batalhas, incruentas mas da mais alta importancia, em uma guerra pela conservação do equilibrio europeu, e, consequentemente, pela conservação da existencia do Imperio, a que a Inglaterra, hoje ou amanhã, será fatalmente arrastada pela politica de aggressão do nazismo.

MEU DUELLO AE'REO COM BRUNO MUSSOLINI

Capitão Dereck D. DICKINSON

(Da Reserva Aerea do Exercito Norte-Americano)

Durante maior numero de annos dos que eu gostaria de recordar, fiz da aviação de guerra a minha profissão, e, naturalmente, tenho estado proximo da morte muitas vezes. Mas nunca estive tão perto como no dia em que lutei com o filho mais velho de Mussolini num duello aereo previamente marcado.

Por dezesete mezes estive como piloto nas forças legalistas de Hespanha — os dez ultimos como capitão commandante da "Esquadrilha Alas Rojas" com base em Castellon de la Plana. Diante de nós, em Palma de Mayorca havia um forte destacamento de aeroplanos inimigos, sob o commando de Bruno Mussolini. Foi em agosto de 1937.

Uma noite o meu superior, coronel de los Reyes, deu-me noticia de que um desafio lançado pelo proprio Bruno tinha sido recebido pelo radio. O filho de Mussolini propunha um combate singular entre 3 aeroplanos legalistas e cinco insurgentes. Provavelmente, Bruno não esperava que soubesse alguma coisa disso, fazendo-se apenas para fortalecer o moral de sua força.

Por mim, explodi, "coronel, elle não pode ficar sem resposta! Radiographe para elle. Diga-lhe que não é preciso vir com cinco aeroplanos. Eu sózinho acceitarei o seu desafio".

A mensagem foi mandada. Impacientemente, esperamos uma semana, duas semanas, repetindo com frequencia a mensagem. O lado dos insurgentes silenciava. Podiamos ter abandonado o proposito, mas os jornalistas americanos insistiam commosco para que continuassemos a enviar as mensagens e até, acredito, mandaram mensagens provocadoras por sua propria conta.

Apesar disso, o silencio ainda continuava, e foi apenas trinta dias depois que veio a resposta de Bruno Mussolini, desta maneira:

"Acceito a proposta do capitão americano Dickinson e irei encontral-o para um combate singular ao meio-dia, de 28 de setembro, entre os nossos dois campos aereos, numa altitude de quinze mil pés. Levarei commigo dois aeroplanos de observação que ficarão pelo menos a mil pés de altitude acima de nós e em nenhuma circumstancia tomarão parte no combate. Espero que o capitão Dickinson traga tambem dois observadores que seguirão a mesma conducta. Assim que nos avistemos no ponto designado, faremos um circulo completo, seguido por uma volta Immelmann, que será o signal para o inicio do combate. Se eu ficar incapacitado e quizer reconhecer a derrota, lançarei a minha luva presa á minha manta como signal de rendição. Espero que o capitão Dickinson faça o mesmo".

A manta em questão, usada pelos aviadores, é de seda, tendo seis pés de comprimento e tres de largura. Amarrada a um objecto do peso de uma luva de aviador, a manta se abre como um paraquedas, ficando facilmente visivel no ar.

Não fiz preparos especiaes para o combate, excepto ver se as minhas metralhadoras Vickers de dois canos (sinchronizadas com a helice) e as metralhadoras das asas funccionando electricamente estavam com a carga completa. Pilotava um monoplano Mosca, copia do Boeing P-26 construido na Russia com mil e cincoenta h. p. motor Wright.

Os dois aeroplanos de observação deixaram o campo cerca de quinze minutos antes que eu o fizesse. Iam nelles quatro dos meus maiores amigos da Esquadrilha. Receberam ordens de portar-se meramente como testemunhas do nosso combate.

O proximo quarto de hora era o mais difficil. Mas, finalmente, sahi para o encontro. Já havia coberto quasi a metade da distancia até Palma de Majorca, quando avistei quatro apparelhos bem acima de mim, dois a dois, fazendo circulos fechados.

Alcancei o logar do encontro exactamente ao meio-dia; simultaneamente, da direcção da fortaleza do inimigo, um pequeno ponto preto foi ficando mais visivel. Era Bruno Mussolini, pilotando um monoplano Fiat Rome com um motor de mil e trezentos h. p. (o que lhe dava uma vantagem de duzentos e cincoenta cavallos de força contra mim).

Ambos fizemos um largo circulo e um Immelmann, conforme tinha sido combinado, e, em seguida, rumamos um para o outro a uma tremenda velocidade. Vi as chammas que as suas metralhadoras vomitavam e, dominando o ruido do meu motor e o matracar das minhas metralhadoras, ouvi o sibilar do estanho e mais adivinhei do que senti o baque das balas nas asas e armação do meu apparelho. Nesse mesmo instante o duello esteve por terminar. Nenhum de nós dava caminho e uma collisão parecia inevitavel. No ultimo segundo, com as asas quasi encostadas, empennamo-nos numa manobra que me deixou ver todas as feições do rosto do filho de Mussolini. Respirei alliviado e, depois, com as asas em linha vertical, voltamos ao combate.

Os quinze minutos seguintes ainda foram um pesadelo. Mal posso recordar uma unica acção voluntaria que tenha feito, pois tudo succedeu demasiado rapidamente. Instinctivamente, lancei mão de todas as manobras acrobaticas que conheço, mas, para cada uma dellas, Bruno Mussolini tinha uma outra tão boa ou melhor. Os cavallos de força que tinha a mais davam-lhe uma superioridade no momento em que é requerida maior velocidade.

O meu avião, por defeitos de construcção, estava vibrando terrivelmente, pois os engenheiros russos não tinham procurado compensar o excesso de peso num apparelho destinado a suportar um motor mais leve. Essa vibração prejudicava o meu alvo. Frequentemente, quando julgava ter o meu contendor dentro de mira, estava atirando para o espaço vazio.

Acima e abaixo, ora nesta, ora naquella posição, continuamos a luta, numa velocidade que esvaziava o sangue das pernas e braços. O peso do ar contra o meu corpo era como se eu estivesse exposto ao jacto continuo de uma mangueira. O ruido do motor e o constante matraquear das metralhadoras repercutiam no seu cerebro até que deixei de ouvil-os.

Jamais espero ser alvejado por tantas balas e comtudo escapar vivo. Eu proprio despejava estanho contra meu adversario em cada opportunidade mas apparentemente sem successo, pois as suas metralhadoras trabalhavam sem cessar. Descendo e descendo, lutamos a quatorze, onze e oito mil pés.

Emquanto isso, os quadro aeroplanos de observação espiralavam sobre nós, não tendo feito, em momento algum, tentativas de intervir na luta.

Subito senti uma dor aguda no braço esquerdo. O sangue começou a jorrar incessantemente. No momento, aturdido, fiz um mergulho a toda velocidade. Foi um erro quasi fatal, pois Bruno estava atrás de mim, accionando as suas armas.

Em taes circumstancias, usei o velho recurso, tornando a subir, retardando o motor, virando em cheio pela asa esquerda e logo pela direita. Dessa maneira, diminui a marcha como se tivesse freios hydraulicos. Mussolini, em plena velocidade, continuou, deixando-se obrigatoriamente para trás. Quando elle passava por mim, tive opportunidade de alvejal-o plenamente. Algumas de minhas balas devem ter attingido o alvo, pois era capaz de jurar ter visto o seu avião tremer sob o choque.

Se de facto eu o feri, attingindo-lhe os musculos das pernas, conforme soubemos depois (embora nunca o tenhamos podido authenticar) creio que foi nessa occasião.

Vinte minutos de combate e continuava o matraquear incessante das metralhadoras e a sequencia incrivel de acrobacias de parte a parte, chegando até tres mil pés apenas de altura.

Depois, senti um vacuo no estomago e os meus dedos contrahiram-se. Nesse momento, algumas balas attingiram a guarnição de vidro do meu apparelho e recebi os estilhaços no rosto. Meus instrumentos aereos não funccionavam mais. Julguei que tudo estava acabado. Resolvi, então, tentar um esforço desesperado, mas ao mesmo tempo tambem comecei a desenrolar a minha manta do pescoço. Se fracassasse teria que me render.

Arrisquei um "looping" e, depois numa investida das que chamamos "cabeça de martello", quasi em rodopio, fiquei voltado para baixo, com o apparelho em posição horizontal. Na investida, esperei ser attingido plenamente pois, nesse instante, o meu avião offerecia um excellente alvo. Mas escapei, muito embora isso me parecesse impossivel. Assim que fiquei voltado, vi que a minha manobra tivera exito. O avião de Bruno Mussolini estava na minha frente, grande como uma casa. Dessa vez eu não podia deixar de attingil-o. Ia justamente accionar as minhas metralhadoras quando senti um baque no coração. Vi a mão do meu inimigo estender-se e deixar cahir um objecto negro que, em seguida,

Conclue na quarta pagina

LETRAS ALHEIAS

A VIDA DE JESUS, DE WILLAM

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A respeito de quantas "vidas" de Jesus já me foi dado escrever e meditar? Longe de meus livros, acode-me á memoria uma dezena dellas. A de Renan, que resultou numa especie de ironia de Deus para com o espirito de negação, pois, contrariamente ao seu objectivo, convence-nos da divindade de Christo. A de Strauss, tão expressiva da mediocridade do estupido seculo 19. A de Ludwig, infamerrima. A do padre Didon. A de Mauriac, com aquella exegese originalissima, que puz em relevo, do episodio da adultera. A de Sertillanges. A do Cardeal de Berulle. A de Papini, a de Vercesi, a de Joret...

Agora vejo, em traducção brasileira, da Editora "Vozes", de Petropolis, a de Franz Michel Willam, que já conhecia da traducção hespanhola da Espasa-Calpe.

Desta obra disseram criticos de prestigio que é, em verdade, um livro novo e uma "vida" nova. Seu traductor hespanhol, José Solá, S. J., escreve de Willam que elle "interpreta com a penna a vida do Redemptor como [illegible], quanto á perfeição do desenho; como Fugel ou como Doré, quanto á [illegible] majestosa, porém objectiva das scenas; como Hofmann quanto ao admiravel colorido e á vitalidade [illegible], e como o artista contemplativo, e como o artista contemporaneo Barberis quanto á modernidade que sempre dá á vida do Christo, fazendo-nos ouvir [illegible] do Evangelho [illegible] Oriente, permittindo-nos [illegible] a scena que parecem [illegible] do Evangelho [illegible] testemunhos [illegible] Jesus e seus Apostolos [illegible] descobrindo relações insuspeitadas entre a vida do tempo de Christo e a vida de nosso tempo".

Uma "vida" nova de Jesus, entre a multidão de outras que jamais esgotaram, nem poderiam esgotar, as possibilidades infinitas do assumpto... Além das de Strauss, Papini e Renan, de que já falei, José Solá cita mais as de Weiffenbach, Schleiermacher, Holzmann, Volkmar, Schenckel, Keim, Weirsacher, Baldensperger, Colani, Grimm, Friedlieb, Businger, Meschler, Weinhart, Cigoi, Kratik, Fillion, Fouard, Grandmaison, Lagrange, Lebreton, Prat, Huby, Valensin, Durand, Vilarino, Goodier...

O successo do livro de Franz Michel Willam foi mundial. Já conta traducções em hespanhol, francez, italiano, hungaro, hollandez, polonez, chinez, japonez e, agora, em portuguez: sempre chegámos a tempo.

Os motivos de profundissimo interesse que a obra offerece são, na verdade, innumeraveis. O autor preparou-se longamente para escrevel-a, como nos informa o traductor hespanhol. "A preparação remota de Willam para esta obra, diz elle, foi o estudo das linguas orientaes da Palestina e o conhecimento scientifico do povo e do typicamente popular, sobretudo em suas relações com a religião e o dogma..." E continua: "A toda esta preparação remota quiz accrescentar Willam a immediata, vivendo [illegible] daquelle povo e no paiz de Jesus para viver a vida de seus habitantes [illegible] costumes, [illegible] mes, religião, mentalidade, ideologia, clima, topographia e archeologia...".

De facto, é surprehendente a somma de elementos os mais variados de que, além de sua magnifica intuição de artista, lança mão o apologeta germanico para restituir-nos Jesus no esplendor de sua realidade divina e humana, quando na sua missão redemptora no planeta.

Um breve trecho do livro dará idéa da complexidade dos recursos de que póde dispôr Willam:

"Todo o paiz vivia nos ultimos annos de Herodes numa especie de estado de sitio. Os fortes serviam não só contra os inimigos, como tambem e especialmente para manter em submissão e respeito o proprio povo. Quem fosse levado como prisioneiro para Hircania, desappareceria para sempre, de modo identico como São João no forte de Machaerus. Prohibida era qualquer reunião, até mesmo uma qualquer caminhada em grupos.

Herodes bem podia atrever-se a tudo: até os ultimos dias da vida soube garantir-se, por visitas e outros meios, as boas graças do Imperador Augusto. No anno [illegible] [illegible] Podia depois recebel-o em Ptolemaida [illegible] até o Egypto. No [illegible] Augusto na Syria, [illegible] Alexandre e Aristobulo, que eram educados em casa de Asinio Polio, perto da côrte imperial. No anno 12 procura ainda uma vez o Imperador em Achilea para accusar os proprios filhos Alexandre e Aristobulo. Sendo Menenio Agrippa muito estimado por Augusto, Herodes tudo faz para obter a amizade de Agripa, multiplicando-se entre os dois as visitas e entrevistas.

Casou-se Herodes nada menos de dez vezes. Mencionemos apenas aquellas mulheres e filhos que representaram papel saliente no drama desenrolado principalmente no fim de sua vida. A primeira mulher foi Doris; repudiada conjunctamente com o filho Antipater, só podia apparecer em Jerusalém nas grandes festas. A segunda foi Mariamne, neta de Hircano. Foi a mulher que Herodes amou mais apaixonadamente; e foi exactamente ella que elle por ciumes mandou assassinar. Um dos tres filhos de Mariamne morreu em Roma; os outros dois, Alexandre e Aristobulo, deviam [illegible] pela morte de sua mãe. Da [illegible] Malthaque, Herodes teve os dois filhos Archelau e Antipas [illegible] de uma certa Cleopatra de Jerusalém o filho Felipe. [illegible] Alexandre e Aristobulo eram os predilectos de Herodes. Mandou educal-os em Roma, como dissemos acima, e quando voltaram á sua côrte, procurou-lhes esposas de sangue real. Aristobulo casou-se com Berenice, sobrinha de Herodes. Salomé, mãe desta Berenice, cujo esposo perdera a vida por traição de Herodes, mesmo depois do casamento não deixou de ir instigando, quanto possivel, os filhos da fallecida Mariamne contra o pae. Para vigiar os principes serviu-se Herodes do repudiado Antipater, que chamou de novo á côrte. Conseguiu este que Herodes accusasse perante o Imperador os dois filhos outr'ora preferidos; Augusto conciliou-os; mas poucos annos depois, novamente accusados perante o tribunal, foram estrangulados em Samaria, onde já Mariamne tinha sido assassinada. Acontecera isto presumivelmente no anno 7..."

Aqui, uma simples amostra da erudição historica do apologeta germanico. Agora [illegible] da sua carreira de [illegible] episodios [illegible] da vida oculta de Jesus:

"O modo como mais tarde se referia a Jesus como o "filho do carpinteiro" mostra-nos que tambem José exercia o officio de carpinteiro. A profissão passava [illegible] para o filho. E' o que ainda hoje se dá e o que acontecia antigamente ao testemunho dos documentos egypcios. Acceitando Jesus o officio de carpinteiro, dava a apparencia aos olhos dos seus concidadãos de ser, exteriormente, considerado um homem como os outros homens.

E' bem salutar esta representação do Filho de Deus como simples operario a um tempo em que mais se aprecia o trabalho feito do que o trabalhador. Depois da morte de São José, seu pae nutricio, Jesus, como operario independente, acceitava e executava as encommendas que os habitantes lhe faziam. Muitas vezes [illegible] operarios possuiam ou arrendavam pequenas propriedades nas proximidades das povoações. Nos documentos egypcios, p. e., encontra-se uma allusão a um tal [illegible] que exercia como Jesus o officio de carpinteiro e que arrendára um campo. As circumstancias da Palestina actual tornam igualmente verosimil uma tal supposição. [illegible] a Jesus não poucas [illegible] trabalhos que mais [illegible] Não foi sem motivo que elle tantas vezes falou de construcção de portas, de [illegible] e de alicerces, do [illegible] e do [illegible], de semear e da colheita. Elle tem mesmo analysado [illegible] de casas; terá [illegible] feito [illegible] e arados; terá semeado e colhido".

Nos ultimos tempos [illegible] uma denominação nova da figura de Jesus? A suggestão de que, além de no officio de carpinteiro, tenha Jesus trabalhado no amanho da terra e na faina do constructor como que infunde mais sentido ainda ás palavras divinas que depois disse nas suas predicas. O fragmentozinho citado, porém, é apenas um entre milhares de outros de identica efficacia, e que fazem do livro de Franz Michel Willam irrecusavelmente um dos mais vivos e profundos de quantos já se escreveram sobre a vida de Jesus.

Esta chronica está quasi toda feita de citações. Não resisto, porém, ao desejo de, com mais uma, dar exemplo da acuidade critica de Willam, qualidade que resalta igualmente de todas as paginas do volume:

"Muito já se escreveu e falou sobre os começos do christianismo. Quem quer que ainda se baseie em principios essencialmente christãos, mesmo que não viva em conformidade com elles, confunde christianismo e cultura. De modo analogo tem-se considerado nos primeiros propagadores do christianismo, nos apostolos, antes de tudo mais, espiritos illuminados. Tem-se falado do genio extraordinario de Paulo, sem reflectir que elle trabalhava como fabricante de tendas, e do profundo pensar de João, sem indicar que elle era um pescador.

Nos ultimos tempos verificou-se repentina mudança que por sua vez descambou para o extremo contrario. Apresentou-se como facto historico que "o christianismo, nos seus começos, foi, sem duvida alguma, um movimento das mais baixas camadas destituidas de fortuna". Aos começos do christianismo" pertencem em todo caso aquelles apostolos que foram chamados em primeiro logar: Pedro, André, Thiago e João. Dahi, a questão dos "começos do christianismo" é outrosim a questão acerca da camada popular de que esses homens se originavam.

Se conhecessemos só duas classes de homens conforme o sentido da divisão commum da humanidade, naturalmente os apostolos não deveriam ser procurados entre os "aristocratas" e "letrados". Mas o certo é que em todos os povos ha tres classes de homens, uma dos ricos, a camada superior mais ou menos isolada para si, a classe dos que nada possuem, a camada inferior, e — necessariamente do ponto de vista ethnologico e biologico — a classe da camada média. Esta comprehende aquellas pessoas que se sustentam a si e ás suas familias, sózinhas ou em companhia de outros, embora em condições difficeis, porém naturaes. Sem uma semelhante classe média, um povo não póde subsistir.

Nesta camada é que Jesus lançou os fundamentos da sua obra na terra tanto quanto depende de supposições naturaes, e a ella é que antes de tudo confiou a continuação dessa obra".

* * *

Com a VIDA DE JESUS de Willam, cuja traducção deve-se a Frei João José P. de Castro O. F. M., publicou a editora "Vozes" o livro AS TRES CHAMMAS DO LAR, de Geraldo Pires de Souza, C. S. S. R., que constitue um tratado completo de sabedoria pratica com relação á missão da mulher junto do esposo e dos filhos.

Samba, Samba, Samba!

G. DE SOUZA PINTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. José Lins do Rego, homem intelligente, psychologo fino, em cujas obras se evidencia um scintillante espirito, fez sobre o samba affirmações que julgamos tratar-se de uma simples pilheria ao sr. Pedro Calmon: disse que o samba é a expressão mais forte da arte brasileira; que o samba é coisa séria, muito mais séria do que a sua literatura e a do sr. Pedro Calmon, em summa, que o samba é obra de puro nacionalismo, faz parte da grandeza da patria... Se não foi bem isto, foi coisa muito parecida.

Avaliamos a profunda tristeza com que todos os homens de cultura e de bom gosto leram estas palavras saidas do pensamento de um escriptor como o sr. José Lins do Rego! A homens como esse é que deveria caber a tarefa de repudiar sem condescendencias essa especie de "arte musical" que só por profanação revoltante pode ter nome de arte! A homens como esse é que incumbiria combater sem treguas a influencia nefasta das nossas sociedades radio-transmissoras que praticam diariamente o crime de aggressão e de affronta á nossa compostura, á nossa civilização, ao nosso credito de nação organizada, com a irradiação incessante dessa maxixada e dessa sambeira reles que outro effeito não têm senão o de amesquinhar a nossa gente e o de perturbar o rythmo dos nossos sentimentos, despertando as baixas emoções, as idéas inferiores, os instinctos grosseiros.

Ha quem se admire da importancia desmesurada que se vem dando ao samba e que o assumpto possa apaixonar homens de responsabilidade mental. Mas, como bem disse o sr. Genolino Amado, as razões "vão muito além do samba, attingindo mesmo os pontos fundamentaes da moderna inquietação intellectual do paiz".

Infelizmente a triste realidade é esta: não só o samba como toda especie de musica chinfrim, os chôros, cateretês, emboladas, batucadas, toadas, marchas carnavalescas se universalizaram entre nós, assumindo logar primordial nas transmissões diarias das empresas radiophonicas. Os seus "artistas" são os violeiros e batuqueiros vulgares que cantam, muitos delles, com voz de fantoches ou de ventriloquos.

Outróra reunia-se um grupo de patuscos, cada qual com seu instrumento, um com violão, outro com flautim, outro com cavaquinho, réco-réco ou chocalho e, despreoccupados, percorriam as ruas da cidade e as tavernas, sem qualquer outra pretensão além da "serenata" e da "farra" e nunca, absolutamente nunca, a da idéa de arte. Pois bem, sabem como se chama hoje a esse conjuncto de pagodeira? "ORCHESTRA TYPICA BRASILEIRA", legitima e sublime expressão da arte nacional! "O que é nosso", o que nos eleva e nos recommenda ao resto do mundo, o que traduz os nossos gostos e a nossa cultura é essa indigencia omnimoda de graça e de belleza que só se pode harmonizar com os sentimentos triviaes e chatos.

E em tudo isto, o que ha de mais lamentavel é o apoio que lhe emprestam, por vezes, homens de peso intellectual, concorrendo, assim, com o seu prestigio, para a divulgação dessas coisas tão desmoralizadoras para a nossa terra.

Não faz muito, um chronista de um vespertino se revoltava contra o procedimento da PRF-4 por se negar esta ás irradiações de sambas e classificava tal attitude de "impatriotica" (sic!) Até onde chegamos, justos céos!

O unico consolo dos nossos pobres ouvidos, o unico refugio do nosso espirito torturado pelas miserias do radio se divide igualmente entre a PRF-4 e a PRA-2. O que seria de nós, daquelles que conservam ainda intacta a sua parcella de gosto artistico se não fôra estas admiraveis estações que têm resistido ao impeto infernal dessa degradação mental que dia a dia se infiltra entre nós!

Arte, arte legitima, elevada, cheia de encantos sem par, temol-a de sobra: temol-a bastante para encher as Americas e ainda se irradiar com fulgor immenso pelo Universo afóra. Se dispuzessemos de espaço sufficiente, iniciariamos aqui a lista dos nomes que têm dignificado a arte musical no Brasil para terminal-a na ultima columna deste jornal.

Arte é coisa muito diversa dos sambas e samboides. Não provem da vulgaridade nem da esphera dos morros. E' creação do genio; é coisa que se origina da cerebração humana; que se forma no proprio psychismo dos que possuem esse privilegio inconfundivel. E' materia superfina; não imita as coisas communs da natureza nem da vida quotidiana, monotona ou attribulada, sempre mesquinha e imperfeita.

Não se argumente com os "folkloristas" que buscam os motivos de suas obras nas expressões populares. Não se traga ao debate Falla e Villa Lobos, Albeniz ou Mignone com o fim de justificar bellezas nas batucadas e maxixes. Aliás, ninguem poderá repudiar a arte popular. Mas seria longo penetrar nos detalhes. Pensemos apenas na imagem bella e immortal que as mãos magicas e subtis de um artista podem fazer surgir de um fragmento de barro amorpho e inexpressivo.

E, aproveitando o symbolo, diremos que é isto exactamente o que vêm fazendo os homens superiores do Brasil, modelando aos poucos, com elementos negativos, mas com esforço e milagre, uma civilização. O sr. José Lins do Rego é, sem duvida, um destes homens. Por isso não levemos a sério a sua desgraciosa fantasia de louvar o Brasil como uma "patria de sambadores".

Progresso Feminino

Uma Pintora da Belleza Classica

LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE as superstições caracteristicas da luta contra o progresso cultural figurava durante muitos annos o mytho de que "nenhuma mulher conseguirá pintar ou desenhar cabeça humana com orelhas".

Conhecemos pessoalmente senhoras (agora já velhas) que tinham de lutar contra tal sabedoria, e isto em uma epoca na qual todo o mundo podia ver as obras primas de grandes pintoras de seculos passados e do momento, nos maiores museus da Europa, da America, e mesmo do Extremo Oriente — pinturas nas quaes todas as linhas da cabeça e de qualquer outra parte do retrato, respectivamente da figura inteira, revelam a mestria da artista. A origem da superstição mencionada encontra-se na ignorancia dos misogynos, e no auto-retrato de uma pintora que se distingue entre os maiores genios da Pintura Neo-Classica: — ANGELIKA KAUFFMANN. E' verdade que neste retrato da admiravel poetisa do pincel não se vêem orelhas. Este facto, porém, não se pode attribuir á falta de Arte, mas tem a sua necessidade artistica na perfeição do estylo rigorosamente mantido em todos os detalhes, e na moda do penteado, na qual essa mulher culta e mestra da Esthetica era precursora das modas mais recentes, tanto como no côrte dos vestidos. As ricas ondas dos seus cabellos cobrem parte dos ouvidos. Preferindo este penteado para a sua propria pessoa, Angelika mostra-o no seu auto-retrato; mas pintando outras pessoas, apresenta-as cada uma segundo as suas particularidades, com orelhas grandes ou pequenas, cabello crespo ou liso, mas sempre mantendo as leis do estylo neo-classico, com certa influencia de romanticismo e idealizando tudo pela suave harmonia do seu colorido individual.

Angelika Kauffmann-Zucchi, filha do pintor Johann Joseph Kauffmann, nasceu em 1741, (30 de outubro) na cidade de Chur (Suissa). O seu talento revelou-se muito cedo, e com tanta energia que os paes mudaram de residencia, estabelecendo-se em Milão, onde a menina genial podia conhecer as obras primas de muitas epocas, e estudar a technica da sua Arte. Antes de cumprir vinte annos de idade, Angelika já foi reconhecida como pintora celebre, por causa dos seus retratos dos duques de Modena, obras primas que attrahiram logo a attenção do grande mundo da Cultura. Convidada para adornar o interior da igreja de Schwarzenberg, com quadros adequados, Angelika creou nas paredes desse templo uma série de pinturas a fresco de grande estylo; ainda no mesmo anno, acceitou outra tarefa importante, creando os paineis a fresco do Castello de Montfort, e os retratos dos condes e proprietarios. Todavia, a gloria não offuscou os olhos da talentosa pintora, mas estimulou-lhe o desejo de aperfeiçoamento cada vez mais requintado pelo estudo e pelo contacto intellectual com os genios das Bellas-Artes. O seu primeiro alvo era Florença, onde experimentou todo o encanto de um foco de suprema Arte. Na cidade de Michel Angelo, de Fra Angelico, de Botticelli, de Dante e de tantos outros grandes da Cultura occidental, florescia naquelle momento principalmente a Musica. Angelika, sensivel a toda vibração artistica, ficou tão perfeitamente enthusiasmada pela musica e pelo canto, e tão profundamente impressionada pela majestosa grandeza das obras da Pintura e Esculptura da Renascença, que ella abandonou o pincel e se dedicou ao estudo da Harmonia e do Canto. Foi, porém, uma excursão de pouca duração: em 1763, Angelika voltou á Pintura e fixou a sua residencia em Roma. Neste depositario das Epocas Angelika encontrou o celebre mestre dos Estylos architectonicos e da Esthetica artistica. Winckelmann, um dos grandes inspiradores do Neo-Classicismo; mas já em 1765 veiu um convite da Inglaterra para grandes tarefas de pintura, e Angelika foi a Londres, onde se devia desenvolver a parte mais importante das suas obras. Grande numero de retratos das mais distinctas pessoas da Côrte e de toda a aristocracia, pinturas de grande estylo, como os seus celebres quadros: "A Mãe dos Gracchos" — "O Sacrificio de Messalina" — "Edgar e Elfriede" — "A Virtude", etc., marcam essa epoca. A sua obra "Amor e Psyché" despertou tanto enthusiasmo que Angelika foi eleita Membro da Academia Real da Grã-Bretanha.

Nessa epoca, porém, aconteceu um caso de romanticismo tragico-comico: appareceu um impostor que se dizia principe e maecenas, e conseguiu casar — para logo depois desapparecer com todo o dinheiro de Angelika. O casamento foi declarado nullo, mas a pintora tinha que experimentar as difficuldades da pobreza. Ainda em Londres, seguiu-se, porém, um caso feliz: Angelika conheceu nesse ambiente de cultura o pintor Zucchi, homem de excellentes qualidades de caracter; depois de breve noivado, casaram Angelika e Zucchi, e trabalharam juntos. Existem ainda varios quadros deste trabalho commum. Principalmente, porém, continuou Angelika a sua pintura individual. Voltou com o marido á Italia (em 1781) e, chamada pela rainha de Napoles para viver na sua Côrte e dar aulas ás princezas, Angelika acceitou, e elles se estabeleceram nessa cidade. Nova tarefa de grande estylo offereceu-se a Angelika por iniciativa do imperador José II, que lhe pediu varios retratos e quadros historicos; o mais importante destes é a sua grande obra: "Arminius vencedor".

Naquella epoca de maior brilho da Literatura e da Musica na Allemanha, não podia faltar a attracção desse meio; appareceu tambem o convite, e mesmo do maior astro da pleiadade classica: o duque de Weimar e Goethe convidaram a pintora para entrar no circulo sagrado, com os retratos dos duques e de varias pessoas de destaque. Angelika mostrou-se digna dessa distincção, como se vê ainda nas obras creadas por ella com este estimulo. Sempre, porem, foi Roma o centro de Arte, no qual a pintora classica achava o melhor campo de estudos; e ella gostava de estudar, procurando as medidas de comparação sempre nas mais perfeitas obras dos maiores mestres da Arte e do Pensamento. Em Roma vivia Angelika ainda varios annos depois da morte de seu marido; e nessa mesma cidade morreu esta idealista da Pintura, em 5 de novembro de 1807. Ella foi sepultada entre os genios da Cultura italiana, no Pantheon de Roma.

Paris, 15 Julho de 1939...

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

IMAGINEMOS um viajante que, tendo a memoria das datas, chegasse aqui, pela primeira vez, no dia de hontem.

Figuremos, depois, que o nosso novo Ulysses ainda tivesse o pessimo costume de confiar a um diario de viagens as classicas primeiras impressões... Eis, pouco mais ou menos, o que lhe havia de sahir da penna: "Paris é uma bandeira. Em todas as janellas e nos muros, nos carros, nas vitrinas e nos postes, vejo adejar o emblema tricolor. Ha soldados, tambem, por toda a parte. Numa promiscuidade absoluta, passam alumnos da Escola de Saint-Cyr, de braço dado com "grenadier guards", de pluma branca no beret. Cruzei, ha pouco, uns legionarios de tez bronzeada, que os passantes acclamaram, batendo palmas e bradando: "Viva a Legião Estrangeira! Viva a heroica legião!" A's vezes, numa esquina, quedam-se todos de repente immoveis e de cabeça núa, porque de alguma orchestra de café acaba de irromper a Marselheza. Não entendo mais nada. Porque, se me parece, pelo aspecto das coisas, que a guerra acaba de ser declarada, nest'outra esquina, vejo que dansam midinettes risonhas e operarios, em plena rua. Isto me cheira mais á festa de Armisticio. Porém, o diabo é que não houve guerra, e já li, se não erro, em La Palisse, que em não havendo guerra não ha nunca armisticio. E' de se endoudecer!"

Que não diria o nosso homem se soubesse que o que se festejava de tal modo era a Tomada da Bastilha! Ainda hontem o "Figaro" resolveu-se a propôr a Franck Brentano a seguinte pergunta: "Em que termos annunciaria o sr. a Tomada da Bastilha na tarde de 14 de julho de 1739, a um jornal da provincia do que fosse correspondente em Paris, e sob que titulo publicaria a noticia?" E o illustre historiador disse que escolheria como titulo: "Une journée d'émeute sanguinaire" — e que a noticia por elle redigida começaria assim: "O que se acaba de passar não é coisa que honra a nossa historia, nem o povo parisiense; aliás não foi o povo parisiense, mas um populacho pouco digno de estima que se entregou a actos de selvageria e banditismo sem perdão."

Desta vez, todavia, o que se celebrou a 14 de julho não foi sómente o 150 anniversario da Revolução Franceza. Foi igualmente, com a união dos francezes, a alliança franco-britannica; a fraternidade entre dois povos, cujos soldados desfilaram juntos, da Étoile á Concorde, como o não haviam feito desde aquelle 14 de julho de 1919, que consagrou pelo seu esplendor a Victoria dos Alliados.

Sim. A parada de hontem foi qualquer coisa mais do que um desfile.

Leon Paul Fargue, falando sobre a festa nacional, teve esta phrase lapidar: "Il y a des époques ou l'Histoire est une chose qui se lit et d'autres époques ou l'Histoire est une chose qui se fait."

Nesta manhã de sol de 14 de julho, entre a Praça da Etoile e a Praça da Concordia, fez-se um pouco de historia...

VIDA LITERARIA

A VOZ DA HISTORIA

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

IMAGINO sorridentemente Pedro II voltando em carne e osso a estes Brasis e procurando nos escriptores aquella "Voz da Historia" que elle exigiu lhe julgasse dos actos... Ficaria bem desconcertado com a diversidade das opiniões. Na verdade a Historia não é uma voz apenas, mas um vasto coral, com seus baixos bem materialões e apegados aos documentos, seus sopranos inventivos e floreados de qualquer melodia, seus tenores cueras no esplendor dos dós-de-peito e desafinando frequentes vezes, e emfim seus barytonos de mascula definição.

Faz pouco ainda eu escutava a voz de baixo do sr. Nuto Sant'Anna, no terceiro volume do seu "São Paulo Historico" (Departamento de Cultura, São Paulo, 1939). Eis uma obra que está se tornando monumental, com as suas já para mais de mil paginas de texto e documentos sobre a minha illustre cidade natal. O sr. Nuto Sant'Anna, embora tenha principiado a carreira literaria naturalmente como poeta e ainda sustente seus primeiros ideaes, com romances historicos agradaveis de ler, se tornou principalmente rato de archivo. E o melhor que nos tem dado, provem das suas pacientes ratonices. Boa voz de baixo deste coral, o sr. Nuto Sant'Anna jamais surripiará documentos que lhe invalidem uma these historica preconcebida, nem mesmo interpretará lyricamente o que lê. E' a honestidade em pessoa. O documento para elle é sagrado e não exige interpretação, mas obediencia. Com estas qualidades, muito embora lançados no espirito de chronica e desordenados chronologicamente, estes seus estudos sobre a cidade paulistana, são o que de mais util e indispensavel já se escreveu sobre ella. Um verdadeiro guia da sua vida, menos para os que por ella passam, do que para os que vivem nella.

Mas o caso do sr. Nuto Sant'Anna é mais representativo do que se pode imaginar. Certamente o Departamento de Cultura, de São Paulo, não representa o inicio de uma tendencia, de uma attitude critica e pratica em que elle se tornou exemplar, mas, dentre as instituições culturaes mais novas do Brasil, ninguem melhor que elle, representa o espirito de objectividade. As suas publicações, suas pesquisas sociaes e estatisticas, a racionalização dos seus parques infantis, o admiravel esforço que fez na colheita de documentação ethnographica e folklorica e consequentes ensaios de cartographia e museu folklorico, a modernização bibliotheconomica das suas bibliothecas, e mesmo as suas figuras mais significativas, como os srs. Lowrie, Rudolfer, Sergio Milliet, Nuto Sant'Anna, Nicanor Miranda, e ainda o Oneida Alvarenga dos estudos folkloricos-musicaes, representam uma severa reacção, talvez mesmo as vezes um bocado estreita, contra o espirito interpretativo e seus excessos lyricos. O perigo é justamente esta attitude se tornar preconceituosa e combativa. Então será muito difficil controlar semelhante corrida ao Numero que tende a se confundir com a Verdade, ora, talvez não haja nenhum ramo do pensamento humano em que a verdade seja mais falaz, mais transformista e utilitariamente mudavel que a Historia... Neste sentido é que, para mim, o grande merito do sr. Gilberto Freyre será menos ter introduzido entre nós novos methodos de investigação, que a força de convencionalismo interpretativo novo, com que elle poz em dia e em vida viril e fecunda novas correntes de verdade.

Entre a interpretação e a objectividade, o sr. Arthur Ramos representa um equilibrio admiravel. O seu livro que acaba de ser traduzido para o inglez ("The Negro in Brazil", trad. Richard Pattee, The Associated Publishers, Washington, 1939), é, sem duvida alguma, o vademecum mais util que temos sobre a realidade e a contribuição nacional do negro brasileiro. E' uma synthese, como convinha a leitura de estrangeiros, mas tão habilmente feita que a qualquer de nós é necessaria a mais acertada e pratica visão de conjuncto que já se realizou sobre o negro brasileiro. E seja dito de passagem, dentre os estudiosos nacionaes, o que assombra no sr. Arthur Ramos é a prolifica e bem escolhida documentação, principalmente estrangeira, de que elle sabe se cercar. A sua bibliographia é invejavel, e representa bem a esclarecida vontade de saber, deste apaixonado das coisas negras do Brasil.

Já o sr. Octavio Tarquinio de Souza, com esta sua interessantissima "Historia de Dois Golpes de Estado" (Liv. José Olympio Edit., Rio, 1939) nos leva a outro cantar. A sua attitude é decididamente interpretativa, muito embora elle se escude acuradamente em documentos verdadeiros e escolhidos. "Em politica, principia dizendo este seu livro, quasi nunca ha victorias completas, nem mesmo quando a violencia se desencadeia e as instituições se transformam ao impulso de um movimento revolucionario. Se na hora dramatica da subversão da ordem, a primazia cabe aos mais decididos, aos mais exaltados, aos revolucionarios "puros" capazes de acção directa, mal reage o instincto de conservação, entram a influir e a predominar os que não se pejam de transigir. (...) O predominio inevitavel do espirito objectivo dos moderados faz o desespero de quantos se incendiaram de pura flamma revolucionaria. (...) Ao lado dessa lucta entre revolucionarios puros e revolucionarios opportunistas, surge para logo no campo politico um outro elemento perturbador, difficultando a implantação definitiva e o rythmo normal do novo regimen instaurado: a reacção dos vencidos". Com esta amarga e ironica pagina inicial se define bem a attitude psychologica que o sr. Octavio Tarquinio de Souza não deixará um momento por todo o seu livro. O que apaixona o historiador é a psychologia do individuo politico (haverá propriamente "individuo" em politica?...) e das massas, classes, facções politicas especialmente.

O livro é, nesta concepção, de um notavel interesse, apaixonante mesmo. A cada pagina rica de observações de ordem psychologica, algumas verdadeiramente profundas, outras de grande sabor. E' uma delicia, por exemplo, quando o sr. Octavio Tarquinio de Souza melancolicamente reconhece que "o segredo entre politicos nunca foi entre nós coisa muito rigorosa". O sr. Octavio Tarquinio de Souza é, aliás, um discreto humorista. A maneira sobria, apparentemente séria, com que descreve a sorte do Imperio posta nas mãos do menino de quatorze annos, que vae decidir se quer a maioridade para poucos mezes depois ou para já, deante da deputação que lhe mandaram as camaras, é feita com verdadeira maestria. Tambem a discussão psychologica das razões que teriam levado muito mais tarde o Imperador a dizer que "não se lembrava" de toda essa tragedia palhaça, é excellentemente conduzida, só me parecendo um bocado fragil o estudo psychologico do Imperador menino. A simples pagina do diario imperial, citada pelo historiador e datada pouco mais de mez após o golpe da Maioridade, prova que o rapazelho imperial fôra simples joguete na mão dos interessados. Assim, não posso concordar inteiramente com o sr. Octavio Tarquinio de Souza quando valoriza a actuação pratica de Paraguaçú e do proprio Pedro II no golpe de estado da Maioridade, em detrimento dos Andradas, Alencar pae, e outros. Não só o Imperador lhes reconhecerá a influencia decisiva, como eram elles de facto, seja por questões de ideologia, ou, de preferencia, pelos interesses que representavam, os taes "revolucionarios puros" do momento, os verdadeiros fazedores da hora.

Estou tambem convencido de que a historia não é exclusivamente sujeita a imperativos de ordem economica, e muito menos que só esta condiciona a psychologia tanto collectiva como individual. Ainda recentemente o sr. Plinio Salgado, pela "Revista da Academia Paulista de Letras" (n.º de junho p. p.) nos trazia luzes novas e bem suggestivas na sua analyse da psychologia social das Bandeiras, mostrando que emquanto commando, pensamento, interesse, o momento bandeirante era mameluco, emquanto movimento, orientação e constancia das avançadas era indio, e quando parado nos pousos, no trabalho dos plantios e da mineração, era negro. E a psychologia contemporanea fornece numerosos elementos de observação e novos pontos de vista de grande utilidade para comprehensão da historia. Haja vista os complexos, que auxiliam grandemente (ou atrapalham...) a contribuição tanto de paulistas como de gauchos e pernambucanos, na evolução historica do Brasil.

O sr. Octavio Tarquinio de Souza, embora desprese a terminologia psychologica dos nossos dias, sempre é certo que de alguma forma demonstrou que o vicio liberal durante a Regencia, mais ou menos directamente oriundo das commoções depauperantes e ideologicamente comprometedoras da Independencia, era bem uma especie de complexo que tomara a gente culta de então. Creara-se uma verdadeira mystica do throno (v. ps. 63 e 71) muito util na conservação da unidade nacional. Mas o throno, apesar da feição pratica eminentemente burgueza da nossa aristocracia, era, em principal, uma garantia de conservação para as minorias aristocraticas (senhores ruraes, o clero) e suas forças sustentadoras (latifundios, escravatura), contra a verdadeira burguezia urbana, pequena proprietaria e agnostica, que apenas se ensaiava. Mas o liberalismo era mais ou menos geral e vem muito bem accentuado pelo autor o caracter lyrico que apresentava naquelles homens immediatamente post-coloniaes da Regencia. Era um liberalismo grandemente romantico, de these, e de feição reaccionaria contra tres seculos de escravidão nacional. E a verdadeira funcção do throno, em meio a tamanha confusão, talvez tenha sido menos o exercicio de um poder moderador que conservador. O throno fazia parte daquella "reacção dos vencidos", que o sr. Octavio Tarquinio de Souza denunciou tão bem no inicio do seu livro. Com elle, a antiga Colonia, embora independente, continuava profundamental colonial como espirito. Só que agora a metropole não era mais um outro paiz, mas... o throno, a GENS aristocratica. Na verdade o Imperio no Brasil, sobre ser eminentemente colonial, significa ainda a desunião entre a cidade e o campo. E, como sempre, o campo com o seu espirito tradicionalista e conservador era monarchista, ao passo que a cidade com seu atheismo natural das agglomerações mais bem defendidas e sua redistribuição economica mais equitativa era anti-conservadora. Se não já republicana...

O livro do sr. Octavio Tarquinio de Souza, além de rico em observações felizes, é uma fonte de suggestões.

Os Estados Unidos e os problemas politicos internacionaes

Lord DICKINSON

(Membro da Camara Alta da Inglaterra)

Ha bem pouco tempo um senador pelo Estado de Dakota apresentou ao Congresso americano um projecto de lei que merece ser devidamente commentado. Pedia elle que o Senado determinasse a revogação de todas as leis de neutralidade então vigorantes nos Estados Unidos.

A approvação de um tal projecto pelo Senado traria consequencias interessantes, e, antes de tudo, uma mudança radical na politica externa da grande democracia americana. Além disso, seria indicativa de uma orientação contraria á politica que até então vinha sendo feita.

A importancia dos Estados Unidos no terreno da politica internacional não tem sido devidamente apreciada. A influencia que desempenharia esse grande paiz é tão enorme que, certamente, mudaria radicalmente a situação politica internacional.

O Presidente Roosevelt, embora descendente de uma illustre e rica familia, que já dera um membro á curul presidencial dos Estados Unidos, tanto por seus estudos como pela observação da vida americana, imprimiu á vida administrativa do paiz um caracter de profundo melhoramento em beneficio de todo o povo e principalmente das classes desprotegidas, tentando estabelecer um disfarçado socialismo de Estado. A luta estabelecida entre os poderes publicos, que visavam a moralidade administrativa e o beneficio da collectividade, e os acambarcadores foi impressionante. Della resultaram diversas consequencias interessantes: as diversas leis economicas como tentativas para resolução dos grandes problemas internos, como o do padrão monetario, o dos sem-trabalho e outros; e, sobretudo, uma tendencia extremamente pacifista em sua politica externa. E' esta uma conclusão inevitavel. Quem deseja o bem para o seu povo, como o Presidente Roosevelt, não pode querer a guerra para elle. E' um principio humano, transformando-se num principio politico e juridico.

Com esse sentido administrativo o Presidente Roosevelt conseguiu resolver de uma maneira satisfatoria os problemas internos dos Estados Unidos, que, desde a grande crise de 1929, vinham perturbando a marcha normal do paiz. Entretanto, essa solução, não a obteve o Presidente derrotando de uma maneira completa os grupos de capitalistas acambarcadores; mas, pelo contrario — o que é uma bôa politica — obtendo delles concessões amplas e restricções em suas actividades commerciaes no sentido de não prejudicarem, de nenhuma maneira, a economia individual do povo americano.

Os interesses deste grupos de industriaes e de banqueiros internacionaes não podiam — sob pena de uma luta que se não resolveria incruentamente — ser completamente prejudicados. E nos ultimos annos parece que vêm sendo estes grupos os vencedores.

Dahi resultam inevitavelmente tres unicos pontos de vista que justificam, de certa maneira, o projecto apresentado ao Senado por aquelle parlamentar, defensor do pensamento governamental, e que desfazem tambem a apparente contradicção na politica do Presidente Roosevelt. São esses tres pontos:

1.º) Que a guerra é inevitavel.
2.º) Que sob o ponto de vista ideologico, a intervenção dos Estados Unidos é necessaria.
3.º) Que importantes interesses economicos determinam a intromissão dos Estados Unidos activamente na politica internacional, inclusive a participação na guerra.

Pela analyse de cada factor, attingiremos o pensamento actual do chefe do governo americano, que por via indirecta solicitou a revogação das leis de neutralidade.

1º. A guerra é inevitavel, porque a Allemanha e a Italia mais cedo ou mais tarde a provocação. Não andou mal o Duce em dizer, há pouco, que a guerra é uma necessidade vital para os povos.

Dadas as actuaes condições economicas dos paizes totalitarios — Allemanha, Italia, Hespanha e Japão — elles, principalmente os dois primeiros, se abalançarão em conquistas internacionaes na sua ansia incontida de obtenção de facil materia prima, capaz de alimentar o numero sempre crescente de seus cidadãos. O facto positivo e innegavel é este: até o momento presente as conquistas effectuadas á força pelos totalitarios somente abriram-lhes caminho para os seus verdadeiros objectivos. Não interessa, na verdade, a Hitler e Mussolini annexarem populações irmãs ou alienigenas. Será um augmento incessante de boccas a alimentar — com que? não sei eu — e que hoje exigem algo mais do que simplesmente "panem et circenses". A annexação de populações irmãs só pode interessar ideologicamente aos dictadores, ou no intuito de reforçarem com milhares de homens mais as suas forças de guerra já tão numerosas. Memel annexada; a Tchecoslovaquia "deglutida"; Dantzig a annexar, são caroços difficeis a Hitler de engulir. As montanhas da Albania e um povo eternamente insubmisso não podem interessar necessariamente a Mussolini. Tudo isto lhes servirá de caminho — embora um caminho cercado de precipicios — para o verdadeiro objectivo que são as fertillissimas planicies da Hungria, da Rumania e da Ukrania, onde os trigaes, ou seja a alimentação de seu povos, não têm fim.

A impossibilidade em que se acham os dictadores de comprar generos alimenticios pela absoluta falta de ouro e consequente inexistencia de credito — a que arrastaram seus paizes com seus regimens de força e má politica economica, é o motivo principal que levará os dictadores á aggressão sobre paizes cuja independencia já está hoje devidamente e perfeitamente garantida. Apesar disso, a-pesar-de quasi bloqueados e da imminencia de ficarem em inferioridade material e estrategica, os dictadores não cederão. Não podem ceder. Continuarão aggressivos. A guerra é para elles a unica valvula de escapamento. Ou jogam a cartada externamente ou perecerão elles, victimas da inquietação de seu proprio povo.

Dahi ter todo o mundo comprehendido que a guerra se tornou inevitavel. Todas as soluções são precarias, insatisfactorias. Mais cedo ou mais tarde a aggressividade guerreira dos totalitarios terá de ser detida á força pelos paizes que ainda prezam sua independencia.

2º.) O Presidente Roosevelt sabe que tanto o organismo individual como o collectivo necessitam de liberdade para viver. E sabe tambem que somente na paz é possivel a liberdade. Não havendo paz, todas as garantias individuaes — e em primeiro logar, a da propria vida — acham-se coagidas. Os principios democraticos — unicos que politicamente até agora a humanidade inventou capazes de assegurar a liberdade individual dentro da collectividade — são aquelles de que participa o chefe do governo americano. Dessa forma, toda sua politica foi orientada em um sentido pacifista, e mediador em pendencias internacionaes. Taes têm sido as manifestações do Presidente Roosevelt nesse sentido, em discursos, campanha, pelo radio, e propostas internacionaes de desarmamento, accordos commerciaes, etc. Por isso não desejaria o Presidente que seu povo participasse das crueldades de uma nova guerra. Mas a conclusão de que ella é innevitavel occasionou uma modificação na politica externa não só do grande paiz da America do Norte como de muitos outros, em todo o mundo. E da neutralidade passou-se a dar á politica externa uma orientação de accordo com as exigencias populares. Estas têm sido em todo o mundo de franca e absoluta repulsa aos methodos de força dos paizes totalitarios. Dahi a sympathia para com as grandes democracias e o apoio directo ou indirecto á sua attitude politica e futura acção. Repete-se o phenomeno observado em 1914, em que a Allemanha, por sua attitude aggressiva, teve contra si a antipathia e a inimizade de todo o mundo. As manifestações de apreço e solidariedade que têm recebido este paiz e a França são a prova evidente de nossa affirmação.

A ter de tomar parte em uma luta armada, não vacilou o Presidente Roosevelt em declarar qual a sua posição. E a grande democracia norte-americana, immensamente admirada em todo o mundo pela sua civilização e o caracter de seu povo, apresta-se a participar da luta ao lado das grandes democracias européas que, mais uma vez, sacrificar-se-ão pela salvação da civilização, da liberdade e da cultura universaes.

3º. Accresce ainda o importante facto — que situamos em ultimo logar dado o seu relevo — de que economicamente os Estados Unidos estavam sendo prejudicados pela sua neutralidade e afastamento dos negocios internacionaes. A perda de importantes mercados no Oriente e na America do Sul — que são seus mercados naturaes, em virtude da conquista japoneza e da concurrencia allemã, causou sensivel desequilibrio no movimento commercial dos Estados Unidos. A perturbação no mercado exterior inevitavelmente conduz ao desequilibrio no commercio interno. A verificação deste facto serviu para afastar de vez qualquer vacillação do governo americano no sentido de deixar de solicitar a revogação das leis de neutralidade.

A solidariedade americana em caso de guerra reveste-se assim de uma importancia nunca ... attingida em qualquer participação sua anterior a esta. A face da questão foi radicalmente transformada. O equilibrio entre as forças digladiantes na Europa, excluindo a U. R. S. S., era plenamente visivel. A solidariedade dos Estados Unidos significa uma desvantagem manifesta para os Estados totalitarios. E espera-se ainda que as negociações entre a Inglaterra, a U. R. S. S. e a França cheguem a bom termo.

E não se deve esquecer que o fornecimento de generos alimenticios aos paizes em luta é uma questão da maior importancia. O apoio americano implica necessariamente — dada a sua excellente politica pan-americanista — se não na adhesão, pelo menos na neutralidade dos paizes sul-americanos, excellentes fornecedores de materia primas. Estes Estados, visando seu proprio interesse, no caso de uma conflagração, certamente venderão seus productos a quem lhes possa pagar — e, o que é melhor, pagar em ouro sonante.

(Copyright para o Brasil do Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida).

Commentarios em torno de dois livros americanos sobre o Imperio britannico

Conclusão da primeira pagina

...ncto de auto-governo e ajuda a explicar por que, na Inglaterra, alguns annos mais tarde, a dictadura de Cromwell estava condemnada antes do seu começo.

Sobre as causas da Revolução Americana, Adams escreve nesse tom judicioso que é agora a lei entre os historiadores americanos: As colonias tinham, na sua opinião, "alcançado um grão no qual pelo menos, em sentimento, estavam maduras para o que chamamos agora de "Dominions Status" (e teriam ficado satisfeitas com isso). Mas semelhante pulo para a frente em materia de evolução constitucional estava além da imaginação dos homens deste e daquelle lado do Atlantico".

O professor Mullet, no seu livro, "O Imperio Britannico", seguiu um methodo bem diverso. Mostra-se elle impressionado com a proeminencia do "Empire-Commonwealth" inglez, tanto no mappa como nos assumptos mundiaes — "a maior experiencia em organização humana na historia", perguntando-se como se deu tal. Seu methodo é essencialmente externo, sendo a pesquisa do espectador que se mantem alheio, que infere a natureza da creatura pelas suas actividades, ou, para citar as suas palavras: "Tendo observado a anatomia será mais facil comprehender a physiologia". Não se póde dizer que o resultado é um livro comparavel ao de Truslow Adams. O professor Mullet accumulou u'a massa de detalhes interessantes sobre a historia e o desenvolvimento do Imperio Britannico como um todo e fragmentariamente. Mas mesmo o seu tratamento da "anatomia" do assumpto é desigual e faz não pequenas omissões, emquanto que apanhamos bem menos da psychologia. pouco da "physiologia" e ainda

Entre os factores que crearam o Imperio, o professor Mullet dá o primeiro logar ao que chama de "mercantilismo", uma palavra que usa livremente para expressar a politica mercantilista dos seculos XVII e XVIII e qualquer interesse, privado ou publico, no desenvolvimento economico do Imperio de hoje.

Assim, fala o autor do mercantilismo como a "theoria e pratica economica predominante" no Imperio dependente de hoje, e do "absoluto controle economico da Grã Bretanha quanto á producção e consumo nativos, mesmo com referencia á India, e com apparente esquecimento da autonomia economica da India ou de factos como o cultivo e desenvolvimento locaes do cacáu na Costa do Ouro ou do algodão na Uganda.

Typico na falta de proporção e interesse nos problemas constitucionaes da Commonwealth ingleza é o facto de que menos de duas paginas das 760 que compõem o volume serem dedicadas a todas as Conferencias Coloniaes, os Gabinetes Imperiaes da Guerra, e as Conferencias Economicas Imperiaes desde 1887 até 1937; em outras palavras á historia principal da evolução constitucional da Commonwealth, e que não haja uma unica palavra sobre o papel desempenhado por Joseph Chamberlain, tanto como administrador colonial ou como o ... do ideal imperial. E' na verdade a ausencia de um entendimento claro ... que privo o trabalho do professor Mullet de ser considerado como penetrante, ao inves de simplesmente informativo.

(Copyright para o Brasil do Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida).

A PINTURA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

O criterio adoptado nas iniciativas de divulgação da producção intellectual do Brasil no estrangeiro offerece, ás vezes, aspectos curiosos. Parece que em determinados casos os responsaveis por esses esforços de propaganda da nossa intelligencia no mundo — mesmo agindo sob a inspiração das melhores intenções — chegam a resultados negativos na hora de seleccionar os valores a exhibir perante o julgamento da critica e do publico estrangeiros como representativos da capacidade creadora de um povo joven.

Na Feira Mundial de Nova York ha um pavilhão destinado ás mostras de pintura latino-americana. Ignoramos quaes os artistas brasileiros representados por seus trabalhos nessa galeria, como tambem quaes tenham sido os organizadores da nossa mostra. E' numa publicação norte-americana — a famosa revista "Time" — que vamos encontrar uma observação critica a respeito. Por ella vemos que no pavilhão de pintura latino-americano não figuram trabalhos de Candido Portinari, o pintor brasileiro que teve um quadro premiado na exposição annual do Instituto Carnegie e mais recentemente um outro trabalho adquirido pelo Museu de Arte Moderna de Nova York e cuja personalidade tem merecido da critica yankee as melhores referencias. A respeito da mostra brasileira naquella galeria, diz "Time", num dos seus numeros de junho, alludindo por outro lado aos tres grandes quadros de Portinari que por iniciativa do nosso commissariado na Feira foram mandados para o pavilhão brasileiro:

"Aos visitantes dos Estados Unidos que iam conhecer a arte mais selecta do hemispherio, a exhibição proporcionou um grande desapontamento e uma agradavel surpresa. O desapontamento foi a secção brasileira que parecia ter sido escolhida por um ... myope e que consiste quasi exclusivamente em uma aguada imitação dos academicos europeus.

Que uma arte nativa de consideravel vigor está brotando no Brasil, os visitantes da Feira Mundial já tiveram conhecimento pelos painéis que expõe no Pavilhão Brasileiro o conhecido pintor do Rio de Janeiro "holy-poly" Candido Portinari. Delle não havia nada na exposição".

XADREZ

PROBLEMA Nº. 236
de
Dr. EMIL PALKOSKA

BRANCAS: R2BR, T6CR, — duas peças.
PRETAS: R8TR, C6BR, P3BR, 4BR, 6BR — cinco peças.
As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA Nº. 236
(Systema orthodoxo do G. D.)
Jogada, por correspondencia, no Estado de São Paulo.
BRANCAS: Dr. Licio Mendonça (Tatuhy).
PRETAS: Antonio Moreno (Pirajuhy).

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, C3BR; 4. — B5C, B2R; 5. — P3R, CD2D; 6. — C3B, O—O; 7. T1B, P3B; 8. — D2B, P3TD; 9. — P3TD, T1R; 10 — B3D, PxP; 11. — BxP, C4D; 12 — BxB, DxB; 13. — B3D, P3CR; 14. — O—O, CxC; 15. — DxC, P4R; 16. — CxP, CxC; 17. — PxC, DxP; 18. — D3C, D2B; 19. — T3B, P4BD; 20. — TR1B, P3C; 21. — D2B, D4R; 22. — D2R, B2C; 23. — T4B, TD1B; 24. — T4TR, P4TR; 25. — P4TD, TD1D; 26. — TR4B ?, D4D; 27. — B4R, D8D xeq.; 28. — D1B, TxB; 29. — TxT, BxT; 30. — TxB, D6CD — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº. 235: R.6CD

Enviaram solução exacta do Problema nº. 235: Samuel Danemberg, Augusto Beck, Thomaz Alves, Torres II, Epaminondas Souza, Dama Preta, Francisco de Carvalho, Fernando de Almeida, Geo. Albridge, Custodio de Almeida.

MEU DUELLO AEREO COM BRUNO MUSSOLINI

Conclusão da segunda pagina

se abriu como um leque, começando a descer lentamente. A manta e a luva!

Estou satisfeito pelo facto delle, naquelle momento, não ter sabido quão perto eu estava de fazer o mesmo. Emquanto eu voltava á posição normal, Bruno abanou e mergulhou o seu motor em signal de saudação, rumando para o seu campo. Completamente exhausto, rumei para Castellon de la Plana.

Tinhamos lutado vinte dois minutos. Escapei apenas com um ferimento no musculo, pelo que estou agradecido em vista dos 326 buracos de bala que os meus mecanicos contaram no avião que pilotei. Não derrubei Bruno, mas elle foi subsequentemente afastado do commando das forças aereas de Palma de Mayorca.

(Copyright para o Brasil do Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida).

A religião como força nacional na China e Japão

Conclusão da primeira pagina

dhismo essas artes floresceram naquelle paiz insular, vindas pela Coréa. Um erudito da cultura japoneza, o sr. B. H. Chamberlain, diz:

— O budhismo foi o mestre sob cujas lições a nação japoneza cresceu. Durante seculos, toda a educação esteve em mãos budhistas. O budhismo introduziu a arte, introduziu a medicina e deu origem ao folk-lore do paiz, creou a sua poesia dramatica e influenciou profundamente a politica e todas as espheras sociaes de actividade intellectual. Considerando-se como nação, os japonezes agora estão bastante esquecidos desse facto.

Outros observadores acreditam que não foi o esquecimento de sua divida para com o budhismo, mas antes um certo resentimento deante de tamanha gratidão a ser devotada a uma indubitavel cultura estrangeira, que levou os patriotas japonezes do Seculo XIX a procurarem introduzir o sintoismo em logar do budhismo. A' objecção de que o sintoismo não tem conteudo ethico, respondiam que "sómente um povo naturalmente depravado como o chinez precisava de um systema de moral; os japonezes são de tal maneira divinos que podem ser livremente entregues aos seus instinctos".

Comtudo, o budhismo persistiu no Japão e na China. E' curioso que os japonezes nunca tenham traduzido para o seu idioma os canones budhisticos, ainda conservados na versão chineza. Ademais, a architectura dos templos budhistas no Japão copia os modelos chinezes. Mas os templos sintoistas, ainda que em certo periodo modificados por influencia budhista, recobraram a sua primitiva simplicidade.

O facto de que os templos sejam mais limpos e mais bem conservados no Japão do que na China reflecte mais o grande ... e efficiencia do povo japonez do que ...

Conde Hermann von Keyserling, cujo "Diario de Viagem de um Philosopho" accentúa nesse particular o grande contraste entre os chinezes e hindús.

O Confucionismo sobre o qual se basearam durante cerca de dois mil annos os codigos sociaes e moraes da China, não é, falando rigorosamente, uma religião. Aliás, é francamente agnostico. Perguntado sobre a immortalidade, Confucio respondia: "Se nós não conhecemos a vida, como conhecermos a morte?"

Segundo o sr. Lin Yutang, o agnosticismo do credo de Confucio é a attitude mais natural do espirito chinez: "Para os chinezes, o fito da existencia não está na vida de depois da morte... mas no gozo de uma vida simples (sobre a terra), especialmente da vida domestica e das relações sociaes harmoniosas... A ausencia de religião assim o permitte".

O confucionismo, que foi todo assimilado pelos japonezes instruidos nos começos do Seculo XVII, amalgamou-se perfeitamente com as idéas feudaes do antigo Japão. Por dois seculos essa philosophia e systema social chinez esteve arraigada no espirito dos aristocratas chinezes. A restauração do poder imperial e a remodelação do systema educacional do Japão redundou no esquecimento dos classicos chinezes após a metade do Seculo XIX.

Em funcção de codigo, o credo de Confucio está desapparecido do Japão hodierno. Mas a sua influencia permanece incorporada no Bushido, "O Guia do Guerreiro", um codigo de ethica cujo teor principal recommenda lealdade ao Imperador e Senhor Feudal sobre todas as outras considerações, mesmo as que se referem á conservação da propria vida. Mas nenhum japonez de hoje reconhecerá a divida para com o chinez Confucio.

Espasmodica e esporadicamente o Christianismo tem influenciado tanto a China como o Japão. ...

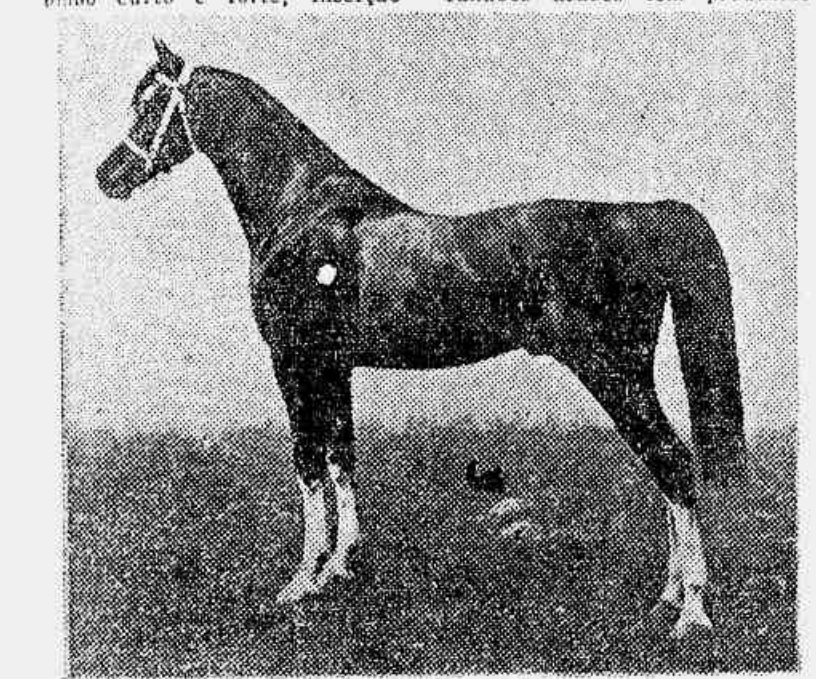
...tas das grandes figuras da China moderna (o general e madame Chiang Kai-shek, o dr. H. H. Tung e o sr. T. V. Soong, entre outros) serem piedosos protestantes christãos vir a ser de bastante influencia futura.

Ha justamente 300 annos, em abril de 1638, um massacre de christãos (quasi todos convertidos por jesuitas portuguezes e hespanhoes) pareceu ter exterminado o Christianismo no Japão, mas a abertura do paiz ao Occidente, em 1868, forneceu um novo ensejo para a doutrina christã — nas suas multiplas formas contemporaneas — ali se radicar.

Existem estadistas japonezes, particularmente sem religião alguma, que incentivam e favorecem a religião entre o povo afim de preserval-o de "idéas perigosas". Do educacionista sr. Fukizawa, cita-se que: "a manutenção da segurança e da paz na sociedade exige uma religião. E, para isso, qualquer religião serve..."

(Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida)

CAVALLOS ARABES

A raça mais antiga de cavallos geralmente reconhecida na actualidade, e a fonte de todas as outras raças ligeiras, foi desenvolvida no deserto da Arabia donde deriva o seu nome. Precisando de um animal que o transportasse rapidamente e seguramente sobre grandes trechos de solo arenoso e ao mesmo tempo resistisse á falta de comida e agua em grão notavel, o arabe desenvolveu um typo de cavallo que ha muito tem sido notavel pela sua actividade, resistencia, docilidade, e apparencia elegante. O cavallo arabe, embora desenvolvido primordialmente como cavallo de sella e utilizado pelos arabes na marcha facil, ... facilmente a tirar vehiculos, no que é muito seguro, se bem que vagaroso. Possue os caracteristicos geraes desejados em um cavallo de sella, a saber, bôa postura da cabeça e pescoço; espaduas fundas e bem inclinadas; dorso curto e a beirada inferior do flanco proporcionalmente comprida; quartos largos e fundos; lombo curto e forte; inserção

Garanhão arabe

da cauda alta; solidez do meio; a superior qualidade dos membros de locomoção sem nenhuma tendencia a parecer pernudo.

Um cavallo arabe typico tem cabeça na forma de uma cunha; o focinho pequeno; a cara concava; os queixos fundos e largos; os olhos de collocação baixa, afastados um do outro e perto do meio da cabeça; capacidade cerebral relativamente grande; uma vertebra lombar de menos do que a maior parte dos outros cavallos; o que lhe dá um dorso curto proprio para carregar peso; uma ou duas vertebras de menos na cauda que é de inserção alta e que é trazida com elegancia; costellas afastadas e fundas; joelhos, jarretes, tendões e cascos grandes; ossos densos; pequena capacidade do estomago; com pouca exigencia de alimentação e a habilidade de assimilar comidas grosseiras; e notavel prepotencia no garanhão.

Geralmente o cavallo arabe em acção mostra apenas a andadura, o trote e a marcha a passo, altura usual á de 14 a 15 mãos e o peso de 450 a 500 kilos. As côres predominantes são o baio e o cinzento, encontrando-se ás vezes um animal branco ou preto. São communs as marcas brancas na cabeça e nas pernas, mas os cavallos arabes de raça pura nunca são malhados ou manchados, não obstante uma impressão erronea creada pelos cavallos de circo, usualmente chamados cavallos arabes.

Por meio de cruzamentos com eguas granjeiras, os garanhões arabes têm produzido excellentes cavallos de sella. Os admiradores do cavallo arabe são muito enthusiasticos quanto á sua adaptabilidade para uso de cavallaria, assignalando que a sua resistencia e capacidade de carregar peso conforme se acham demonstradas em experiencias recentes de resistencia, temperamento egual, e especialmente a sua capacidade de resistir agruras, taes como falta de comida em marchas prolongadas, fazem-no especialmente util para este fim.

O JABORANDI

As mattas de terra firme do Pará estão atopetadas de jaborandi, de pequeno porte, raras vezes attingindo 50 centimetros suas hastes em certos logares e compõem mais da metade do "matto baixo" das nossas florestas. Os caboclos e matteiros costumam mastigar parcellas de sua raiz para combater a febre, a medicina emprega o seu alcaloide, a pilocarpina, extrahido por Hardy das folhas e da casca do jaborandi, para obter diversos resultados.

Elle age energicamente sobre o systema glandular. Ella contracta a pupilla, o que faz della o antagonista da atropina.

Os saes de pilocarpina e particularmente o seu chlorydrato são empregados contra a secreção do suor e da saliva; elles têm dado bons resultados no tratamento da queda do cabello e do meningite cerebro espinhal.

A planta inteira é importada, por diversos mercados, particularmente o francez e o allemão, nelles obtendo muito boa cotação, podendo haver sahida para quantidades importantes.

A fartura de Jaborandi em certos logares permitte ao extractor uma farta colheita diaria sendo por essa razão facil de obtel-o a um preço reduzido. No Tocantins, confronte a ilha das Cobras, propriedade do sr. Joaquim Carneiro, dois homens em uma tarde apanharam uma quantidade sufficiente para produzir 8 kilos de plantas depois de seccas á sombra.

A INFLUENCIA DO CAFE' SOBRE O SOMNO

O dr. Donald A. Laird, director do Departamento de Technicologia da Universidade de Colgate, cujos estudos de psychologia são bastante conhecidos na America do Norte, além de trabalhos geraes sobre o café, possue interessantes observações a respeito da influencia dessa bebida sobre o somno. As suas conclusões são, em resumo, as seguintes:

"Quasi tudo o que se tem descoberto em relação ao café leva-nos a concluir que os seus effeitos são mais psychologicos do que physiologicos. Disto se conclue que, se nos suggestionarmos que o café nos tirará o somno, certamente não dormiremos. Esta é a verdadeira relação que existe entre o somno e o café".

E' interessante notar que, emquanto o dr. Laird estudava os effeitos do café sobre o somno, outros estudos sobre o mesmo assumpto foram realizados na costa do Pacifico pelo dr. Lee L. Stanley, medico da prisão de San Quentin, cujas conclusões vão além, pois affirmam que o café provoca o somno.

A escolha da semente

A BOA QUALIDADE DA SEMENTE E' A BASE DA PROSPERIDADE DO AGRICULTOR

As Exposições e os Concursos regionaes de Sementes de Cereaes e Leguminosas Alimentares que ha mais de um decennio vem realizando o Ministerio da Agricultura em todos os Estados brasileiros têm mostrado o elevado grão e a urgencia das providencias que se tornam precisas visando o seu melhoramento.

Os trabalhos realizados nas Estações Experimentaes, Campos de Sementes e de Cooperação, muito têm feito em beneficio das sementes que se destinam á Agricultura, mas, todos que conhecem os processos dominantes nas culturas dos nossos campos, sabem que estes departamentos do governo, por mais que se esforcem e procuram, não podem, com a urgencia precisa, realizar a reforma que estão reclamando os methodos de trabalho seguidos pelos agricultores nacionaes.

Preciso se torna, portanto, que recorramos a todos os meios possiveis para lhes convencer de que no cultivo da terra outros processos ha, cuja pratica lhes permittirá, sem grandes sacrificios e dispendios, maiores rendas. E, se não procurarem com os recursos que proporciona a sciencia agronomica produzir artigos de boa qualidade e baixo preço, serão, inevitavelmente, afastados dos mercados de consumo pelos concorrentes que se apresentarem melhor apparelhados.

Em resumo: os agricultores brasileiros devem adoptar, na cultura dos seus campos, methodos que lhes permittam produzir mais, melhor e mais economicamente.

Não permittindo os moldes deste Communicado tratar da selecção genealogica, por não estar ao alcance do agricultor, porque não visa lucros proximos e exige despesas e longos e minuciosos trabalhos que a producção está longe de compensar, daremos, de passagem, as directrizes a serem seguidas na escolha das sementes destinadas ás suas lavouras, de modo a poderem satisfazer ás exigencias de ordem agricola ou industrial.

"Todo esmero no preparo do sólo, nos cuidados dispensados ás plantações e á colheita, de nada valerá, se a semente lançada á terra é ruim, se não germina ou germina mal, ou se é de outra variedade que não a desejada".

Na impossibilidade de poder o agricultor, por si só, fazer a selecção genealogica das sementes que carece, pelos motivos expostos, deve, com os recursos de que dispõe, proceder á selecção pratica e summaria, que se resume no aproveitamento do melhor que a natureza lhe apresenta no seio das suas culturas.

Para conhecimento dos interessados damos, em seguida, os doze mandamentos que presidem a selecção methodica, que, na opinião do seu autor, o agronomo Carlos M. Duarte, devem ser conhecidos e seguidos por todos os agricultores brasileiros:

"1.º — Escolher e marcar as plantas sãs e vigorosas, portadoras de espigas optimas e bem guarnecidas, de grãos bem formados e bem desenvolvidos, para os cereaes, e as plantas mais ricas em vagens longas e cheias para as leguminosas alimentares.

2.º — Rejeitar os grãos das extremidades das espigas, conservando tão somente os da parte central, nos cereaes e eliminar das vagens escolhidas, as que tiverem grãos abortados ou semi-abortados, pequenos ou mal conformados, ou ainda descorados, para as leguminosas.

3.º — Não misturar os fructos das plantas da mesma cultura, cuja maturação haja sido feita em épocas differentes.

4.º — Eliminar as sementes que revelem qualquer indicio de mestiçagem, por mais enganadoramente bellas que sejam.

5.º — Preparar convenientemente em tempo proprio o terreno, que será tanto mais fertil quanto melhores forem os grãos a semear.

6.º — Semear em tempo apropriado, sem antecipações ou retardamentos.

7.º — Effectuar os trabalhos culturaes tantas vezes quantas forem necessarias, sem que as más hervas possam prejudicar a cultura.

8.º — Colher na época propria.

9.º — Conservar as sementes bem seccas á sombra ou ao sol brando — nunca em terreiros pixados — em logar secco, ventilado e sem excesso de luz.

10.º — Proceder á rigorosa separação das sementes, de accordo com a uniformidade dos caracteres externos, inclusive os que se referem ás dimensões, semeando separadamente o melhor lote homogeneo, para a obtenção de sementes destinadas á cultura posterior.

11.º — Desinfectar rigorosamente os grãos na vespera ou no dia da semeadura, e premunil-os contra o ataque das aves granivoras e dos roedores.

12.º — Semear o lote escolhido á distancia de outros, sufficente para evitar toda e qualquer mestiçagem".

A escolha da boa semente permitte ao agricultor cuidadoso a obtenção de especimens que se distinguem dos communs, pelo maior rendimento cultural, precocidade, riqueza em elementos constituitivos, resistencia ás pragas, molestias, intemperies, etc.

Portanto todo o esforço que fizer visando este objectivo será altamente compensado com os lucros resultantes da venda dos productos melhorados.

(Communicado do Ministerio da Agricultura).

PESTE AVIARIA

E' uma doença produzida por um virus e já está bastante espalhada pelo mundo; acreditam alguns autores que ella tenha apparecido no Brasil e tivesse sido confundida com a Cholera Aviaria.

AVES ATACADAS — Gallinhas perus, pombos, patos, etc.

SYMPTOMAS EXTERNOS — Apparece de repente, com um periodo de incubação de 2 a 3 dias, podendo entretanto variar de 3 a 8 dias. A ave atacada pode morrer em 24 horas, porém, em geral, vive de 3 a 7 dias. A mortalidade na criação é de 100%, mas ás vezes é apenas de 50%. A gallinha doente apresenta-se triste, prostrada, com somnolencia, perde o appetite, febre de 43°, os olhos ficam fechados, a crista e barbella tornam-se azuladas, mas não congestam como na Cholera.

As vezes ha edemas sub-cutaneos na crista, barbella e palpebras, extendendo-se ao pescoço, azas e musculos do peito. Ha secreção nos olhos hemorrhagias na conjunctiva. Pode haver ou não diarrhea e quando esta apparece é de côr verde-amarellada.

LESÕES INTERNAS — Hemorragias do proventriculo podendo se extender á moela; necrose e ruptura dos vasos sanguineos apresentadas por hemorrhagias sub-cutaneas. Na pelle, peritoneo e pericardio, podemos ver um edema gelatinoso.

DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA — Sendo o virus encontrado no sangue, secreção nasal, nas feses, etc., a doença se propaga por uma solução de continuidade da pelle (ferimento), pela ingestão de alimentos ou aguas contaminados, pela secreção da bocca, pelas fezes e finalmente, poderá ser transmittida da ave doente á uma sã pela cloaca, na occasião das relações sexuaes.

TRATAMENTO — Não ha ainda um tratamento especifico, podendo-se, entretanto, tentar o seguinte: acido chloridrico 0,25; criolina 5,0; tintura de opio 5,0 e agua 250,0 (dar uma colher de chá 3 vezes ao dia).

Alguns autores aconselham tambem a injeção de Glycozymina dentro do musculo na dóse de 1-2 cc. para as gallinhas e 3 cc. para os gansos.

Pode-se addicionar á agua de bebida azul de methileno, sulfato de ferro ou acido sulfurico.

PROPHYLAXIA — Rigorosa hygiene. Isolamento durante alguns dias, das aves suspeitas. Separação e sacrificio das aves doentes, queimando-se ou enterrando-se profundamente os cadaveres. Desinfecção cuidadosa dos gallinheiros e excrementos. Renovação diaria da agua de bebida.

PLANTAS TEXTEIS DO NORDESTE

Nos vales dos rios do Estado, do Rio Grande do Norte bem assim, no litoral humido ha em vegetação sylvestre, grande numero de malvaceas, todas texteis dando fibras macias, resistentes, sedosas, com todas as qualidades exigidas pela industria de aniagem.

Dentre as malvaceas mais importantes que encontramos no Estado do Rio Grande do Norte destacamos a aramina ou uassina, o carrapicho e o paco-paco.

O povo applica sempre o nome de malva a qualquer destas especies.

Uma grande difficuldade paira sobre aproveitamento destas plantas: a desfibração.

Até o presente nem a mecanica, nem a chimica ou a bacteriologia conseguiram um meio economico para extração das fibras das plantas lenhosas ou sub-lenhosas.

O unico systema de desfibração para as malvaceas é a maceração espontanea em agua estagnada ou meio estagnada. E' este um trabalho penoso e caro, somente possivel em pequena escala.

Além da desfibração as malvaceas, como todas as plantas do genero, são exhaustivas e esgotam facilmente a terra, carecendo de adubação sem levar em conta o systema de rotação que a sua cultura exige.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida ao seu redactor, o technico agricola sr. Helios Bastos Tigre.

VOCABULARIO DE TERMOS TECHNICOS EMPREGADOS EM MEDICINA VETERINARIA

DR. ALVARO DA PENHA SOBRAL

FOLHA 12

(Continuação)

EUPNEA — Respiração facil.
EXANTHEMA — Vermelhidão mais ou menos viva da pelle, sem formação de papulas nem de visiculas.
EXCIPIENTE — Vehiculo de um medicamento, substancia á qual se incorporam os principios activos.
EXCISÃO — Amputação de uma parte pouco volumosa.
EXCREMENTICO — Relativo ás fezes.
EXCREMENTO — Dejectos, fezes.
EXCRETA — Conjuncto de residuos de nutrição que são rejeitados para fóra do organismo (fezes, urina, suor, biles, etc.).
EXERESE — Extirpação cirurgica de uma parte inutil ou nociva ao organismo.
EXOSTOSE — Tumor constituido de tecido osseo, que se desenvolve na superficie de um osso.
EXSUDATO — Liquido organico secretado ao nivel de uma superficie inflammada.
EXTIRPAÇÃO — Acto de extirpar.

F

FALSAS MEMBRANAS — Formação pathologica constituida de microbio e mucosidade dando a impressão de membranas.
FARCINO BOVINO — Molestia infecciosa do gado bovino produzida por um cogumelo e caracterizando-se por inflammações dos ganglios e dos vasos lymphaticos.
PHARYNGE — Cavidade muscular membranosa entre a boca e a parte superior do esophago.
PHARYNGITE — Cavidade muscular membranosa entre a boca e a parte superior do esophago.
FAVO — Dermatose parasitaria contagiosa caracterizada pela formação de crostas amarelladas.
FEBRE CONTINUA — Estado febril em que a temperatura fica sempre acima do normal.
FEBRE EPHEMERA — Accesso de febre produzido pela fadiga e não durando geralmente mais de 24 horas.

(Continúa)

LAVRADORES E COMMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Theophilo de Andrade, autorizado especialista em assumptos economicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os actos administrativos referentes ao nosso maior producto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o unico jornal da Capital da Republica que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou commerciantes.

"Aborto epizootico"

E' uma doença infecciosa do gado são, transmittindo-se de um animal para outro pelos alimentos, agua, palhas sujas ou contaminadas com o germen que a produz.

O importante desta doença é que se manifesta em gado completamente são, sendo que um dos causadores desta doença é a tristeza e principalmente Brucella abortus.

Ataca as vaccas, eguas, ovelhas, cabras e porcos.

O agente causador do aborto epizootico encontra-se no corrimento uterino, no intestino do feto morto, no liquido amniotico, e no leite, de modo que estas substancias são capazes de transmittir a doença e é por isto que o feto deve ser profundamente enterrado, não se deve usar o leite das vaccas que abortam, e deve-se fazer lavagens intra-uterinas nas mesmas.

O contagio do aborto se faz pelo corrimento utero-vaginal, placenta, ubere e secundinas. Tambem a agua, alimentos sujos pelo corrimento vaginal, bebedouros e pastos sujos podem constituir um meio de contagio.

E' muito importante o facto que 60 dias depois do aborto a vacca ainda espalha os agentes do aborto.

Os terneiros de vaccas doentes, que nascem vivos, espalham o agente causador do aborto, contaminando as vaccas que até então nunca abortaram.

E' muito raro, mais de dois abortos seguidos, porque as vaccas depois de dois abortos ficam immunizadas.

Esta doença não tem tratamento porque nenhum producto consegue destruir o germen no organismo do animal doente.

O principal cuidado que devemos ter nesta doença é empregar meios prophylaticos capazes de evitar a doença.

E' aconselhado isolar os doentes, desinfectar os logares onde se deu o parto, enterrar profundamente a placenta e o feto morto, lavagens na vacca com antisepticos, permanganato de potassio á 1 por mil ou 1 por dois mil.

E' muito importante não permittir que as vaccas que abortarem sejam cobertas antes de dois mezes depois do aborto.

Existe uma vaccina que pode ser empregada com fins preventivos, mas não é de absoluta efficacia. O sôro pode ser empregado como preventivo e curativo. O maior perigo das vaccinas contra o aborto é que as proprias vaccinas quando não bem attenuadas podem tornar o animal no qual forem applicadas portador e eliminador de germens do aborto.

O aborto tambem ataca o homem dando uma febre parecida com a febre typhoide, e na mulher provoca abortos, conforme estudos realizados em São Paulo, sendo que 30 % dos casos de aborto em São Paulo são de origem suina.

O homem adquire a doença pelo leite crú, queijo, carne mal assada e principalmente nos matadouros e açougues.

BETERRABA

Beta vulgaris var hortensis L. — Familia das Chenopodiaceas.

Exige terreno silico — argilloso, humifero, preferindo-se os terrenos anteriormente adubados. O terreno deverá ser bem lavrado, de modo a tornal-o perfeitamente solto. A agua em excesso concorre para o apodrecimento das raizes, motivo porque deverá o terreno ser bem drenado.

Semea-se de Maio a Setembro, em covas de profundidade de 2 e meio centimetros e distanciadas de 30 centimetros, conservando-se a distancia de 40 centimetros de uma linha á outra. Colloca-se 2 a 3 sementes em cada cova. Nascida a planta faz-se o desbaste, deixando-se, em cada cova, uma unica planta das mais vigorosas.

A colheita deverá ser feita quando os tuberculos alcançarem a metade do seu desenvolvimento completo. Depois de colhidos são lavados, cortando-se as ramas, a 5 centimetros dos tuberculos.

São as beterrabas, como as demais plantas horticolas, atacadas por algumas molestias que poderão ser controladas com a applicação de fungicidas, em épocas opportunas, e pela eliminação constante de todas as folhas manchadas, que deverão ser cortadas e queimadas.

Racionalização da producção Citricola em Nova Iguassú

Agronomo RENE' CUNHA

(Para o "Diario na Agricultura")

A região onde se cultiva, no Districto Federal e Estado do Rio, a laranja Pêra, já bem conhecida e procurada nos mercados mundiaes, está dotada de excellentes condições climaticas só raramente igualada em outras partes do Brasil.

A Baixada Fluminense, por sua posição geographica, altitude (poucos metros acima do nivel do mar), defendida pelas montanhas que formam um verdadeiro contraforte de protecção, possue um clima litoraneo quente e humido de todo proprio ao pleno desenvolvimento da laranjeira e em especial da variedade Pêra ali cultivada para exportação.

Quem por acaso já tentou a formação de pomares da laranja Pêra nas regiões altas, mesmo no Estado do Rio, poderá comprovar a veracidade desta observação.

Não ha termo de comparação com relação ao estado geral das plantas, a productividade, o sabor e o tamanho dos frutos, se estabelecermos um confronto entre a mesma laranja das duas procedencias: zona da baixada e zona alta.

Quem observa o contraste entre o verde da folha e o branco da areia em que vegetam as laranjeiras, póde bem pasmar como em sólo tão pobre e lavado uma planta apparenta tanta vida. De facto, se não fossem as excellentes propriedades physicas dessa terra e a mediana riqueza do sub-sólo, as proprias technicas estariam sem solução para tal caso. Eis por que a laranjeira, apesar de dispôr de um grande cubo de terra para ser explorado pelas suas raizes, que encontram grande facilidade de penetração, logo se resente da falta de elementos de nutrição.

A adubação surge, pois, como o principal factor de melhoria dos laranjaes, quer com relação ao augmento de productividade, quer só o ponto de vista da resistencia ás enfermidades.

A experiencia tem demonstrado a differença do grão de resistencia ás infestações entre plantas bem nutridas e outras

Um aspecto typico dos laranjaes de Nova Iguassú. Note-se que o terreno, além de pobre em elementos nutritivos, é grandemente prejudicado pela erosão que arrasta a materia organica do sólo

Por que motivo os nossos laranjaes já estão descrescendo a producção e são tão victimados pelas doenças, que não só ameaçam seriamente a vida das plantas como contribuem para desvalorização do producto por intermedio da podridão, manchas, defeitos, lesões em geral?

Falei sobre a questão do clima. Cabe, agora, voltar as vistas para o sólo em que medram os laranjaes de Nova Iguassú e adjacencias; é aqui que encontraremos a verdadeira resposta á pergunta que fiz linhas acima.

em que falta algum dos elementos indispensaveis á sua alimentação. Quero me referir não só aos tres principaes fertilizantes: azoto, phosphoro e potassio, mas ainda aos chamados "elementos raros", como o boro, zinco, cobre, manganez, etc., que actuam como verdadeiras vitaminas em relação ao organismo vegetal.

Adubações em laranjaes feitas com o nitrato natural do Chile, que, além do azoto, contém sob a fórma de impurezas 32 elementos importantes na nutrição vegetal tem evidenciado, que o augmento de producção e a sua qualidade são de tal modo notaveis, que não póde ser attribuida tal melhoria apenas ao azoto, que, addicionado nas mesmas doses de outras fontes onde se apresenta puro, não produziria tal effeito.

Se queremos continuar a exportar laranjas em condições vantajosas é preciso encarar seriamente o problema da adubação.

Lembre-se o citricultor brasileiro que na California, onde o clima é improprio (lá os laranjaes são até aquecidos artificialmente) e a terra é mais rica que a nossa, os seus collegas gastam de 60 a 150 dollares de adubos na pequena area de, approximadamente, meio hectare.

ANINGA

(MATRICHARDIA LINIFERA).

A aninga é uma planta fibrosa, porém, de tão baixo rendimento agrario que não póde ser incluida na classe das plantas texteis de valor economico.

Dá uma fibra branca, dura e pouco resistente.

Como productora de cellulose, a aninga tem maior valor apesar do papel de inferior qualidade que fornece.

As fibras da aninga pódem ser beneficiadas mecanicamente.

COROATA'

(ANANASSA SPECIOSA).

O coroatá existe em regular quantidade nos ariscos, agrestes e litoral humido. Tambem é conhecido como coroatá-assú.

As fibras desta bromelia são de grande resistencia ao esforços da tracção, porém duras na acepção industrial, servindo exclusivamente para o fabrico de cordoalhas.

AGRIÃO D'AGUA

— FAMILIA DAS CRUCIFERAS NASTURTIUM OFICINALE R. Br.

Exige solo bastante humido, com agua corrente, margens de riachos.

O terreno deve ser arado profundamente, incorporando-se 30 kilos de esterco de curral, por 100 metros quadrados de terreno. Nivela-se o solo e firma-se a terra com um pranchão de madeira. Plantam-se as pontas já enraizadas das plantas adultas, com a ponta virada na direcção da corrente dagua, em linhas distanciadas de 20 centimetros, conservando-se, em cada linha, a distancia de 10 centimetros de planta a planta. Depois do plantio, faz-se uma irrigação por submersão, ficando a agua, que deverá entrar na cultura devagar, a uma altura maxima de 5 centimetros, regulada por comportas.

A multiplicação por partes vivas, depois de um certo tempo, provoca a degenerescencia da planta, devendo-se recorrer, neste caso, á multiplicação por sementes.

Semea-se durante todo o anno, especialmente nos mezes de julho e setembro, em sementeiras conservadas constantemente humidas e com agua levemente corrente, desde a formação das primeiras folhas — graduando-se a altura dagua de accordo com o crescimento da planta, de modo a que a ponta das folhas permaneça fóra dagua. Transplanta-se para logar definitivo quando as mudas alcançarem a altura de 5 centimetros.

A Brigada Selvagem

Lisette Lanvin — a que foi mulher de Charles Boyer no film "Veneno" — reapparece no film "A Brigada Selvagem", espectacular producção franceza que o Pathé Palacio v ae estrear amanhã

A GRANDE GUERRA veio modificar por completo a estructura das sociedades. Dividiu a humanidade em dois periodos differentes, dois mundos oppostos... Essas transformações não se operam apenas no terreno economico, politico e technico, mas, igualmente, no terreno psychologico. Ha uma mentalidade de antes e outra de depois da Grande Guerra...

A BRIGADA SELVAGEM traça essa linha divisoria entre duas etapas da civilização através de um argmento cheio de profundas observações da vida... A acção tem inicio na Russia dos tzares quando em Julho de 1914 a guerra estava imminente. Dois homens vão se bater em duello por uma questão delicadissima de honra... Mas são forçados a interromper o encontro porque, acima das suas questões pessoaes, erguia-se o interesse da patria... A guerra havia sido declarada. A patria necessitava de todos os seus homens... Segue-se o periodo de horror do qual ainda hoje se resentem todas as nações civilizadas do globo... A BRIGADA SELVAGEM, o corpo aguerrido de cossacos, entra na luta com o seu impeto tradicional. O film revela em rapidas fusões, esse periodo de fogo e sangue, de destruição em massa de milhões de seres... Finalmente passa a tempestade... Outra éra surge... A Russia se transforma... Os personagens da historia, membros da nobreza, são forçados a se expatriar... Reunen-se em Paris onde se dedicam nos mais rudes meios de ganhar a vida... Mas o odio que separava aquelles dois homens que iam se duellar nas vesperas da guerra, continua apesar do tempo decorrido. O destino faz com que se encontrem novamente e o ajuste de contas tem logar... A tragedia conjugal de vinte annos atraz é esclarecida de uma forma que constituirá uma surpresa para o espectador...

A BRIGADA SELVAGEM, admiravel realização de Marcel L'Herbier, pinta de um modo magistral, o choque dessas concepções antagonicas geradas pela Grande Guerra... Espectacular e dramatico, o film é conduzido da primeira á ultima scena num crescendo de interesse e de emoção. Conta além disso com um "cast" dos mais brilhantes do cinema francez: ROGER DUCHESNE — o galã de Viviane Romance em "Gibraltar" — LISETTE LANVIN — a esposa de Boyer em "Veneno" — CARLES VANEL, PRINCIPE TROUBETSKOR — um principe de verdade e JEAN GALLAND (O homem que não podia amar).

A BRIGADA SELVAGEM estará a partir de amanhã na téla do cinema PATHE' PALACIO. Mais uma producção franceza de alta classe, distribuida pela victoriosa marca: ASTRA-FILM.

«Pygmalião»

Scena de "Pygmalião", o actual "hit" do "Metro". O barbado é Bernard Shaw, o autor do delicioso enredo

NÃO é exaggero affirmar que PYGMALIÃO constitue agora o commentario de toda a cidade. Cartaz do "Metro" desde sexta-feira, o film inspirado na famosa peça de Bernard Shaw encontrou entre nós a mais sympathica acolhida de todo um publico intelligente, que apprehendeu totalmente as subtilezas e as irreverencias do famoso escriptor irlandez. Leslie Howard e Wendy Hiller são, assim, neste momento, as personalidades artisticas que encantam o carioca. Ambos estão admiraveis, magistraes mesmo, nas sequencias dessa alta comedia, que nos dá uma versão modernizada — e irreverente — da lenda mythologica de Pygmalião e da estatua Galathéa, pela qual elle se apaixonou, a ponto de pedir a Venus que lhe insuflasse vida, para desposal-a. Com esse material, Bernard Shaw fez uma das suas muita famosas criticas ás creaturas e á sociedade — e tudo no film é harmonioso, é perfeito, constituindo realização digna do successo que alcançou em Londres e em Nova York, onde esteve vinte e tres semanas no cartaz do "Astor", na Broadway. O "Metro" está exhibindo "Pygmalião" no meio dia, ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas — e como complemento está apresentando "Um poema optimo", que nos prodigaliza uma inedita e curiosa interpretação da 5.ª Rhapsodia Hungara de Liszt.

CONTRA A LEI

Kay Francis, a estrella do film "Contra a Lei", que o Odeon vae exhibir amanhã

Sim; ERROL FLYNN, que deveria apparecer, segunda-feira, no ODEON, em UMA CIDADE QUE SURGE (Dodge City), film todo em technicolor, com a direcção de MICHAEL CURTIZ e a companhia de OLIVIA DE HAVILLAND, ANN SHERIDAN, BRUCE CABOT, VICTOR, etc., confirmando ser um aventureiro romantico e galanteador, cedeu cortezmente a data de amanhã, para que, no proprio ODEON, KAY FRANCIS possa surprehender seus milhares de apaixonados, apparecendo num film sensacional, ao lado do tedramatico HUMPHREY BOGART CONTRA A LEI... (King of the underworld), em que ella tem o papel de uma mulher vingativa, que se animou a enfrentar um rei do crime, ante o qual a propria policia recuava!

Na verdade, em toda a sua longa e gloriosa carreira cinematographica, esta é a primeira vez em que KAY FRANCIS figura num film sobre o banditismo, no qual o grande actor dramatico HUMPHRE YBOGART tem o principal papel.

CONTRA A LEI, que assim substitue UMA CIDADE QUE SURGE, descreve-nos como a sciencia medica póde vencer onde falham os detectives mais ardilosos e o mais alto poder offensivo da policia.

Ella, esposa de um medico, sendo igualmente formada em medicina. O marido, porém, deixa-se dominar por uma quadrilha de malfeitores, que lhe enche os bolsos de dinheiro, em troca de seus serviços profissionaes. Mais tarde, quando procurava se livrar daquelle dominio, o medico é liquidado pelo chefe da quadrilha, ficando ainda com seu nome e sua honorabilidade manchados. Então, a esposa jura vingar-se do malfeitor e, usando ora sua formusura fascinante, ora sua profissão, acaba enredando toda quadrilha, que finalmente póde entregar, impotente, á policia.

Acção vertiginosa, scenas de um dynamismo chocante, fazem de CONTRA A LEI um film digno de figurar com brilho entre os celluloides de maior dramaticidade da corrente temporada.

Assim, no ODEON, amanhã, KAY FRANCIS, em CONTRA A LEI, tendo sido atrazada, por gentileza de ERROL FLYNN, a estréa de UMA CIDADE QUE SURGE, que só a 31 do corrente será apresentado aos fans.

ALLIANÇA DE AÇO

E' sexta-feira que o S. Luiz começa a exhibir "Alliança de Aço", a monumental super-producção dirigida por Cecil B. De Mille, e interpretada por Barbara Stanwyck, Joel Mc Crea, Robert Preston, etc.

EM se vendo "ALLIANÇA DE AÇO", a super-producção do grande espectaculo que a Paramount annuncia para sexta-feira, no São Luiz, sente-se, mesmo posta de lado a influencia do nome da empreza productora, que andou no trabalho, nas minucias mais insignificantes, o talento prodigioso de Cecil B. De Mille, esse admiravel mestre da direcção.

Outro director que não fosse De Mille difficilmente saberia, com tanta arte, com tão prompta mestria, reunir em um film tantos motivos de fascinação e interesse. Deve-se muito ao empolgante enredo, concordamos, mas convem lembrar que o melhor enredo perde muito, cahe muito, quando o director que delle toma conta não lhe sabe emprestar ou não lhe dá, por qualquer motivo, o amparo necessario, o apoio preciso. Isto aconteceria com "ALLIANÇA DE AÇO", se não fosse o esmero de De Mille. Justamente porque o enredo do trabalho é grandioso, mais necessaria se fez a assistencia do mestre, para emprestar-lhe realismo, vida, palpitação, toda a grandeza que nelle ha e que se encontra fluctuante no film, extremamente sensivel a todos os espiritos.

Além disso, De Mille soube escolher os interpretes para o seu trabalho. De um lado, como principal figura feminina, Barbara Stanwyck, a grande "estrella" de tantos films de exito; secundando-a, Joel Mc Crea e Robert Preston, dois galãs que são verdadeiros artistas em toda a extensão da palavra.

Não ha duvida que "ALLIANÇA DE AÇO" é um film para agradar; mais do que isto, um film para maravilhar indistinctamente a quantos amem a arte e sejam sensiveis ao sentimento.

NANON

UM film concebido especialmente para ERNA SACK — o soprano cuja voz é um milagre sonoro pela extensão que as suas notas agudas attingem, redundou num dos maiores espectaculos do actual momento cinematographico. Intitula-se NANON. Tem por ambiente a época de galanteria e absolutismo de Luiz XIV — rei Sol. Moldura dourada para uma artista encantadora que surge em scena encarnando uma graciosa creaturinha, a virtuosa NANON, linda mulher que sabia resistir aos assedios dos espadachins do amor, derrotando-os com o seu sorriso cheio de graça com a sua brejeirice cheia de ardis... Vemol-a tendo como confidente o proprio MOLIÈRE, admiravelmente caracterizado e rivalisando com a famosa NINON DE LENCLOS na disputa do unico homem que conseguira realmente tocar o coração puro de NANON, o guapo Marquez d'Aubigné que o cantor hollandez ohannes Heesters anima com bastante galhardia... Nesse "décor" maravilhoso ERNA SACK ao tempo que vive com enthusiasmo e paixão a figura central do film, delicia os espectadores com as lindas canções que a sua voz sem rival vae modulando através dos quadros cheios de belleza e poesia...

NANON é um film que constitue uma verdadeira delicia para os "fans". Diverte pelo seu entrecho, enthusiasma pela perfeita reconstituição dos interiores faustosos do Palacio de Versalhes e arrebata pela sua movimentação agil, pela grande massa de figurantes, todos vestidos segundo os modelos desse periodo de esplendores que o cinema foi arrancar das paginas da historia para encantamento dos olhos modernos.

NANON será estreado amanhã, com toda a pompa que merece, na téla do PLAZA. Mais um sensacional programma de ART-FILMS.

Erna Sack e Johannes Heesters num momento do film "Nanon", o cartaz de amanhã no Plaza

Londres=Nova York sem escala

O cinema inglez vem de reunir dois grandes astros de sua constellação num film grandioso: Anna Lee, a deliciosa estrella de "Ao Serviço de Sua Majestade", e John Loder, que vimos em "Minas de Salomão" e "Sabotage", seus dois maiores trabalhos, vão apparecer juntos em "Londres-Nova York Sem Escalas". E' um espectaculo magnifico e verdadeiramente sensacional a julgar pelas criticas recentemente chegadas. Sabe-se que o film conseguiu um exito extraordinario nos Estados Unidos, justificando-se, assim, a sua apresentação ao publico carioca como um dos grandes cartazes da temporada. "Londres-Nova York Sem Escalas" será exhibido muito breve na téla do Broadway

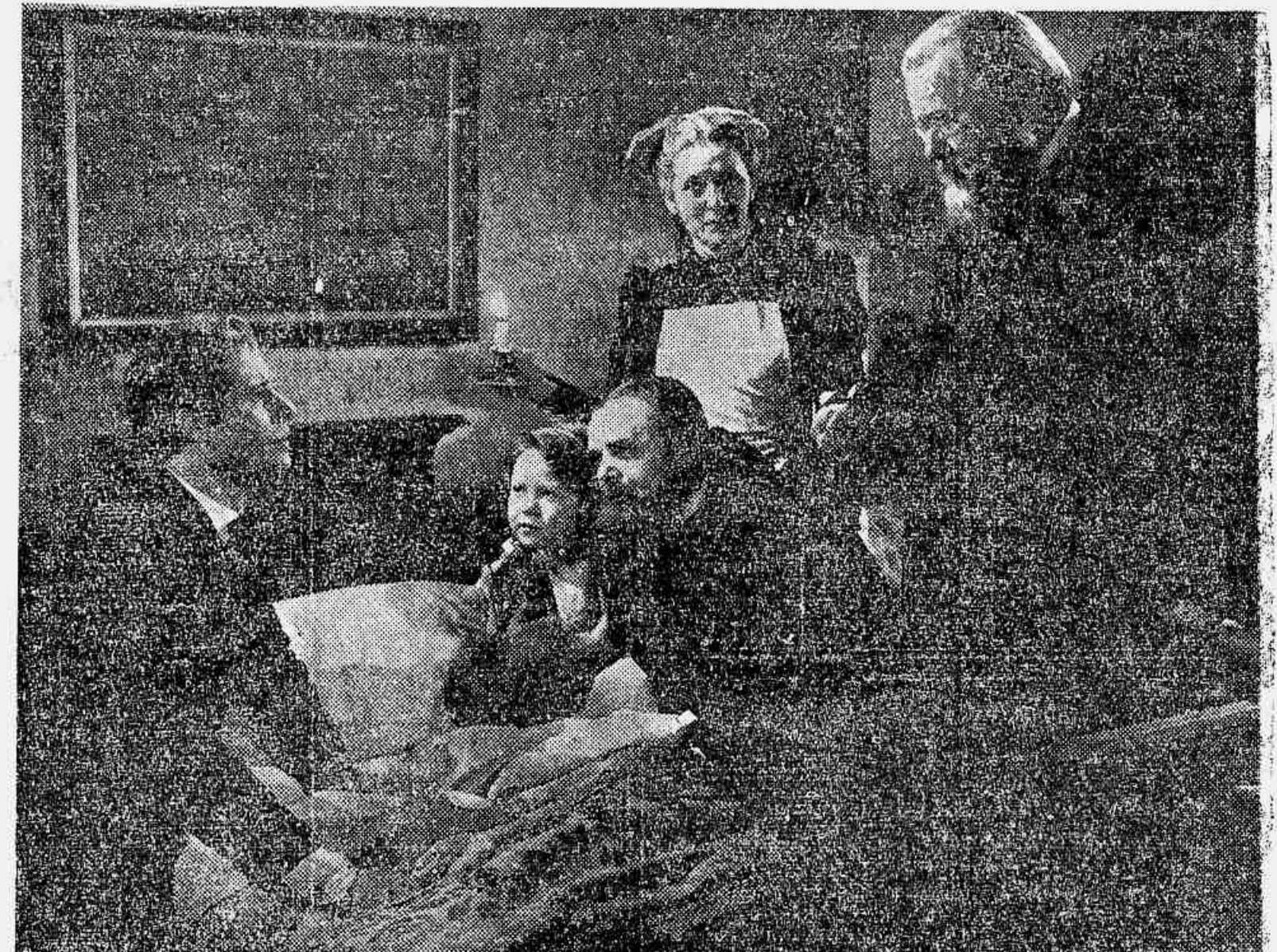
O Paraiso Infernal

Cary Grant e Jean Arthur em uma scena do film da Columbia "O Paraiso Infernal", que o Plaza irá exhibir no dia 31

ACTUALMENTE, Hollywood calcula a metragem de seus films por kilometros. Para a filmagem das scenas aéreas de "O PARAISO INFERNAL" — a gigantesca producção sépia, da Columbia, com GARY GRANT e JEAN ARTHUR, que o cinema PLAZA exhibirá a partir de 31 do corrente — foram gastos nada menos que 56 kms. de celluloide... Isso, que decerto espantará o "fan", causou tambem estranheza ao proprio HOWARD HAWKS, director de "O PARAISO INFERNAL", que, empolgado com a sua cyclopica realização, só percebeu a extensão de film já gasto, quando o technico disso o avisou...

ESTE MUNDO LOUCO

Norma Shearer e Clark Gable, o par notavel de "Este Mundo Louco..." um dos proximos cartazes do Metro

A vida de Alexander Graham Bell

Uma emocionante scena de Dom Ameche na super-producção da 20th Century-Fox — "A Vida de Alexande[r] Graham Bell" — que o Palacio exhibirá amanhã

A producção da 20th Century-Fox — "A VIDA DE ALEXANDER GRAHM BELL" —, estreará amanhã, na téla do PALACIO, o mais commovente e romantico drama que symboliza a America.

E' a historia de um obscuro e joven scientista, cujas miserias, desanimos e lutas titanicas foram vencidas após um grande acontecimento. A invenção do telephone — Bell estava radiante, crente que todos os seus desgostos já haviam passado — sem esperar que, talvez o maior de todos elles, ainda estava para chegar.

Alexander Grahm Bell teve uma batalha desesperada contra o povo que o ridicularizava, desconfiando de sua competencia. Fez a primeira demonstração em publico... que desillusão. Em vez de acolherem com interesse e enthusiasmo a sua invenção, todos riam e caçoavam do objecto que tantos soffrimentos e tristezas lhe causara, e que se não fosse por Mabel, o anjo de bondade que elle amava, e o encorajava, talvez não tivesse sido Bell, o inventor de tão benigna e util obra.

A Rainha Victoria da Inglaterra, sabedora do máo acolhimento que o tal apparelho chamado telephone, teve, mandou chamar Alexander, para uma demonstração.

Alexander Graham Bell, mais animado, foi logo procurar sua promettida, Mabel Hubbard, e casados, ambos embarcaram para a Inglaterra.

A Rainha Victoria ficou encantada com a demonstração, sendo a primeira a possuir um dos magnificos apparelhos.

Voltando á America, Alexander e sua esposa, notam que o povo continua desconfiado de seu trabalho, mormente ao saberem que outros já tinham a intenção de inventarem qualquer coisa de parecido.

O caso foi ao Tribunal. Graham Bell fez o possivel para demonstrar ao publico que a invenção era sua, que tinha passado noites e dias trabalhando para encontrar a chave do segredo, e que até gastara os seus ultimos nickeis para esta obra.

Nada... Os juizes exigiam provas mais palpaveis!

Como fazer?... Como arranjal-as?...

Alexander já estava desanimado e triste, pois tinha certeza que ia perder o caso. Como provar de outro geito que tinha sido elle mesmo o inventor do telephone, se até já lhes tinha dito como o inventou?...

Mabel, sempre corajosa e boa, consolava o seu esposo, com palavras carinhosas e confortadoras. Queria ella mesma comparecer perante o Juiz e confirmar o que o esposo tinha dito... mas de que adeantaria?...

Talvez lhe dessem tanto credito a ella, quanto tinham dado a Graham Bell, e depois... estava prestes a ser mãe, e Bell não admittia que ella fosse lá

Sem duvida alguma, a causa de Alexander Graham Bell estava prestes a ser perdida, s[e] não fosse a inesperada visita d[e] Mabel ao Tribunal. Desobed[e]cera a seu esposo, mas vie[ra] trazer a sua salvação, trazend[o] provas que tinha sido elle, [o] inventor do telephone.

Mabel comparece deante d[o] Juiz e mostra-lhe um simpl[es] pedaço de papel onde palavr[as] apaixonadas exprimem o am[or] que Alexander lhe dedicava.

— "Está bem, diz o Juiz, m[as] que têm que ver esta carta d[e] amor, com as provas que prec[i]samos?

— "Vire a folha, sr. Juiz, e ve[r]á o que tanto deseja!

Alexander era tão pobre, gastando todas as suas economi[as] na invenção de seus sonho[s] que nem dinheiro sufficient[e] tinha, para comprar papel d[e] carta para escrever a sua no[i]va, Mabel, eis como um cert[o] dia, tendo que lhe escrever uma[s] certas linhas, escreveu-as mesmo, nas costas de um pap[el] que trazia desenhos e planos d[a] invenção.

Foi o sufficiente! Estava ber[m] provado que fôra Alexande[r] Graham Bell o unico invento[r] do telephone.

A causa ganha, Alexander abraça com lagrimas nos olho[s] a unica creatura que soube mais uma vez, fazel-o vence[r] na vida.

Neste bello romance historico, estão incluidos no elenco Don Ameche, como Alexander Graham Bell, Mabel Hubbard Loretta Young, e Henry Fonda, figurando Thomas Watson o auxiliar e companheiro de Graham Bell, coadjuvados por Charles Coburn, como pae de Loretta, Spring Byington como Mrss. Hubbard e mãe de Mabel, One Lockart, e as 3 irmãs de Loretta Young, Sally Blane, Polly Ann Young e Georgiana Young.

O Drama de Shanghai

Uma scena do soberbo film da Alliança "O Drama de Shanghai", que o Palacio exhibirá no proximo dia 31, e no qual focaliza-se a tragedia que actualmente ensanguenta o solo da China

Combinações Attrahentes

Os modelos da nossa gravura exhibem algumas combinações em costumes que, além de serem attrahentes, suggerirão outras ás leitoras. O costume acima, com a cintura alta, realça a juvenilidade da combinação. A' esquerda, o vestido princeza é em tecido imitando o linho, fechado na frente por um fecho "éclair". A golla e os punhos, de renda antiga, são amoviveis. O costume á direita consta de um casaco de "plaid", uma blusa feitio de camisa e uma saia nesgada

Li outro dia bello artigo... masculino enaltecendo o valor da intelligencia feminina sobre o passageiro brilho da belleza do mesmo sexo. E sorri, rememorando o velho conto de Perrault, em que certo principe Percinet, hesitante entre duas irmãs, uma, bella e estupida, e outra, intelligente, mas feia, escolhe a primeira, desleixando a segunda.

BILHETE AZUL

TALENTO OU FORMOSURA?

Assim, após relembrar-me desse conto, que tem feito as delicias de todas as crianças... ledoras, sorri, julgando em erro o meu ingenuo collega. Hoje, em dia, a formosura e a mocidade, mesmo sem o clarão magico da intelligencia, constituem thesouro de immensa valia. E nenhuma phrase de espirito, nenhuma cultura aprofundada, se equiparam ao fulgor de dois lindos olhos, á curva maravilhosa de uns labios em flôr. Porque, ainda na actualidade, admira-se a mulher talentosa, mas adora-se a mulher formosa, pedindo-lhe sómente que se deixe contemplar, muda e queda, se nada tem que dizer "que se aproveite". Vemos, pois, que o primeiro dever da deusa do lar será possuir encantos physicos, porquanto, em relação aos moraes, o segredo é dar-se tempo ao tempo. Indulgentes e piedosos, jámais condemnaremos a frivolidade das damas, nem a curvatura dos cavalheiros em frente á formosura feminina. O bello attrahirá sempre mais do que o talento, a apparencia mais do que o profundo. E, no presente, não ignorando a predilecção do publico pelo "charme" physico, a mulher de todos os continentes, cuida intensivamente deste, abandonando o resto ao Diabo, que assigna de bom grado as peiores sentenças do bello sexo. Dessa fórma, o meu ingenuo collega, prestigiador da intelligencia em detrimento da formosura, engana-se na sua psychologia, visto que a influencia da segunda surge inenarravel, espontanea e indiscutivel. Existe, porém, um ponto fraco nesse cotejo, e será quando a feia e talentosa possue aquillo com que se compram os melões, e a linda, embora venusiana, não mostra mais do que o seu formoso rosto e a sua encantadora academia. Tenho deante de mim, uma obra de trezentas paginas (!) em que os conselhos para a formosura feminina alinham-se em dogmas conselheiraes, em phrases de uma severidade quasi religiosa. Dispensando a futilidade da sua essencia, a escriptora desse volume, grave e impressionante, demonstra a indispensabilidade da mulher ser bella, antes de ser bôa, intelligente e instruida.

— Afim de agradar a outrem, diz a escriptora, a mulher tem de agradar a si propria. Uma vez, segura dos seus encantos, ella conquistará o applauso do proximo, sendo a sua exhibição um poema de triumpho, uma chamma luminosa para a sua vaidade... feminina."

Ella continúa:

— Toda mulher sabe que, antes de ser ouvida, "ella é vista", dependendo, pois, a sua victoria da impressão servida logo ao apparecer."

Confessemos de bôa vontade, que, effectivamente, a conselheira da formosura está com a razão e que "glisser" nessa questão é mais intelligente do que apoiar-se demasiado na mesma. E, não havendo ninguem profundamente perverso, nem completamente desintelligente, os Percinets modernos não hesitarão tano nas escolhas.

A belleza na mulher é, relativamente, uma garantia de ventura para ella. Sem intelligencia, todavia, ella não a saberá conservar. A ventura, não, a belleza, visto que a mais simples da classe jámais ignorará esse seu predicado, que lhe merecera cuidados e contemplações constantes.

Entretanto, ha mulheres feias, que sobrepujam de muito as bonitas. A graça delicada e a certeza de que lhes falta o brilho fulgurante da formosura, inclinam-nas para o estudo, para a arte, para a elevação espiritual, para a caridade sem ostentação e chocante para o pobre.

E, se ellas não vencem rapidamente as mundanas bellezas, em moda, acabam, no emtanto, por triumphar das ditas, conquistando affectos e esposos de escól. E' necessario, mesmo muito necessario, que possuam, para isso, o divino dom da intelligencia, dom, que, parece, não fazer demasiada falta a algumas beldades afamadas, que o supprem, aliás, com os fluidos imanados do fulgurante poder de seducção, que a caprichosa Natuerza lhes concedeu. Todavia, celebra o proverbio hespanhol que, muitas vezes, "la suerte de la fea, la bonita la desea".

CHRYSANTHÉME

PARA O COCKTAIL

O modelo que a nossa gravura exhibe, além de ser do mais apurado gosto, tem um caracteristico original: uma nova applicação do pregueado. O pregueado da frente do vestido passa sob a golla e vae terminar voltado sobre o lado, sob o braço. Em seda branca, estampada com flores, nada mais apropriado á hora do lunch ou do cocktail.

O modelo acima suggere o aroma das flores. Use a leitora o perfume de accordo.